



# Análise **Gerencial** da Operação e Demonstrações **Contábeis** Completas

## 3T17

# Índice

## Análise Gerencial da Operação

Página **03**

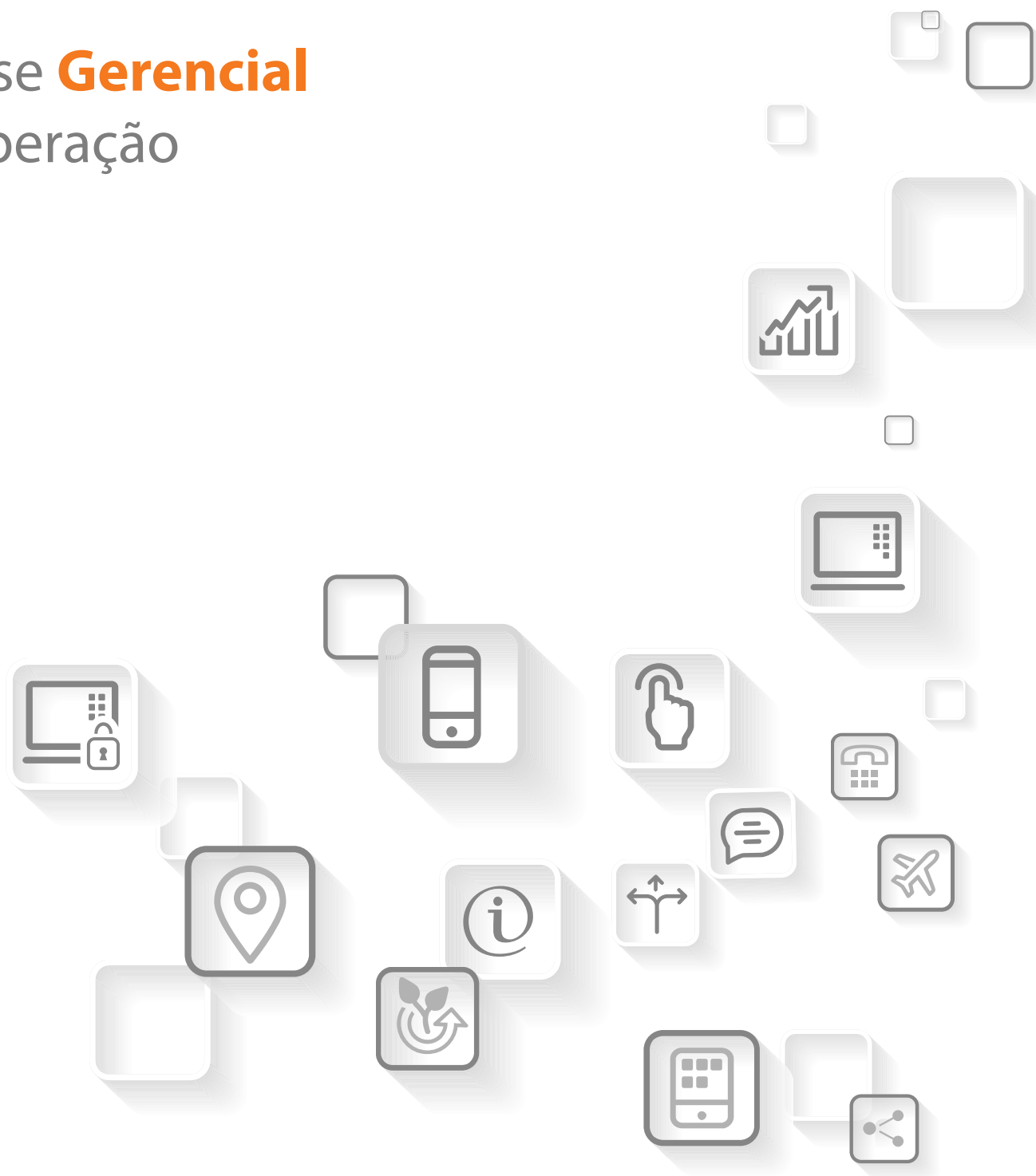
<b>Sumário Executivo</b>	<b>03</b>
<b>Análise do Resultado e Balanço Patrimonial</b>	<b>13</b>
Margem Financeira Gerencial	14
Custo do Crédito	15
Qualidade do Crédito	17
Receitas de Prestação de Serviços e Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização	20
Itaú Seguridade	23
Despesas Não Decorrentes de Juros	26
Balanço Patrimonial	28
Carteira de Crédito	29
Captações	31
Balanço por Moedas	32
Gestão de Riscos e de Capital	33
Resultados por Segmentos de Negócios	35
Resultados por Localidade - Brasil e América Latina	38
Negócios no Exterior	39
<b>Informações Adicionais</b>	<b>43</b>
Ações Itaú Unibanco	44
Critérios de Divulgação	45
<b>Relatório dos Auditores Independentes</b>	<b>47</b>

## Demonstrações Contábeis Completas

Página **49**



# Análise **Gerencial** da Operação



Análise Gerencial da Operação e  
Demonstrações Contábeis Completas

(Esta página foi deixada em branco intencionalmente)

## Resultados *Pro forma*

A partir do segundo trimestre de 2016, a companhia resultante da união entre o Banco Itaú Chile e o CorpBanca, o Itaú CorpBanca, passou a ser consolidada em nossas demonstrações contábeis, uma vez que somos acionistas controladores do novo banco. Com o intuito de proporcionar comparabilidade dos resultados em relação aos períodos anteriores, apresentamos, neste Relatório Gerencial da Operação, dados históricos *pro forma*, isto é, resultados combinados do Itaú Unibanco e do CorpBanca para os períodos anteriores ao segundo trimestre de 2016.

O *pro forma* mencionado anteriormente foi considerado em todas as rubricas da demonstração de resultado, ou seja, com a inclusão de 100% do resultado proveniente do Itaú CorpBanca, sendo destacado o resultado relativo aos acionistas minoritários na rubrica “participações minoritárias nas subsidiárias”, tanto do CorpBanca como do Itaú Chile.

Uma vez que os dados foram elaborados para mostrar retroativamente o efeito de uma transação que ocorreu em data posterior, há limitações inerentes à natureza das informações *pro forma*. Os dados foram fornecidos com propósito meramente ilustrativo e não devem ser interpretados como uma representação dos resultados que teriam sido obtidos caso a união das empresas tivesse ocorrido anteriormente, nem são um indicativo dos resultados futuros da companhia combinada.

A seguir, apresentamos **informações *pro forma* selecionadas** com o objetivo de permitir análises nas mesmas bases de comparação.

Em R\$ milhões (exceto onde indicado), ao final do período		3T17	2T17	3T16	9M17	9M16
DRE	Lucro Líquido Recorrente	6.254	6.169	5.595	18.599	16.332
	Produto Bancário <sup>(1)</sup>	26.981	27.205	27.950	81.453	82.519
	Margem Financeira Gerencial <sup>(2)</sup>	16.769	17.385	18.059	51.569	53.266
Desempenho	Retorno Recorrente sobre o Patrimônio Líquido Médio anualizado <sup>(3)</sup>	21,6%	21,5%	19,9%	21,7%	20,0%
	Retorno Recorrente sobre o Ativo Médio anualizado <sup>(4)</sup>	1,7%	1,7%	1,6%	1,7%	1,5%
	Índice de Inadimplência (90 dias) - Total	3,2%	3,2%	3,9%	3,2%	3,9%
	Índice de Inadimplência (90 dias) - Brasil	3,8%	3,9%	4,8%	3,8%	4,8%
	Índice de Inadimplência (90 dias) - América Latina	1,4%	1,2%	1,2%	1,4%	1,2%
	Índice de Cobertura (Saldo de Provisão Total / Operações vencidas há mais de 90 dias) <sup>(5)</sup>	246%	243%	204%	246%	204%
	Índice de Eficiência (IE) <sup>(6)</sup>	47,3%	45,7%	48,0%	45,5%	45,5%
Índice de Eficiência Ajustado ao Risco (IEAR) <sup>(6)</sup>	63,3%	63,4%	69,6%	63,7%	70,6%	
Balança	Ativos Totais	1.466.000	1.448.335	1.400.133		
	Total de Operações de Crédito com Garantias Financeiras Prestadas	539.084	552.350	567.744		
	Depósitos + Debêntures + Obrigações por TVM + Empréstimos e Repasses <sup>(7)</sup>	633.145	649.603	656.928		
	Índice Operações de Crédito/Captações <sup>(7)</sup>	73,9%	73,9%	75,4%		
	Patrimônio Líquido	123.631	118.379	114.715		
Outros	Ativos sob Administração	938.494	900.543	816.246		
	Colaboradores do Conglomerado (indivíduos)	96.326	95.065	95.984		
	Brasil	82.401	81.252	81.737		
	Exterior	13.925	13.813	14.247		
	Agências e PABs	4.919	4.955	5.119		
Caixas Eletrônicos <sup>(8)</sup>	46.700	46.572	45.859			

**Destques conforme anteriormente divulgado** (dados anteriores ao 2T16 não incluem o CorpBanca)

Em R\$ milhões (exceto onde indicado), ao final do período		3T17	2T17	3T16	9M17	9M16
Destques	Lucro Líquido Recorrente por Ação (R\$) <sup>(9)</sup>	0,96	0,95	0,86	2,86	2,52
	Lucro Líquido por Ação (R\$) <sup>(9)</sup>	0,93	0,92	0,83	2,79	2,47
	Número de Ações em Circulação no final do período – em milhares <sup>(10)</sup>	6.504.352	6.498.643	6.530.786	6.504.352	6.530.786
	Valor Patrimonial por Ação (R\$)	19,01	18,22	17,57	19,01	17,57
	Dividendos e JCP Líquidos <sup>(11)</sup>	6.501	2.467	757	11.438	3.301
	Valor de Mercado <sup>(12)</sup>	281.964	239.020	211.632	281.964	211.632
	Valor de Mercado <sup>(12)</sup> (US\$ milhões)	89.004	72.251	65.194	89.004	65.194
	Índice de Basileia Consolidado Prudencial	19,5%	18,4%	19,0%	19,5%	19,0%
	Índice de Capital Principal ( <i>Common Equity Tier I</i> )	16,7%	15,7%	15,7%	16,7%	15,7%
	Índice de Capital Principal Estimado ( <i>Common Equity Tier I</i> ) - Basileia III <sup>(13)</sup>	14,6%	13,5%	13,6%	14,6%	13,6%

**Obs.:** (1) O Produto Bancário é a soma da Margem Financeira Gerencial, das Receitas de Prestação de Serviços, das Outras Receitas Operacionais e do Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização antes das Despesas de Sinistros e de Comercialização; (2) Detalhada na seção Margem Financeira Gerencial; (3) O cálculo do retorno foi efetuado dividindo-se o Lucro Líquido pelo Patrimônio Líquido Médio. O quociente dessa divisão foi multiplicado pelo número de períodos no ano para se obter o índice anual. As bases de cálculo dos retornos foram ajustadas pelos valores dos dividendos propostos após as datas de fechamento dos balanços ainda não aprovados em assembleias gerais ordinárias ou em reuniões do conselho de administração; (4) O cálculo foi efetuado dividindo-se o Lucro Líquido Recorrente pelo Ativo Médio; (5) Inclui o saldo de provisão para garantias financeiras prestadas; (6) Mais detalhes da metodologias de cálculo do Índice de Eficiência e do Índice de Eficiência Ajustado ao Risco vide seção Despesas não Decorrentes de Juros; (7) Conforme detalhado na seção Balanço Patrimonial; (8) Inclui PAEs, pontos em estabelecimentos de terceiros e Banco24horas; (9) Calculado com base na média ponderada da quantidade de ações em circulação no período; (10) O número de ações em circulação foi ajustado para refletir as bonificações de 10% ocorridas em 14 de setembro de 2016; (11) JCP – Juros sobre Capital Próprio. Valores pagos/provisionados, declarados em destacadas no patrimônio líquido; (12) Quantidade total de ações em circulação (ON e PN) multiplicada pela cotação média da ação preferencial no último dia de negociação do período; (13) Considera em 2017 a consolidação dos negócios de varejo do Citibank no Brasil e o investimento na XP Investimentos.

## Lucro Líquido e Lucro Líquido Recorrente

Registramos Lucro Líquido Recorrente de R\$ 6.254 milhões no terceiro trimestre de 2017, resultante da eliminação dos efeitos de eventos não recorrentes no resultado, apresentados na tabela abaixo, partindo-se do Lucro Líquido de R\$ 6.077 milhões no período.

### Eventos não Recorrentes Líquidos de Efeitos Fiscais


Em R\$ milhões	3T17	2T17	3T16	9M17	9M16
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>6.254</b>	<b>6.169</b>	<b>5.595</b>	<b>18.599</b>	<b>16.332</b>
<b>Eventos não Recorrentes</b>	<b>(177)</b>	<b>(155)</b>	<b>(200)</b>	<b>(455)</b>	<b>(308)</b>
<b>IRB</b>	155	-	-	155	-
└ Alienação de ações do IRB					
<b>Amortização de Ágio</b>	(125)	(123)	(120)	(373)	(309)
└ Efeito das amortizações de ágio gerado pelas aquisições realizadas pelo Conglomerado					
<b>Provisão para Contingências</b>	(61)	(22)	(80)	(101)	(136)
└ Constituição de provisões fiscais e previdenciárias e para perdas decorrentes de planos econômicos que vigoraram durante a década de 1980 e início da década de 1990					
<b>Redução ao Valor Recuperável</b>	(137)	(7)	-	(145)	(9)
└ Ajuste no valor de ativos para adequação ao provável valor de realização, principalmente relacionados à tecnologia					
<b>Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos</b>	-	-	-	-	12
└ Efeitos da adesão ao Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos Municipais					
<b>Outros</b>	(9)	(2)	-	9	133
<b>Lucro Líquido</b>	<b>6.077</b>	<b>6.014</b>	<b>5.394</b>	<b>18.143</b>	<b>16.024</b>
Efeito da Consolidação <i>Pro Forma</i> do CorpBanca	-	-	-	-	(72)
<b>Lucro Líquido Divulgado</b>	<b>6.077</b>	<b>6.014</b>	<b>5.394</b>	<b>18.143</b>	<b>16.097</b>

Observação: os impactos dos eventos não recorrentes, descritos acima, estão líquidos dos efeitos fiscais – ver Nota Explicativa das Demonstrações Contábeis nº 22 – K.

## Resultado Gerencial

Nesse relatório, utilizamos critérios de consolidação dos resultados gerenciais que afetam somente a abertura das linhas em relação ao resultado contábil e, portanto, não afetam o lucro líquido. Além disso, ajustamos os efeitos fiscais do *hedge* dos investimentos no exterior – originalmente contabilizados nas linhas de despesas tributárias (PIS e COFINS) e de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, que são reclassificados para a margem financeira – e os efeitos não recorrentes. Essas reclassificações permitem fazer análises a partir da visão da administração sobre os negócios e são demonstradas na seção “Critérios de Divulgação”, na página 46 desse relatório.

Nossa estratégia de gestão do risco cambial do capital investido no exterior tem por objetivo mitigar, por meio de instrumentos financeiros, efeitos decorrentes de variação cambial e considera o impacto de todos os efeitos fiscais incidentes. Abaixo, destacamos as variações cambiais em relação ao Real brasileiro:

	<b>Dólar Americano</b> R\$ 3,1680	▼ - 4,2% (3T17/2T17)	▲ + 2,4% (3T17/3T16)	<b>Peso Chileno</b> R\$ 0,004959	▼ - 0,6% (3T17/2T17)	▲ + 0,5% (3T17/3T16)
	<b>Peso Argentino</b> R\$ 0,1826	▼ - 8,4% (3T17/2T17)	▼ - 14,3% (3T17/3T16)	<b>Peso Uruguaio</b> R\$ 0,1086	▼ - 6,7% (3T17/2T17)	▼ - 4,7% (3T17/3T16)
	<b>Peso Colombiano</b> R\$ 0,0011	▼ - 0,6% (3T17/2T17)	▼ - 4,2% (3T17/3T16)	<b>Guaranis</b> R\$ 0,0005606	▼ - 5,8% (3T17/2T17)	▼ - 4,2% (3T17/3T16)

## Demonstração de Resultado do 3º trimestre de 2017

### Perspectiva do Produto Bancário

O Produto Bancário é obtido a partir do agrupamento das principais rubricas em que são registradas as rendas oriundas das operações bancárias e das operações de seguros, previdência e capitalização.

Em R\$ milhões	3T17	2T17	Δ	3T16	Δ	9M17	9M16	Δ
<b>Produto Bancário</b>	<b>26.981</b>	<b>27.205</b>	<b>-0,8%</b>	<b>27.950</b>	<b>-3,5%</b>	<b>81.453</b>	<b>82.519</b>	<b>-1,3%</b>
Margem Financeira Gerencial	16.769	17.385	-3,5%	18.059	-7,1%	51.569	53.266	-3,2%
Margem Financeira com Clientes	15.410	15.762	-2,2%	16.310	-5,5%	46.719	48.260	-3,2%
Margem Financeira com o Mercado	1.359	1.623	-16,2%	1.749	-22,3%	4.850	5.006	-3,1%
Receitas de Prestação de Serviços	8.358	8.037	4,0%	7.825	6,8%	24.240	22.971	5,5%
Resultado de Operações de Seg., Prev. e Cap. antes das Despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	1.853	1.783	3,9%	2.067	-10,3%	5.644	6.282	-10,2%
<b>Custo do Crédito</b>	<b>(3.990)</b>	<b>(4.474)</b>	<b>-10,8%</b>	<b>(5.582)</b>	<b>-28,5%</b>	<b>(13.745)</b>	<b>(19.128)</b>	<b>-28,1%</b>
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa <i>Impairment</i>	(4.282)	(4.948)	-13,5%	(6.169)	-30,6%	(14.622)	(20.330)	-28,1%
<i>Impairment</i>	(262)	(105)	148,9%	(88)	197,8%	(812)	(627)	29,4%
Descontos Concedidos	(223)	(254)	-12,4%	(265)	-15,8%	(770)	(932)	-17,4%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	777	834	-6,8%	939	-17,3%	2.459	2.762	-11,0%
<b>Despesas com Sinistros</b>	<b>(320)</b>	<b>(261)</b>	<b>22,8%</b>	<b>(375)</b>	<b>-14,6%</b>	<b>(902)</b>	<b>(1.121)</b>	<b>-19,6%</b>
<b>Margem Operacional</b>	<b>22.672</b>	<b>22.471</b>	<b>0,9%</b>	<b>21.993</b>	<b>3,1%</b>	<b>66.806</b>	<b>62.270</b>	<b>7,3%</b>
<b>Outras Despesas Operacionais</b>	<b>(13.505)</b>	<b>(13.218)</b>	<b>2,2%</b>	<b>(14.159)</b>	<b>-4,6%</b>	<b>(39.417)</b>	<b>(39.872)</b>	<b>-1,1%</b>
Despesas não Decorrentes de Juros	(11.818)	(11.551)	2,3%	(12.374)	-4,5%	(34.370)	(34.698)	-0,9%
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(1.640)	(1.606)	2,2%	(1.648)	-0,5%	(4.850)	(4.680)	3,6%
Despesas de Comercialização de Seguros	(47)	(61)	-24,3%	(136)	-65,9%	(197)	(494)	-60,1%
<b>Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias</b>	<b>9.167</b>	<b>9.253</b>	<b>-0,9%</b>	<b>7.834</b>	<b>17,0%</b>	<b>27.389</b>	<b>22.399</b>	<b>22,3%</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(2.969)</b>	<b>(2.892)</b>	<b>2,6%</b>	<b>(2.191)</b>	<b>35,5%</b>	<b>(8.628)</b>	<b>(5.829)</b>	<b>48,0%</b>
<b>Participações Minoritárias nas Subsidiárias</b>	<b>56</b>	<b>(191)</b>	<b>-129,1%</b>	<b>(49)</b>	<b>-214,1%</b>	<b>(163)</b>	<b>(238)</b>	<b>-31,5%</b>
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>6.254</b>	<b>6.169</b>	<b>1,4%</b>	<b>5.595</b>	<b>11,8%</b>	<b>18.599</b>	<b>16.332</b>	<b>13,9%</b>

### Perspectiva da Margem Financeira Gerencial

Em R\$ milhões	3T17	2T17	Δ	3T16	Δ	9M17	9M16	Δ
<b>Margem Financeira Gerencial</b>	<b>16.769</b>	<b>17.385</b>	<b>-3,5%</b>	<b>18.059</b>	<b>-7,1%</b>	<b>51.569</b>	<b>53.266</b>	<b>-3,2%</b>
Margem Financeira com Clientes	15.410	15.762	-2,2%	16.310	-5,5%	46.719	48.260	-3,2%
Margem Financeira com o Mercado	1.359	1.623	-16,2%	1.749	-22,3%	4.850	5.006	-3,1%
<b>Custo do Crédito</b>	<b>(3.990)</b>	<b>(4.474)</b>	<b>-10,8%</b>	<b>(5.582)</b>	<b>-28,5%</b>	<b>(13.745)</b>	<b>(19.128)</b>	<b>-28,1%</b>
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa <i>Impairment</i>	(4.282)	(4.948)	-13,5%	(6.169)	-30,6%	(14.622)	(20.330)	-28,1%
<i>Impairment</i>	(262)	(105)	148,9%	(88)	197,8%	(812)	(627)	29,4%
Descontos Concedidos	(223)	(254)	-12,4%	(265)	-15,8%	(770)	(932)	-17,4%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	777	834	-6,8%	939	-17,3%	2.459	2.762	-11,0%
<b>Resultado Líquido da Intermediação Financeira</b>	<b>12.780</b>	<b>12.911</b>	<b>-1,0%</b>	<b>12.476</b>	<b>2,4%</b>	<b>37.824</b>	<b>34.138</b>	<b>10,8%</b>
<b>Outras Receitas/(Despesas) Operacionais</b>	<b>(3.613)</b>	<b>(3.658)</b>	<b>-1,2%</b>	<b>(4.642)</b>	<b>-22,2%</b>	<b>(10.435)</b>	<b>(11.740)</b>	<b>-11,1%</b>
Receitas de Prestação de Serviços	8.358	8.037	4,0%	7.825	6,8%	24.240	22.971	5,5%
Resultado com Operações de Seg., Prev. e Cap.	1.487	1.461	1,8%	1.555	-4,4%	4.545	4.667	-2,6%
Despesas não Decorrentes de Juros	(11.818)	(11.551)	2,3%	(12.374)	-4,5%	(34.370)	(34.698)	-0,9%
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(1.640)	(1.606)	2,2%	(1.648)	-0,5%	(4.850)	(4.680)	3,6%
<b>Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias</b>	<b>9.167</b>	<b>9.253</b>	<b>-0,9%</b>	<b>7.834</b>	<b>17,0%</b>	<b>27.389</b>	<b>22.399</b>	<b>22,3%</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(2.969)</b>	<b>(2.892)</b>	<b>2,6%</b>	<b>(2.191)</b>	<b>35,5%</b>	<b>(8.628)</b>	<b>(5.829)</b>	<b>48,0%</b>
<b>Participações Minoritárias nas Subsidiárias</b>	<b>56</b>	<b>(191)</b>	<b>-129,1%</b>	<b>(49)</b>	<b>-214,1%</b>	<b>(163)</b>	<b>(238)</b>	<b>-31,5%</b>
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>6.254</b>	<b>6.169</b>	<b>1,4%</b>	<b>5.595</b>	<b>11,8%</b>	<b>18.599</b>	<b>16.332</b>	<b>13,9%</b>

## Principais Desafios

### Foco no Cliente

Devemos acentuar ainda mais o foco no cliente, em linha com as melhores práticas mundiais não restritas ao setor financeiro, concebendo produtos e desenvolvendo uma “cultura de atendimento” sempre focados na satisfação dos clientes em todas as atividades do banco.

### Rentabilidade

Sustentar o nível de rentabilidade é o que nos permite “sonhar grande” e deve ser o resultado de nossos esforços para nos superarmos em todos os aspectos da atividade bancária, com foco na criação de valor ao longo do tempo.

### Gestão de pessoas

Devemos aperfeiçoar continuamente os modelos existentes para nos diferenciarmos na gestão de pessoas, com processos que sejam ainda mais amplamente percebidos como justos e meritocráticos.

### Gestão de Riscos

Devemos nos empenhar para cumprir integralmente as orientações do Apetite de Risco do Conselho de Administração. Administrar riscos é a essência da nossa atividade e responsabilidade de todos os colaboradores.

### Internacionalização

Avançar no processo de internacionalização não significa necessariamente ampliar nossas atividades para novos países, mas sim atingirmos nos países em que atuamos a mesma qualidade de gestão e nível de resultados que temos no Brasil.

### Transformação digital

Acelerar nosso processo de transformação digital, com contínuo aumento de produtividade de nossa área de TI e difusão da mentalidade digital por todo o banco, de forma a ganhar mais eficiência e a melhorar a experiência do usuário e satisfação dos clientes

## Evolução Digital

A tecnologia representa a espinha dorsal da nossa evolução.

O desenvolvimento de mais de 1000 APIs (*application programming interface*), que permitem a criação de um aplicativo com 96% de reuso; a participação em 100% das aplicações de *blockchain* sendo desenvolvidas no Brasil para evoluir o mercado financeiro; e a consolidação de uma *cloud* privada, que já roda dezenas de aplicações (sistemas internos) do banco são alguns dos frutos dessa transformação digital.

### Nossa transformação digital se concretiza por meio de três pilares:

#### Pessoas

Profissionais de perfis digitais estão somando-se aos profissionais de formações clássicas.

Essa evolução acontece de forma exponencial na organização: só nos últimos dois anos, aumentamos em 13 vezes a presença de profissionais com perfis digitais no Itaú Unibanco.

#### Tecnologia

Área de tecnologia passa a ser fundamental na criação de soluções de transformação.

Dessa forma, é possível aproveitar a evolução exponencial das tecnologias, acelerar a frequência de inovações e disrupções e promover ciclos de entrega mais curtos.

#### Centralidade no Cliente

Nova filosofia de concepção de banco. Temos atuado colocando o cliente no centro da nossa estratégia.

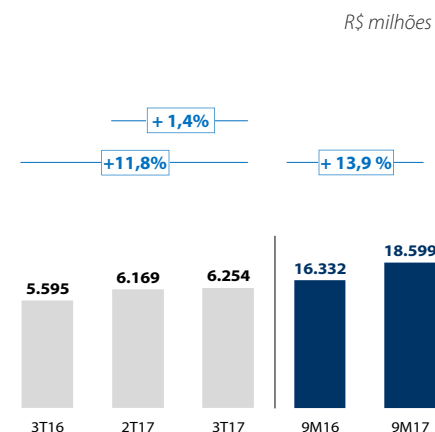
Nesse contexto, as informações geradas pelas interações dos clientes com o banco são insumos importantes para a criação de produtos e serviços mais conectados às suas reais necessidades.

## Resultado



### Lucro Líquido Recorrente

**R\$ 6,3** bilhões no 3T17



#### Principais efeitos no trimestre:

- Margem Financeira com clientes**
  - ▼ **2,2%** principalmente devido (i) ao efeito da queda do CDI, principalmente em nossa margem de passivos e capital de giro próprio, (ii) ao impacto da nova regulamentação de cartões de crédito e (iii) aos eventos ocorridos no segundo trimestre que não se repetiram: operações estruturadas de clientes do Atacado e maiores ganhos com derivativos comerciais de nossa operação na América Latina.
- Custo do crédito**
  - ▼ **10,8%** principalmente por reduções das despesas de provisão para crédito de liquidação duvidosa particularmente no Brasil, tanto no segmento de Varejo como no segmento de Atacado, em linha com a tendência de melhora da inadimplência observada nos segmentos.
- Receitas de Prestação de Serviços**
  - ▲ **4,0%** principalmente pelo (i) crescimento das receitas de serviços de administração de recursos, devido em parte ao crescimento dos ativos sob administração e da maior quantidade de dias úteis no período e (ii) crescimento em receitas com cartões de crédito.

## Eventos no trimestre

### Gestão de Capital

Com o objetivo de mantermos uma gestão eficiente de capital, visando a criação de valor para o acionista, anunciamos em Fato Relevante, divulgado no dia 26 de setembro de 2017, que pretendemos:

- Manter a prática de pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio mínimo de 35% do lucro líquido, porém retiramos o limite máximo anteriormente fixado em 45%.
- Fixar, por meio do Conselho de Administração, o valor total a ser distribuído a cada ano considerando-se (1) o nível de capitalização da companhia, conforme regras definidas pelo BACEN; (2) o nível mínimo de Capital Nível 1\* de 13,5% estabelecido pelo Conselho de Administração (atualmente esse índice está em 14,6%\*). Destacamos que este indicador deverá ser composto de no mínimo 12,0% de Capital Principal; (3) a lucratividade no ano; (4) as perspectivas de utilização de capital em função do crescimento esperado nos negócios, programas de recompra de ações, fusões ou aquisições e alterações de mercado e regulatórias que possam alterar a exigência de capital; (5) mudanças fiscais.

Assim o percentual a ser distribuído poderá flutuar ano a ano em função da lucratividade e demandas de capital da companhia, sempre considerando o mínimo previsto no Estatuto Social da Companhia.

#### Simulação de Payout Total<sup>1</sup> para manter o Capital Nível 1\* em 13,5% em diferentes cenários de retorno e crescimento:

	Crescimento de RWA <sup>2</sup>	ROE <sup>3</sup>				
		15,00%	17,50%	20,00%	22,50%	25,00%
	5,00%	65 – 70%	70 – 75%	75 – 80%	80 – 85%	85 – 90%
	10,00%	40 – 45%	45 – 50%	50 – 55%	55 – 60%	60 – 65%
	15,00%	25%	25 – 35%	35 – 40%	40 – 45%	45 – 50%

\* Considerando a aplicação integral das regras de Basileia III, além dos impactos da aquisição da operação de varejo do Citibank no Brasil e da participação minoritária de 49,9% na XP Investimentos.

(1) Considera montantes totais de dividendos e recompra de ações. As simulações consideram base de junho/2017, com incorporação da operação de varejo do Citibank no Brasil e da participação minoritária de 49,9% na XP Investimentos;

(2) Sigla em inglês para ativos ponderados pelo risco;

(3) Sigla em inglês para retorno sobre o patrimônio líquido.

### Recompra de Ações

Nos primeiros nove meses de 2017, adquirimos 37.982.900 ações preferenciais de emissão própria no montante total de R\$ 1,4 bilhão, ao preço médio de R\$ 36,19 por ação.

### Dividendos & Juros sobre o Capital Próprio (JCP)

Remuneramos nossos acionistas por meio de pagamentos mensais e complementares de Dividendos & Juros sobre Capital Próprio (JCP). Nos primeiros nove meses de 2017, pagamos ou provisionamos R\$ 3,9 bilhões e destacamos no Patrimônio Líquido R\$ 7,5 bilhões em Dividendos & JCP líquidos de impostos, totalizando R\$ 11,4 bilhões.

### Negócios de Varejo do Citibank | Brasil

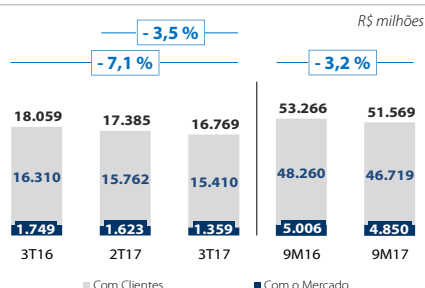
Em 26 de outubro de 2017, obtivemos a última das autorizações regulatórias necessárias junto ao BACEN para aquisição dos negócios de varejo do Citibank. Essa transação acrescenta às nossas operações R\$ 8,6 bilhões em ativos, dos quais R\$ 6,2 bilhões de carteira de crédito, além de R\$ 4,8 bilhões em depósitos e uma base de cerca de 300 mil clientes.

Com o desfecho dessa operação, reafirmamos nosso compromisso com o mercado brasileiro e com a criação de valor a longo prazo para nossos acionistas.

## Principais Destaques do 3T17

### Margem Financeira Gerencial

R\$ 16,8 bilhões



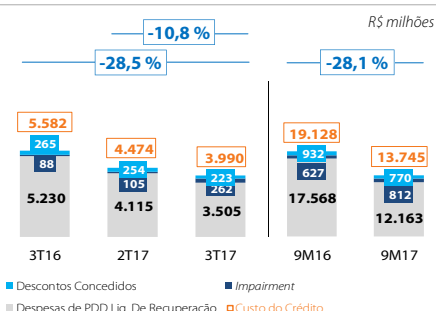
A redução da margem financeira com clientes no trimestre foi principalmente devido (i) ao efeito da queda do CDI, principalmente em nossa margem de passivos e capital de giro próprio, (ii) ao impacto da nova regulamentação de cartões de crédito e (iii) aos eventos ocorridos no segundo trimestre de 2017 que não se repetiram: operações estruturadas de clientes do Atacado e maiores ganhos com derivativos comerciais de nossa operação na América Latina.

A redução na margem financeira com o mercado no trimestre ocorreu principalmente pelo impacto da redução de taxas e índices de mercado em nossas posições proprietárias e estruturais.

Mais detalhes na página 14

### Custo do Crédito

R\$ 4,0 bilhões



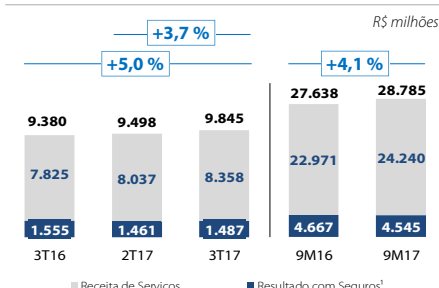
A redução do custo do crédito no trimestre foi devido principalmente à redução de R\$ 667 milhões das despesas de provisão para crédito de liquidação duvidosa, principalmente no Brasil, tanto no segmento de Varejo como no segmento de Atacado. O *impairment* de títulos privados do segmento de Atacado cresceu R\$ 157 milhões no trimestre.

Nos primeiros nove meses de 2017, a redução de R\$ 5.672 milhões das despesas com provisões para créditos de liquidação duvidosa no Brasil foi o principal motivo para a redução do custo do crédito.

Mais detalhes nas páginas 15-16

### Receitas de Prestação de Serviços e Resultado com Seguros<sup>1</sup>

R\$ 9,8 bilhões



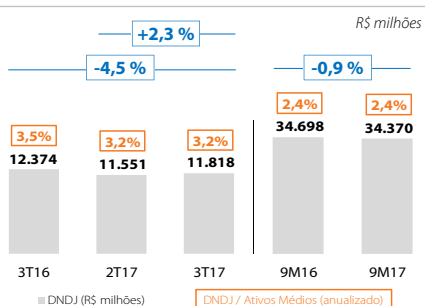
O crescimento das receitas de prestação de serviços no trimestre foi decorrente principalmente (i) do crescimento das receitas de serviços de administração de recursos, devido em parte ao crescimento dos ativos sob administração e da maior quantidade de dias úteis no período, e (ii) do crescimento em receitas com cartões de crédito.

Em relação aos primeiros nove meses de 2016, as receitas com administração de recursos e serviços de conta corrente foram os principais componentes que contribuíram para o crescimento das receitas de prestação de serviços.

Mais detalhes nas páginas 20-25

### Despesas não Decorrentes de Juros

R\$ 11,8 bilhões

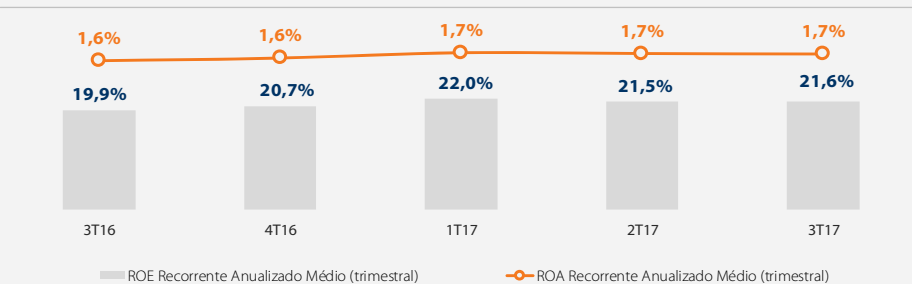


O crescimento de despesas não decorrentes de juros no trimestre é explicado basicamente por (i) despesas de pessoal, principalmente por maiores provisões trabalhistas, compensado parcialmente por menos gastos com desligamentos, (ii) despesas operacionais, com destaque para maiores provisões cíveis e para maiores despesas com bandeiras e comissões sobre cartões de crédito e (iii) despesas na América Latina, principalmente decorrente da devolução de multa paga à SBIF (Superintendencia de Bancos e Instituciones Financeras de Chile) ocorrida no trimestre anterior. As despesas administrativas tiveram redução, principalmente em despesas com serviços de terceiros.

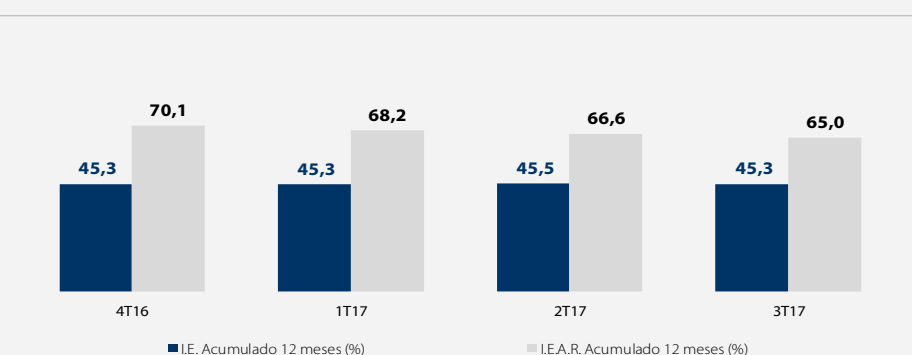
Mais detalhes nas páginas 26-27

### Retorno sobre o Patrimônio Líquido

21,6 %



### Índice de Eficiência (I.E.) e Índice de Eficiência Ajustado pelo Risco (I.E.A.R.)



Mais detalhes na página 27

<sup>1</sup> Resultado com Seguros considera o resultado de seguros, previdência e capitalização líquido de despesas com sinistros e de comercialização de seguros.

## Principais Destaques do 3T17

### Carteira de Crédito com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados

Em R\$ bilhões, ao final do período	3T17	2T17	Δ	3T16	Δ
<b>Pessoas Físicas</b>	<b>179,9</b>	<b>179,4</b>	<b>0,3%</b>	<b>182,5</b>	<b>-1,4%</b>
Cartão de Crédito	57,2	56,4	1,4%	55,7	2,6%
Crédito Pessoal	26,0	25,9	0,3%	27,9	-6,9%
Crédito Consignado <sup>1</sup>	44,6	44,8	-0,5%	45,6	-2,3%
Veículos	13,9	14,1	-1,5%	15,9	-12,7%
Crédito Imobiliário	38,3	38,3	0,1%	37,3	2,5%
<b>Pessoas Jurídicas</b>	<b>223,7</b>	<b>235,2</b>	<b>-4,9%</b>	<b>244,2</b>	<b>-8,4%</b>
Grandes Empresas	164,6	175,4	-6,2%	183,4	-10,3%
Micro, Pequenas e Médias Empresas <sup>2</sup>	59,1	59,8	-1,2%	60,8	-2,8%
<b>América Latina</b>	<b>135,5</b>	<b>137,7</b>	<b>-1,6%</b>	<b>141,0</b>	<b>-3,9%</b>
Argentina	7,0	6,7	4,2%	7,0	0,0%
Chile	89,4	90,4	-1,1%	91,1	-1,8%
Colômbia	25,8	26,5	-2,7%	29,0	-10,9%
Paraguai	5,7	6,0	-3,9%	5,9	-3,5%
Panamá	0,8	0,9	-7,8%	1,2	-29,0%
Uruguai	6,7	7,2	-6,6%	6,8	-1,6%
<b>Total com Garantias Financeiras Prestadas</b>	<b>539,1</b>	<b>552,3</b>	<b>-2,4%</b>	<b>567,7</b>	<b>-5,0%</b>
Grandes Empresas - Títulos Privados <sup>3</sup>	36,1	35,0	3,2%	37,3	-3,3%
<b>Total com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados</b>	<b>575,2</b>	<b>587,3</b>	<b>-2,1%</b>	<b>605,1</b>	<b>-4,9%</b>
<b>Total com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados (ex-variación cambial)<sup>4</sup></b>	<b>575,2</b>	<b>583,0</b>	<b>-1,3%</b>	<b>601,8</b>	<b>-4,4%</b>
<b>Total Brasil com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados</b>	<b>439,6</b>	<b>449,6</b>	<b>-2,2%</b>	<b>464,0</b>	<b>-5,3%</b>

(1) Inclui as operações originadas pela instituição e adquiridas. (2) Inclui Crédito Rural Pessoas Físicas. (3) Inclui Debêntures, CRI e *Commercial Paper*. (4) Calculado com base na conversão da carteira em moeda estrangeira (dólar e moedas dos países da América Latina). Obs.: as carteiras de crédito imobiliário e crédito rural do segmento pessoa jurídica encontram-se alocadas de acordo com o porte do cliente.

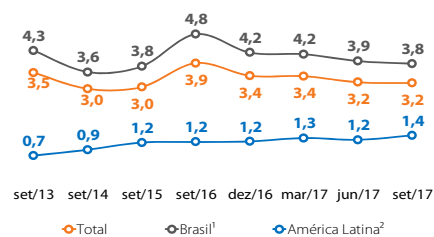
■ Mais detalhes nas páginas 29-30

#### Índice de Inadimplência (%)

Acima de 90 dias

**3,2%**

estável vs. segundo trimestre de 2017  
- 0,7 p.p. vs. terceiro trimestre de 2016



Manteve-se estável no trimestre em relação ao trimestre anterior. Na comparação com o mesmo período de 2016, houve redução devido principalmente à menor inadimplência no Brasil.

No Brasil, houve redução em relação ao trimestre anterior e em relação a setembro de 2016 pela menor inadimplência em pessoas físicas, em micro, pequenas e médias e grandes empresas.

Na América Latina, o aumento no trimestre foi observado no segmento de micro, pequenas e médias empresas tanto no Chile quanto na Colômbia.

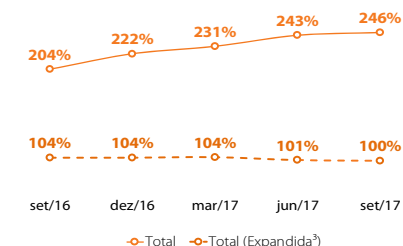
Mais detalhes nas páginas 17-18

#### Índice de Cobertura

90 dias

**246%**

+ 3,2 p.p. vs. segundo trimestre de 2017  
+ 41,9 p.p. vs. terceiro trimestre de 2016



O aumento no índice de cobertura, que atingiu 246% em setembro de 2017, foi principalmente devido a redução da carteira inadimplente no período.

O nível do índice de cobertura é resultado não somente da carteira inadimplente como também do nosso modelo de provisão para perdas potenciais.

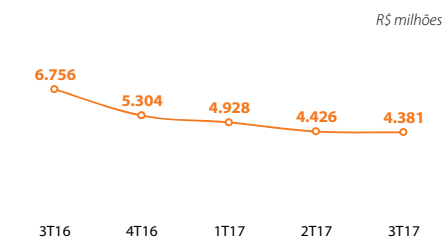
O índice de cobertura expandida<sup>3</sup> manteve-se no patamar de 100%, demonstrando provisões suficientes para cobrir também a carteira das renegociadas além das operações em atraso acima de 90 dias.

Mais detalhes nas páginas 17-18

#### NPL Creation

**R\$ 4,4 bilhões**

- 1,0% vs. segundo trimestre de 2017  
- 35,2% vs. terceiro trimestre de 2016



O *NPL Creation*, que consiste no volume de operações de crédito que passaram a ser inadimplentes acima de 90 dias no trimestre, foi menor comparado ao trimestre anterior principalmente no segmento de Varejo - Brasil, que apresentou redução neste trimestre.

No segmento de Atacado - Brasil, também observamos redução do *NPL Creation*, que atingiu seu menor patamar desde março de 2014.

A combinação das reduções no Brasil resultaram no menor patamar de *NPL Creation* desde março de 2014.

Mais detalhes nas páginas 17-18

<sup>1</sup> Inclui unidades externas ex-América Latina. <sup>2</sup> Exclui Brasil. <sup>3</sup> Obtido por meio da divisão da provisão total pela soma dos saldos das operações vencidas há mais de 90 dias e operações renegociadas excluindo a dupla contagem das operações renegociadas vencidas há mais de 90 dias.

## Projeções 2017

Mantivemos inalterados os intervalos de nossas projeções para 2017.

	Consolidado <sup>1</sup>	Brasil <sup>1,2</sup>
<b>Carteira de Crédito Total</b> <sup>3</sup>	De 0,0% a 4,0%	De -2,0% a 2,0%
<b>Margem Financeira com Clientes</b> <sup>4</sup> (ex-Impairment e Descontos Concedidos)	De -4,2% a -0,8%	De -5,2% a -1,8%
<b>Custo do Crédito</b> <sup>5</sup>	Entre R\$ 15,5 bi e R\$ 18,0 bi	Entre R\$ 13,5 bi e R\$ 16,0 bi
<b>Receitas de Prestação de Serviços e Resultado de Seguros</b> <sup>6</sup>	De 0,5% a 4,5%	De 0,0% a 4,0%
<b>Despesas não Decorrentes de Juros</b>	De 1,5% a 4,5%	De 3,0% a 6,0%

1) Considera câmbio de R\$ 3,50 em Dez/17;

2) Considera unidades externas ex-América Latina.

3) Inclui garantias financeiras prestadas e títulos privados;

4) A evolução da Margem Financeira com Clientes também considera a reclassificação dos descontos concedidos em 2016;

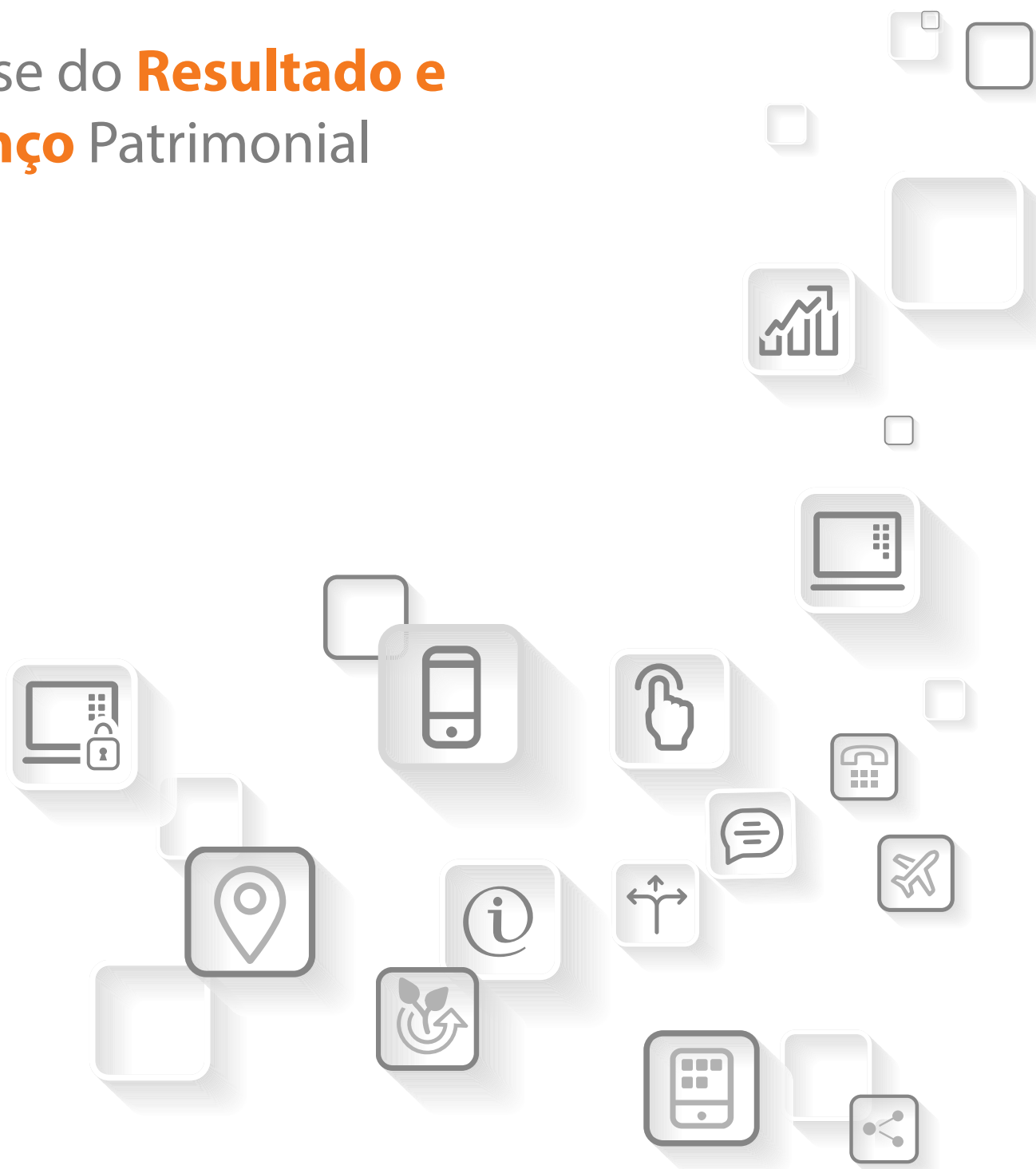
5) Composto pelo Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa, Impairment e Descontos Concedidos;

6) Receitas de Prestação de Serviços (+) Resultado de Operações de Seguros, Previdência e Capitalização (-) Despesas com Sinistros (-) Despesas de Comercialização de Seguros, Previdência e Capitalização;

Embora os planos de crescimento e projeções de resultados apresentados acima sejam baseados em premissas da administração e em informações disponíveis no mercado até o momento, tais expectativas envolvem imprecisões e riscos difíceis de serem previstos, podendo, dessa forma, haver resultados ou consequências que diferem daqueles aqui antecipados. Essas informações não são garantias de performance futura. A utilização dessas expectativas deve considerar os riscos e as incertezas que envolvem quaisquer atividades e que estão fora de nosso controle, e que incluem, mas não são limitados a nossa habilidade de perceber a dimensão das sinergias projetadas e seus cronogramas, mudanças políticas e econômicas, volatilidade nas taxas de juros e câmbio, mudanças tecnológicas, inflação, desintermediação financeira, pressões competitivas sobre produtos, preços, mudanças na legislação tributária, entre outras.



# Análise do **Resultado e** **Balanço** Patrimonial



Análise Gerencial da Operação e  
Demonstrações Contábeis Completas

## Margem Financeira Gerencial

### Destaques

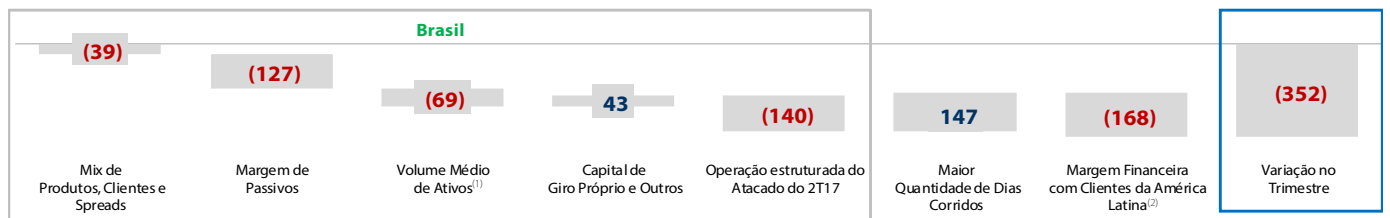
- Redução da margem financeira com clientes no trimestre com destaque para os seguintes impactos negativos: (i) queda do CDI na margem financeira com passivos e na remuneração do capital próprio, (ii) dinâmica da nova regulamentação de cartões de crédito e (iii) eventos ocorridos no segundo trimestre que não se repetiram: operações estruturadas de clientes do Atacado e maiores ganhos com derivativos comerciais em nossa operação na América Latina.
- A taxa média da margem financeira com clientes ajustada ao risco apresentou crescimento de 0,1 p.p. no trimestre, pois a redução da margem financeira com clientes foi mais do que compensada pela melhora no custo do crédito.

Em R\$ milhões	3T17	2T17	Δ	
<b>Margem Financeira com Clientes</b>	<b>15.410</b>	<b>15.762</b>	<b>(352)</b>	<b>-2,2%</b>
Sensíveis a Spreads	13.168	13.613	(445)	-3,3%
Capital de Giro Próprio e outros	2.242	2.149	93	4,3%
<b>Com o Mercado</b>	<b>1.359</b>	<b>1.623</b>	<b>(264)</b>	<b>-16,2%</b>
<b>Total</b>	<b>16.769</b>	<b>17.385</b>	<b>(615)</b>	<b>-3,5%</b>

**Operações sensíveis a spreads:** engloba resultados com ativos de crédito, com ativos de não crédito e com passivos.

**Margem com o mercado:** decorre basicamente, das operações de tesouraria, que compreendem o gerenciamento dos descasamentos entre ativos e passivos (ALM - Asset and Liability Management) e a gestão de carteiras proprietárias.

### Principais Efeitos na Variação da Margem Financeira com Clientes



<sup>(1)</sup> Composto pela carteira de crédito e títulos privados líquido da carteira em atraso acima de 60 dias. O efeito da variação cambial média no período é desconsiderado nos saldos; <sup>(2)</sup> Variação da margem financeira com clientes da América Latina não considera efeito de dias corridos. Esse efeito foi considerado em coluna específica.

### Taxas Médias da Margem Financeira com Clientes

Em R\$ milhões, ao final do período	3T17			2T17		
	Saldo Médio	Margem Financeira	Taxa Média (a.a.)	Saldo Médio	Margem Financeira	Taxa Média (a.a.)
<b>Margem Financeira com Clientes</b>	<b>624.503</b>	<b>15.410</b>	<b>10,1%</b>	<b>633.124</b>	<b>15.762</b>	<b>10,3%</b>
Operações Sensíveis a Spreads	526.027	13.168	10,3%	542.107	13.613	10,4%
Capital de Giro Próprio e Outros	98.476	2.242	9,3%	91.017	2.149	9,8%
<b>Custo do Crédito</b>		<b>(3.990)</b>			<b>(4.474)</b>	
<b>Margem Financeira com Clientes ajustada ao Risco</b>	<b>624.503</b>	<b>11.421</b>	<b>7,4%</b>	<b>633.124</b>	<b>11.288</b>	<b>7,3%</b>

#### Operações Sensíveis a Spreads:

▼ - 0,1 p.p.

- destacamos os seguintes impactos negativos: (i) queda do CDI em nossa margem financeira com passivos, (ii) nova regulamentação de cartões de crédito e (iii) eventos ocorridos no segundo trimestre que não se repetiram: operações estruturadas do Atacado e ganhos com derivativos comerciais na América Latina.

#### Capital de Giro Próprio e Outros:

▼ - 0,5 p.p.

- maior saldo médio no período (principalmente pelo aumento do saldo do patrimônio líquido pela incorporação do resultado do período), parcialmente compensado pelo impacto da redução da taxa de juros.

#### Margem Financeira com Clientes:

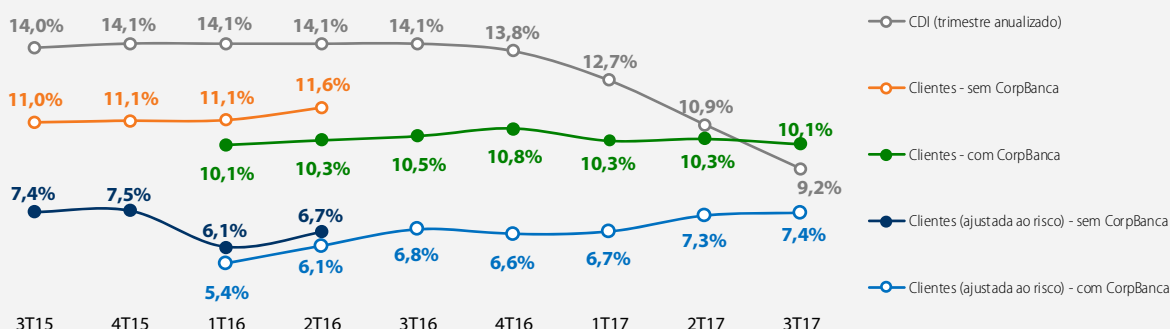
▼ - 0,2 p.p.

- as esperadas reduções da taxa SELIC continuarão a impactar negativamente nossa margem com passivos e a remuneração do capital de giro próprio.

#### Margem Financeira com Clientes Ajustada ao Risco:

▲ + 0,1 p.p.

- a pressão da queda do CDI sobre nossa margem financeira foi mais do que compensada pela melhora no custo do crédito no trimestre.



## Custo do Crédito

### Destaques

- Continuidade na redução do resultado de créditos de liquidação duvidosa pelo sexto trimestre consecutivo, que foi R\$ 610 milhões menor no trimestre, principalmente devido à menor despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa no Brasil.
- Aumento de R\$ 157 milhões com *impairment* de títulos privados do segmento de Atacado.

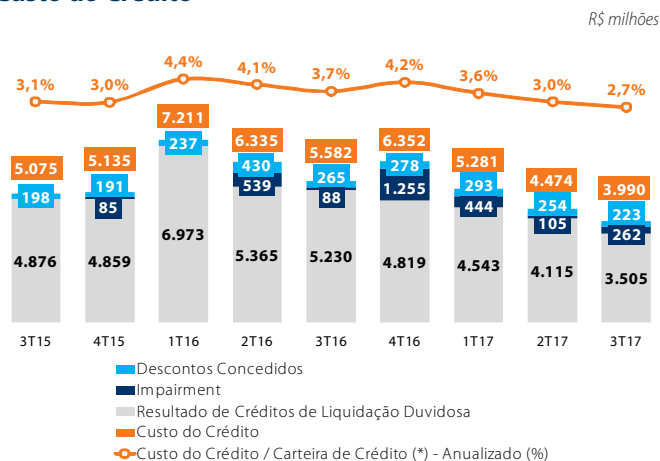
Em R\$ milhões	3T17	2T17	Δ	3T16	Δ	9M17	9M16	Δ
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(4.282)	(4.948)	-13,5%	(6.169)	-30,6%	(14.622)	(20.330)	-28,1%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	777	834	-6,8%	939	-17,3%	2.459	2.762	-11,0%
<b>Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa</b>	<b>(3.505)</b>	<b>(4.115)</b>	<b>-14,8%</b>	<b>(5.230)</b>	<b>-33,0%</b>	<b>(12.163)</b>	<b>(17.568)</b>	<b>-30,8%</b>
<i>Impairment</i>	(262)	(105)	148,9%	(88)	197,8%	(812)	(627)	29,4%
Descontos Concedidos	(223)	(254)	-12,4%	(265)	-15,8%	(770)	(932)	-17,4%
<b>Custo do Crédito</b>	<b>(3.990)</b>	<b>(4.474)</b>	<b>-10,8%</b>	<b>(5.582)</b>	<b>-28,5%</b>	<b>(13.745)</b>	<b>(19.128)</b>	<b>-28,1%</b>

Na comparação com o trimestre anterior, a redução do custo do crédito foi devido principalmente à redução de R\$ 667 milhões da despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa, principalmente concentrada nos segmentos de Varejo e Atacado no Brasil, em linha com a tendência de melhora da inadimplência observada nos mesmos. Esse efeito foi parcialmente compensado pelo aumento de R\$ 157 milhões com *impairment* de títulos privados no segmento de Atacado.

Nos primeiros nove meses de 2017, a redução do custo do crédito ocorreu principalmente em função da redução de R\$ 5.672 milhões na despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa no Brasil, tanto no Varejo, R\$ 2.133 milhões, quanto no Atacado, R\$ 3.539 milhões, como reflexo da melhora dos indicadores de inadimplência. Esses efeitos foram parcialmente compensados (i) pela redução de R\$ 303 milhões em recuperação de créditos baixados como prejuízo, principalmente no segmento de Varejo, e (ii) pelo aumento de R\$ 184 milhões com *impairment* de títulos privados do segmento de Atacado.

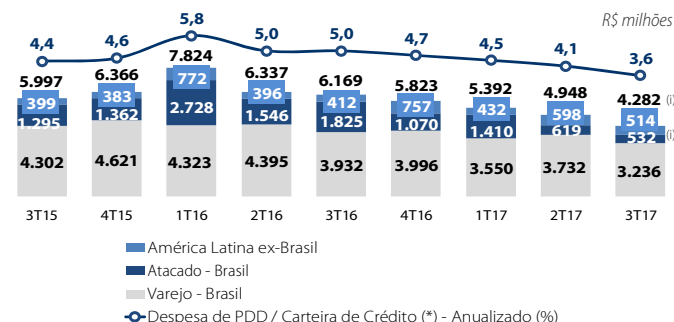
Neste trimestre, vendemos carteiras ativas sem retenção de riscos para empresas não ligadas, no montante de R\$ 775 milhões. Para maiores detalhes sobre essa operação vide página 19.

### Custo do Crédito



(\*) Carteira de crédito com garantias financeiras prestadas e títulos privados. Saldo médio da carteira de crédito com garantias financeiras prestadas e títulos privados considerando-se os dois últimos trimestres.

### Despesa de PDD por Segmento



(\*) Saldo médio da carteira de crédito considerando-se os dois últimos trimestres.

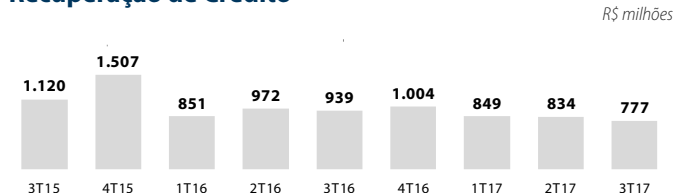
(i) Caso a venda de ativos não tivesse sido realizada, a despesa de PDD do Atacado teria sido de R\$ 630 milhões e a Total teria sido de R\$ 4.396 milhões. Para maiores detalhes, vide página 19.

Obs: O varejo inclui os valores de despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa da corporação. Na visão por segmentos, a América Latina faz parte dos negócios do Atacado.

• **Atacado - Brasil:** redução de R\$ 87 milhões das despesas no trimestre devido à venda de ativos realizada no trimestre, aliado ao fato de que constituímos provisões para perdas potenciais nos últimos dois anos.

• **Varejo - Brasil:** redução de R\$ 496 milhões dessas despesas no trimestre, em linha com a tendência de melhora da inadimplência observada no segmento, principalmente em crédito pessoal.

### Recuperação de Crédito

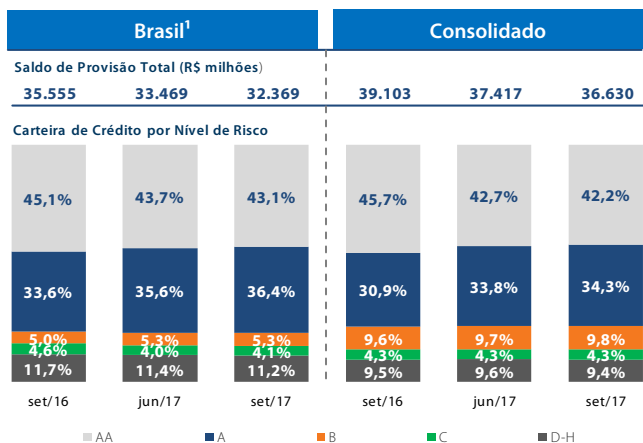


• A redução de R\$ 57 milhões das receitas de recuperação de créditos baixados como prejuízo em relação ao trimestre anterior ocorreu, principalmente, em função da redução de R\$ 36 milhões no segmento de Varejo.

• No terceiro trimestre de 2017, vendemos sem retenção de risco carteiras que se encontravam em prejuízo. Foram cedidos R\$ 58 milhões de créditos com impacto positivo na rubrica de recuperação de crédito no montante de R\$ 8 milhões e impacto positivo no resultado do terceiro trimestre de 2017 no montante de R\$ 4 milhões.

### Carteira de Crédito por Nível de Risco

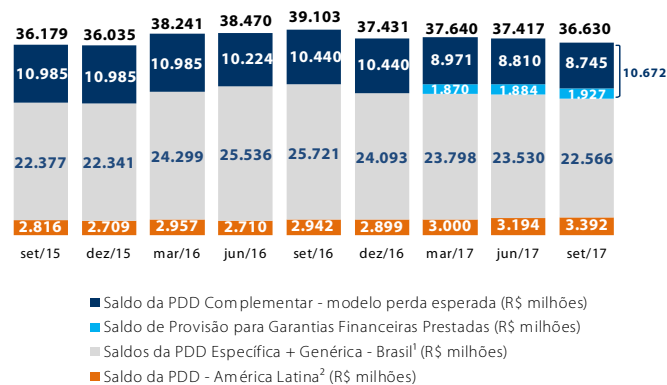
Nossa gestão do risco de crédito visa manter a qualidade da carteira de crédito em níveis adequados para cada segmento de mercado em que operamos. Ao final de setembro de 2017, as carteiras classificadas nos níveis "AA" e "A" representavam 76,4% do total da carteira de crédito e 79,4% do total da carteira de crédito no Brasil<sup>1</sup>.



### Saldo da PDD e da Provisão para Garantias Financeiras Prestadas

Neste trimestre, observamos redução de 2,1% no saldo da PDD e da Provisão para Garantias Financeiras Prestadas.

Essa redução ocorreu principalmente no saldo da PDD específica do segmento de Atacado-Brasil, como consequência da melhora da inadimplência observada no segmento.

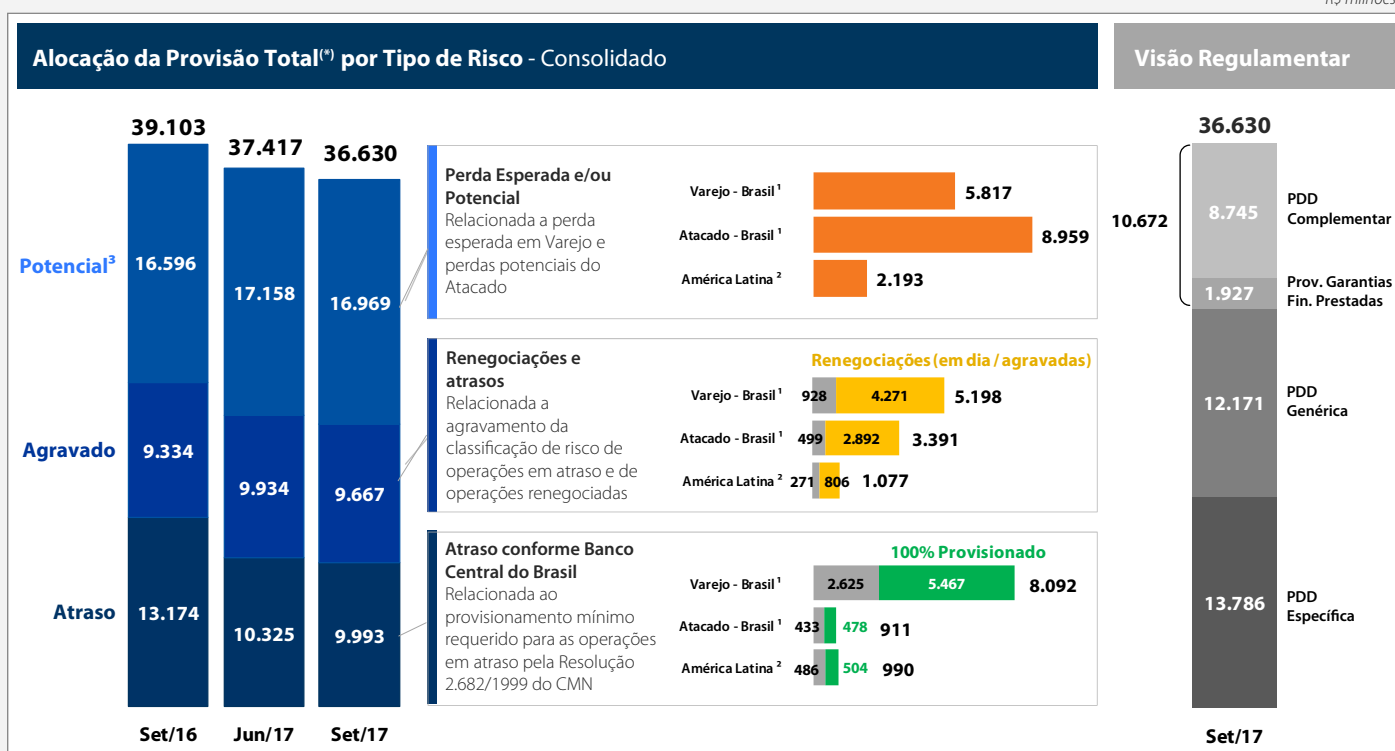


A seguir, demonstramos a alocação do saldo de provisão total<sup>(\*)</sup> por **tipos de risco**, conforme descritos abaixo:

**Risco por Atraso:** Provisões por atraso conforme exigência do BACEN, relacionada ao provisionamento mínimo requerido para as operações em atraso de acordo com a Res. nº 2.682/1999 do CMN. Demonstramos também os montantes relacionados a operações 100% provisionadas e os montantes relacionados a operações que ainda não requereram 100% de provisão.

**Risco Agravado:** Provisões para créditos com agravamento de risco acima do mínimo exigido pelo BACEN para operações em atraso e também provisões para créditos que foram renegociados. No caso dos créditos renegociados, destacamos provisões acima do mínimo exigido pelo BACEN para operações renegociadas em atraso e provisões para créditos renegociados em dia.

**Risco Potencial:** Provisões para perda esperada no caso de operação do segmento de Varejo e provisões para perdas potenciais no caso de operações do segmento de Atacado, que incluem garantias financeiras prestadas.



<sup>1</sup> Inclui unidades externas ex-América Latina. <sup>2</sup> Exclui Brasil. <sup>3</sup> O saldo da provisão para perdas potenciais inclui a provisão para garantias financeiras prestadas. (\*) O saldo de provisão total considera a provisão para créditos de liquidação duvidosa e a provisão para garantias financeiras prestadas que em setembro de 2017 totalizou R\$1.927 milhões e está registrada em conta do passivo conforme Resolução nº 4.512/16 do CMN.

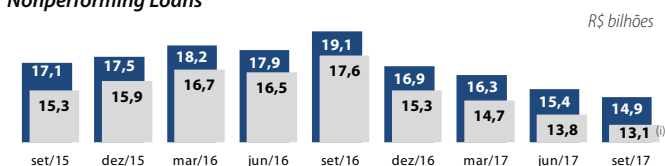
## Qualidade do Crédito

### Destaques

- No trimestre, observamos a redução da carteira em atraso acima de 90 dias tanto em pessoas físicas quanto em pessoas jurídicas no Brasil. Na comparação anual, houve redução de 22,3% no total da carteira em atraso acima de 90 dias.
- O índice de inadimplência de curto prazo (NPL 15-90 dias) manteve-se estável no trimestre, com destaque para a redução de 0,2 p.p. no segmento de pessoas físicas, que foi compensado pelos aumentos em micro, pequenas e médias empresas e em América Latina ex-Brasil.

### Carteira em Atraso

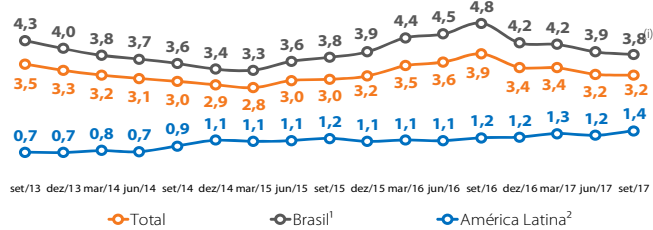
#### Nonperforming Loans



■ Carteira em atraso acima de 90 dias - Total ■ Carteira em atraso acima de 90 dias - Brasil<sup>1</sup>  
 ① Caso a venda de ativos não tivesse sido realizada, a carteira em atraso do Brasil teria sido de R\$ 13,3 bilhões e a Total teria sido de R\$ 15,1 bilhões. Para maiores detalhes, vide página 19.

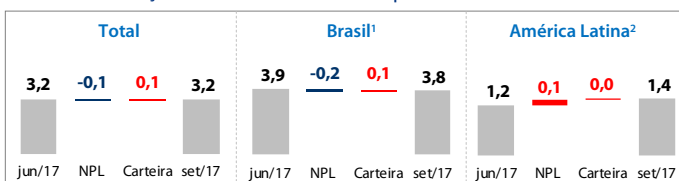
• **Carteira em atraso acima de 90 dias - Total:** reduziu 3,4% em relação a junho de 2017 e 22,3% em relação ao mesmo período do anterior, devido a menor inadimplência tanto em pessoas físicas quanto em pessoas jurídicas no Brasil.

### Índice de Inadimplência (%) | Acima de 90 dias



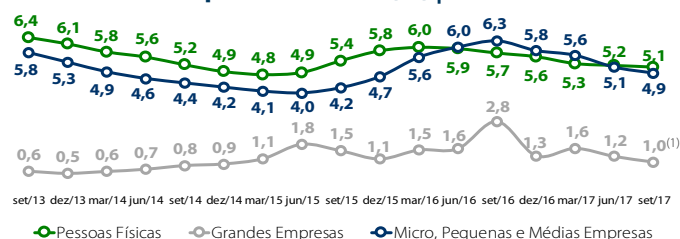
① Caso a venda de ativos não tivesse sido realizada, o índice de inadimplência do Brasil teria sido de 3,9%. Para maiores detalhes, vide página 19.

### Análise da variação trimestral do NPL 90 (%) | Qualidade x Volume de Crédito



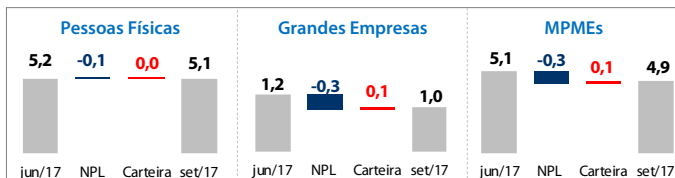
- **Consolidado:** o indicador manteve-se estável em relação ao trimestre anterior. Na comparação com o mesmo período de 2016, houve redução devido, principalmente, à menor inadimplência no Brasil.
- **Brasil<sup>1</sup>:** redução em relação ao trimestre anterior e em relação a setembro de 2016 pela menor inadimplência em pessoas físicas, micro, pequenas e médias empresas e grandes empresas.
- **América Latina<sup>2</sup>:** aumento no trimestre principalmente pelo aumento observado no segmento de micro, pequenas e médias empresas, tanto no Chile quanto na Colômbia.

### Índice de Inadimplência - Brasil<sup>1</sup> (%) | Acima de 90 dias



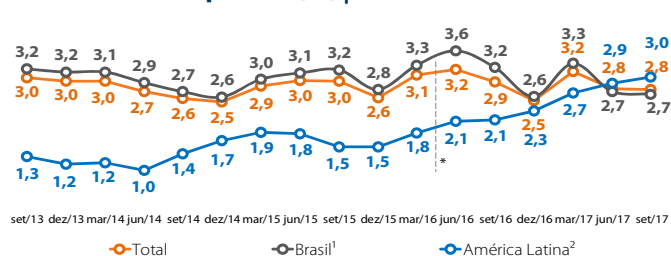
① Caso a venda de ativos não tivesse sido realizada, o índice de inadimplência de Grandes Empresas teria sido de 1,1%. Para maiores detalhes, vide página 19.

### Análise da variação trimestral do NPL 90 (%) | Qualidade x Volume de Crédito



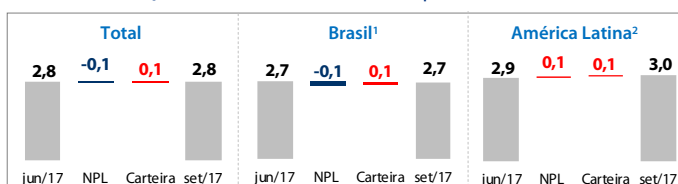
- **Pessoas físicas:** redução pelo sexto trimestre consecutivo, com destaque para menor inadimplência nas carteiras de crédito pessoal e veículos no trimestre.
- **Micro, pequenas e médias empresas:** redução pelo quarto trimestre consecutivo.
- **Grandes empresas:** redução pelo segundo trimestre consecutivo. Caso não tivesse realizado a venda de ativos, o índice teria apresentado uma pequena redução.

### Índice de Inadimplência (%) | 15 a 90 dias



\* Obs.: Índice de Inadimplência (15-90 dias) do Total e da América Latina anteriores a jun/16 não incluem CorpBanca.

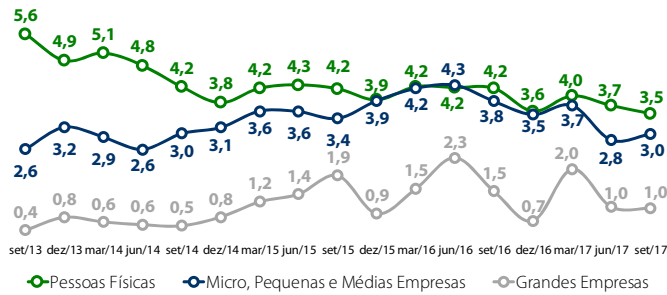
### Análise da variação trimestral do NPL 15-90 (%) | Qualidade x Volume de Crédito



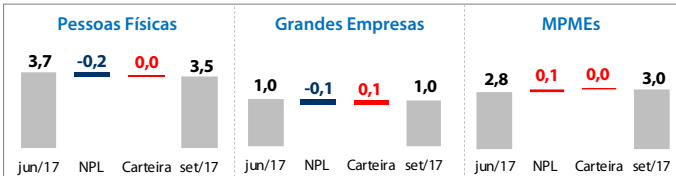
- **Consolidado:** o indicador manteve-se estável em relação ao trimestre anterior e apresentou redução em relação ao mesmo período do ano anterior devido à menor inadimplência no Brasil.
- **Brasil<sup>1</sup>:** indicador manteve-se estável no trimestre, com redução em pessoas físicas (com destaque para cartão de crédito, veículos e crédito imobiliário), compensada pelo aumento em micro, pequenas e médias empresas. A carteira de grandes empresas apresentou estabilidade.
- **América Latina<sup>2</sup>:** aumento no trimestre, principalmente pela maior inadimplência no segmento de pessoas físicas no Chile.

<sup>1</sup> Inclui unidades externas ex-América Latina. <sup>2</sup> Exclui Brasil.

### Índice de Inadimplência - Brasil<sup>1</sup> (%) | 15 a 90 dias

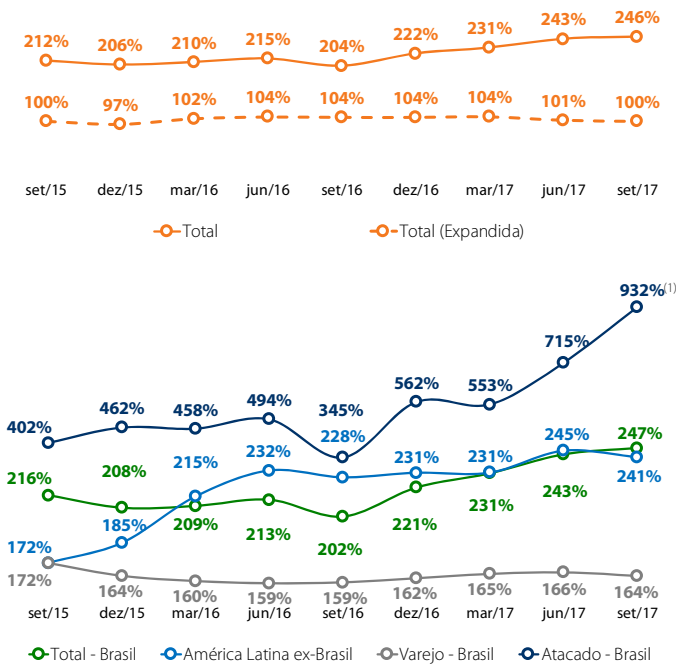


### Análise da variação trimestral do NPL 15-90 (%) | Qualidade x Volume de Crédito



- Pessoas físicas:** redução em relação ao trimestre anterior, com destaque para a menor inadimplência nas carteiras de cartão de crédito, veículos e crédito imobiliário.
- Micro, pequenas e médias empresas:** aumento do índice no trimestre em decorrência principalmente do aumento da carteira em atraso.
- Grandes empresas:** o indicador manteve-se estável em relação ao trimestre anterior.

### Índice de Cobertura | 90 dias



Obs.: o índice de cobertura é obtido por meio da divisão do saldo de provisão total pelo saldo das operações vencidas há mais de 90 dias. O índice de cobertura expandida é obtido por meio da divisão da provisão total pela soma dos saldos das operações vencidas há mais de 90 dias e operações renegociadas excluindo a dupla contagem das operações renegociadas vencidas há mais de 90 dias. O saldo de provisão total considera a provisão para créditos de liquidação duvidosa e a provisão para garantias financeiras prestadas que em setembro de 2017 totalizou R\$1.927 milhões e está registrada em conta do passivo conforme Resolução nº 4.512/16 do CMN.

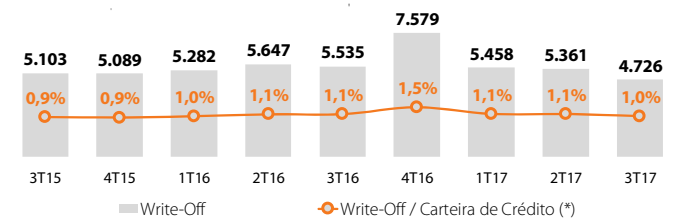
<sup>1</sup> Caso a venda de ativos não tivesse sido realizada, o índice de cobertura do Atacado - Brasil teria sido de 854%. Para maiores detalhes, vide página 19.

- Consolidado:** aumento do indicador no trimestre, devido em grande parte ao aumento da cobertura no segmento de Atacado, impactada pela redução da carteira inadimplente do segmento.

<sup>1</sup> Inclui unidades externas ex-América Latina.

### Write-Off das Operações de Crédito

R\$ milhões

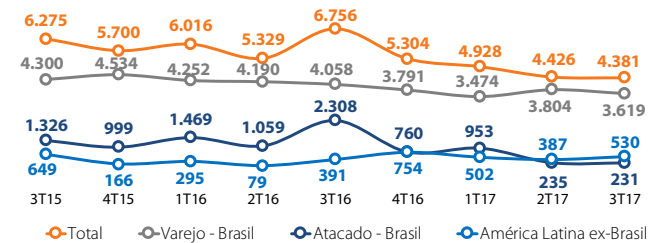


(\*) Saldo médio da carteira de crédito considerando os dois últimos trimestres.

A baixa de créditos da nossa carteira (*write-off*) apresentou redução de 11,8% em relação ao trimestre anterior. Esse é o menor patamar de baixas desde junho de 2015. A relação entre as operações levadas a *write-off* e o saldo médio da carteira de crédito se mantém em linha com o patamar observado nos últimos trimestres.

### NPL Creation

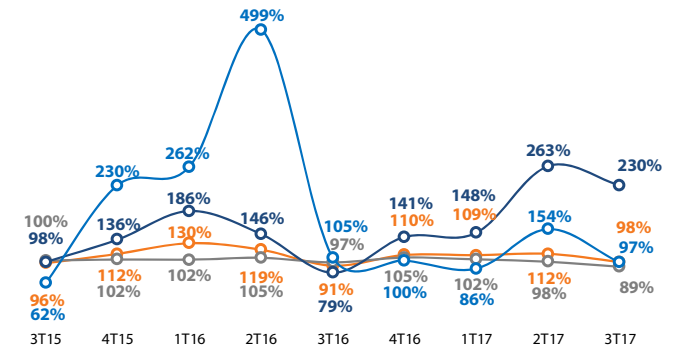
R\$ milhões



Obs.: O *NPL Creation* consiste no saldo das operações de crédito que passaram a ser inadimplentes acima de 90 dias no trimestre. Neste trimestre, realizamos o ajuste da venda de ativos para melhor refletir o *NPL Creation* do período.

- Consolidado:** redução em relação ao período anterior, atingindo o menor patamar de *NPL Creation* desde março de 2014, principalmente pelo menor *NPL Creation* no Brasil, que apresentou redução pelo quarto trimestre consecutivo.

### Cobertura do NPL Creation



Obs.: o índice de cobertura do *NPL Creation* é obtido por meio da divisão da despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa pelo *NPL Creation* no trimestre.

No terceiro trimestre de 2017, a cobertura do *NPL Creation* total atingiu 98%, reflexo da redução do indicador em todos os segmentos.

- Varejo - Brasil:** a cobertura do *NPL Creation* mantém patamar similar à média histórica observada.
- Atacado - Brasil:** o patamar de 230% da cobertura do *NPL Creation* reflete o provisionamento para perdas potenciais.

## Crédito Renegociado

São renegociações de créditos em dia, em atraso ou aqueles que já haviam sido baixados para prejuízo no momento da renegociação.

**R\$ 26,4** bilhões em 30/09/17

▲ + 0,1% (vs. jun/17)

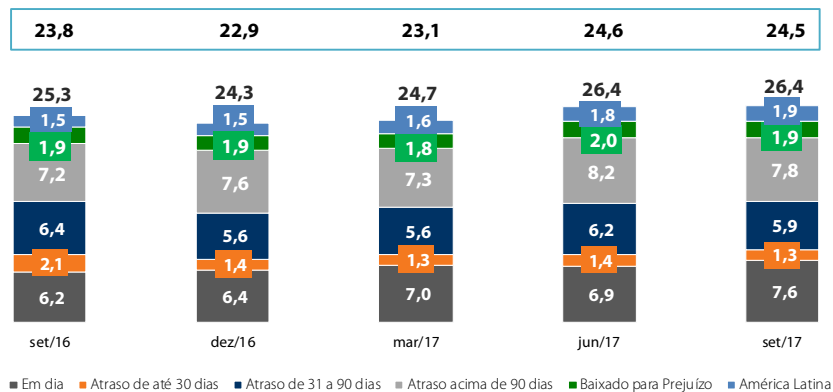
▲ + 4,3% (vs. set/16)

O aumento da carteira de crédito renegociado, em relação ao mesmo período do ano anterior, está associado principalmente às operações de Grandes Empresas.

### Por Faixas de Atraso

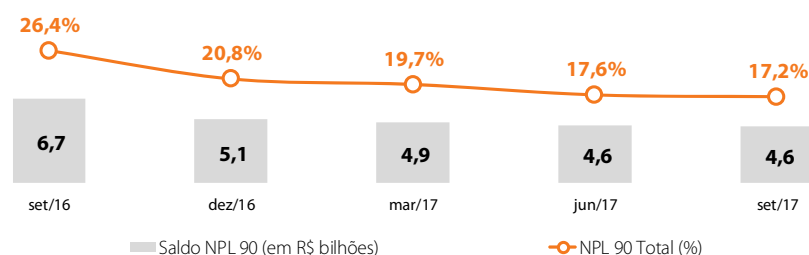
aferidas no momento da renegociação

Brasil<sup>1</sup>



<sup>1</sup> Inclui unidades externas ex-América Latina.

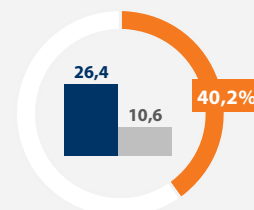
### Inadimplência da Carteira Renegociada



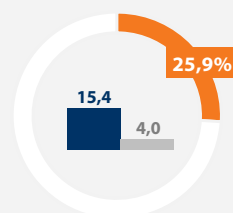
### Cobertura da Carteira | em 30/09/17

R\$ bilhões

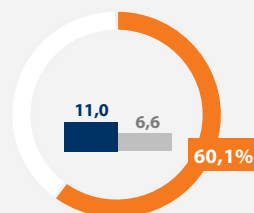
#### Créditos renegociados totais



#### Créditos renegociados quando vencidos até 90 dias \*



#### Créditos renegociados quando vencidos acima de 90 dias \*



■ Carteira ■ Saldo de PDD ■ Cobertura (Saldo de PDD/Carteira)

\* Atraso aferido no momento da renegociação.

## Venda de Ativos Financeiros

No terceiro trimestre de 2017, vendemos carteiras ativas sem retenção de riscos, para empresas não ligadas, no montante de R\$ 775 milhões. Essa operação trouxe impacto positivo de R\$100 milhões no custo do crédito, sendo R\$ 114 milhões na despesa de provisão para devedores duvidosos e negativo de R\$ 14 milhões nos descontos concedidos. O efeito no lucro líquido do terceiro trimestre de 2017 foi de R\$ 55 milhões. Os impactos no resultado do período e nos indicadores de qualidade de crédito estão demonstrados na tabela ao lado.

Adicionalmente, realizamos venda de ativos que encontravam-se em prejuízo, sem retenção de riscos, para empresas não ligadas, no montante de R\$ 58 milhões, com impacto de aproximadamente R\$ 4 milhões no lucro líquido e sem impacto nos indicadores de inadimplência.

Em R\$ milhões (exceto onde indicado)

### Demonstração de Resultado

	3T17	3T17 (Ex venda de ativos)
Produto Bancário	26.981	26.981
Custo do Crédito	(3.990)	(4.098)
Despesa de Prov. para Créditos de Liquidação Duvidosa	(4.282)	(4.396)
Impairment	(262)	(262)
Descontos Concedidos	(223)	(209)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	777	769
Outras Despesas Operacionais e Demais <sup>1</sup>	(13.769)	(13.769)
Imposto de Renda e Contribuição Social	(2.969)	(2.920)
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>6.254</b>	<b>6.194</b>

### Indicadores de Qualidade de Crédito

	3T17	3T17 (Ex venda de ativos)
NPL 90 dias - Total	3,2%	3,2%
NPL 90 dias - Brasil	3,8%	3,9%
NPL 90 dias - Grandes Empresas Brasil	1,0%	1,1%
Cobertura do NPL 90 dias - Total	246%	246%
Cobertura do NPL 90 dias - Brasil	247%	247%
Cobertura do NPL 90 dias - Grandes Empresas Brasil	932%	854%

<sup>1</sup> Considera Outras Despesas Operacionais, despesas com sinistros e participações minoritárias nas subsidiárias

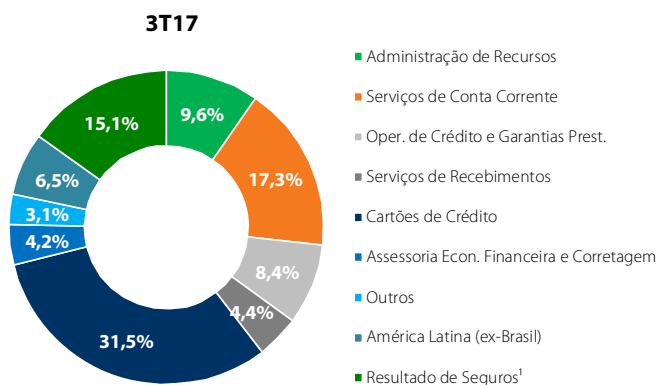
## Receitas de Prestação de Serviços e Resultado de Seguros<sup>1</sup>

### Destaques

- O crescimento de R\$ 321 milhões das receitas de serviços, comparado com o trimestre anterior, ocorreu principalmente em:
  - administração de recursos, devido em parte ao crescimento dos ativos sob gestão e da maior quantidade de dias úteis no período;
  - receitas com cartões de crédito, pelo aumento do faturamento; e
  - receitas com assessoria econômica financeira e corretagem.
- A representatividade das Receitas de Prestação de Serviços e Resultado de Seguros no Produto Bancário atingiu 37%, o maior valor dos últimos dois anos.

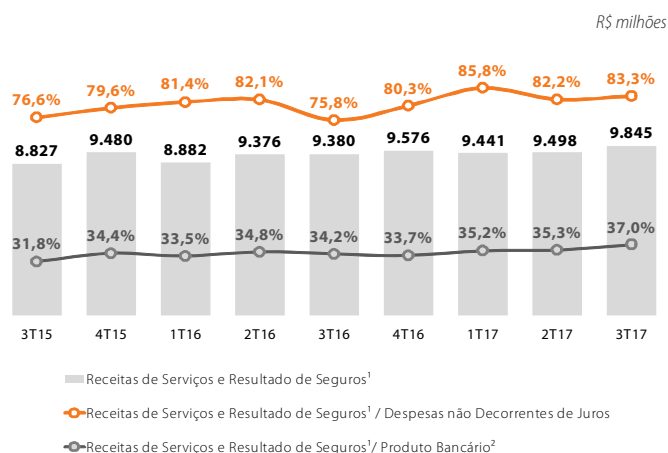
Em R\$ milhões	3T17	2T17	Δ	3T16	Δ	9M17	9M16	Δ
<b>Cartões de Crédito</b>	<b>3.103</b>	<b>3.018</b>	<b>2,8%</b>	<b>3.102</b>	<b>0,1%</b>	<b>9.069</b>	<b>9.025</b>	<b>0,5%</b>
<b>Serviços de Conta Corrente</b>	<b>1.699</b>	<b>1.679</b>	<b>1,2%</b>	<b>1.589</b>	<b>6,9%</b>	<b>5.028</b>	<b>4.730</b>	<b>6,3%</b>
<b>Administração de Recursos</b>	<b>940</b>	<b>824</b>	<b>14,2%</b>	<b>776</b>	<b>21,3%</b>	<b>2.617</b>	<b>2.200</b>	<b>19,0%</b>
Administração de Fundos	780	670	16,4%	605	28,9%	2.146	1.690	27,0%
Administração de Consórcios	161	154	4,5%	170	-5,7%	471	511	-7,7%
<b>Operações de Crédito e Garantias Prestadas</b>	<b>829</b>	<b>825</b>	<b>0,4%</b>	<b>818</b>	<b>1,3%</b>	<b>2.492</b>	<b>2.369</b>	<b>5,2%</b>
Operações de Crédito	457	454	0,7%	448	2,0%	1.387	1.317	5,4%
Rendas de Garantias Prestadas	371	371	0,0%	370	0,5%	1.105	1.052	5,0%
<b>Serviços de Recebimento</b>	<b>432</b>	<b>419</b>	<b>3,3%</b>	<b>414</b>	<b>4,4%</b>	<b>1.269</b>	<b>1.183</b>	<b>7,2%</b>
<b>Assessoria Econ. Financeira e Corretagem</b>	<b>410</b>	<b>321</b>	<b>27,8%</b>	<b>274</b>	<b>49,7%</b>	<b>998</b>	<b>685</b>	<b>45,6%</b>
<b>Outros</b>	<b>306</b>	<b>320</b>	<b>-4,3%</b>	<b>249</b>	<b>23,1%</b>	<b>886</b>	<b>866</b>	<b>2,3%</b>
Serviços de Câmbio	30	28	7,1%	23	30,4%	85	67	27,5%
Rendas de Serv. Custódia e Adm. de Carteiras	92	82	11,4%	82	11,1%	257	238	7,7%
Outros Serviços	185	210	-12,0%	144	28,8%	544	561	-2,9%
<b>América Latina (ex-Brasil)</b>	<b>638</b>	<b>631</b>	<b>1,1%</b>	<b>603</b>	<b>5,8%</b>	<b>1.881</b>	<b>1.913</b>	<b>-1,7%</b>
<b>Receitas de Prestação de Serviços</b>	<b>8.358</b>	<b>8.037</b>	<b>4,0%</b>	<b>7.825</b>	<b>6,8%</b>	<b>24.240</b>	<b>22.971</b>	<b>5,5%</b>
Resultado de Seguros <sup>1</sup>	1.487	1.461	1,8%	1.555	-4,4%	4.545	4.667	-2,6%
<b>Total</b>	<b>9.845</b>	<b>9.498</b>	<b>3,7%</b>	<b>9.380</b>	<b>5,0%</b>	<b>28.785</b>	<b>27.638</b>	<b>4,1%</b>

### Composição das Receitas de Serviços e Resultado de Seguros<sup>1</sup>



### Índice de Cobertura Operacional

O índice de cobertura operacional representa o quanto das despesas não decorrentes de juros foi coberto pelas receitas de prestação de serviços somadas ao resultado de seguros<sup>1</sup>.



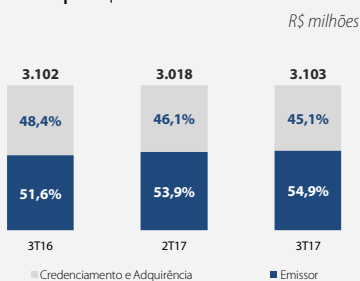
<sup>1</sup> Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização líquido das despesas com sinistros e de comercialização. <sup>2</sup> Produto Bancário considerando o Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização líquido das despesas com sinistros e de comercialização.

## Cartões de Crédito

As receitas de serviços com cartões de crédito aumentaram R\$ 85 milhões em relação ao trimestre anterior, devido principalmente ao aumento no valor transacionado, que por sua vez, aumentou as receitas de *interchange*.

Nos primeiros nove meses de 2017, a receita de cartões atingiu R\$ 9,1 bilhões, um crescimento de 0,5% em relação ao mesmo período de 2016.

### Receitas | Adquirência e Emissor



### Avanços REDE

Para seus clientes, a REDE oferece uma série de produtos que acompanham as últimas tendências do mercado.

Com o **e-Rede**, intensificamos e aprimoramos a qualidade de nossa plataforma para pagamentos eletrônicos, oferecendo não só o serviço de aquisição, mas também um portal antifraude.

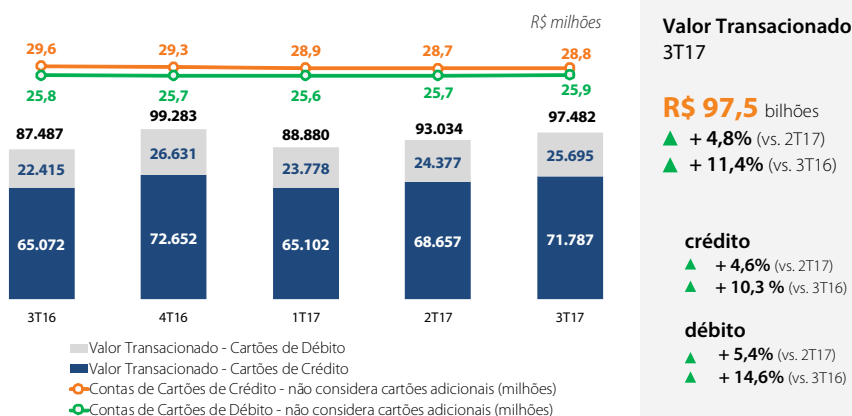
Em novembro de 2016, disponibilizamos aos lojistas o **Control Rede**, uma solução de conciliação que facilita o controle financeiro dos recebíveis do lojista.

Para simplificar ao máximo as transações realizadas pelos nossos clientes, em 2016, desenvolvemos o **Rede Pay**, uma solução de carteira digital que disponibiliza a nossos lojistas online a chance de aumentar as vendas, acessando milhares de clientes de uma maneira simples e segura, e o **Preço Único**, uma solução que simplifica a cobrança para os lojistas, utilizando uma taxa única que inclui a taxa de desconto do lojista e o aluguel da máquina de cartões.

Com o intuito de aumentar o alcance da força de vendas e melhorar ainda mais a qualidade e agilidade dos serviços, a REDE iniciou uma estratégia para reforçar a equipe comercial.

### • Atividades de Emissão

Somos líderes no segmento de cartões de crédito no Brasil por meio da Itaucard, Hipercard, Hiper, Credicard, associações e acordos comerciais com grandes varejistas, operadoras de telefonia, montadoras e companhias aéreas estabelecidas no Brasil, totalizando cerca de 54,6 milhões (em quantidade de contas) entre clientes correntistas e não correntistas.



#### Valor Transacionado 3T17

**R\$ 97,5** bilhões  
▲ + 4,8% (vs. 2T17)  
▲ + 11,4% (vs. 3T16)

**crédito**  
▲ + 4,6% (vs. 2T17)  
▲ + 10,3% (vs. 3T16)

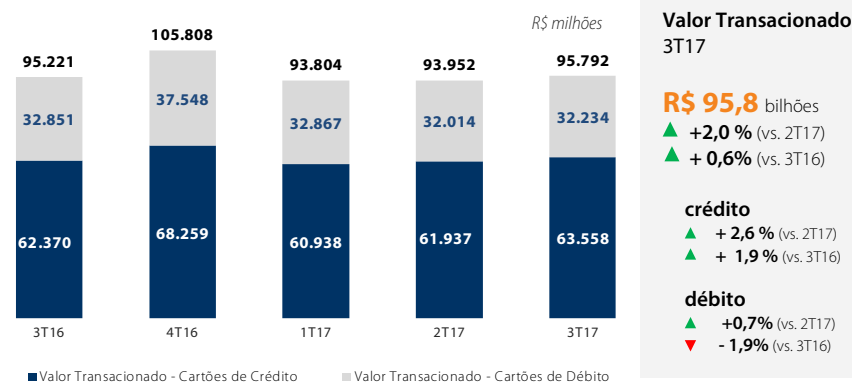
**débito**  
▲ + 5,4% (vs. 2T17)  
▲ + 14,6% (vs. 3T16)

Observação: Cartões de débito inclui apenas clientes correntistas.

### • Atividades de Credenciamento e Adquirência

Nosso negócio de credenciamento e adquirência compreende o processo de captura de transações, por intermédio da afiliação, gerenciamento e relacionamento com os estabelecimentos comerciais por meio da REDE.

No terceiro trimestre de 2017, o valor transacionado com cartão de crédito e débito apresentou aumento de 2,0% em relação ao trimestre anterior, principalmente devido ao maior faturamento de crédito.



#### Valor Transacionado 3T17

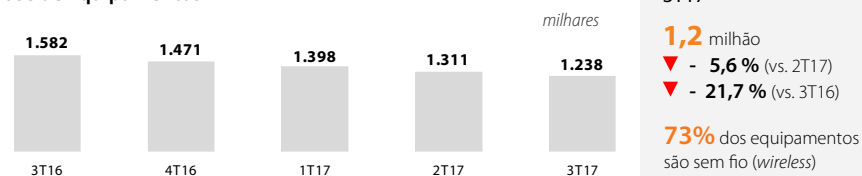
**R\$ 95,8** bilhões  
▲ + 2,0% (vs. 2T17)  
▲ + 0,6% (vs. 3T16)

**crédito**  
▲ + 2,6% (vs. 2T17)  
▲ + 1,9% (vs. 3T16)

**débito**  
▲ + 0,7% (vs. 2T17)  
▼ - 1,9% (vs. 3T16)

Além do faturamento mencionado acima, capturamos e processamos mais R\$ 1,8 bilhão em transações realizadas dentro dos lojistas parceiros e em nossas *Joint Ventures* no terceiro trimestre de 2017.

#### Base de Equipamentos



A redução na base de equipamentos está relacionada principalmente com a migração para soluções que não usam POS e também com o aumento de concorrência observada no segmento.

## Serviços de Conta Corrente

No terceiro trimestre de 2017, as receitas de serviços de conta corrente aumentaram R\$ 20 milhões em relação ao trimestre anterior.

Nos primeiros nove meses de 2017 essa receita apresentou crescimento de 6,3% em comparação com o acumulado de 2016, principalmente pela oferta de produtos e serviços diferenciados que buscam agregar valor aos nossos clientes.

## Administração de Recursos

### • Administração de Fundos

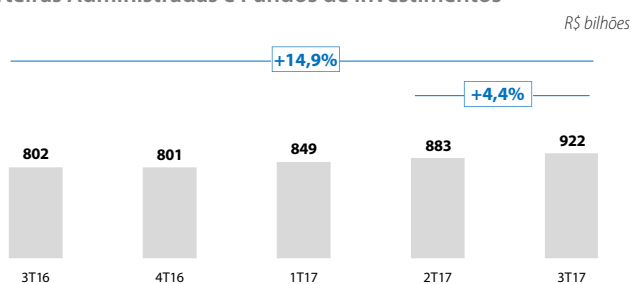
As receitas de administração de fundos apresentaram crescimento de R\$ 110 milhões no trimestre, devido em parte ao crescimento dos ativos sob administração e da maior quantidade de dias úteis no período.

Nos primeiros nove meses de 2017, observamos um aumento de R\$ 456 milhões em relação ao acumulado de 2016, principalmente pelo aumento de 14,9% no saldo de fundos de investimentos e carteiras administradas.

De acordo com os dados da ANBIMA, em setembro de 2017, ocupávamos o segundo lugar no *ranking* de administração de fundos e carteiras administradas\*, com uma participação de mercado de 21,8%.

\* Considera as empresas Itaú Unibanco e Intrag.

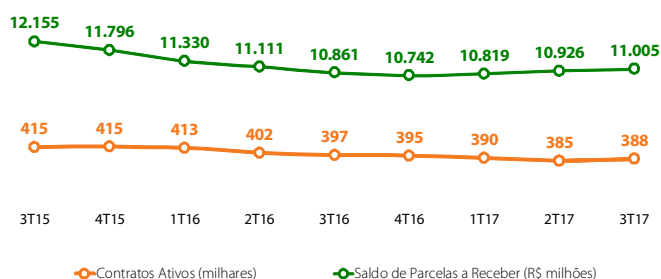
### Carteiras Administradas e Fundos de Investimentos



Obs.: Não inclui América Latina ex-Brasil. A partir do 3T17, desconsolidamos Carteiras Administradas do grupo Itaú e, para efeito de comparabilidade, reprocessamos o histórico.

### • Administração de Consórcios

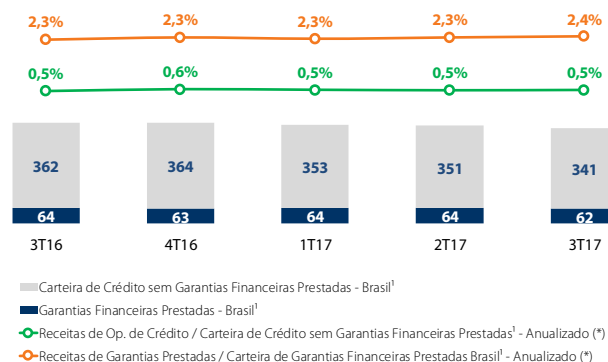
O negócio de consórcios é uma alternativa aos clientes para uma aquisição planejada de veículos e imóveis, contribuindo para diversificar a receita e oferecer uma carteira de produtos mais completa para nossos clientes. Em setembro de 2017, atingimos 388 mil contratos ativos, com aumento de 0,9% em relação ao trimestre anterior. O saldo de parcelas a receber atingiu R\$ 11,0 bilhões ao final do período, com aumentos de 0,7% em relação a junho de 2017 e 1,3% em relação a setembro de 2016.



## Operações de Crédito e Garantias Prestadas

Essas receitas apresentaram aumento de R\$ 3 milhões em relação ao trimestre anterior, permanecendo praticamente estáveis no período.

No gráfico abaixo, demonstramos a relação anualizada das receitas de operações de crédito sobre a carteira de crédito e das receitas de garantias prestadas sobre a carteira de garantias financeiras prestadas.



<sup>1</sup> Inclui unidades externas ex-América Latina. (\*) O saldo médio da carteira de crédito e da carteira de garantias financeiras prestadas considera os dois últimos trimestres.

## Serviços de Recebimento

Nos primeiros nove meses de 2017, essas receitas aumentaram R\$ 86 milhões em relação ao acumulado de 2016, principalmente pelo maior volume de serviços de cobrança.

## Assessoria Econômica Financeira e Corretagem

No trimestre, as receitas com assessoria econômica financeira e corretagem cresceram R\$ 89 milhões devido principalmente ao maior volume de operações do banco de investimento.

## Itaú Seguridade

### Destaques

- A redução de 1,2% no trimestre do lucro líquido recorrente das Atividades Foco ocorreu em função da redução de prêmios ganhos devido ao impacto positivo de R\$ 28 milhões do teste de adequação de passivos realizado no segundo trimestre de 2017 e por maiores sinistros retidos, devido à implantação do novo processo digital de comunicação de sinistros.
- Estes efeitos foram parcialmente compensados pelo aumento na margem financeira, devido à maior remuneração dos ativos no trimestre, e pelo crescimento das receitas de prestação de serviços, principalmente em previdência, basicamente pelo aumento do volume administrado.

### Demonstração de Resultado Recorrente Pro Forma da Itaú Seguridade

Em R\$ milhões	3T17			Atividades Foco			
	Total Itaú Seguridade	Atividades Foco	Demais Atividades	2T17	Δ	3T16	Δ
Prêmios Ganhos	1.001	902	99	931	-3,2%	1.002	-9,9%
Contrib. Líq. de Previdência e Receitas Líq. de Cap.	242	242	-	230	5,3%	254	-4,9%
Sinistros Retidos	(320)	(266)	(54)	(200)	32,8%	(304)	-12,8%
Despesas de Comercialização	(47)	(6)	(41)	(10)	-42,9%	(17)	-67,2%
<b>Resultado de Operações com Seg., Prev. e Cap.</b>	<b>876</b>	<b>872</b>	<b>4</b>	<b>951</b>	<b>-8,3%</b>	<b>934</b>	<b>-6,6%</b>
Margem Financeira Gerencial	142	111	31	54	104,5%	172	-35,2%
Receitas de Prestação de Serviços	518	522	(4)	487	7,1%	473	10,2%
Resultado de Equivalência Patrimonial	75	50	25	85	-41,9%	58	-14,6%
Despesas Não Decorrentes de Juros	(471)	(448)	(23)	(428)	4,7%	(462)	-2,8%
Despesas Tributárias de ISS, PIS e COFINS e Outras	(74)	(72)	(2)	(74)	-2,6%	(72)	-0,7%
<b>Resultado antes da Trib. e Part. Minoritárias</b>	<b>1.065</b>	<b>1.035</b>	<b>30</b>	<b>1.076</b>	<b>-3,8%</b>	<b>1.103</b>	<b>-6,2%</b>
Imposto de Renda, Contrib. Social e Part. Minoritárias	(424)	(435)	12	(469)	-7,2%	(456)	-4,6%
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>641</b>	<b>599</b>	<b>42</b>	<b>606</b>	<b>-1,2%</b>	<b>647</b>	<b>-7,4%</b>
<b>Capital Alocado</b>	<b>1.380</b>	<b>1.234</b>	<b>146</b>	<b>1.210</b>	<b>2,0%</b>	<b>1.596</b>	<b>-22,7%</b>
<b>Capital Alocado Médio</b>	<b>1.380</b>	<b>1.222</b>	<b>158</b>	<b>1.717</b>	<b>-28,8%</b>	<b>1.605</b>	<b>-23,8%</b>
<b>Retorno Recorrente sobre o Capital Alocado Médio Anualizado</b>	<b>185,9%</b>	<b>196,1%</b>	<b>106,7%</b>	<b>141,3%</b>	<b>54,8 p.p.</b>	<b>161,2%</b>	<b>34,9 p.p.</b>
<b>Índice de Eficiência (IE)</b>	<b>30,7%</b>	<b>30,2%</b>	<b>43,1%</b>	<b>28,5%</b>	<b>1,8 p.p.</b>	<b>29,5%</b>	<b>0,7 p.p.</b>
<b>Combined Ratio</b>	<b>64,2%</b>	<b>57,9%</b>	<b>121,7%</b>	<b>47,7%</b>	<b>10,2 p.p.</b>	<b>59,8%</b>	<b>-1,9 p.p.</b>

Obs.: *Combined Ratio* referente às operações de seguros. O item Despesas não Decorrentes de Juros é composto por Despesas de Pessoal, Outras Despesas Administrativas e Outras Despesas Operacionais.

#### Atividades Foco

#### Foco

Consistem na oferta de produtos massificados de Pessoas, Patrimoniais, Seguros de Crédito, Previdência e Capitalização.

#### Demais Atividades

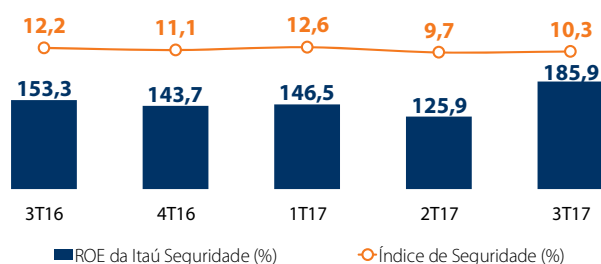
#### Demais Atividades

Correspondem aos produtos de Garantia Estendida, Saúde, nossa participação no IRB e outros.

Priorizamos atender nossos clientes através dos canais mais eficientes. A comercialização de seguros e capitalização nos canais bankline/internet, *mobile*, caixa eletrônico, terminal de caixa e bankfone, representaram 71,1% das vendas a correntistas no trimestre. O valor das vendas de seguros e capitalização a clientes das Agências Digitais representou 14,6% das vendas totais no terceiro trimestre de 2017.

Concentramos esforços na distribuição por meio de canais próprios e ampliando a oferta de seguros via arquitetura aberta, onde disponibilizamos produtos de seguradoras parceiras aos clientes Itaú.

### Índice de Seguridade<sup>(1)</sup> e ROE



<sup>(1)</sup> Índice de Seguridade (%) = Lucro Líquido Recorrente da Itaú Seguridade / Lucro Líquido Recorrente do Itaú Unibanco.

### Provisões Técnicas no 3T17



## Seguros (Foco)

Nossas atividades foco de seguros consistem na oferta de produtos de seguro massificados relacionados aos ramos de vida e patrimoniais e seguro de crédito. Esses produtos são oferecidos em sinergia com canais de varejo – nossa rede de agências, parcerias com varejistas, clientes de cartão de crédito, financiamentos de imóveis e de veículos e empréstimos pessoais – e o canal de atacado. Eles apresentam como características menor volatilidade no resultado e menor utilização de capital, o que os tornam estratégicos e relevantes na diversificação de receitas do conglomerado.

# 51%

de participação no lucro líquido recorrente da Itaú Seguridade

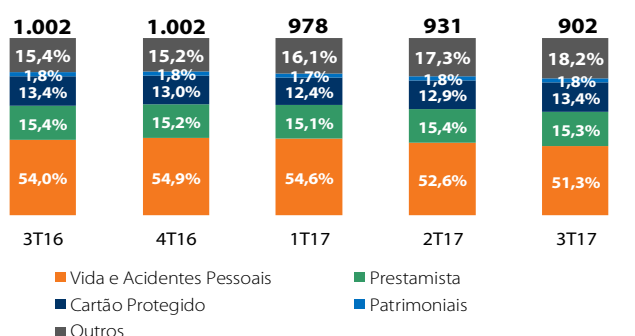
### Demonstração de Resultado Recorrente Pro Forma de Seguros (Foco)

Em R\$ milhões	3T17	2T17	Δ	3T16	Δ
Prêmios Ganhos	902	931	-3,2%	1.002	-9,9%
Sinistros Retidos	(253)	(185)	36,8%	(289)	-12,4%
Despesas de Comercialização	(5)	(9)	-45,9%	(17)	-70,2%
<b>Margem de Underwriting</b>	<b>644</b>	<b>737</b>	<b>-12,7%</b>	<b>696</b>	<b>-7,5%</b>
Margem Financeira Gerencial	18	14	30,2%	46	-60,6%
Receitas de Prestação de Serviços	95	85	12,0%	87	9,9%
Resultado de Equivalência Patrimonial	50	85	-41,9%	58	-14,6%
Despesas Não Decorrentes de Juros	(226)	(207)	9,1%	(253)	-10,8%
Despesas Tributárias de ISS, PIS e COFINS e Outras	(39)	(43)	-10,2%	(41)	-5,0%
<b>Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias</b>	<b>542</b>	<b>671</b>	<b>-19,2%</b>	<b>592</b>	<b>-8,5%</b>
Imposto de Renda, Contribuição Social e Part. Minoritárias	(214)	(290)	-26,0%	(233)	-7,8%
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>328</b>	<b>382</b>	<b>-14,1%</b>	<b>360</b>	<b>-8,9%</b>
<b>Índice de Eficiência (IE)</b>	<b>29,4%</b>	<b>23,5%</b>	<b>5,8 p.p.</b>	<b>29,9%</b>	<b>-0,5 p.p.</b>

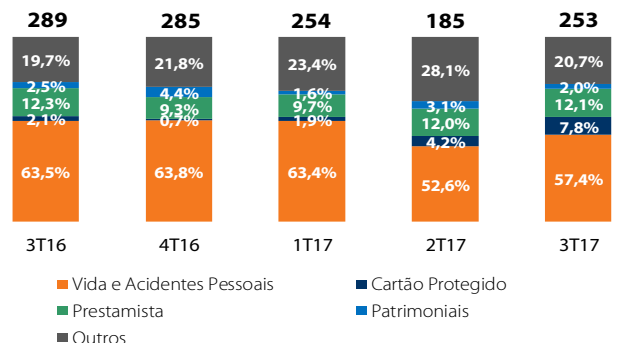
### Destaque:

- no segundo trimestre de 2017 houve ganho de R\$ 28 milhões por conta do teste de adequação de passivos;
- implantação do novo processo digital de comunicação de sinistros, antecipando o cadastro com impacto concentrado no terceiro trimestre de 2017;
- maior custo de venda pelo aumento da produção principalmente na carteira de seguros de vida no banco de varejo;
- variação decorrente principalmente da cisão da IU Seguros S.A. em abril de 2017.

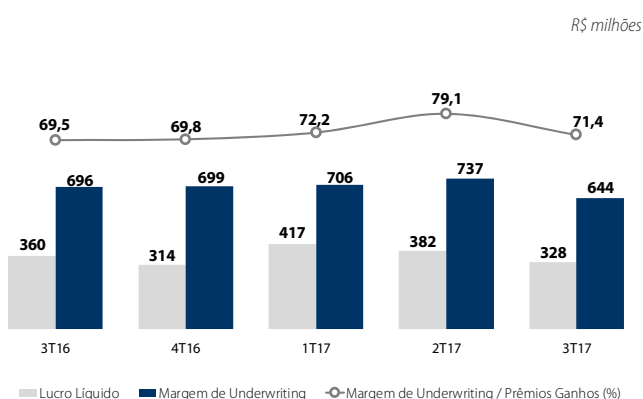
### Prêmios Ganhos por Produto



### Composição dos Sinistros Retidos



### Margem de Underwriting

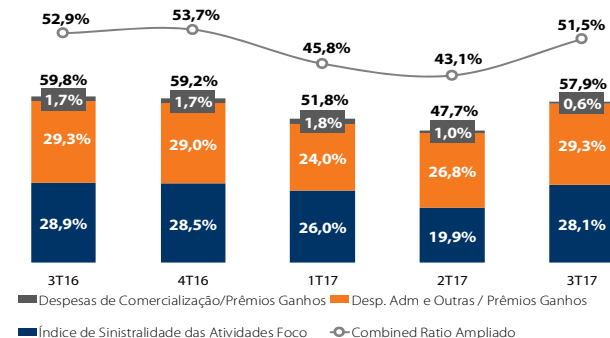


Obs.: a margem de *underwriting* é a soma dos prêmios ganhos, sinistros retidos e despesas de comercialização.

### Combined Ratio

Indica a participação das despesas da operação em relação à receita de prêmios ganhos.

Aumento principalmente em função de maior quantidade de sinistros retidos nas carteiras de seguros de vida e acidentes pessoais, cartão protegido e prestamista.



Obs.: o *combined ratio* é a soma dos sinistros retidos, despesas de comercialização, despesas administrativas, outras receitas e despesas operacionais e despesas tributárias de ISS, PIS e COFINS e Outras dividida pelos prêmios ganhos. O *combined ratio* ampliado é a soma das mesmas despesas dividida pela soma dos prêmios ganhos, margem financeira gerencial e receitas de prestação de serviços.

## Previdência

A inovação em produtos e assessoria tem sido importante para o crescimento sustentável das operações de previdência para pessoas físicas. Para pessoas jurídicas, oferecemos assessoria especializada e desenvolvemos soluções personalizadas. Estabelecemos parcerias de longo prazo com nossos clientes corporativos, adotando estratégia de comunicação voltada para a educação financeira de seus colaboradores.

### 33%

de participação no lucro líquido recorrente da Itaú Seguridade

### Demonstração de Resultado Recorrente Pro Forma de Previdência

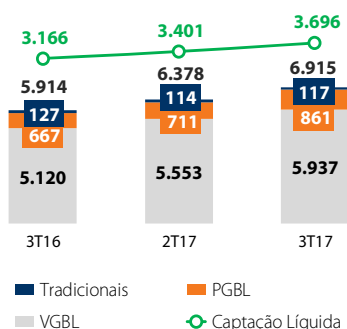
Em R\$ milhões	3T17	2T17	Δ	3T16	Δ
Contrib. Líq. de Previdência	108	89	20,4%	101	6,8%
Sinistros Retidos	(12)	(15)	-16,7%	(15)	-20,0%
Despesas de Comercialização	(1)	(1)	-8,3%	(1)	7,5%
<b>Resultado de Operações com Previdência</b>	<b>95</b>	<b>74</b>	<b>28,0%</b>	<b>85</b>	<b>11,7%</b>
Margem Financeira Gerencial	49	(13)	-469,7%	60	-18,9%
Receitas de Prestação de Serviços	427	403	6,0%	388	10,1%
Despesas Não Decorrentes de Juros	(166)	(151)	10,1%	(123)	34,9%
Despesas Tributárias de ISS, PIS e COFINS e Outras	(26)	(24)	11,8%	(24)	10,4%
<b>Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias</b>	<b>378</b>	<b>289</b>	<b>30,6%</b>	<b>385</b>	<b>-1,9%</b>
Imposto de Renda, Contribuição Social e Part. Minoritárias	(169)	(128)	31,8%	(168)	0,6%
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>209</b>	<b>161</b>	<b>29,7%</b>	<b>218</b>	<b>-3,9%</b>
<b>Índice de Eficiência (IE)</b>	<b>30,5%</b>	<b>34,3%</b>	<b>-3,7 p.p.</b>	<b>24,2%</b>	<b>6,3 p.p.</b>

#### Destaque:

1. aumento em função de maior remuneração dos ativos;
2. aumento em função do maior volume médio administrado.

### Captação de Previdência

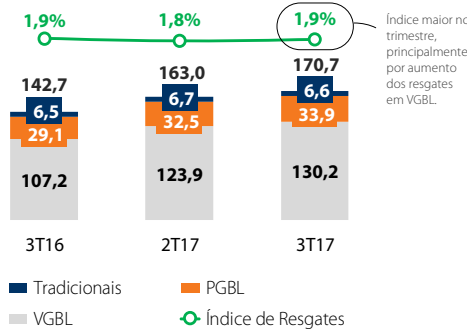
R\$ milhões



Nota: Captação Total = Contribuições (+) Portabilidades Aceitas.  
Captação Líquida = Contribuições (+) Portabilidades Aceitas (-) Resgates (-) Portabilidades Cedidas.

### Provisões Técnicas

R\$ bilhões



Nota: Índices de Resgate = Resgates/Saldo da Provisão de Previdência

### Market Share \*

#### Provisões Técnicas

Totais

**23,0%** ▼ -0,1 p.p.  
(12 meses)

Planos Individuais

**23,7%** ▲ +0,1 p.p.  
(12 meses)

\* segundo a FENAPREVI, em agosto de 2017.

## Capitalização

O PIC é um produto desenvolvido para clientes que gostam de concorrer a prêmios, podendo ser adquirido por meio de pagamento único ou mensal, de acordo com o perfil e segmento de cada cliente.

### 10%

de participação no lucro líquido recorrente da Itaú Seguridade

### Demonstração de Resultado Recorrente Pro Forma de Capitalização

Em R\$ milhões	3T17	2T17	Δ	3T16	Δ
<b>Receitas Líq. de Capitalização</b>	<b>134</b>	<b>140</b>	<b>-4,4%</b>	<b>153</b>	<b>-12,7%</b>
Margem Financeira Gerencial	45	54	-16,6%	66	-32,4%
Despesas Não Decorrentes de Juros	(57)	(71)	-19,9%	(85)	-33,7%
Despesas Tributárias de ISS, PIS e COFINS e Outras	(7)	(7)	-4,2%	(8)	-12,4%
<b>Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias</b>	<b>114</b>	<b>115</b>	<b>-0,6%</b>	<b>125</b>	<b>-8,8%</b>
Imposto de Renda, Contribuição Social e Part. Minoritárias	(52)	(52)	1,3%	(56)	-6,9%
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>62</b>	<b>63</b>	<b>-2,1%</b>	<b>69</b>	<b>-10,3%</b>
<b>Índice de Eficiência (IE)</b>	<b>33,1%</b>	<b>38,1%</b>	<b>-5,0 p.p.</b>	<b>40,5%</b>	<b>-7,4 p.p.</b>

#### Destaque:

1. redução devido à menor remuneração dos ativos por menor CDI no período;
2. redução devido à realização de campanhas no segundo trimestre, que não ocorreram no terceiro trimestre de 2017.

- No terceiro trimestre de 2017, distribuímos R\$ 11,2 milhões em prêmios.
- A quantidade total das vendas de capitalização na modalidade tradicional a correntistas no trimestre foi 18,5% menor em relação ao mesmo período do ano anterior em função da não realização de campanhas no período.

**13,0** milhões de títulos vigentes

▲ +1,8% (vs. 2T17)

▼ -4,2% (vs. 3T16)

## Despesas não Decorrentes de Juros

### Destaques

- Nos primeiros nove meses de 2017, houve redução de 0,9% nas despesas não decorrentes de juros. Desconsiderando eventos extraordinários de 2016, o crescimento teria sido de 1,9%, enquanto a inflação acumulada do período foi de 2,5% (IPCA).
- No trimestre, o crescimento de 2,3% nas despesas não decorrentes de juros foi causado, em parte, pelos aumentos de R\$ 125 milhões em despesas operacionais, principalmente pelo aumento em provisões cíveis, além de maiores despesas na América Latina (ex-Brasil), por devolução de multa paga à SBIF no segundo trimestre de 2017.

Em R\$ milhões	3T17	2T17	Δ	3T16	Δ	9M17	9M16	Δ
<b>Despesas de Pessoal</b>	<b>(5.020)</b>	<b>(4.989)</b>	<b>0,6%</b>	<b>(5.867)</b>	<b>-14,4%</b>	<b>(14.790)</b>	<b>(14.834)</b>	<b>-0,3%</b>
Remuneração, Encargos e Benefícios Sociais	(3.267)	(3.284)	-0,5%	(3.430)	-4,8%	(9.769)	(9.313)	4,9%
Participação nos Resultados <sup>(1)</sup>	(976)	(946)	3,2%	(974)	0,3%	(2.870)	(2.680)	7,1%
Desligamentos e Processos Trabalhistas	(727)	(706)	3,0%	(1.417)	-48,7%	(2.012)	(2.726)	-26,2%
Treinamento	(50)	(53)	-5,2%	(46)	8,3%	(139)	(114)	21,6%
<b>Despesas Administrativas</b>	<b>(3.961)</b>	<b>(3.969)</b>	<b>-0,2%</b>	<b>(3.867)</b>	<b>2,4%</b>	<b>(11.716)</b>	<b>(11.554)</b>	<b>1,4%</b>
Serviços de Terceiros	(939)	(983)	-4,5%	(991)	-5,2%	(2.844)	(2.929)	-2,9%
Processamento de Dados e Telecomunicações	(923)	(945)	-2,3%	(904)	2,1%	(2.775)	(2.674)	3,8%
Instalações	(657)	(637)	3,2%	(628)	4,6%	(1.912)	(1.948)	-1,9%
Depreciação e Amortização	(489)	(480)	1,9%	(497)	-1,5%	(1.458)	(1.486)	-1,9%
Propaganda, Promoções e Publicações	(244)	(267)	-8,4%	(219)	11,7%	(711)	(620)	14,7%
Segurança	(161)	(161)	0,2%	(162)	-0,8%	(489)	(495)	-1,3%
Serviços do Sistema Financeiro	(175)	(165)	6,3%	(126)	39,0%	(496)	(409)	21,1%
Transportes	(79)	(73)	7,8%	(92)	-13,9%	(228)	(270)	-15,7%
Materiais	(80)	(69)	15,4%	(75)	6,1%	(216)	(198)	9,1%
Despesas com Viagens	(50)	(49)	3,6%	(44)	13,5%	(139)	(124)	12,1%
Outras	(162)	(140)	15,5%	(129)	25,6%	(450)	(400)	12,5%
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>(1.382)</b>	<b>(1.257)</b>	<b>9,9%</b>	<b>(1.261)</b>	<b>9,6%</b>	<b>(3.703)</b>	<b>(3.837)</b>	<b>-3,5%</b>
Provisão para Contingências	(469)	(339)	38,4%	(380)	23,5%	(1.082)	(1.049)	3,1%
Comercialização – Cartões de Crédito	(480)	(441)	9,0%	(361)	33,0%	(1.337)	(1.279)	4,5%
Sinistros	(66)	(71)	-7,4%	(77)	-14,4%	(210)	(207)	1,6%
Outras	(366)	(406)	-9,7%	(443)	-17,3%	(1.075)	(1.302)	-17,5%
<b>Outras Despesas Tributárias (*)</b>	<b>(94)</b>	<b>(88)</b>	<b>7,6%</b>	<b>(94)</b>	<b>0,3%</b>	<b>(259)</b>	<b>(284)</b>	<b>-8,9%</b>
<b>América Latina (ex-Brasil) (**)</b>	<b>(1.361)</b>	<b>(1.249)</b>	<b>9,0%</b>	<b>(1.285)</b>	<b>5,9%</b>	<b>(3.902)</b>	<b>(4.188)</b>	<b>-6,8%</b>
<b>Total</b>	<b>(11.818)</b>	<b>(11.551)</b>	<b>2,3%</b>	<b>(12.374)</b>	<b>-4,5%</b>	<b>(34.370)</b>	<b>(34.698)</b>	<b>-0,9%</b>
(-) Eventos Extraordinários	-	-	-	(962)	-	-	(962)	-
<b>Total (Ex-Eventos Extraordinários)</b>	<b>(11.818)</b>	<b>(11.551)</b>	<b>2,3%</b>	<b>(11.412)</b>	<b>3,6%</b>	<b>(34.370)</b>	<b>(33.736)</b>	<b>1,9%</b>

(1) Não inclui ISS, PIS e Cofins. (\*\*) Não considera a alocação gerencial de custos indiretos.

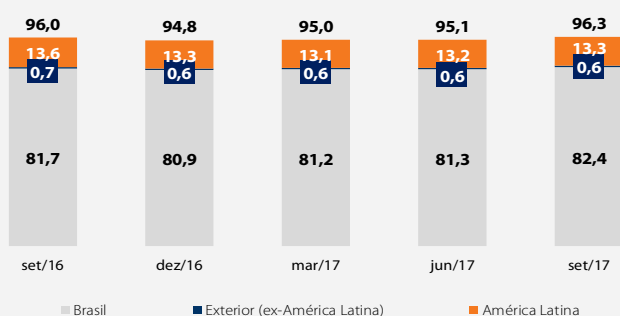
O aumento das despesas não decorrentes de juros no trimestre é explicado basicamente por (i) aumento nas despesas de pessoal, principalmente por maiores provisões trabalhistas, compensado parcialmente por menos gastos com desligamentos (menor volume); (ii) aumento das despesas operacionais, com destaque para o aumento em provisões cíveis e maiores despesas com bandeiras e comissões sobre cartões de crédito e (iii) maiores despesas na América Latina, principalmente decorrente da devolução de multa paga à SBIF (Superintendencia de Bancos e Instituciones Financieras de Chile), segundo decisão da suprema corte chilena, ocorrida no segundo trimestre de 2017. Em contrapartida, as despesas administrativas tiveram redução principalmente em despesas com

serviços de terceiros (destaque para assessoria, consultoria e serviços de telemarketing).

Nos primeiros nove meses de 2017, a redução de 0,9% das nossas despesas não decorrentes de juros em relação ao mesmo período do ano anterior, foi ocasionada principalmente pelo aprimoramento da metodologia de cálculo para processos trabalhistas no terceiro trimestre de 2016 e pela redução de despesas na América Latina (ex-Brasil) devido à variação cambial. Desconsiderando-se os eventos extraordinários de 2016, o crescimento das despesas totais teria sido de 1,9%, percentual abaixo da inflação acumulada do período (2,5% - IPCA).



### Colaboradores - em milhares



**96,3 mil**

colaboradores ao final do 3T17

▲ + 1,3% (3T17/2T17)

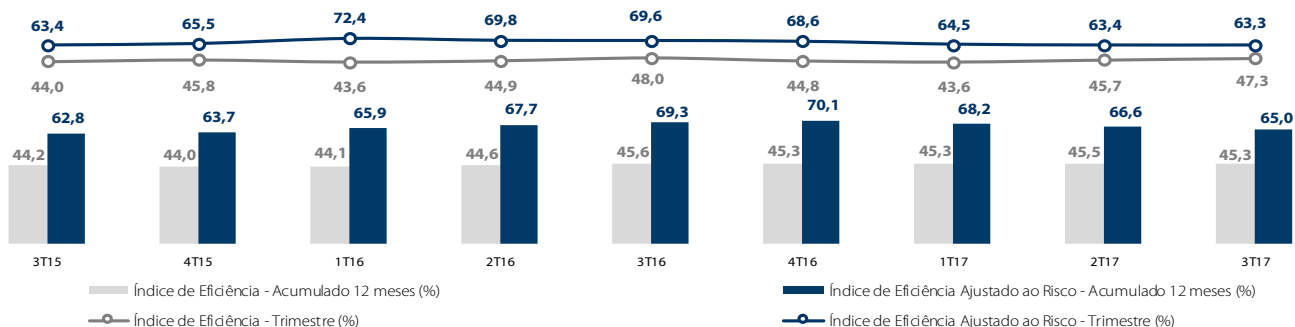
▲ + 0,4% (3T17/3T16)

O crescimento do número de colaboradores no trimestre ocorreu pela contratação para a estrutura do Banco de Varejo, relacionado à rede de agências. Adicionalmente, iniciamos um processo de contratação com o objetivo de reforçar a força de vendas da REDE.

Obs: Para empresas sob nosso controle, consideramos 100% do total de colaboradores. Para empresas sem nosso controle, nenhum colaborador é considerado.

## Índice de Eficiência

A seguir, são apresentados o índice de eficiência e o índice de eficiência ajustado ao risco, que incorpora o custo do crédito (resultado da provisão para créditos de liquidação duvidosa, *impairment* e descontos concedidos).



Índice de Eficiência Ajustado ao Risco =

Despesas não Decorrentes de Juros (Pessoal + Administrativas + Operacionais + Outras Tributárias) + Custo do Crédito

(Margem Financeira Gerencial + Receitas de Prestação de Serviços + Resultado de Operações com Seguros, Previdência e Capitalização + Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras)

### Índice de Eficiência:

- Acumulado de 12 meses: redução de 0,3 ponto percentual em relação ao mesmo período do ano anterior. Neste período, nossas despesas não decorrentes de juros reduziram 0,7% enquanto a inflação acumulada do período foi de 2,5% (IPCA). Em contrapartida, neste mesmo período nossas receitas reduziram 0,1%, impactadas principalmente pela menor atividade econômica.

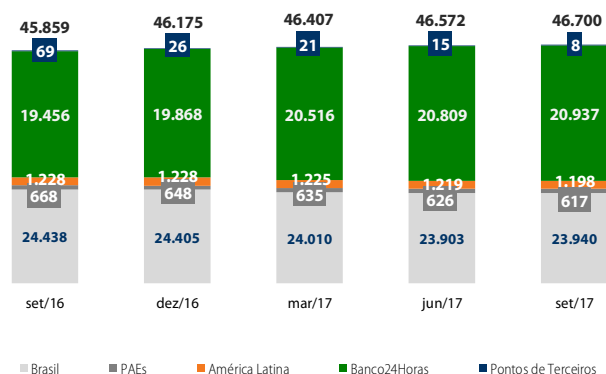
### Índice de Eficiência Ajustado ao Risco:

- Acumulado de 12 meses: redução de 4,3 pontos percentuais em relação ao mesmo período do ano anterior. Neste período, além dos efeitos que explicam o índice de eficiência, observamos redução de 17,2% no custo do crédito. Esta redução ocorreu principalmente devido à menor despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa.

## Rede de Distribuição

### Caixas Eletrônicos | Brasil e Exterior

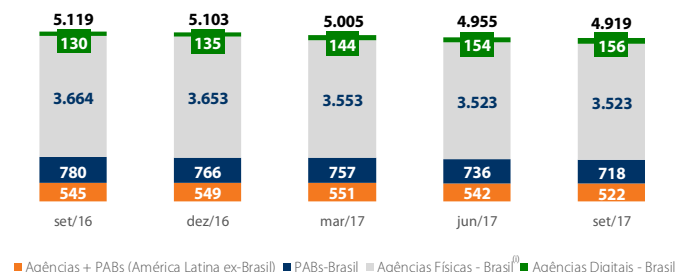
O acordo com a Tecban e seus acionistas, anunciado em 18 de julho de 2014, que prevê a substituição da rede externa de terminais de autoatendimento próprios pelos da Rede Banco24Horas, tem possibilitado o aumento do total de caixas eletrônicos disponíveis.



Obs: (i) Inclui Banco Itaú Argentina e as empresas do Chile, Colômbia, Paraguai e Uruguai. (ii) Inclui PAEs (postos de atendimento eletrônico) e pontos em estabelecimentos de terceiros. (iii) Não inclui PDVs.

### Agências e Postos de Atendimento (PAs) | Brasil e Exterior

No Brasil, a redução anual no número de agências físicas e o aumento da quantidade de agências digitais está em linha com o perfil dos nossos clientes, que vêm demandando cada vez mais atendimento por meio de canais digitais.



(i) Inclui escritórios de representação do IBBA no exterior. Obs: Inclui Banco Itaú BBA, Banco Itaú Argentina e as empresas do Chile, Colômbia, Panamá, Paraguai e Uruguai.

### Distribuição Geográfica<sup>(\*)</sup> - Agências e Postos de Atendimento

Norte	Nordeste	Centro-Oeste	Sudeste	Sul
116	335	314	2.942	673

(\*) Em setembro de 2017. Não considera agências e PABs na América Latina e Itaú BBA.

## Balanço Patrimonial

### Destaques

- Crescimento anual de aplicações interfinanceiras de liquidez e de títulos mobiliários e instrumentos derivativos.
- Crescimento anual de 16,6% em depósitos, notadamente depósitos a prazo, em função do direcionamento parcial de recursos vindos de compromissadas lastreadas em debêntures, responsáveis pela redução de 6,5% de captações no mercado aberto.

### Ativo

Em R\$ milhões, ao final do período	3T17	2T17	Δ	3T16	Δ
<b>Circulante e Realizável a Longo Prazo</b>	<b>1.439.523</b>	<b>1.422.005</b>	<b>1,2%</b>	<b>1.373.139</b>	<b>4,8%</b>
Disponibilidades	19.089	22.700	-15,9%	20.176	-5,4%
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	287.701	288.333	-0,2%	278.663	3,2%
Títulos Mobiliários e Inst. Financ. Derivativos	412.806	389.593	6,0%	357.549	15,5%
Relações Interfinanceiras e Interdependências	126.804	92.937	36,4%	81.566	55,5%
Operações de Crédito, Arrendamento e Outros Créditos (Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	467.831	479.875	-2,5%	495.327	-5,6%
Outros Ativos	159.993	184.101	-13,1%	177.926	-10,1%
<b>Permanente</b>	<b>26.477</b>	<b>26.330</b>	<b>0,6%</b>	<b>26.994</b>	<b>-1,9%</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>1.466.000</b>	<b>1.448.335</b>	<b>1,2%</b>	<b>1.400.133</b>	<b>4,7%</b>

### Passivo

Em R\$ milhões, ao final do período	3T17	2T17	Δ	3T16	Δ
<b>Circulante e Exigível a Longo Prazo</b>	<b>1.328.779</b>	<b>1.315.971</b>	<b>1,0%</b>	<b>1.270.421</b>	<b>4,6%</b>
Depósitos	359.904	352.327	2,2%	308.599	16,6%
Captações no Mercado Aberto	336.951	339.123	-0,6%	360.337	-6,5%
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	106.638	108.076	-1,3%	90.963	17,2%
Relações Interfinanceiras e Interdependências	37.638	11.257	234,4%	11.068	240,1%
Obrigações por Empréstimos e Repasses	66.318	69.530	-4,6%	80.280	-17,4%
Instrumentos Financeiros e Derivativos	21.562	20.727	4,0%	25.672	-16,0%
Provisões Técnicas de Seg., Prev. e Capitalização	177.522	169.747	4,6%	150.134	18,2%
Outras Obrigações	222.244	245.183	-9,4%	243.368	-8,7%
<b>Resultados de Exercícios Futuros</b>	<b>2.082</b>	<b>2.181</b>	<b>-4,6%</b>	<b>1.724</b>	<b>20,7%</b>
<b>Participações Minoritárias nas Subsidiárias</b>	<b>11.508</b>	<b>11.804</b>	<b>-2,5%</b>	<b>13.273</b>	<b>-13,3%</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>123.631</b>	<b>118.379</b>	<b>4,4%</b>	<b>114.715</b>	<b>7,8%</b>
<b>Total do Passivo</b>	<b>1.466.000</b>	<b>1.448.335</b>	<b>1,2%</b>	<b>1.400.133</b>	<b>4,7%</b>

### Ativos Totais

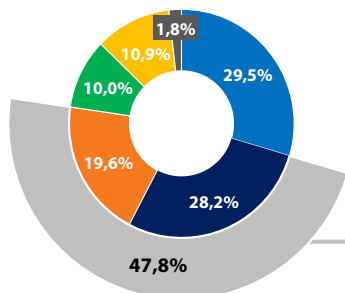
Em 30 de setembro de 2017

**R\$ 1,5** trilhão

▲ + 1,2% (vs. jun/17)

▲ + 4,7% (vs. set/16)

### Composição



- Carteira de Crédito Líquida de Provisões
- Aplicações Interfinanceiras de Liquidez
- Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos
- Disponibilidades e Relações Interfinanceiras e Interdependências
- Outros
- Ativo Permanente

### Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Títulos e Valores Imobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos

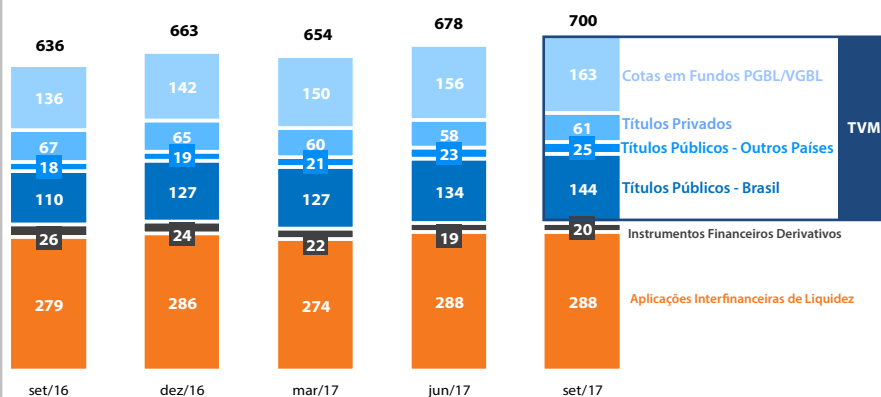
**R\$ 700,5** bilhões

▲ + 3,3% (vs. jun/17)

▲ + 10,1% (vs. set/16)

#### Títulos e Valores Mobiliários (TVM) por Categoria

Setembro de 2017



## Carteira de Crédito

### Destaques

- Apesar da redução da carteira de crédito para pessoas físicas no Brasil, destacamos o crescimento de aproximadamente 10% das originações nos primeiros nove meses de 2017.
- Redução da carteira de crédito deve-se principalmente a desalavancagem das pessoas jurídicas, especialmente no segmento de Grandes Empresas, porém vale observar que parte desses créditos tem migrado para o mercado de capitais.

### Carteira de Crédito por Produto

Em R\$ bilhões, ao final do período	3T17	2T17	Δ	3T16	Δ
<b>Pessoas Físicas - Brasil <sup>(1)</sup></b>	<b>179,0</b>	<b>179,1</b>	<b>0,0%</b>	<b>182,3</b>	<b>-1,8%</b>
Cartão de Crédito	57,2	56,4	1,4%	55,7	2,6%
Crédito Pessoal	25,0	25,4	-1,6%	27,4	-8,9%
Consignado <sup>(2)</sup>	44,6	44,8	-0,5%	45,6	-2,3%
Veículos	13,9	14,1	-1,5%	15,9	-12,7%
Crédito Imobiliário	38,3	38,3	0,1%	37,3	2,5%
Crédito Rural	0,1	0,2	-17,4%	0,2	-42,1%
<b>Pessoas Jurídicas - Brasil <sup>(1)</sup></b>	<b>162,1</b>	<b>171,6</b>	<b>-5,6%</b>	<b>180,1</b>	<b>-10,0%</b>
Capital de Giro <sup>(3)</sup>	76,6	90,2	-15,1%	91,7	-16,5%
BNDES/Repasse	26,6	28,8	-7,6%	35,5	-25,1%
Financiamento a Exportação / Importação	39,4	30,2	30,6%	29,4	34,1%
Veículos	2,3	2,3	-2,6%	3,3	-31,2%
Crédito Imobiliário	8,9	9,5	-6,3%	10,7	-16,5%
Crédito Rural	8,3	10,6	-21,8%	9,5	-12,6%
<b>América Latina <sup>(4)</sup></b>	<b>126,7</b>	<b>129,2</b>	<b>-1,9%</b>	<b>132,9</b>	<b>-4,7%</b>
<b>Total sem Garantias Financeiras Prestadas</b>	<b>467,8</b>	<b>479,9</b>	<b>-2,5%</b>	<b>495,3</b>	<b>-5,6%</b>
Garantias Financeiras Prestadas	71,3	72,5	-1,7%	72,4	-1,6%
<b>Total com Garantias Financeiras Prestadas</b>	<b>539,1</b>	<b>552,3</b>	<b>-2,4%</b>	<b>567,7</b>	<b>-5,0%</b>
Grandes Empresas - Títulos Privados <sup>(5)</sup>	36,1	35,0	3,2%	37,3	-3,3%
<b>Risco Total</b>	<b>575,2</b>	<b>587,3</b>	<b>-2,1%</b>	<b>605,1</b>	<b>-4,9%</b>

(1) Inclui unidades externas ex-América Latina; (2) Inclui operações originadas pela instituição e as operações adquiridas. (3) Inclui também Cheque Especial, Recebíveis, Hot Money, Leasing, entre outros; (4) Inclui Argentina, Chile, Colômbia, Panamá, Paraguai, Peru e Uruguai; (5) Inclui Debêntures, CRI (Certificados de Recebíveis Imobiliários) e Commercial Paper.

### Concentração de Crédito

Em 30 de setembro de 2017

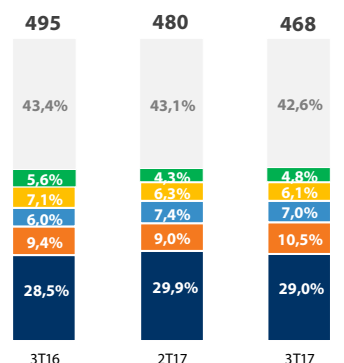
Somente **18,1%** do risco de crédito está concentrado nos 100 maiores devedores.

Em R\$ bilhões	Risco*	% dos créditos	% dos ativos
Maior Devedor	4,7	0,9	0,3
10 Maiores Devedores	28,5	5,3	1,9
20 Maiores Devedores	44,7	8,3	3,1
50 Maiores Devedores	72,2	13,4	4,9
100 Maiores Devedores	97,4	18,1	6,6

(\*) Inclui Garantias Financeiras Prestadas.

### Carteira de Crédito sem Garantias Financeiras Prestadas por Período de Contratação

Em R\$ bilhões



■ Trimestre Atual (t) ■ t-1 ■ t-2 ■ t-3 ■ t-4 ■ t<=5

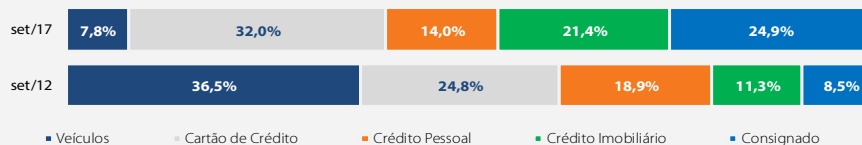
### Carteira de Crédito PJ por Ramo

Com Garantias Financeiras Prestadas

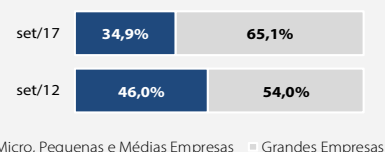
Em R\$ bilhões, ao final do período	3T17	2T17	Δ
<b>Setor Público</b>	<b>3,9</b>	<b>3,4</b>	<b>12,5%</b>
<b>Setor Privado</b>	<b>305,5</b>	<b>319,6</b>	<b>-4,4%</b>
Imobiliário	21,6	23,0	-5,9%
Veículos/Autopçes	17,2	18,4	-6,6%
Alimentos e Bebidas	16,4	17,4	-5,7%
Energia & Saneamento	15,9	15,0	6,0%
Agro e Fertilizantes	15,7	16,5	-4,9%
Transportes	13,6	14,3	-4,6%
Bancos e Instituições Financeiras	11,6	12,8	-9,5%
Obras de Infraestrutura	10,7	11,0	-2,5%
Mineração	9,5	9,4	1,6%
Metalurgia/Siderurgia	9,3	9,6	-2,9%
Telecomunicações	9,0	9,2	-1,6%
Petroquímica & Química	8,8	10,2	-13,9%
Açúcar e Álcool	8,0	8,8	-9,4%
Farmacêuticos & Cosméticos	7,1	6,7	5,7%
Bens de Capital	6,7	6,8	-2,3%
Eletrônicos & TI	6,1	6,6	-8,3%
Material de Construção	6,0	6,2	-3,4%
Petróleo & Gás	5,6	5,8	-3,0%
Vestuário & Calçados	4,9	4,7	3,2%
Serviços - Diversos	36,0	37,2	-3,3%
Comércio - Diversos	15,8	16,7	-5,6%
Indústria - Diversos	7,3	7,7	-4,4%
Diversos	42,7	45,6	-6,4%
<b>Total</b>	<b>309,3</b>	<b>323,0</b>	<b>-4,2%</b>

Carteira de Crédito<sup>1</sup> (Pessoas Físicas e Jurídicas) - Brasil

## Mix de Crédito de Pessoas Físicas



## Mix de Crédito de Pessoas Jurídicas



## Crédito Consignado

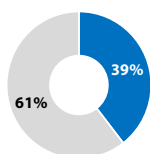
R\$ 44,6 bilhões em 30/09/17

▼ - 0,5% (vs. jun/17) ▼ - 2,3% (vs. set/16)

Apesar da redução da carteira de crédito consignado, o destaque é o crescimento anual de 4,3% na carteira de aposentados e pensionistas do INSS.

## Carteira 3T17

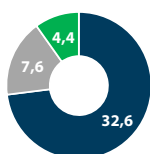
## Por origemação



■ Rede de Agências  
■ Itaú Consignado S.A.

## Por Setor

(R\$ bilhões)



■ INSS  
■ Setor Público  
■ Setor Privado

Crédito Imobiliário<sup>2</sup>

R\$ 47,2 bilhões em 30/09/17

▼ - 1,2% (vs. jun/17) ▼ - 1,7% (vs. set/16)

81% da carteira de crédito imobiliário total é PF

99,8% garantido por alienação fiduciária

## Contratações 9M17

84,5% da contratação total de crédito imobiliário é feita por mutuários

R\$ 5,8 bilhões ▼ - 16,5% (vs. 9M16)

## Loan-to-Value

Relação entre o valor do financiamento e a garantia subjacente

Safrá (média trimestral)

54,8%

Carteira

40,8%

## Grandes Empresas

R\$ 105,6 bilhões em 30/09/17

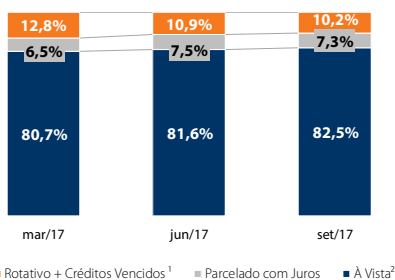
▼ - 7,8% (vs. jun/17) ▼ - 13,4% (vs. set/16)

A redução da carteira de crédito está relacionada com a desalavancagem de Grandes Empresas, entretanto vale destacar que parte desses créditos tem migrado para o mercado de capitais onde também estamos presentes, provendo serviços para nossos clientes.

## Cartão de Crédito

R\$ 57,2 bilhões em 30/09/17

▲ + 1,4% (vs. jun/17) ▲ + 2,6% (vs. set/16)



■ Rotativo + Créditos Vencidos<sup>1</sup> ■ Parcelado com Juros ■ À Vista<sup>2</sup>

(1) Inclui carteira em atraso acima de 1 dia;  
(2) Inclui parcelado sem juros.

Veículos<sup>2</sup>

R\$ 16,2 bilhões em 30/09/17

▼ - 1,7% (vs. jun/17) ▼ - 15,9% (vs. set/16)

## Contratações 9M17

R\$ 7,3 bilhões ▲ + 7,2% (vs. 9M16)

Prazo Médio

40 meses

% de Entrada

41%

Valor Médio\*

R\$ 29,5 mil

(\*) Pessoas físicas

## Loan-to-Value

Safrá (média trimestral)

58,6%

Carteira

67,4%

## Micro, Pequenas e Médias Empresas

R\$ 56,6 bilhões em 30/09/17

▼ - 1,2% (vs. jun/17) ▼ - 3,0% (vs. set/16)

A originação de créditos para Micro, Pequenas e Médias Empresas apresentou crescimento ao longo dos primeiros nove meses de 2017, entretanto observamos que o prazo médio da carteira vem reduzindo-se alinhado ao crescimento da demanda de créditos de curto prazo.

(1) Não inclui garantias financeiras prestadas; (2) Inclui pessoas físicas e pessoas jurídicas.

Obs.: Para mais informações sobre os produtos, consulte nossa Apresentação Institucional, disponível em nosso site de Relações com Investidores.

## Captações

### Destaques

- Base de captações diversificada, com nossa carteira de crédito sendo financiada principalmente por clientes varejo.
- Crescimento de depósitos a prazo está parcialmente relacionado à migração de recursos vindos de debêntures vinculadas a compromissadas.

As emissões de debêntures realizadas pelas empresas de *leasing* do conglomerado, após compradas pelo banco (sua instituição líder), passam a ser negociadas com características similares a um CDB ou outros depósitos a prazo, embora sejam classificadas como captações do mercado aberto. Por isso, reclassificamos essas captações nessa tabela como recursos de clientes correntistas.

Em R\$ milhões, ao final do período	3T17	2T17	Δ	3T16	Δ
Depósitos à Vista	58.609	63.989	-8,4%	60.286	-2,8%
Depósitos de Poupança	112.249	109.517	2,5%	104.850	7,1%
Depósitos a Prazo	186.912	176.133	6,1%	139.523	34,0%
Debêntures (Vinculadas a Op. Compromissadas e de Terceiros)	73.573	89.814	-18,1%	145.782	-49,5%
Recursos de Letras <sup>(1)</sup> e Certificados de Operações Estruturadas	67.827	66.387	2,2%	56.946	19,1%
<b>(1) Total – Clientes Correntistas e Institucionais</b>	<b>499.170</b>	<b>505.840</b>	<b>-1,3%</b>	<b>507.387</b>	<b>-1,6%</b>
Obrigações por Repasses	25.575	27.193	-5,9%	31.020	-17,6%
<b>(2) Total – Funding de Clientes</b>	<b>524.746</b>	<b>533.033</b>	<b>-1,6%</b>	<b>538.407</b>	<b>-2,5%</b>
Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas (*)	938.494	900.543	4,2%	816.246	15,0%
Provisões Técnicas de Seg., Prev. e Cap.	177.522	169.747	4,6%	150.134	18,2%
<b>(3) Total – Clientes</b>	<b>1.640.762</b>	<b>1.603.324</b>	<b>2,3%</b>	<b>1.504.788</b>	<b>9,0%</b>
Depósitos Interfinanceiros	2.131	2.686	-20,7%	3.940	-45,9%
Obrigações por TVM no Exterior	38.812	41.689	-6,9%	34.017	14,1%
<b>Total - Recursos Captados com Clientes + Depósitos Interfinanceiros</b>	<b>1.681.704</b>	<b>1.647.699</b>	<b>2,1%</b>	<b>1.542.745</b>	<b>9,0%</b>
<b>Recursos Livres e Outras Obrigações</b>	<b>529.735</b>	<b>513.054</b>	<b>3,3%</b>	<b>482.837</b>	<b>9,7%</b>
Operações Compromissadas <sup>(2)</sup>	263.378	249.309	5,6%	214.555	22,8%
Obrigações por Empréstimos	40.743	42.337	-3,8%	49.260	-17,3%
Carteira de Câmbio	63.353	61.472	3,1%	55.117	14,9%
Dívidas Subordinadas	48.406	52.104	-7,1%	58.732	-17,6%
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	5.192	3.979	30,5%	4.179	24,2%
Recursos Próprios Livres <sup>(3)</sup>	108.662	103.853	4,6%	100.994	7,6%
<b>Total - Recursos Próprios Livres, Captados e Administrados</b>	<b>2.211.439</b>	<b>2.160.753</b>	<b>2,3%</b>	<b>2.025.582</b>	<b>9,2%</b>

(1) Inclui recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, Financeiras, de Crédito e Similares. (2) Exceto debêntures de emissão própria, classificados como "funding". (3) Patrimônio Líquido + Minoritários - Ativo Permanente.  
 (\*) A partir do 3T17, desconsolidamos Carteiras Administradas do grupo Itaú e, para efeito de comparabilidade, reprocessamos o histórico.

### Relação entre a Carteira de Crédito e as Captações

Em R\$ milhões, ao final do período	3T17	2T17	Δ	3T16	Δ
<i>Funding</i> de Clientes	524.746	533.033	-1,6%	538.407	-2,5%
Obrigações por TVM no Exterior	38.812	41.689	-6,9%	34.017	14,1%
Obrigações por Empréstimos	40.743	42.337	-3,8%	49.260	-17,3%
Demais Obrigações <sup>(1)</sup>	28.845	32.543	-11,4%	35.244	-18,2%
<b>Total (A)</b>	<b>633.145</b>	<b>649.603</b>	<b>-2,5%</b>	<b>656.928</b>	<b>-3,6%</b>
(-) Depósitos Compulsórios	(98.792)	(92.465)	6,8%	(79.097)	24,9%
(-) Disponibilidades (Numerário) <sup>(2)</sup>	(19.089)	(22.700)	-15,9%	(20.176)	-5,4%
<b>Total (B)</b>	<b>515.264</b>	<b>534.438</b>	<b>-3,6%</b>	<b>557.656</b>	<b>-7,6%</b>
<b>Carteira de Crédito (C) <sup>(3)</sup></b>	<b>467.831</b>	<b>479.875</b>	<b>-2,5%</b>	<b>495.327</b>	<b>-5,6%</b>
<b>Carteira de Crédito/ Recursos Captados Brutos (C/A)</b>	<b>73,9%</b>	<b>73,9%</b>	<b>0,0 p.p.</b>	<b>75,4%</b>	<b>-1,5 p.p.</b>
<b>Carteira de Crédito / Recursos Captados (C/B)</b>	<b>90,8%</b>	<b>89,8%</b>	<b>1,0 p.p.</b>	<b>88,8%</b>	<b>2,0 p.p.</b>

(1) Representadas por parcelas das dívidas subordinadas que não compõem o nível II do Patrimônio de Referência.

(2) Inclui caixa, depósitos bancários de instituições sem conta reserva, depósitos em moeda estrangeira no País, depósito no exterior em moeda estrangeira e disponibilidades em moedas estrangeiras.

(3) O saldo da carteira de crédito não inclui garantias financeiras prestadas.

## Balanço por Moedas

Adotamos uma política de gestão do risco cambial associado às posições patrimoniais, ativas e passivas, que tem como objetivo principal mitigar impactos no resultado consolidado decorrentes de flutuações nas paridades cambiais.

A legislação tributária brasileira estabelece que os ganhos e as perdas provenientes de variação cambial sobre os investimentos permanentes no exterior não devem ser considerados na base de tributação. Por outro lado, os ganhos e as perdas decorrentes dos instrumentos financeiros utilizados como *hedge* dessa posição ativa são impactadas pelos efeitos tributários. Assim, para que o resultado não fique exposto à variação cambial, é necessário constituir uma posição vendida em volume superior ao saldo do ativo protegido.

Ativo | em 30/09/17

Em R\$ milhões, ao final do período	Consolidado	Negócios no			Negócios no Exterior
		Brasil	Moeda Local	Moeda Estrangeira	
<b>Disponibilidades</b>	<b>19.089</b>	<b>9.166</b>	<b>7.416</b>	<b>1.751</b>	<b>9.952</b>
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez</b>	<b>287.701</b>	<b>264.536</b>	<b>264.536</b>	<b>0</b>	<b>23.165</b>
<b>Títulos e Valores Mobiliários</b>	<b>412.806</b>	<b>346.414</b>	<b>342.967</b>	<b>3.447</b>	<b>120.097</b>
<b>Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil</b>	<b>433.129</b>	<b>279.078</b>	<b>268.699</b>	<b>10.378</b>	<b>192.263</b>
Operações com características de Concessão de Crédito	467.831	308.253	297.875	10.378	197.790
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(34.702)	(29.175)	(29.175)	0	(5.527)
<b>Outros Ativos</b>	<b>286.797</b>	<b>239.263</b>	<b>223.431</b>	<b>15.832</b>	<b>73.670</b>
Carteira de Câmbio	62.789	27.082	11.428	15.654	61.700
Outros	224.008	212.181	212.003	178	11.970
<b>Permanente</b>	<b>26.477</b>	<b>91.798</b>	<b>17.824</b>	<b>73.973</b>	<b>8.622</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>1.466.000</b>	<b>1.230.255</b>	<b>1.124.873</b>	<b>105.381</b>	<b>427.770</b>
<b>Derivativos - Posição Comprada</b>				245.418	
<b>Total do Ativo Ajustado(a)</b>			<b>350.799</b>		

Passivo | em 30/09/17

Em R\$ milhões, ao final do período	Consolidado	Negócios no			Negócios no Exterior
		Brasil	Moeda Local	Moeda Estrangeira	
<b>Depósitos</b>	<b>359.904</b>	<b>229.814</b>	<b>229.358</b>	<b>455</b>	<b>130.119</b>
<b>Captações no Mercado Aberto</b>	<b>336.951</b>	<b>312.770</b>	<b>312.770</b>	<b>0</b>	<b>24.182</b>
<b>Recursos de Aceites e Emissão de Títulos</b>	<b>106.638</b>	<b>123.612</b>	<b>68.521</b>	<b>55.091</b>	<b>35.792</b>
<b>Obrigações por Empréstimos e Repasses</b>	<b>66.318</b>	<b>66.667</b>	<b>27.750</b>	<b>38.917</b>	<b>37.855</b>
<b>Relações Interfinanceiras e Interdependências</b>	<b>37.638</b>	<b>36.944</b>	<b>33.755</b>	<b>3.188</b>	<b>695</b>
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<b>21.562</b>	<b>11.739</b>	<b>11.739</b>	<b>-</b>	<b>9.823</b>
<b>Outras Obrigações</b>	<b>222.244</b>	<b>145.116</b>	<b>129.489</b>	<b>15.627</b>	<b>104.213</b>
Carteira de Câmbio	63.353	27.692	12.112	15.580	61.654
Outras	158.891	117.424	117.376	47	42.559
<b>Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização</b>	<b>177.522</b>	<b>177.432</b>	<b>177.432</b>	<b>-</b>	<b>90</b>
<b>Resultados de Exercícios Futuros</b>	<b>2.082</b>	<b>1.696</b>	<b>977</b>	<b>718</b>	<b>386</b>
<b>Participações Minoritárias nas Subordinadas</b>	<b>11.508</b>	<b>858</b>	<b>858</b>	<b>-</b>	<b>10.650</b>
<b>Patrimônio Líquido da Controladora</b>	<b>123.631</b>	<b>123.609</b>	<b>123.609</b>	<b>-</b>	<b>73.965</b>
Capital Social e Reservas	105.488	105.443	105.443	-	71.294
Resultado do Período	18.143	18.165	18.165	-	2.671
<b>Total do Passivo</b>	<b>1.466.000</b>	<b>1.230.255</b>	<b>1.116.258</b>	<b>113.997</b>	<b>427.770</b>
<b>Derivativos - Posição Vendida</b>				291.571	
<b>Total do Passivo Ajustado (b)</b>				<b>405.567</b>	
<b>Posição Cambial Líquida Vendida Itaú Unibanco (c = a - b)</b>				<b>(54.768)</b>	
<b>Posição Cambial Líquida Vendida Itaú Unibanco (c) em US\$</b>				<b>(17.288)</b>	

Obs: Não considera as eliminações entre negócios no Brasil e negócios no exterior.

### Saldos patrimoniais vinculados a moedas estrangeiras

Em R\$ milhões, ao final do período	3T17	2T17	Δ
Investimentos no Exterior	73.973	75.572	-2,1%
Posição Cambial Líquida (Exceto Investimentos no Exterior)	(128.742)	(132.770)	-3,0%
<b>Total</b>	<b>(54.768)</b>	<b>(57.199)</b>	<b>-4,2%</b>
<b>Total em US\$</b>	<b>(17.288)</b>	<b>(17.290)</b>	<b>0,0%</b>

A posição cambial líquida, posição passiva em volume superior ao saldo de nossos investimentos no exterior, reflete a mitigação da exposição às variações cambiais e efeitos fiscais dos investimentos no exterior.

## Gestão de Riscos e de Capital

Consideramos a gestão de riscos e de capital um instrumento essencial para otimizar o uso de recursos e selecionar as melhores oportunidades de negócios, visando a maximizar a criação de valor para os acionistas. Nesse contexto, o apetite de risco define a natureza e nível de riscos aceitáveis e a cultura de risco orienta as atitudes necessárias para gerenciá-los.

Com o objetivo de reforçar nossos valores e alinhar o comportamento dos colaboradores às diretrizes estabelecidas pela gestão, adotamos uma série de iniciativas que visam a disseminação da cultura de riscos. A cultura de riscos vai além de políticas, procedimentos e processos. Ela fortalece a responsabilidade dos colaboradores no gerenciamento de riscos inerentes às atividades executadas individualmente, respeitando a forma ética de gerir nosso negócio.

Adotamos postura prospectiva no gerenciamento do capital e, através do processo interno de Avaliação da Adequação de Capital (ICAAP), avaliamos a suficiência de capital para fazer frente aos riscos, representados pelos riscos de crédito, mercado, operacional e demais riscos materiais. O resultado do último ICAAP – realizado para data-base dezembro de 2016 – mostrou que temos capital suficiente para enfrentar todos os riscos materiais, com conforto significativo, garantindo assim a solidez da nossa posição patrimonial.

Nosso processo de gerenciamento de riscos inclui:

- **Identificação e mensuração** dos riscos existentes e potenciais em nossas operações;
- **Administração** de nossa carteira buscando as melhores relações risco-retorno;
- **Alinhamento** das políticas institucionais de controle e gestão de riscos, procedimentos e metodologias de acordo com as orientações do Conselho de Administração e nossas estratégias corporativas.

### Principais Riscos Inerentes aos Nossos Negócios

O **risco de crédito** é o risco de perdas decorrentes do não cumprimento pelo tomador, emissor ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados.

O **risco operacional** é a possibilidade de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos que impactem na realização dos objetivos estratégicos, táticos ou operacionais.

O **risco de liquidez** é a possibilidade de não honrar eficientemente as obrigações, inclusive as decorrentes de vinculações de garantias, sem afetar as operações diárias ou incorrer em perdas significativas.

O **risco de mercado** é a possibilidade de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado, incluindo os riscos das operações sujeitas à variação das taxas de câmbio e juros, dos preços de ações e *commodities*, e dos índices de preços.

Mais informações sobre gerenciamento de riscos e capital podem ser encontradas em nosso site de Relações com Investidores (<http://www.itaub.com.br/relacoes-com-investidores>), na rota: Governança Corporativa > Gerenciamento de Riscos e Capital – Pilar 3.

### Indicador de Liquidez de Curto

#### Prazo

(LCR - *Liquidity Coverage Ratio*)

Em R\$ milhões	3T17	2T17
Ativos de Alta Liquidez*	190.910	185.287
Saídas Potenciais de Caixa	95.146	91.879
<b>LCR (%)</b>	<b>201%</b>	<b>202%</b>

Para 2017, o índice mínimo exigido pelo Banco Central é de 80%.

Os valores são calculados com base na metodologia definida pela regulamentação do BACEN, em linha com as diretrizes internacionais da Basileia III.

\*Ativos de Alta Liquidez (HQLA – “*High quality liquid assets*”) = saldo em estoque, em alguns casos ponderado por um fator de desconto, dos ativos que se mantêm líquidos nos mercados mesmo durante períodos de estresse, que podem ser facilmente convertidos em espécie e que são classificados como de baixo risco.

Obs.: Saídas Potenciais de Caixa calculadas em cenário de estresse padronizado, determinado pela Circular BACEN 3.749.

### Valor em Risco - VaR (*Value at Risk*)<sup>1,2</sup>

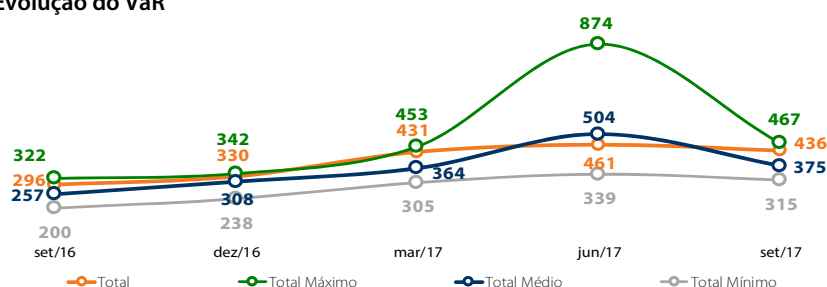
É uma medida estatística que quantifica a perda econômica potencial máxima esperada em condições normais de mercado.

Em R\$ milhões, ao final do período	3T17 <sup>(2)</sup>	2T17 <sup>(2)</sup>
<b>VaR por Grupo de Fatores de Risco</b>		
Taxas de Juros	712,0	666,5
Moedas	46,6	6,5
Ações	51,6	41,4
Commodities	1,8	4,0
<b>Efeito de Diversificação</b>	<b>-375,8</b>	<b>-257,6</b>
<b>VaR Total</b>	<b>436,2</b>	<b>460,8</b>
<b>VaR Total Máximo no Trimestre</b>	<b>466,9</b>	<b>874,0</b>
<b>VaR Total Médio no Trimestre</b>	<b>374,5</b>	<b>504,3</b>
<b>VaR Total Mínimo no Trimestre</b>	<b>315,4</b>	<b>339,4</b>

(1) Valores reportados consideram 1 dia como horizonte de tempo e 99% de nível de confiança.

(2) O VaR por Grupo de Fatores de Risco considera as informações das unidades externas.

### Evolução do VaR



## Capital

### Destaques

- Nosso Índice de Capital Principal, considerando a aplicação integral das regras de Basileia III, além dos impactos da aquisição da operação de varejo do Citibank no Brasil e da participação minoritária de 49,9% na XP Investimentos, atingiu 14,6% ao final do trimestre.

### Requerimentos de Capital

Nossos requerimentos mínimos de capital seguem o conjunto de normas divulgadas pelo BACEN que implantam no Brasil os padrões globais de requerimento de capital de Basileia III. Esses requerimentos são expressos na forma de índices obtidos pela relação entre o capital disponível - demonstrado pelo Patrimônio de Referência, ou Capital Total, composto pelo Nível I e pelo Nível II - e os ativos ponderados pelo risco.

A tabela ao lado apresenta o cronograma de implementação gradual estabelecido pelo Banco Central para as exigências de adequação de capital e liquidez segundo Basileia III, conforme aplicados ao Itaú Unibanco Holding.

### Cronograma de Basileia III (%)

	A partir de 1º de janeiro				
	2015	2016	2017	2018	2019
Capital principal	4,5	4,5	4,5	4,5	4,5
Nível I	6,0	6,0	6,0	6,0	6,0
<b>Capital total</b>	<b>11,0</b>	<b>9,875</b>	<b>9,25</b>	<b>8,625</b>	<b>8,0</b>
<b>Adicional de capital principal (ACP)</b>	<b>-</b>	<b>0,625</b>	<b>1,5</b>	<b>2,375</b>	<b>3,5</b>
conservação	-	0,625	1,25	1,875	2,5
contracíclico <sup>1</sup>	-	-	-	-	-
importância sistêmica	-	-	0,25	0,5	1,0
<b>Capital principal + ACP</b>	<b>4,5</b>	<b>5,1</b>	<b>6,0</b>	<b>6,9</b>	<b>8,0</b>
<b>Capital total + ACP</b>	<b>11,0</b>	<b>10,5</b>	<b>10,75</b>	<b>11,0</b>	<b>11,5</b>
<b>Índice de cobertura de liquidez (LCR)</b>	<b>60</b>	<b>70</b>	<b>80</b>	<b>90</b>	<b>100</b>
<b>Dedução dos ajustes prudenciais</b>	<b>40</b>	<b>60</b>	<b>80</b>	<b>100</b>	<b>100</b>

<sup>1</sup> Conforme a Circular nº 3.769 do Banco Central, o ACP contracíclico é igual a zero.

### Índices de Solvência

Em R\$ milhões, ao final do período	3T17	2T17
<b>Patrimônio Líquido Consolidado (BACEN)</b>	<b>136.894</b>	<b>132.275</b>
Deduções do Capital Principal	(16.634)	(18.459)
<b>Capital Principal</b>	<b>120.260</b>	<b>113.816</b>
<b>Capital Complementar</b>	<b>52</b>	<b>49</b>
<b>Nível I</b>	<b>120.311</b>	<b>113.866</b>
<b>Nível II</b>	<b>19.791</b>	<b>19.788</b>
<b>Patrimônio de Referência (Nível I e Nível II)</b>	<b>140.102</b>	<b>133.654</b>
<b>Patrimônio de Referência Mínimo Requerido</b>	<b>66.566</b>	<b>67.015</b>
<b>ACP<sub>Requerido</sub></b>	<b>10.795</b>	<b>10.867</b>
<b>Exposição Total Ponderada pelo Risco (RWA)</b>	<b>719.634</b>	<b>724.483</b>
Risco de Crédito (RWACPAD)	637.758	642.616
Risco Operacional (RWAOPAD)	63.013	54.417
Risco de Mercado (RWAMINT)	18.864	27.450
<b>Nível I (Capital Principal + Complementar)</b>	<b>16,7%</b>	<b>15,7%</b>
<b>Nível II</b>	<b>2,8%</b>	<b>2,7%</b>
<b>Basileia (PR/RWA)</b>	<b>19,5%</b>	<b>18,4%</b>

### Principais variações no trimestre

**Patrimônio de Referência:** Aumento de 4,8%, com impacto no capital de Nível I, que cresceu R\$ 6.448 milhões principalmente pelo efeito do lucro líquido no trimestre.

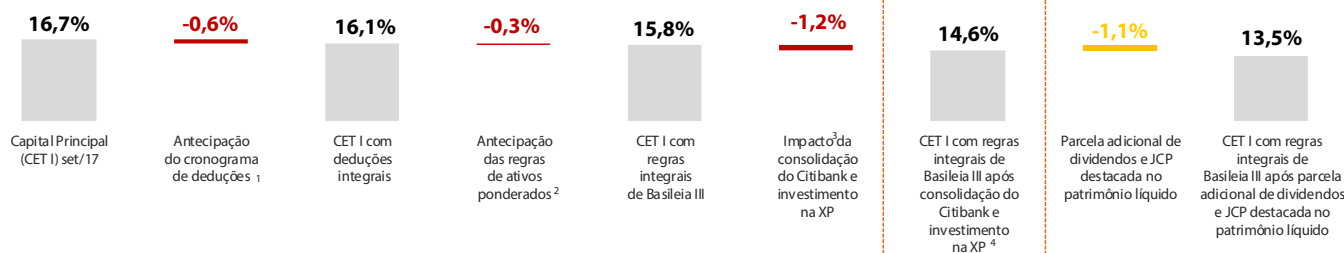
**RWA:** Redução de R\$ 4.849 milhões em função principalmente da menor exposição dos ativos ponderados pelo risco de mercado (RWAMINT).

**Índice de Basileia:** Aumento de 1,1 ponto percentual devido principalmente pelo efeito do lucro líquido no trimestre.

Obs.: Indicadores apurados com base no Consolidado Prudencial, que abrange instituições financeiras, administradoras de consórcio, instituições de pagamento, sociedades que realizam aquisição de operações ou assumam direta ou indiretamente risco de crédito e fundos de investimento nos quais o conglomerado retenha substancialmente riscos e benefícios.

### Capital Principal Estimado com Regras Integrais de Basileia III (Common Equity Tier I)

Considerando a nossa base de capital atual, caso aplicássemos de imediato e integralmente as regras de Basileia III estabelecidas pelo BACEN e considerando os impactos da operação de varejo do Citibank no Brasil e da participação minoritária de 49,9% na XP Investimentos, nosso índice de Capital Principal (Common Equity Tier I) seria de 14,6% em 30 de setembro de 2017.



<sup>1</sup> Considera deduções de Ágio, Intangível (gerados antes e após out/13), Crédito Tributário de Diferenças Temporárias e Prejuízo Fiscal, Ativos de Fundos de Pensão, Investimento em Instituições Financeiras, Seguradoras e Assemelhadas. <sup>2</sup> Considera o aumento do multiplicador das parcelas de risco de mercado, operacional e determinadas contas de crédito. Este multiplicador é 10,8 hoje e será 12,5 em 2019. <sup>3</sup> A consolidação do Citibank considera os negócios de varejo no Brasil (voltados a pessoas físicas). Estimativas de impactos realizadas com base em informações preliminares e pendentes de aprovações regulatórias. <sup>4</sup> Caso considerássemos o consumo do Crédito Tributário, o índice seria de 15,4% (Não considera qualquer reversão de PDD Complementar).

## Resultados por Segmentos de Negócios

Apresentamos a seguir as demonstrações contábeis *Pro Forma* do Banco de Varejo, Banco de Atacado e das Atividades com Mercado + Corporação, valendo-nos de informações gerenciais geradas pelos modelos internos no intuito de refletir mais precisamente a atuação das unidades de negócio.

### 3º trimestre de 2017

#### Balço Patrimonial *Pro Forma* por Segmento

Em R\$ milhões	Banco de Varejo	Banco de Atacado	Atividades com Mercado + Corporação	Itaú Unibanco
<b>Circulante e Realizável a Longo Prazo</b>	<b>938.125</b>	<b>575.368</b>	<b>120.267</b>	<b>1.439.523</b>
Disponibilidades	13.779	5.317	-	19.089
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	335.151	104.080	-	287.701
Títulos e Valores Mobiliários	224.084	175.978	46.872	412.806
Relações Interfinanceiras e Interdependências	120.042	9.242	-	126.804
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil	208.025	259.806	-	467.831
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(15.146)	(10.811)	-	(25.957)
(Complemento de Provisão para Perda Esperada)	-	-	(8.745)	(8.745)
Outros Ativos	52.190	31.755	82.140	159.993
<b>Permanente</b>	<b>14.792</b>	<b>9.529</b>	<b>2.156</b>	<b>26.477</b>
<b>Total Geral do Ativo</b>	<b>952.917</b>	<b>584.897</b>	<b>122.423</b>	<b>1.466.000</b>
<b>Circulante e Exigível a Longo Prazo</b>	<b>917.424</b>	<b>526.692</b>	<b>78.900</b>	<b>1.328.779</b>
Depósitos	236.949	226.889	-	359.904
Captações no Mercado Aberto	331.228	49.251	-	336.951
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	83.697	62.621	-	106.638
Relações Interfinanceiras e Interdependências	22.990	14.649	-	37.638
Obrigações por Empréstimos e Repasses	714	65.604	-	66.318
Instrumentos Financeiros Derivativos	19	22.971	-	21.562
Outras Obrigações	105.559	43.453	78.900	222.244
Provisões Técnicas de Seg., Prev. e Cap.	136.268	41.254	-	177.522
<b>Resultados de Exercícios Futuros</b>	<b>1.669</b>	<b>412</b>	<b>-</b>	<b>2.082</b>
<b>Participações Minoritárias nas Subsidiárias</b>	<b>799</b>	<b>10.649</b>	<b>60</b>	<b>11.508</b>
<b>Capital Econômico Alocado - Nível I*</b>	<b>33.024</b>	<b>47.143</b>	<b>43.463</b>	<b>123.631</b>
<b>Total Geral do Passivo</b>	<b>952.917</b>	<b>584.897</b>	<b>122.423</b>	<b>1.466.000</b>

(\* O Capital Econômico Alocado a Atividades com Mercado + Corporação contém todo o excesso de capital da instituição para, assim, totalizar o patrimônio líquido contábil.

#### Demonstração de Resultado Recorrente *Pro Forma* por Segmento

Em R\$ milhões	Banco de Varejo	Banco de Atacado	Atividades com Mercado + Corporação	Itaú Unibanco
<b>Produto Bancário</b>	<b>17.187</b>	<b>7.065</b>	<b>2.730</b>	<b>26.981</b>
Margem Financeira	9.418	4.635	2.716	16.769
Margem Financeira com Clientes	9.418	4.635	1.357	15.410
Margem Financeira com o Mercado	-	-	1.359	1.359
Receitas de Prestação de Serviços	6.048	2.293	17	8.358
Resultado de Operações de Seg., Prev. e Cap. antes das Despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	1.720	137	(3)	1.853
<b>Custo do Crédito</b>	<b>(2.754)</b>	<b>(1.236)</b>	<b>(0)</b>	<b>(3.990)</b>
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(3.236)	(1.046)	(0)	(4.282)
<i>Impairment</i>	-	(262)	-	(262)
Descontos Concedidos	(184)	(39)	-	(223)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	666	111	-	777
<b>Despesas com Sinistros</b>	<b>(309)</b>	<b>(11)</b>	<b>-</b>	<b>(320)</b>
<b>Margem Operacional</b>	<b>14.123</b>	<b>5.818</b>	<b>2.730</b>	<b>22.672</b>
<b>Outras Despesas Operacionais</b>	<b>(9.437)</b>	<b>(3.538)</b>	<b>(530)</b>	<b>(13.505)</b>
Despesas não Decorrentes de Juros	(8.320)	(3.214)	(283)	(11.818)
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(1.075)	(321)	(244)	(1.640)
Despesas de Comercialização de Seguros	(42)	(2)	(2)	(47)
<b>Resultado antes da Tributação e Participações Minoritárias</b>	<b>4.686</b>	<b>2.281</b>	<b>2.200</b>	<b>9.167</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(1.801)</b>	<b>(741)</b>	<b>(426)</b>	<b>(2.969)</b>
<b>Participações Minoritárias nas Subsidiárias</b>	<b>(30)</b>	<b>91</b>	<b>(6)</b>	<b>56</b>
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>2.855</b>	<b>1.631</b>	<b>1.768</b>	<b>6.254</b>
<b>Retorno sobre o Capital Alocado</b>	<b>34,4%</b>	<b>12,8%</b>	<b>22,4%</b>	<b>21,6%</b>
<b>Índice de Eficiência (IE)</b>	<b>52,8%</b>	<b>47,8%</b>	<b>11,4%</b>	<b>47,3%</b>
<b>Índice de Eficiência Ajustado ao Risco (IEAR)</b>	<b>70,3%</b>	<b>66,1%</b>	<b>11,4%</b>	<b>63,3%</b>

Obs.: o item Despesas não Decorrentes de Juros é composto por Despesas de Pessoal, Despesas Administrativas, Outras Despesas Tributárias e Despesas Operacionais. O Consolidado não representa a soma das partes porque existem operações entre as empresas que foram eliminadas apenas no Consolidado.

## Resultados por Segmentos de Negócios

### 2º trimestre de 2017

#### Balanco Patrimonial Pro Forma por Segmento

Em R\$ milhões	Banco de Varejo	Banco de Atacado	Atividades com Mercado + Corporação	Itaú Unibanco
<b>Circulante e Realizável a Longo Prazo</b>	<b>909.906</b>	<b>578.380</b>	<b>110.163</b>	<b>1.422.005</b>
Disponibilidades	16.471	6.231	-	22.700
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	335.753	104.171	-	288.333
Títulos e Valores Mobiliários	211.483	166.082	29.013	389.593
Relações Interfinanceiras e Interdependências	87.953	6.811	-	92.937
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil (Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	208.178	271.696	-	479.875
(Complemento de Provisão para Perda Esperada)	(15.394)	(11.330)	-	(26.723)
Outros Ativos	-	-	(8.810)	(8.810)
Outros Ativos	65.460	34.718	89.959	184.101
<b>Permanente</b>	<b>14.848</b>	<b>9.437</b>	<b>2.045</b>	<b>26.330</b>
<b>Total Geral do Ativo</b>	<b>924.754</b>	<b>587.817</b>	<b>112.208</b>	<b>1.448.335</b>
<b>Circulante e Exigível a Longo Prazo</b>	<b>888.762</b>	<b>521.260</b>	<b>82.393</b>	<b>1.315.971</b>
Depósitos	231.206	223.315	-	352.327
Captações no Mercado Aberto	314.159	51.870	-	339.123
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	84.561	64.006	-	108.076
Relações Interfinanceiras e Interdependências	6.749	4.508	-	11.257
Obrigações por Empréstimos e Repasses	746	68.784	-	69.530
Instrumentos Financeiros Derivativos	17	22.033	-	20.727
Outras Obrigações	120.402	47.918	82.393	245.183
Provisões Técnicas de Seg., Prev. e Cap.	130.921	38.826	-	169.747
<b>Resultados de Exercícios Futuros</b>	<b>1.761</b>	<b>420</b>	<b>-</b>	<b>2.181</b>
<b>Participações Minoritárias nas Subsidiárias</b>	<b>781</b>	<b>10.965</b>	<b>58</b>	<b>11.804</b>
<b>Capital Econômico Alocado - Nível I*</b>	<b>33.450</b>	<b>55.172</b>	<b>29.758</b>	<b>118.379</b>
<b>Total Geral do Passivo</b>	<b>924.754</b>	<b>587.817</b>	<b>112.208</b>	<b>1.448.335</b>

\* O Capital Econômico Alocado a Atividades com Mercado + Corporação contém todo o excesso de capital da instituição para, assim, totalizar o patrimônio líquido contábil.

#### Demonstração de Resultado Recorrente Pro Forma por Segmento

Em R\$ milhões	Banco de Varejo	Banco de Atacado	Atividades com Mercado + Corporação	Itaú Unibanco
<b>Produto Bancário</b>	<b>17.217</b>	<b>7.309</b>	<b>2.679</b>	<b>27.205</b>
Margem Financeira	9.684	5.065	2.636	17.385
Margem Financeira com Clientes	9.684	5.065	1.014	15.762
Margem Financeira com o Mercado	-	-	1.623	1.623
Receitas de Prestação de Serviços	5.870	2.160	8	8.037
Resultado de Operações de Seg., Prev. e Cap. antes das Despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	1.663	85	35	1.783
<b>Custo do Crédito</b>	<b>(3.229)</b>	<b>(1.245)</b>	<b>(1)</b>	<b>(4.474)</b>
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(3.731)	(1.217)	(1)	(4.948)
Impairment	-	(105)	-	(105)
Descontos Concedidos	(200)	(54)	-	(254)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	702	131	-	834
<b>Despesas com Sinistros</b>	<b>(249)</b>	<b>(12)</b>	<b>-</b>	<b>(261)</b>
<b>Margem Operacional</b>	<b>13.740</b>	<b>6.052</b>	<b>2.679</b>	<b>22.471</b>
<b>Outras Despesas Operacionais</b>	<b>(9.342)</b>	<b>(3.515)</b>	<b>(361)</b>	<b>(13.218)</b>
Despesas não Decorrentes de Juros	(8.205)	(3.205)	(141)	(11.551)
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(1.078)	(310)	(218)	(1.606)
Despesas de Comercialização de Seguros	(60)	(0)	(1)	(61)
<b>Resultado antes da Tributação e Participações Minoritárias</b>	<b>4.398</b>	<b>2.537</b>	<b>2.318</b>	<b>9.253</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(1.599)</b>	<b>(729)</b>	<b>(564)</b>	<b>(2.892)</b>
<b>Participações Minoritárias nas Subsidiárias</b>	<b>(44)</b>	<b>(142)</b>	<b>(5)</b>	<b>(191)</b>
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>2.755</b>	<b>1.666</b>	<b>1.748</b>	<b>6.169</b>
<b>Retorno sobre o Capital Alocado</b>	<b>32,7%</b>	<b>12,0%</b>	<b>27,3%</b>	<b>21,5%</b>
<b>Índice de Eficiência (IE)</b>	<b>51,8%</b>	<b>45,9%</b>	<b>5,7%</b>	<b>45,7%</b>
<b>Índice de Eficiência Ajustado ao Risco (IEAR)</b>	<b>72,2%</b>	<b>63,7%</b>	<b>5,8%</b>	<b>63,4%</b>

Obs.: o item Despesas não Decorrentes de Juros é composto por Despesas de Pessoal, Despesas Administrativas, Outras Despesas Tributárias e Despesas Operacionais. O Consolidado não representa a soma das partes porque existem operações entre as empresas que foram eliminadas apenas no Consolidado.

## Banco de Varejo

### Destaques

- O crescimento do lucro líquido foi influenciado principalmente pela redução de R\$ 475 milhões no custo do crédito, em linha com a tendência de melhora da inadimplência observada no segmento.
- Em contrapartida, houve redução da margem financeira com clientes, principalmente em função da nova dinâmica regulatória de cartão de crédito e do impacto negativo da queda do CDI em nossa margem com passivos e remuneração do capital alocado ao canal.

Abrange produtos e serviços bancários a clientes correntistas e não correntistas.

Os produtos e serviços ofertados incluem: crédito pessoal, cartões de crédito, empréstimos consignados, financiamento de veículos, financiamento de crédito imobiliário, produtos de seguros, previdência e capitalização, serviços de aquisição, entre outros.

### Perfil de clientes atendidos:

O segmento está dividido de acordo com os perfis dos clientes, o que nos permite estar mais próximos e compreender suas necessidades, além de oferecer os produtos mais adequados para atender suas exigências:

**Varejo** (rendimento de até R\$ 4 mil)

**Uniclass** (rendimento de R\$ 4 mil a R\$ 10 mil)

**Personnalité** (rendimento acima de R\$ 10 mil ou com investimentos acima de R\$ 100 mil)

**Itaú Empresas** (micro e pequenas empresas, com receitas de até R\$ 30 milhões)

### Destaque no segmento

#### Personnalité Investimento 360

Lançado em 2017, o serviço leva em consideração a necessidade e o perfil de cada investidor. Ele oferece:

- mais conveniência e comodidade;
- um leque completo de produtos de investimentos do Itaú e de outras instituições financeiras através da Itaú Corretora;
- serviço de assessoria especializada.

### Carteira de Crédito

**R\$ 208,0 bilhões**

▼ - 0,1% (vs. 2T17) ▼ - 2,6% (vs. 3T16)

### Principais variações de resultado em relação ao trimestre anterior

Margem Financeira com clientes	▼ - 2,7%
Receita de Prestação de Serviços	▲ 3,0%
Despesas de provisão para créditos de liquidação duvidosa	▼ - 13,3%
<b>Lucro líquido do Banco de Varejo</b>	<b>▲ 3,6%</b>

## Banco de Atacado

### Destaques

- A redução do lucro líquido recorrente ocorreu principalmente pela redução de R\$ 430 milhões na margem financeira com clientes (principalmente em função de receitas de operações estruturadas na operação brasileira e ganhos com derivativos comerciais na América Latina ocorridos no segundo trimestre de 2017, que não se repetiram neste trimestre) e pelo impacto negativo da queda do CDI em nossa margem com passivos e remuneração do capital alocado ao canal.
- Estes efeitos foram parcialmente compensados pelo aumento de R\$ 133 milhões na receita de prestação de serviços, com destaque para administração de recursos e receitas de prestação de serviços relacionadas às atividades do banco de investimento.

Abrange: i) as atividades do Itaú BBA, unidade responsável pelas operações comerciais com grandes empresas e pela atuação como banco de investimento, ii) nossas atividades no exterior, e iii) os produtos e serviços oferecidos aos clientes com elevado patrimônio financeiro (Private Banking) e às médias empresas e clientes institucionais.

### Perfil de clientes atendidos e áreas de atuação:

**Médias Empresas** 26 mil clientes (grupos econômicos) com perfil de faturamento entre R\$ 30 milhões e R\$ 200 milhões.

**Grandes Empresas** Cerca de 5.900 grandes grupos empresariais e mais de 190 instituições financeiras com perfil de faturamento acima de R\$ 200 milhões.

**Banco de Investimento** Nossas atividades ajudam empresas a levantar fundos por meio de instrumentos de renda fixa e ações em mercados de capital públicos e privados e abrangem serviços de consultoria em fusões e aquisições. Assessoramos empresas, fundos de ações e investidores na estruturação de produtos de renda variável e em fusões e aquisições.

**Private Banking** Com uma plataforma completa de gestão de patrimônio global, somos líderes de mercado no Brasil e um dos principais *players* na América Latina.

**Gestão de Recursos** A Itaú Asset Management é especializada em gestão de recursos de clientes. Em setembro de 2017, contava com R\$ 593,0\* bilhões sob gestão, representando 14,7% do mercado.

**Soluções para o Mercado de Capitais** As unidades de negócios oferecem serviços de custódia local e serviços fiduciários, custódia internacional e soluções corporativas.

#### Atividades no Exterior

Informações sobre atuação no exterior estão nas páginas a seguir.

### Carteira de Crédito

**R\$ 259,8 bilhões**

▼ - 4,4% (vs. 2T17) ▼ - 7,8% (vs. 3T16)

### Principais variações de resultado em relação ao trimestre anterior

Produto Bancário	▼ - 3,3%
Impairment	▲ 148,9%
Despesas de provisão para créditos de liquidação duvidosa	▼ - 14,1%
<b>Lucro líquido do Banco de Atacado</b>	<b>▼ - 2,1%</b>

<sup>(\*)</sup> Fonte: ranking ANBIMA de gestão, em setembro de 2017. Considera as empresas Itaú Unibanco e Intrag.

## Atividades com Mercado + Corporação

Apresenta o resultado decorrente do excesso de capital, do excesso de dívida subordinada e do carregamento do saldo líquido dos créditos e passivos tributários. Evidencia, ainda, a margem financeira com o mercado, o custo da operação da Tesouraria, o resultado de equivalência patrimonial das empresas que não estão associadas a cada um dos segmentos e a nossa participação na Porto Seguro.

## Resultados por Localidade (Brasil e América Latina)

Apresentamos a seguir a demonstração do resultado segregado entre nossas operações no Brasil, que incluem unidades externas excluindo América Latina, e nossas operações na América Latina excluindo Brasil.

Mais informações sobre nossos negócios no exterior estão disponíveis nas páginas a seguir.

### Demonstração de Resultado Trimestral

Em R\$ milhões	3T17			2T17			Δ		
	Consolidado	Brasil <sup>1</sup>	América Latina (ex-Brasil)	Consolidado	Brasil <sup>1</sup>	América Latina (ex-Brasil)	Consolidado	Brasil <sup>1</sup>	América Latina (ex-Brasil)
<b>Produto Bancário</b>	<b>26.981</b>	<b>24.764</b>	<b>2.217</b>	<b>27.205</b>	<b>24.793</b>	<b>2.413</b>	<b>-0,8%</b>	<b>-0,1%</b>	<b>-8,1%</b>
Margem Financeira Gerencial	16.769	15.229	1.540	17.385	15.637	1.748	-3,5%	-2,6%	-11,9%
Margem Financeira com Clientes	15.410	14.117	1.293	15.762	14.315	1.447	-2,2%	-1,4%	-10,6%
Margem Financeira com o Mercado	1.359	1.113	247	1.623	1.322	301	-16,2%	-15,8%	-18,1%
Receitas de Prestação de Serviços	8.358	7.720	638	8.037	7.406	631	4,0%	4,2%	1,1%
Resultado de Seguros <sup>2</sup>	1.853	1.815	39	1.783	1.750	33	3,9%	3,7%	16,1%
<b>Custo do Crédito</b>	<b>(3.990)</b>	<b>(3.503)</b>	<b>(486)</b>	<b>(4.474)</b>	<b>(3.913)</b>	<b>(561)</b>	<b>-10,8%</b>	<b>-10,5%</b>	<b>-13,3%</b>
Despesas de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(4.282)	(3.768)	(514)	(4.948)	(4.350)	(598)	-13,5%	-13,4%	-14,1%
Impairment	(262)	(262)	-	(105)	(105)	-	148,9%	148,9%	-
Descontos Concedidos	(223)	(208)	(15)	(254)	(241)	(13)	-12,4%	-13,7%	11,4%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	777	734	42	834	783	50	-6,8%	-6,2%	-16,2%
<b>Despesas com Sinistros</b>	<b>(320)</b>	<b>(310)</b>	<b>(10)</b>	<b>(261)</b>	<b>(251)</b>	<b>(10)</b>	<b>22,8%</b>	<b>23,4%</b>	<b>5,7%</b>
<b>Margem Operacional</b>	<b>22.672</b>	<b>20.951</b>	<b>1.720</b>	<b>22.471</b>	<b>20.628</b>	<b>1.842</b>	<b>0,9%</b>	<b>1,6%</b>	<b>-6,6%</b>
<b>Outras Despesas Operacionais</b>	<b>(13.505)</b>	<b>(11.976)</b>	<b>(1.529)</b>	<b>(13.218)</b>	<b>(11.814)</b>	<b>(1.404)</b>	<b>2,2%</b>	<b>1,4%</b>	<b>8,9%</b>
Despesas não Decorrentes de Juros	(11.818)	(10.337)	(1.481)	(11.551)	(10.174)	(1.377)	2,3%	1,6%	7,6%
Despesas Tributárias e Outras <sup>3</sup>	(1.687)	(1.639)	(48)	(1.667)	(1.640)	(27)	1,2%	0,0%	73,5%
<b>Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias</b>	<b>9.167</b>	<b>8.976</b>	<b>191</b>	<b>9.253</b>	<b>8.814</b>	<b>438</b>	<b>-0,9%</b>	<b>1,8%</b>	<b>-56,3%</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(2.969)</b>	<b>(2.955)</b>	<b>(13)</b>	<b>(2.892)</b>	<b>(2.828)</b>	<b>(65)</b>	<b>2,6%</b>	<b>4,5%</b>	<b>-79,5%</b>
<b>Participações Minoritárias nas Subsidiárias</b>	<b>56</b>	<b>(35)</b>	<b>91</b>	<b>(191)</b>	<b>(50)</b>	<b>(142)</b>	<b>-129,1%</b>	<b>-28,9%</b>	<b>-164,3%</b>
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>6.254</b>	<b>5.985</b>	<b>269</b>	<b>6.169</b>	<b>5.937</b>	<b>232</b>	<b>1,4%</b>	<b>0,8%</b>	<b>16,0%</b>

### Demonstração de Resultado Acumulado

Em R\$ milhões	9M17			9M16			Δ		
	Consolidado	Brasil <sup>1</sup>	América Latina (ex-Brasil)	Consolidado	Brasil <sup>1</sup>	América Latina (ex-Brasil)	Consolidado	Brasil <sup>1</sup>	América Latina (ex-Brasil)
<b>Produto Bancário</b>	<b>81.453</b>	<b>74.817</b>	<b>6.636</b>	<b>82.519</b>	<b>75.408</b>	<b>7.111</b>	<b>-1,3%</b>	<b>-0,8%</b>	<b>-6,7%</b>
Margem Financeira Gerencial	51.569	46.915	4.654	53.266	48.171	5.095	-3,2%	-2,6%	-8,6%
Margem Financeira com Clientes	46.719	42.790	3.930	48.260	43.865	4.395	-3,2%	-2,5%	-10,6%
Margem Financeira com o Mercado	4.850	4.125	725	5.006	4.306	700	-3,1%	-4,2%	3,5%
Receitas de Prestação de Serviços	24.240	22.359	1.881	22.971	21.059	1.913	5,5%	6,2%	-1,7%
Resultado de Seguros <sup>2</sup>	5.644	5.544	100	6.282	6.179	103	-10,2%	-10,3%	-2,5%
<b>Custo do Crédito</b>	<b>(13.745)</b>	<b>(12.291)</b>	<b>(1.454)</b>	<b>(19.128)</b>	<b>(17.666)</b>	<b>(1.462)</b>	<b>-28,1%</b>	<b>-30,4%</b>	<b>-0,6%</b>
Despesas de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(14.622)	(13.078)	(1.544)	(20.330)	(18.750)	(1.580)	-28,1%	-30,2%	-2,3%
Impairment	(812)	(812)	-	(627)	(627)	-	29,4%	29,4%	-
Descontos Concedidos	(770)	(732)	(38)	(932)	(923)	(9)	-17,4%	-20,7%	303,6%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	2.459	2.331	128	2.762	2.634	128	-11,0%	-11,5%	0,6%
<b>Despesas com Sinistros</b>	<b>(902)</b>	<b>(873)</b>	<b>(29)</b>	<b>(1.121)</b>	<b>(1.095)</b>	<b>(26)</b>	<b>-19,6%</b>	<b>-20,3%</b>	<b>9,4%</b>
<b>Margem Operacional</b>	<b>66.806</b>	<b>61.653</b>	<b>5.153</b>	<b>62.270</b>	<b>56.647</b>	<b>5.623</b>	<b>7,3%</b>	<b>8,8%</b>	<b>-8,3%</b>
<b>Outras Despesas Operacionais</b>	<b>(39.417)</b>	<b>(35.027)</b>	<b>(4.390)</b>	<b>(39.872)</b>	<b>(35.160)</b>	<b>(4.712)</b>	<b>-1,1%</b>	<b>-0,4%</b>	<b>-6,8%</b>
Despesas não Decorrentes de Juros	(34.370)	(30.096)	(4.274)	(34.698)	(30.095)	(4.603)	-0,9%	0,0%	-7,1%
Despesas Tributárias e Outras <sup>3</sup>	(5.047)	(4.931)	(116)	(5.174)	(5.065)	(109)	-2,4%	-2,6%	6,2%
<b>Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias</b>	<b>27.389</b>	<b>26.626</b>	<b>763</b>	<b>22.399</b>	<b>21.488</b>	<b>911</b>	<b>22,3%</b>	<b>23,9%</b>	<b>-16,2%</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(8.628)</b>	<b>(8.552)</b>	<b>(76)</b>	<b>(5.829)</b>	<b>(5.696)</b>	<b>(133)</b>	<b>48,0%</b>	<b>50,2%</b>	<b>-43,1%</b>
<b>Participações Minoritárias nas Subsidiárias</b>	<b>(163)</b>	<b>(140)</b>	<b>(23)</b>	<b>(238)</b>	<b>(191)</b>	<b>(46)</b>	<b>-31,5%</b>	<b>-26,7%</b>	<b>-51,2%</b>
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>18.599</b>	<b>17.933</b>	<b>665</b>	<b>16.332</b>	<b>15.600</b>	<b>732</b>	<b>13,9%</b>	<b>15,0%</b>	<b>-9,1%</b>

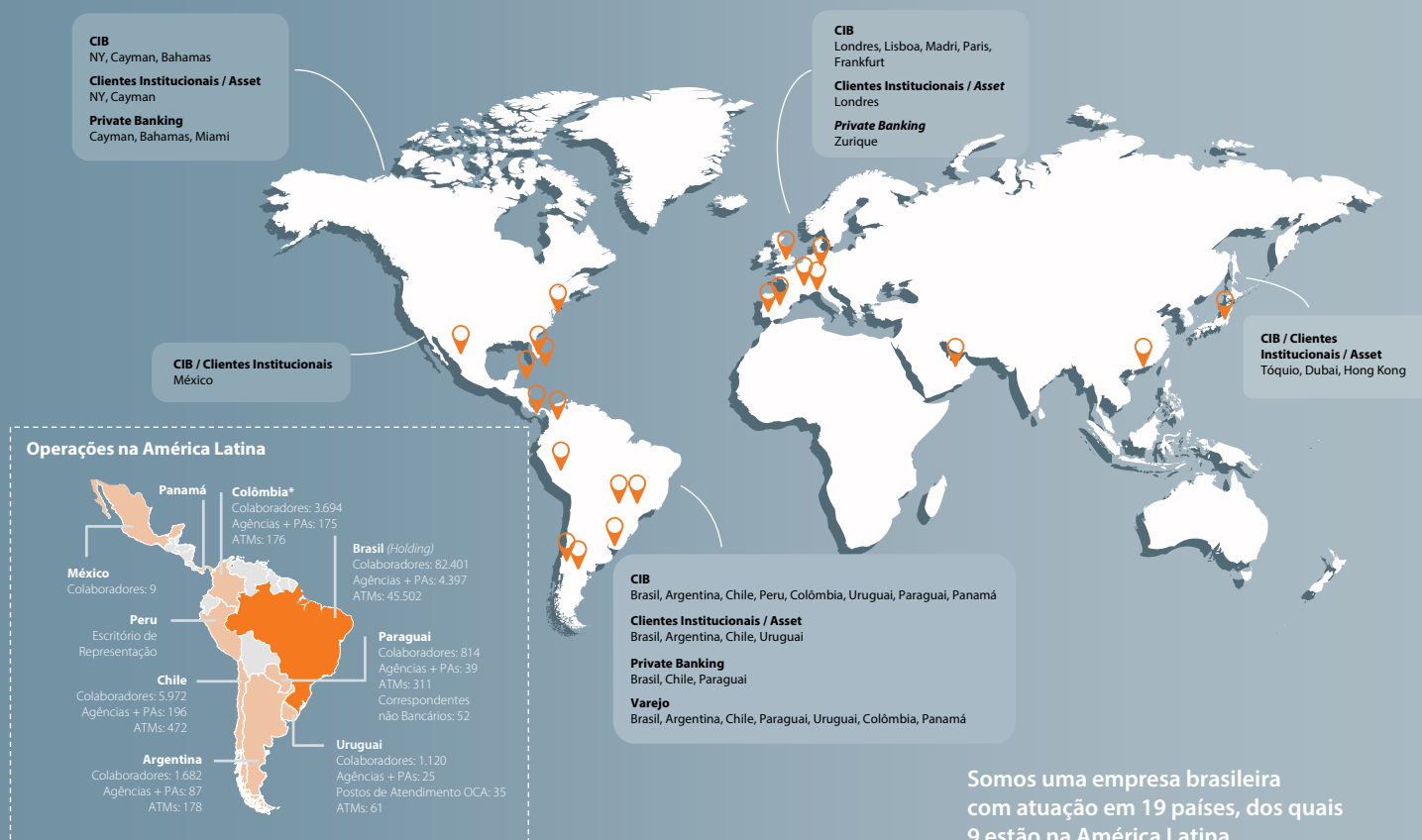
<sup>1</sup> Inclui unidades externas ex-América Latina.

<sup>2</sup> Resultado de Seguros inclui os Resultados de Seguros, Previdência e Capitalização, antes das Despesas com Sinistros e de Comercialização.

<sup>3</sup> Inclui Despesas Tributárias (ISS, PIS, COFINS e outras) e Despesa de Comercialização de Seguros.

Obs. As informações de América Latina são apresentadas em moeda nominal.

## Atuação Global



### América Latina

A América Latina é nossa prioridade na expansão internacional devido à proximidade geográfica e cultural de seus países com o Brasil. Nosso propósito é sermos reconhecidos como o “banco da América Latina”, uma referência na região para todos os tipos de serviços financeiros prestados a pessoas físicas ou jurídicas.

Nos últimos anos, consolidamos nossa presença na Argentina, Chile, Paraguai e Uruguai. Nesses países, atendemos ao varejo bancário, empresas, *corporate* e tesouraria, com foco principal nas atividades de banco comercial. Com a recente união entre o Banco Itaú Chile e o CorpBanca, que nos assegurou presença também na Colômbia e no Panamá, ampliamos ainda mais nossa atuação na região. No Peru, operamos no segmento corporativo por meio de um escritório de representação. No México, estamos presentes através de um escritório dedicado às atividades de *equity research*.

**482** agências e **40** postos de atendimento

Obs.: América Latina ex-Brasil (ao final de set/17)

### Itaú CorpBanca

No Chile, Colômbia e Panamá operamos através do Itaú CorpBanca, cujos resultados são consolidados desde o segundo trimestre de 2016.

Essa operação representou um importante passo na estratégia de expandir nossa presença na América Latina, diversificando nossas operações na região.

+ informações na próxima página



<sup>1</sup> Inclui colaboradores no Panamá  
Obs.: ao final de set/17

### Outros Países

Também atuamos na Europa (Portugal, Reino Unido, Espanha, França, Alemanha e Suíça), nos EUA (Miami e Nova Iorque), Caribe (Ilhas Cayman e Bahamas), Oriente Médio (Dubai) e na Ásia (Hong Kong e Tóquio), sobretudo em operações de clientes institucionais, banco de investimento, *corporate* e *private banking*.

### Itaú BBA International

Em 2016, pela primeira vez a Moody's atribuiu grau de investimento ao Itaú BBA International (sediado no Reino Unido), incluindo o *rating* A3 para o emissor e o *rating* para depósitos de longo prazo. Em seu *release* sobre os *ratings*, a Moody's reconheceu o fortalecimento do modelo de negócios e do balanço do Itaú BBA International.

### Outras operações

As unidades internacionais oferecem diversos produtos financeiros por meio de suas agências. A captação de recursos pode ser feita por nossas agências nas Ilhas Cayman, Bahamas e em Nova Iorque. Essas unidades também aumentam nossa capacidade de administrar nossa liquidez internacional.

Apresentamos os resultados dos países da América Latina **em moeda constante**, eliminando assim o efeito da variação cambial, e utilizando o **conceito gerencial**, que considera os critérios contábeis brasileiros, além da alocação de custos da estrutura no Brasil, a inclusão do impacto do imposto de renda brasileiro e a alocação do benefício fiscal de juros sobre capital próprio.

## Itaú CorpBanca

Os resultados abaixo contemplam os resultados do Itaú CorpBanca obtidos no Chile, na Colômbia e no Panamá. Oferece um amplo portfólio de produtos bancários, com foco em médias empresas, *corporate* e varejo.

**9.666**  
colaboradores

**371**  
agências + PAs



**No Chile**, o Itaú CorpBanca ocupa atualmente a 4ª posição no *ranking* de maiores bancos privados do Chile em termos de empréstimos.

A migração das agências e a segmentação de clientes devem ser concluídos até dezembro de 2017.

**Na Colômbia**, país no qual passamos a operar após a fusão mencionada, ocupamos a 5ª posição em termos de empréstimos. Desde maio de 2017, passamos a operar no país sob a marca "Itaú", e até junho de 2018, devemos concluir a integração de sistemas.

Em R\$ milhões (em moeda constante)	3T17	2T17	Δ
<b>Produto Bancário</b>	<b>1.255</b>	<b>1.466</b>	<b>-14,4%</b>
Margem Financeira Gerencial	924	1.135	-18,6% 1
Margem Financeira com Clientes	898	1.030	-12,8%
Margem Financeira com o Mercado	26	105	-75,2%
Receita de Prestação de Serviços	291	296	-1,6%
Resultado de Operações com Seg., Prev. e Cap. antes das despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	39	34	14,2%
<b>Custo do Crédito</b>	<b>(456)</b>	<b>(552)</b>	<b>-17,4%</b>
Despesas de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(491)	(599)	-17,9% 2
Descontos Concedidos	(2)	(1)	17,8%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	37	49	-23,0%
<b>Despesas com Sinistros</b>	<b>(10)</b>	<b>(10)</b>	<b>4,2%</b>
<b>Outras Despesas Operacionais</b>	<b>(953)</b>	<b>(818)</b>	<b>16,5%</b> 3
Despesas não Decorrentes de Juros	(950)	(816)	16,5%
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(1)	(1)	-12,9%
Despesas de Comercialização de Seguros	(2)	(1)	18,5%
<b>Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias</b>	<b>(164)</b>	<b>86</b>	-
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>111</b>	<b>67</b>	<b>67,4%</b>
<b>Participações Minoritárias nas Subsidiárias</b>	<b>93</b>	<b>(149)</b>	- 4
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>41</b>	<b>4</b>	<b>871,5%</b>
<b>Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (% a.a.)</b>	<b>2,6%</b>	<b>0,3%</b>	<b>2,3 p.p.</b>
<b>Índice de Eficiência</b>	<b>76,5%</b>	<b>56,1%</b>	<b>20,4 p.p.</b>

1. Redução principalmente devido aos maiores ganhos em derivativos comerciais no Chile no trimestre anterior, que não se repetiram;

2. Redução devido ao menor volume de provisões no segmento *corporate* no Chile;

3. Aumento devido à devolução de multa paga à SBIF (Superintendencia de Bancos e Instituciones Financieras de Chile), ocorrida no segundo trimestre de 2017, segundo decisão da suprema corte chilena (fato relevante divulgado pelo Itaú CorpBanca em 09 de maio de 2017);

4. As participações minoritárias são calculadas com base no resultado contábil da operação em BRGAAP.

## Banco Itaú Argentina

Oferecemos produtos e serviços nos segmentos *corporate*, pequenas e médias empresas e varejo, com foco em empresas de grande porte com ligações comerciais com o Brasil.

**1.682**  
colaboradores

**87**  
agências + PAs



Em R\$ milhões (em moeda constante)	3T17	2T17	Δ
<b>Produto Bancário</b>	<b>325</b>	<b>298</b>	<b>9,2%</b>
Margem Financeira Gerencial	206	198	3,8% 1
Margem Financeira com Clientes	170	158	7,9%
Margem Financeira com o Mercado	36	41	-12,1%
Receita de Prestação de Serviços	119	99	19,9% 2
<b>Custo do Crédito</b>	<b>(17)</b>	<b>(9)</b>	<b>98,1%</b>
Despesas de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(19)	1	- 3
Descontos Concedidos	-	(11)	-
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1	1	-
<b>Outras Despesas Operacionais</b>	<b>(216)</b>	<b>(212)</b>	<b>1,8%</b>
Despesas não Decorrentes de Juros	(194)	(190)	1,9%
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(22)	(22)	0,8%
<b>Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias</b>	<b>92</b>	<b>77</b>	<b>19,5%</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(30)</b>	<b>(24)</b>	<b>23,4%</b>
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>62</b>	<b>53</b>	<b>17,8%</b>
<b>Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (% a.a.)</b>	<b>20,8%</b>	<b>17,4%</b>	<b>3,4 p.p.</b>
<b>Índice de Eficiência</b>	<b>64,0%</b>	<b>69,0%</b>	<b>-5,0 p.p.</b>

1. Aumento principalmente devido a taxa interbancária e depósitos a vista, parcialmente compensado por menores resultados em moeda estrangeira e derivativos;

2. Aumento devido às receitas com assessoria financeira no segmento *corporate*;

3. Redução devido à venda de carteira ativa no segmento varejo, ocorrida no trimestre anterior (100% provisionada e sem impacto material nos indicadores de inadimplência).

## Banco Itaú Paraguai

No Paraguai, oferecemos produtos e serviços para pequenas e médias empresas, agronegócios, grandes empresas, clientes institucionais e clientes do varejo. As principais fontes de receita dos nossos negócios no país são os produtos de varejo, com destaque para cartões de crédito. No segmento de grandes empresas, somos referência em agronegócios.

**814**   
colaboradores  
**39**   
agências + PAs

Em R\$ milhões (em moeda constante)	3T17	2T17	Δ
<b>Produto Bancário</b>	<b>201</b>	<b>188</b>	<b>6,9%</b>
Margem Financeira Gerencial	146	133	9,4% 1
Margem Financeira com Clientes	123	114	8,5%
Margem Financeira com o Mercado	22	20	14,3%
Receita de Prestação de Serviços	55	55	1,0%
<b>Custo do Crédito</b>	<b>(8)</b>	<b>(7)</b>	<b>24,4%</b>
Despesas de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	2	(8)	-124,8% 2
Descontos Concedidos	(13)	-	-
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	3	1	119,9%
<b>Outras Despesas Operacionais</b>	<b>(99)</b>	<b>(112)</b>	<b>-11,6%</b>
Despesas não Decorrentes de Juros	(99)	(112)	-11,6%
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(0)	(0)	-
<b>Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias</b>	<b>93</b>	<b>69</b>	<b>35,4%</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(36)</b>	<b>(24)</b>	<b>50,5%</b>
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>57</b>	<b>45</b>	<b>27,4%</b>
<b>Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (% a.a.)</b>	<b>20,6%</b>	<b>15,4%</b>	<b>5,2 p.p.</b>
<b>Índice de Eficiência</b>	<b>49,4%</b>	<b>59,7%</b>	<b>-10,3 p.p.</b>

1. Aumento principalmente por maior *spread* em empréstimos em moeda local, principalmente no segmento de varejo;

2. Redução principalmente pela venda de carteira do segmento de varejo, ocorrida em setembro de 2017.

## Banco Itaú Uruguai

Atuamos nos segmentos de pequenas e médias empresas e varejo, onde priorizamos os segmentos de média e alta renda. Nossa estratégia no Uruguai é atender uma ampla gama de clientes por meio de soluções bancárias personalizadas.

**1.120**   
colaboradores  
**25**   
agências + PAs  
**35**  
Postos de Atendimento OCA

Em R\$ milhões (em moeda constante)	3T17	2T17	Δ
<b>Produto Bancário</b>	<b>333</b>	<b>327</b>	<b>2,0%</b>
Margem Financeira Gerencial	164	161	2,1%
Margem Financeira com Clientes	147	145	0,8%
Margem Financeira com o Mercado	18	15	13,9%
Receita de Prestação de Serviços	169	166	1,9%
<b>Custo do Crédito</b>	<b>(13)</b>	<b>(9)</b>	<b>47,6%</b>
Despesas de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(15)	(10)	46,8% 1
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1	1	-
<b>Outras Despesas Operacionais</b>	<b>(224)</b>	<b>(217)</b>	<b>3,2%</b>
Despesas não Decorrentes de Juros	(224)	(217)	3,3% 2
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(1)	(1)	-10,4%
<b>Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias</b>	<b>95</b>	<b>100</b>	<b>-4,9%</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(37)</b>	<b>(39)</b>	<b>-</b>
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>58</b>	<b>62</b>	<b>-5,2%</b>
<b>Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (% a.a.)</b>	<b>20,1%</b>	<b>21,7%</b>	<b>-1,6 p.p.</b>
<b>Índice de Eficiência</b>	<b>67,3%</b>	<b>66,4%</b>	<b>0,8 p.p.</b>

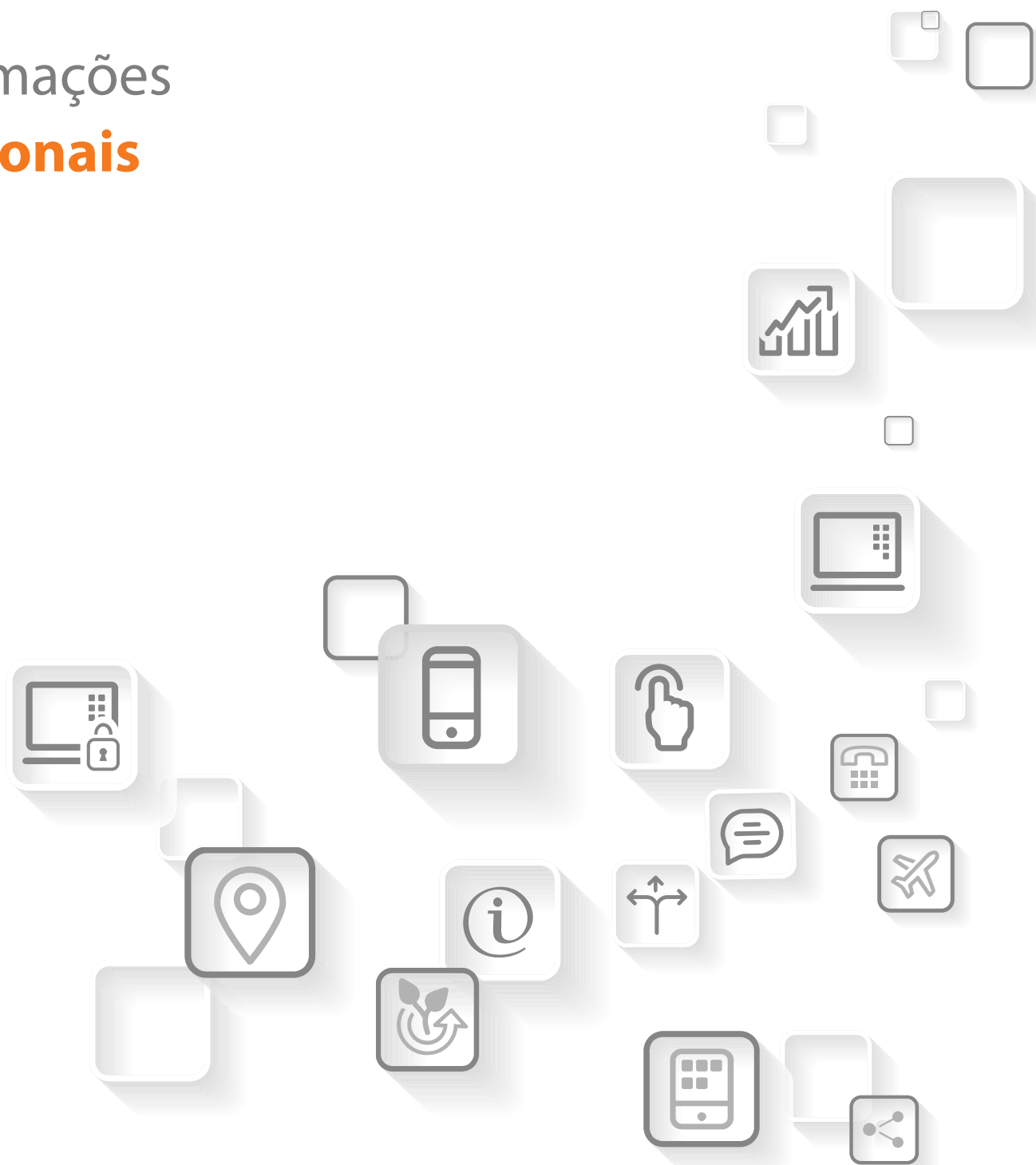
1. Aumento principalmente devido à um complemento de provisões no segmento empresas;

2. Aumento principalmente devido às despesas de pessoal e com operações de cartões de crédito.

(Esta página foi deixada em branco intencionalmente)



# Informações **Adicionais**



**Análise Gerencial da Operação e  
Demonstrações Contábeis Completas**

## Ações Itaú Unibanco

Nosso capital social é representado por ações ordinárias (ITUB3) e preferenciais (ITUB4), ambas negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo (B3). As ações preferenciais também são negociadas na Bolsa de Nova Iorque (NYSE) na forma de recibos (ADR).

### Valor de Mercado

**R\$ 282** bilhões **US\$ 89** bilhões

O valor de mercado é a quantidade total de ações em circulação (ON e PN) multiplicada pela cotação média da ação preferencial no último dia de negociação do período.

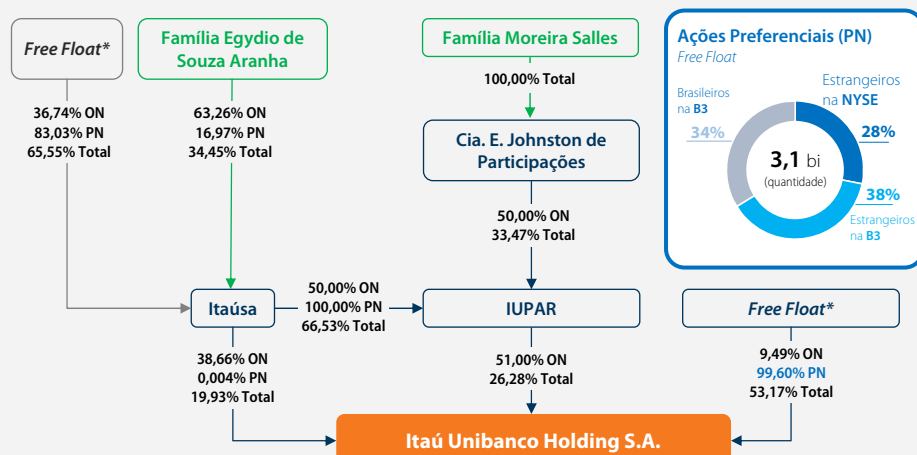
### Consenso de Mercado (ITUB4)

Venda Compra

Comprar **09** Manter **08** Vender **00**

\* Fonte: Thomson Reuters

### Organograma Societário e Participação no Free Float



Nota: ON = Ação Ordinária; PN = Ação Preferencial; (\*) Excluindo Controladores e Tesouraria.

### Pontos fortes da nossa estrutura

- Controle familiar, assegurando visão de longo prazo
- Gestão profissional
- Base de acionistas pulverizada (53,17% das ações em *free float*)
- Forte governança corporativa

### Performance no Mercado de Capitais

Preço e Volume	(R\$)	(R\$)	(US\$)
	ITUB4 (Ações PN)	ITUB3 (Ações ON)	ITUB (ADR)
<b>Cotação de Fechamento em 29/09/2017</b>	<b>43,35</b>	<b>38,40</b>	<b>13,70</b>
Máxima no trimestre	44,09	39,10	14,12
Média no trimestre	39,82	35,15	12,59
Mínima no trimestre	35,95	32,00	10,87
<b>Cotação de Fechamento em 30/06/2017</b>	<b>36,75</b>	<b>32,54</b>	<b>11,05</b>
<b>Cotação de Fechamento em 30/09/2016</b>	<b>32,29</b>	<b>28,36</b>	<b>9,95</b>
<b>Variação no 3T17</b>	<b>18,0%</b>	<b>18,0%</b>	<b>24,0%</b>
<b>Variação nos últimos 12 meses</b>	<b>34,2%</b>	<b>35,4%</b>	<b>37,8%</b>
<b>Volume Médio Diário Negociado 12 meses (milhões) <sup>(1)</sup></b>	<b>449,6</b>	<b>4,9</b>	<b>144,1</b>
<b>Volume Médio Diário Negociado 3T17 (milhões)</b>	<b>368,3</b>	<b>3,9</b>	<b>128,7</b>

### Base Acionária e Indicadores

	30/09/17	30/06/17	30/09/16
<b>Capital Social</b>	<b>6.582.308</b>	<b>6.582.308</b>	<b>6.582.308</b>
Ações Ordinárias (ON)	3.351.744	3.351.744	3.351.744
Ações Preferenciais (PN)	3.230.563	3.230.563	3.230.563
<b>Ações em Tesouraria</b>	<b>77.955</b>	<b>83.664</b>	<b>51.522</b>
<b>Número de Ações em Circulação (milhares)</b>	<b>6.504.352</b>	<b>6.498.643</b>	<b>6.530.786</b>
<b>Lucro Líquido Recorrente por Ação no Trimestre (R\$)</b>	<b>0,96</b>	<b>0,95</b>	<b>0,86</b>
<b>Lucro Líquido por Ação no Trimestre (R\$)</b>	<b>0,93</b>	<b>0,92</b>	<b>0,83</b>
<b>Valor Patrimonial por Ação (R\$)</b>	<b>19,01</b>	<b>18,22</b>	<b>17,57</b>
<b>Preço/Lucro (P/E) <sup>(2)</sup></b>	<b>11,9</b>	<b>10,4</b>	<b>9,7</b>
<b>Preço/Patrimônio Líquido (P/B) <sup>(3)</sup></b>	<b>2,3</b>	<b>2,0</b>	<b>1,8</b>

(1) De 03/10/16 a 29/09/17;

(2) Preço de fechamento da ação preferencial no fim do período / Lucro Líquido por ação. Para o cálculo, foi considerado o lucro líquido acumulado dos últimos 12 meses;

(3) Preço de fechamento da ação preferencial no fim do período / Valor Patrimonial por ação no fim do período.

### Remuneração aos Acionistas

Conforme fato relevante divulgado em 26 de setembro de 2017, mantivemos o pagamento de Dividendos e Juros sobre Capital Próprio mínimo de **35%** do lucro líquido e retiramos o limite máximo anteriormente fixado em **45%**.

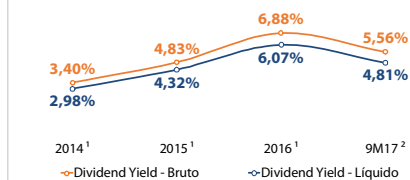
Mais informações disponíveis no sumário executivo, página 9.

### Dividendos & Juros sobre Capital Próprio (JCP)

**R\$ 11,44** bilhões

pagos, provisionados ou destacados no Patrimônio Líquido no 9M17

**Dividend Yield** - Indica o retorno do investimento ao acionista pela participação no lucro em cada período.



(1) Considera Dividendos e JCP pagos para acionistas que mantiveram suas posições nos meses de janeiro a dezembro de cada ano e a cotação média do primeiro dia útil de cada ano; (2) Considera Dividendos e JCP declarados e disponíveis aos acionistas que mantiveram suas posições nos meses de outubro de 2016 a setembro de 2017 e a cotação média do primeiro dia útil de outubro de 2016

### Programa de Recompra de Ações

Novo programa autoriza a aquisição de até 60,0 milhões de ações ordinárias e até 39,2 milhões de ações preferenciais.

**37.982.900**

ações PN de emissão própria adquiridas de janeiro a setembro de 2017

**R\$36,19**

preço médio

Para mais informações sobre o programa de recompra, acesse nosso site de Relações com Investidores.

## Critérios de Divulgação

### Geral

As demonstrações gerenciais relativas aos períodos anteriores podem ter sido reclassificadas para fins de comparabilidade.

As tabelas deste relatório apresentam os números em milhões. No entanto, as variações e os somatórios foram calculados utilizando números em unidades, razão pela qual podem aparentar diferenças decorrentes de arredondamentos.

Expectativas futuras decorrentes da leitura desta análise devem considerar os riscos e incertezas que envolvem quaisquer atividades e que estão fora do controle das empresas do conglomerado (mudanças políticas e econômicas, volatilidade nas taxas de juros e câmbio, mudanças tecnológicas, inflação, desintermediação financeira, pressões competitivas sobre produtos, preços e mudanças na legislação tributária, entre outras).

### Itaú Seguridade

O *combined ratio* é a soma dos sinistros retidos, despesas de comercialização, despesas administrativas, outras receitas e despesas operacionais e despesas tributárias de ISS, PIS e COFINS e Outras dividida pelos prêmios ganhos.

O *combined ratio* ampliado é a soma das mesmas despesas dividida pela soma dos prêmios ganhos, margem financeira gerencial e receitas de prestação de serviços.

### VaR (Value at Risk)

O VaR Consolidado do Itaú Unibanco é calculado através da metodologia por Simulação Histórica, que reprecifica integralmente todas as suas posições com base na série histórica dos preços dos ativos. A partir do terceiro trimestre de 2016, passamos a calcular o VaR da carteira regulatória com base em modelos internos aprovados pelo BACEN. Assim, a abertura dos fatores de risco foi padronizada para o atendimento da circular BACEN 3.646.

### Visões de Negócios

**Ajustes Pro Forma** - Os ajustes realizados no balanço patrimonial e na demonstração do resultado do exercício foram baseados em informações gerenciais das unidades de negócio.

As demonstrações contábeis foram ajustadas para que o patrimônio líquido contábil fosse substituído por *funding* a preços de mercado. Posteriormente, as demonstrações contábeis foram ajustadas para incorporar as receitas vinculadas ao capital alocado a cada segmento. O custo das dívidas subordinadas e a respectiva remuneração a preços de mercado foram proporcionalmente alocados aos segmentos, de acordo com o capital econômico alocado.

Os impactos associados à alocação de capital estão considerados nas informações financeiras. Para tanto, foram feitos ajustes nas demonstrações contábeis, tendo como base um modelo proprietário.

**Capital Alocado** - Adotamos o modelo de Capital Econômico Alocado (CEA) para as demonstrações contábeis por segmento e a partir de 2015, alteramos a metodologia de cálculo. O CEA considera, além do capital alocado nível I os efeitos do cálculo da perda esperada de créditos, complementar ao exigido pelo Banco Central do Brasil pela Circular nº 2.682/99 do CMN.

Dessa forma, o Capital Econômico Alocado incorpora os seguintes componentes: risco de crédito (incluindo perda esperada), risco operacional, risco de mercado e risco de subscrição de seguros.

Com base na parcela de capital alocado nível I determinamos o Retorno sobre o Capital Econômico Alocado, que corresponde a um indicador de performance operacional consistentemente ajustado ao capital necessário para dar suporte ao risco das posições patrimoniais assumidas em conformidade com o apetite de risco da instituição.

A partir do primeiro trimestre de 2016, passamos a considerar as regras de Basileia

III em nosso modelo gerencial de alocação de capital.

### Alíquota de Imposto de Renda -

Consideramos a alíquota total do imposto de renda, líquida do impacto fiscal do pagamento dos Juros sobre o Capital Próprio (JCP), para os segmentos Banco de Varejo, Banco de Atacado e Atividades com Mercado + Corporação. A diferença entre o valor do imposto de renda calculado por segmento e o valor do imposto de renda efetivo, indicado na demonstração contábil consolidada, é alocada na coluna Atividades com Mercado + Corporação.

## Critérios de Divulgação

### Conciliação entre o Resultado Contábil e o Gerencial

Utilizamos, em nosso relatório, critérios de consolidação dos resultados gerenciais que afetam somente a abertura das linhas em relação ao resultado contábil e, portanto, não afetam o lucro líquido. Além disso, ajustamos os efeitos fiscais do hedge dos investimentos no exterior – originalmente contabilizados nas linhas de despesas tributárias (PIS e COFINS) e de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, que são reclassificados para a margem financeira – e os efeitos não recorrentes.

Apresentamos a seguir conciliação entre os Resultados Contábeis e Gerenciais do 3º trimestre de 2017.

Em R\$ milhões	Contábil	Efeitos não Recorrentes	Efeitos Fiscais do Hedge	Reclassificações Gerenciais	Gerencial
<b>Produto Bancário</b>	<b>28.876</b>	<b>(243)</b>	<b>(1.692)</b>	<b>40</b>	<b>26.981</b>
Margem Financeira Gerencial	18.087	(1)	(1.692)	376	16.769
Margem Financeira com Clientes	15.036	(1)	-	376	15.410
Margem Financeira com o Mercado	3.051	-	(1.692)	-	1.359
Receitas de Prestação de Serviços	9.043	-	-	(684)	8.358
Resultado de Operações com Seg., Prev. e Cap. antes das despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	1.231	(44)	-	667	1.853
Outras Receitas Operacionais	251	-	-	(251)	-
Resultado de Participações em Coligadas	140	-	-	(140)	-
Resultado não Operacional	125	(197)	-	72	-
<b>Custo do Crédito</b>	<b>(3.216)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(773)</b>	<b>(3.990)</b>
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa <i>Impairment</i>	(4.059)	-	-	(223)	(4.282)
Descontos Concedidos	-	-	-	(262)	(262)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	842	-	-	(65)	777
<b>Despesas com Sinistros</b>	<b>(320)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(320)</b>
<b>Outras Despesas Operacionais</b>	<b>(14.981)</b>	<b>610</b>	<b>203</b>	<b>663</b>	<b>(13.505)</b>
Despesas não Decorrentes de Juros	(13.091)	610	-	662	(11.818)
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(1.844)	-	203	1	(1.640)
Despesas de Comercialização de Seguros	(47)	-	-	-	(47)
<b>Resultado antes da Tributação e Participações</b>	<b>10.358</b>	<b>368</b>	<b>(1.489)</b>	<b>(70)</b>	<b>9.167</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(4.379)</b>	<b>(93)</b>	<b>1.489</b>	<b>14</b>	<b>(2.969)</b>
<b>Participações no Lucro</b>	<b>(56)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>56</b>	<b>-</b>
<b>Participações Minoritárias nas Subsidiárias</b>	<b>153</b>	<b>(98)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>56</b>
<b>Lucro Líquido</b>	<b>6.077</b>	<b>177</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>6.254</b>



## Relatório dos auditores independentes sobre as informações suplementares

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas  
Itaú Unibanco Holding S.A.

### Introdução

Em conexão com nossa revisão das demonstrações contábeis do Itaú Unibanco Holding S.A. (Banco) e do Itaú Unibanco Holding S.A. e empresas controladas (Consolidado) em 30 de setembro de 2017, cujo relatório foi emitido, sem ressalvas, datado de 30 de outubro de 2017, procedemos à revisão das informações contábeis contidas nas informações suplementares incluídas no Relatório da Análise Gerencial da Operação do Itaú Unibanco Holding S.A. e empresas controladas referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2017.

### Alcance da Revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade para trabalhos desta natureza, que constitui, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional do Banco e empresas controladas quanto aos principais critérios adotados na elaboração das informações contábeis contidas nas informações suplementares e (b) revisão das informações relevantes e dos eventos subsequentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações do Banco e empresas controladas. As informações suplementares incluídas no Relatório da Análise Gerencial da Operação são apresentadas para possibilitar uma análise adicional, sem, contudo fazerem parte das demonstrações contábeis.

### Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer modificação relevante que deva ser procedida nas informações contábeis contidas nas informações suplementares acima referidas, para que estejam apresentadas adequadamente, em todos os aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis em 30 de setembro de 2017, tomadas em conjunto, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

São Paulo, 30 de outubro de 2017

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5

Washington Luiz Pereira Cavalcanti  
Contador CRC 1SP172940/O-6

(Esta página foi deixada em branco intencionalmente)



Demonstrações  
**Contábeis**  
Completas

**30 de setembro de 2017**





# RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – Janeiro a Setembro de 2017

Prezados acionistas,

O Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis do Itaú Unibanco Holding S.A. (Itaú Unibanco ou Companhia) e de suas controladas, relativos ao período de janeiro a setembro de 2017, seguem as normas estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações, Conselho Monetário Nacional (CMN), Banco Central do Brasil (BACEN), Comissão de Valores Mobiliários (CVM), Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC).

As informações apresentadas neste material estão disponíveis no site de Relações com Investidores (RI) do Itaú Unibanco ([www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores](http://www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores) > Informações Financeiras) e nos sites da CVM e da Securities and Exchange Commission (SEC). Nossos resultados podem ser acessados também por dispositivos *mobile* e *tablet*, por meio de nosso site e aplicativo “Itaú RI” (APP), respectivamente.

## 1) PRINCIPAIS NÚMEROS

	30/set/2017	30/set/2016
Lucro Líquido (R\$ bilhões)	18,1	16,1
Lucro Líquido Recorrente (R\$ bilhões)	18,6	16,4
Retorno Recorrente sobre o Patrimônio Líquido Médio Anualizado <sup>(1)</sup>	21,7%	20,0%
Índice de Basileia Consolidado Prudencial	19,5%	19,0%
Ativos Totais (R\$ bilhões)	1.466,0	1.400,1
Total de Operações de Crédito com Avais e Fianças (R\$ bilhões)	539,1	567,7
Colaboradores do Conglomerado (indivíduos)	96.326	95.984
Brasil	82.401	81.737
Exterior	13.925	14.247
Agências e Postos de Atendimento (PABs) – unidades	4.919	5.119
Agências Digitais	156	130
Agências Brasil <sup>(2)</sup>	3.523	3.664
PABs Brasil	718	780
Agências + PABs América Latina	522	545
Caixas Eletrônicos – unidades <sup>(3)</sup>	46.700	45.859
Atuação no Exterior (países) <sup>(4)</sup>	18	18

<sup>(1)</sup> Os números do Itaú CorpBanca foram consolidados somente a partir do 2º trimestre de 2016, exceto o Retorno Recorrente sobre o Patrimônio Líquido Médio anualizado, que considerou resultados *pro forma* do Itaú CorpBanca do primeiro trimestre de 2016.

<sup>(2)</sup> Inclui escritórios de representação do IBBA no exterior.

<sup>(3)</sup> Inclui PAEs (Pontos de Atendimento Eletrônico), pontos de estabelecimento de terceiros e Banco24horas.

<sup>(4)</sup> Não considera Brasil.

## 2) AMBIENTE ECONÔMICO

### 2.1) Contexto Doméstico

O PIB ficou estável no primeiro semestre de 2017, se comparado ao mesmo período do ano anterior. Esse resultado configura uma melhora em relação ao observado entre 2015 e 2016, anos marcados por contração da economia. Em outubro de 2016, o BACEN iniciou um ciclo de cortes de juros e, desde então, a taxa Selic foi reduzida de 14,25% para os atuais 7,5% ao ano. A inflação acumulada em 12 meses, medida pelo IPCA, atingiu 2,5% em setembro.

De acordo com os últimos dados do BACEN, as concessões de crédito totais do sistema financeiro, acumuladas de janeiro a agosto, apresentaram queda real de 2,7% frente ao mesmo período de 2016. O estoque de crédito real continuou recuando em agosto, registrando uma contração de 4,5% em termos reais na comparação anual (frente a uma queda de 8,8% no ano anterior). Dessa forma, o estoque de crédito como proporção do PIB também diminuiu, de 50,4% para 47,1% em agosto de 2017. A inadimplência do sistema permaneceu estável em 3,7% nos últimos 12 meses.

A cotação do real frente ao dólar terminou o terceiro trimestre do ano em R\$ 3,17, ante R\$ 3,26 no final de 2016 e R\$ 3,25 ao final de setembro de 2016. A posição vendida em *swaps* cambiais do BACEN encontra-se em US\$ 24 bilhões. Em contrapartida, o volume de reservas cambiais encerrou setembro em US\$381,2 bilhões.

### 2.2) Contexto da América do Sul (ex-Brasil)

O ambiente externo continua benigno para a América Latina. Os preços de *commodities* mais elevados, em meio a taxas de juros baixas e crescimento forte nos países desenvolvidos, beneficiam a atividade na região de forma mais disseminada.

A recuperação na Argentina continua a ganhar força. Há também evidências de que a atividade está acelerando no Chile, no Peru e na Colômbia. No entanto, essas economias ainda operam com elevada capacidade ociosa, de modo que não há pressão inflacionária do lado da demanda. Adicionalmente, o fortalecimento das moedas locais ajuda a manter os preços sob controle. A inflação está acima do intervalo em torno da meta apenas na Argentina.

O crescimento da América Latina em 12 meses, ao fim do segundo trimestre de 2017, foi liderado por Paraguai (3,9%) e Uruguai (3,6%). Chile, Colômbia, Peru e Argentina cresceram 0,5%, 1,2%, 2,3% e 1,6%, respectivamente.

## 2.3) Contexto Internacional

A economia dos EUA cresceu 1,5% em 2016, mas os indicadores econômicos até o terceiro trimestre sugerem aceleração para cerca de 2,2% em 2017. A criação de empregos continua em ritmo forte e a taxa de desemprego caiu de 4,7% em dezembro de 2016 para 4,2% em setembro de 2017.

Na Zona do Euro, a recuperação da atividade econômica tornou-se mais difundida e robusta, reflexo da demanda doméstica beneficiada pela política acomodatória do Banco Central Europeu. O crescimento acumulado em 12 meses no segundo trimestre de 2017 foi de 1,9%.

Na China, o crescimento estabilizou-se ao redor de 6,7% no primeiro semestre de 2017, mesmo ritmo registrado em 2016. Há sinais de desaceleração modesta no segundo semestre de 2017, reflexo das políticas econômicas mais restritivas.

As incertezas geopolíticas continuam sendo um importante risco para o cenário global, em particular a relação entre a Coreia do Norte e os EUA.

## 3) DESTAQUES

### Diretoria de Relações com Investidores

Em outubro, o Conselho de Administração indicou Alexsandro Broedel Lopes como o novo Diretor de Relações com Investidores (DRI) da Companhia, em substituição a Marcelo Kopel, que passa a desempenhar novas funções como Diretor Executivo nas Diretorias de Cartões e Veículos.

### 3.1) Estratégia

**Criação de Valor** – Visando manter um nível de rentabilidade consistente e criação de valor para nossos acionistas, adotamos, desde 2012, um Modelo de Negócios focado em: (i) rentabilidade de crédito ao menos igual ao custo de capital; (ii) redução do perfil de risco da carteira de crédito; (iii) redução do índice de inadimplência; (iv) segurança e serviços; e (v) aprimorar nossas operações internacionais.

Com esse Modelo, podemos acompanhar de forma distinta os resultados dos negócios de crédito, *trading*, segurança e serviços. Negócios esses que apresentam diferentes graus de risco e, portanto, diferentes necessidades de utilização de capital.

Em setembro último, apresentamos para audiência recorde em nossa reunião pública Apimec em São Paulo o resultado do Banco sob essa ótica de negócios e criação de valor. A apresentação em questão se encontra disponibilizada no site de Relações com Investidores do Itaú Unibanco.

**Transformação Digital** – Atualmente, a tecnologia representa a espinha dorsal da evolução do Itaú Unibanco.

O desenvolvimento de mais de 1.000 APIs (*application programming interface*), que permitem a criação de um aplicativo com 96% de reuso; a participação em 100% das aplicações de *blockchain* sendo desenvolvidas no Brasil para evoluir o mercado financeiro; e a consolidação de uma *cloud* privada, que já roda dezenas de aplicações (sistemas internos) do banco são alguns dos frutos dessa transformação digital, que se concretiza por meio da combinação harmoniosa de três elementos fundamentais.

O primeiro deles é **pessoas**, isto é, novos perfis digitais somando-se ao time clássico do banco. Hoje, temos comunidades colaborativas que constroem valor a partir de especialidades complementares. São profissionais, por exemplo, de *design*, *user experience*, ciência de dados, mídia digital, *web analytics*, *cyber security*, somando-se aos profissionais de formações clássicas (engenharia, administração, economia e contabilidade). Essa evolução acontece de forma exponencial na organização: só nos últimos dois anos, aumentamos em 13 vezes a presença de profissionais com perfis digitais no Itaú Unibanco.

O segundo é a **simbiose tecnologia-negócios**, em que a área de Tecnologia passa a ser fundamental na criação de soluções de transformação. Dessa forma, é possível aproveitar a evolução exponencial das tecnologias, acelerar a frequência de inovações e disrupções e promover ciclos de entregas de valor mais curtos (semanas e até mesmo dias).

No banco essa união de esforços já é uma realidade. Concluímos, em outubro deste ano, a segunda fase do fortalecimento das especialidades técnicas (arquitetura de tecnologia, engenharias de distribuição, sistemas bancários e de dados, desenvolvimento de sistemas, entre outras) e da integração das equipes (mais de 5.000 colaboradores envolvidos) com a criação de esquadrões multidisciplinares, que trabalham de forma colaborativa, seguindo os princípios *Lean* e *Ágil*, para solucionar desafios de negócio. E esse novo modelo de trabalho, caracterizado por decisões rápidas e escolhas precisas, é responsável pela geração de resultados sustentáveis crescentes como:

- **Eficiência (mais entregas de valor e planejamentos sincronizados):** ganho de 9% de produtividade no desenvolvimento tecnológico;
- **Time to Market (ciclos de entregas reduzidos):** redução de 30% do tempo médio de entrega de um projeto;
- **Qualidade (testes e homologação mais rápidos, enxutos e automatizados):** redução de 39% no índice de indisponibilidade e 58% no número de incidentes.

Por fim, o último componente é a **centralidade no cliente**, também entendida como uma nova filosofia de concepção de banco. Hoje vivemos a era das experiências, em que empresas e clientes cocriam soluções. Nesse contexto, o banco tem atuado colocando o cliente no centro da sua estratégia. Para isso, busca entender tudo aquilo que ele diz, analisando, por exemplo, os **centenas de milhares de feedbacks** recebidos nas redes sociais ou fornecidos pelos nossos *beta-testers* (clientes tecnologicamente engajados que testam novas versões dos apps banco). E além disso, também já faz uso da tecnologia (*big data*, aprendizado de máquina, computação em nuvem, entre outras), para **compreender o comportamento do cliente em todos os seus pontos de contato com o banco** (mais de 160 milhões de visitas mensais só nos canais digitais). Isso porque essas interações são insumos importantes para a criação de produtos e serviços mais conectados às suas reais necessidades.

### 3.2) Eventos Societários

**Programa de Recompra de Ações** – O Conselho de Administração aprovou novo programa de recompra com início em setembro de 2017, autorizando a aquisição de até 60 milhões de ações ordinárias<sup>1</sup>, e de até 39.155.000 de ações preferenciais, sendo que as operações poderão ser efetuadas no período de 1º de setembro de 2017 a 26 de novembro de 2018.

No período de janeiro a setembro de 2017, adquirimos 37.982.900 ações preferenciais de emissão própria no montante total de R\$ 1,4 bilhão ao preço médio de R\$ 36,19 por ação<sup>2</sup>.

<sup>1</sup> Até 31.793.134 de ações ordinárias e 39.155.000 de preferenciais, sem redução do valor do capital social, que equivalem, aproximadamente, a 10% das 317.962.080 ações ordinárias e 1,22% das 3.203.729.973 ações preferenciais em circulação no mercado, com data-base em 31 de julho de 2017.

<sup>2</sup> Essas aquisições referem-se ao programa de recompra renovado pelo Conselho de Administração que aprovou o limite para aquisições de até 10,0 milhões de ações ordinárias e 50,0 milhões de ações preferenciais de emissão própria, conforme Fatos Relevantes publicados em 02/02/2016 e 25/05/2017, para os períodos de 03/02/2016 a 02/08/2017 e de 26/05/2017 a 26/11/2018 respectivamente. Valores de recompra não incluem taxa de liquidação, corretagem e emolumentos.

**Dividendos e Juros sobre Capital Próprio (JCP)** – Como divulgado em 26 de setembro de 2017, pretendemos manter a prática de pagamento de dividendos e JCP de, no mínimo, 35% do lucro líquido recorrente e retiramos o limite máximo de 45%, sendo que o valor total a ser distribuído a cada ano será fixado pelo Conselho de Administração, considerando-se, entre outros:

1. o nível de capitalização da Companhia, conforme regras definidas pelo BACEN;
2. o nível mínimo estabelecido pelo Conselho de Administração de 13,5% de capital nível 1;
3. a lucratividade no ano;
4. as perspectivas de utilização de capital em função do crescimento esperado dos negócios, programas de recompra de ações, fusões e aquisições, e alterações de mercado e regulatórias que possam alterar a exigência de capital;
5. mudanças fiscais; e
6. variações significativas nos ativos ponderados pelo risco (RWA).

Assim, o percentual a ser distribuído poderá flutuar ano a ano em função da lucratividade e demandas de capital da Companhia, sempre considerando o mínimo previsto no Estatuto Social.

Nos primeiros nove meses de 2017, pagamos ou provisionamos R\$ 3,9 bilhões e destacamos no Patrimônio Líquido R\$ 7,5 bilhões em Dividendos & JCP líquidos de impostos, totalizando R\$ 11,4 bilhões. Consulte mais informações no item 4.6 – Mercado de Ações – Dividendos & Juros sobre Capital Próprio.

### 3.3) Aquisição e Alienação

**IRB-BRASIL RESSEGUROS S.A. (IRB)** – Em agosto de 2017, no âmbito da Oferta Pública de Distribuição Secundária de ações ordinárias do IRB, a Itaú Seguros S.A reduziu sua participação de 14,7% para 11,1% do capital total do IRB e a Itaú Vida e Previdência S.A., que detinha 0,2% de participação, deixou de ser acionista. Permanecemos no bloco de controle do IRB, nos termos do acordo de acionistas da sociedade.

**Itaú CorpBanca** – Em 15 de setembro de 2017, adquirimos 1,8 bilhão de ações do Itaú CorpBanca, pelo valor de aproximadamente R\$ 55,6 milhões, em decorrência do exercício pelo Corp Group de uma opção de venda de ações prevista no acordo de acionistas do Itaú CorpBanca celebrado entre Itaú Unibanco e Corp Group em 1º de abril de 2016. Com isso, a participação do Itaú Unibanco passa de aproximadamente 35,71% para aproximadamente 36,06%, sem alterações na governança do Itaú CorpBanca.

### 3.4) Evento Subsequente

**Citibank** – Em 26 de outubro de 2017, obtivemos a última das autorizações regulatórias necessárias junto ao BACEN para a aquisição dos negócios de varejo do Citibank no Brasil, sendo que o Conselho Administrativo de Defesa Econômica havia aprovado a operação no dia 16 de agosto de 2017. A liquidação financeira da aquisição das operações ocorrerá da seguinte forma:

- Em 31 de outubro de 2017, ocorrerá a liquidação das operações de varejo, sendo que o Itaú Unibanco passará a ser responsável por essas operações a partir da referida data;
- A liquidação financeira da aquisição das operações referentes ao segmento de pessoa física da Citibank Corretora e a correspondente transferência dessas operações serão realizadas posteriormente, em data a ser definida entre as partes;
- Após cumpridas as disposições previstas nos respectivos acordos de acionistas de tais empresas, ocorrerão as aquisições das participações societárias detidas pelo Citibank na TECBAN e na Cibrasec e as respectivas liquidações financeiras.

### 3.5) Índice Dow Jones de Sustentabilidade

Pelo 18º ano consecutivo, fomos selecionados para compor o Dow Jones Sustainability World Index (DJSI), principal índice de sustentabilidade no mundo, em sua edição 2017/2018. Somos o único banco latino-americano a participar da composição do índice desde sua criação em 1999. Nesta nova edição, atingimos a melhor nota do setor bancário nos quesitos "Política/Medidas Anticrime", "Estabilidade Financeira e Risco Sistêmico", "Materialidade, Filantropia e Cidadania Corporativa", "Riscos e Oportunidades do Negócio", "Estratégia Climática" e "Reporte Social".

## 4. DESEMPENHO

### 4.1) Resultado e Retorno

Em R\$ bilhões	Jan a Set/2017	Jan a Set/2016	Variação (%) <sup>(1)</sup>
Resultado da Intermediação Financeira antes dos Créditos de Liquidação Duvidosa	51,2	57,4	(10,8)
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(14,5)	(19,4)	(25,2)
Receita de Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	2,7	2,7	0,2
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	26,3	24,6	7,1
Resultado de Operações com Seguros, Previdência e Capitalização	2,6	3,1	(17,7)
Despesas de Pessoal, Outras Despesas Administrativas e Operacionais	(36,8)	(35,0)	5,0
Despesas Tributárias	(5,4)	(6,1)	(10,0)
Resultado de Participações em Coligadas e Outras Receitas <sup>(2)</sup>	1,2	1,0	15,0
Imposto de Renda e Contribuição Social e Participações no Lucro – Adm. e Não Controladores	(9,1)	(12,2)	(25,9)
<b>Lucro Líquido</b>	<b>18,1</b>	<b>16,1</b>	<b>12,7</b>
<b>Lucro Líquido Recorrente<sup>(3)</sup></b>	<b>18,6</b>	<b>16,4</b>	<b>13,4</b>
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Líquidos Pagos, Provisionados ou Destacados no Patrimônio Líquido	11,4	3,3	246,5
<b>Retorno Recorrente sobre o Patrimônio Líquido Médio – anualizado<sup>(4)</sup></b>	<b>21,7%</b>	<b>20,0%</b>	<b>1,7 p.p.</b>
<b>Retorno Recorrente sobre o Ativo Médio – anualizado<sup>(4)</sup></b>	<b>1,7%</b>	<b>1,5%</b>	<b>0,2 p.p.</b>

<sup>(1)</sup> Cálculo das variações utilizando números em milhares.

<sup>(2)</sup> Resultado de Participações em Coligadas, Entidades Controladas em Conjunto, Outros Investimentos, Outras Receitas Operacionais e Resultado não Operacional.

<sup>(3)</sup> Exclui os efeitos não recorrentes de cada período.

<sup>(4)</sup> Os números do Itaú CorpBanca foram consolidados somente a partir do 2º trimestre de 2016. Exceto o Retorno Recorrente sobre o Patrimônio Líquido Médio anualizado e o Retorno Recorrente sobre o Ativo Médio anualizado, que consideram os resultados *pro forma* do Itaú CorpBanca do primeiro trimestre de 2016.

Contribuíram para a composição do lucro líquido de janeiro a setembro de 2017:

**Resultado da Intermediação Financeira antes dos Créditos de Liquidação Duvidosa:** a redução de 10,8% em relação ao mesmo período do ano anterior no resultado da intermediação financeira antes dos créditos de liquidação duvidosa deve-se em maior parte aos efeitos fiscais do *hedge* dos investimentos no exterior<sup>1</sup>. Ao desconsiderarmos tais efeitos, haveria um aumento de 0,5%. O impacto dessa mesma reclassificação na linha de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) levaria a um aumento de 44,9% em relação ao mesmo período do ano anterior.

<sup>1</sup> A legislação tributária brasileira estabelece que os ganhos e as perdas provenientes de variação cambial sobre os investimentos no exterior não são tributáveis para fins de PIS/COFINS/IR/CSLL. Por outro lado, os ganhos e as perdas decorrentes dos instrumentos financeiros utilizados como *hedge* dessa posição ativa são impactados pelos efeitos tributários. O tratamento fiscal distinto de tais diferenças cambiais resulta em volatilidade no Lucro (Prejuízo) Operacional e nas contas de Despesas Tributárias (PIS/COFINS) e Imposto de Renda (IR/CSLL).

**Despesas de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa:** redução de 25,2% em relação ao mesmo período do ano anterior, devido, principalmente, ao menor nível de provisão no Atacado.

**Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias:** aumento de 7,1% em relação ao mesmo período do ano anterior, devido ao crescimento das receitas de administração de fundos, de pacotes de serviços e de cartões de crédito.

**Despesas de Pessoal, Outras Despesas Administrativas e Operacionais:** aumento de 5,0% em relação ao mesmo período do ano anterior, em função de maiores despesas com remuneração fixa, comercialização de cartões de crédito e processamento de dados e telecomunicações.

## 4.2) Dados Patrimoniais

Em R\$ bilhões	30/set/2017	30/set/2016	Varição (%) <sup>(1)</sup>
Ativos Totais	1.466,0	1.400,1	4,7
Carteira de Crédito Total com Avais, Fianças e Títulos Privados	575,2	605,1	(4,9)
Carteira de Crédito com Avais e Fianças	539,1	567,7	(5,0)
Grandes Empresas – Títulos Privados	36,1	37,3	(3,3)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa <sup>(2)</sup>	(36,6)	(39,1)	(6,3)
Índice de Operações de Crédito/Captações <sup>(3)</sup>	73,9%	75,4%	-1,5 p.p.
Total de Ativos de Alta Liquidez <sup>(4)(5)</sup>	190,9	184,8	3,3
Índice de Liquidez (LCR) <sup>(5)</sup>	200,7%	213,6%	-12,9 p.p.
Ativo Permanente	26,5	27,0	(1,9)
Índice de Imobilização	23,5%	23,6%	-0,1 p.p.
Ativos na América Latina	177,5	179,7	(1,2)
Passivo <sup>(6)</sup>	1.342,4	1.285,4	4,4
Dívidas Subordinadas	48,4	58,7	(17,6)
Patrimônio Líquido	123,6	114,7	7,8

<sup>(1)</sup>Cálculo das variações utilizando números em milhares.

<sup>(2)</sup>Inclui provisão para garantias financeiras prestadas, registrada no passivo conforme Resolução CMN nº 4.512/2016 e Carta Circular nº 3.782/2016. O valor de 30/09/2016 foi reclassificado para fins de comparação.

<sup>(3)</sup>O saldo das operações de crédito não inclui avais e fianças.

<sup>(4)</sup>Corresponde ao saldo em estoque, ponderado, dos ativos que se mantém líquidos nos mercados mesmo durante períodos de estresse, que podem ser facilmente convertidos em espécie e que são classificados como de baixo risco. Utilizado para cálculo do LCR.

<sup>(5)</sup>Valores referentes ao 3º trimestre de 2017.

<sup>(6)</sup>Considera o Passivo Total menos o Patrimônio Líquido.

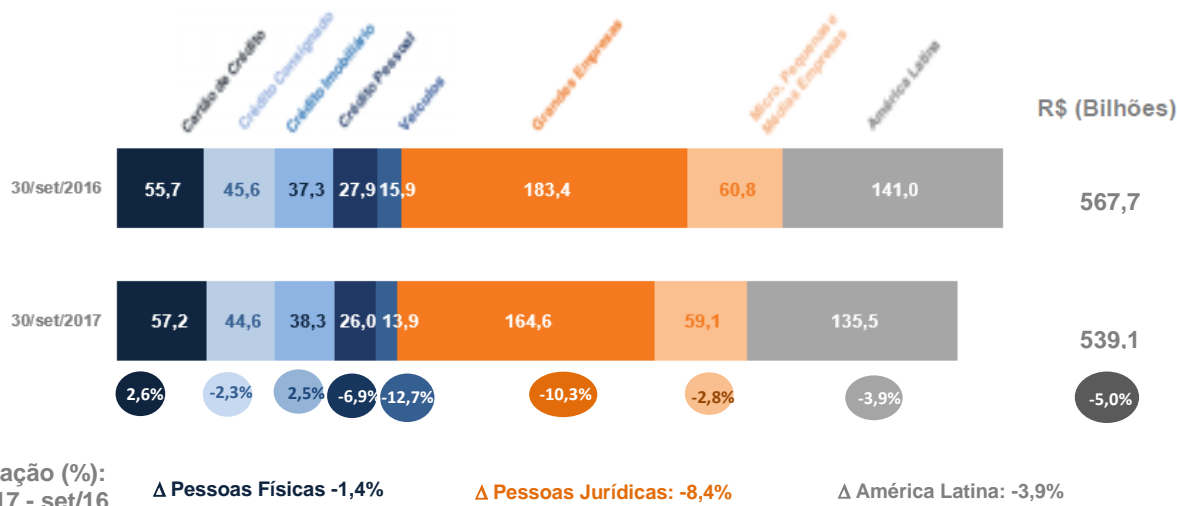
O total de ativos consolidados atingiu R\$ 1,5 trilhão ao final de setembro de 2017, com aumento de 4,7% em relação ao mesmo período do ano anterior. Deste total, R\$ 177,5 bilhões são referentes as nossas operações na América Latina (nota explicativa 20), que incluem o Itaú CorpBanca, consolidado em nossas demonstrações contábeis a partir do 2º trimestre de 2016.

### 4.2.1) Carteira de Crédito

A diversificação de nossos negócios reflete-se na mudança da composição da nossa carteira de crédito nos últimos anos, focando a originação em produtos de menor risco e com mais garantias atreladas, e em nosso processo de internacionalização das operações.

Em 30 de setembro de 2017, o saldo da carteira de crédito, incluindo avais e fianças, atingiu R\$ 539,1 bilhões, uma redução de 5,0% em relação a 30 de setembro de 2016. Se considerarmos também os riscos de crédito que temos na modalidade de títulos privados, a redução seria de 4,9%.

Apresentamos abaixo a abertura da carteira, com avais e fianças, em 30 de setembro de 2017 e de 2016:



#### Brasil – Pessoa Física

**Cartões de Crédito** (Itaocard, Hipercard, Credicard e parcerias)

Somos líderes em valor transacionado no segmento de cartões de crédito no Brasil<sup>1</sup>.

O saldo desta carteira em 30 de setembro de 2017 alcançou R\$ 57,2 bilhões, aumento de 2,6% em relação ao mesmo período do ano anterior.

O valor transacionado em compras com cartões de crédito atingiu R\$ 205,5 bilhões de janeiro a setembro de 2017, o que representou um acréscimo de 9,2% em relação ao mesmo período do ano anterior.

No segmento de cartões de débito, que inclui apenas clientes correntistas, contamos com uma base de 25,9 milhões de contas. O valor transacionado alcançou R\$ 73,8 bilhões no período de janeiro a setembro de 2017, com crescimento de 12,7% em relação ao mesmo período de 2016.

1 Fonte: Itaú Unibanco e ABECS (Associação Brasileira das Empresas de Cartão de Crédito e Serviços) - dados de janeiro a junho de 2017.

## **Crédito Consignado**

Somos líderes em saldo de crédito consignado entre os bancos privados brasileiros<sup>1</sup>.

O saldo da carteira de crédito consignado alcançou R\$ 44,6 bilhões (39% na nossa rede de agências e 61% nos demais canais de comercialização), redução de 2,3% em relação a 30 de setembro de 2016.

O destaque foi a carteira de aposentados e pensionistas do INSS que cresceu 4,3% em relação a setembro de 2016.

1 Fonte: BACEN e Demonstrações Financeiras do Itaú Unibanco e Concorrência - dados de junho de 2017.

## **Crédito Imobiliário**

Somos líderes no financiamento de imóveis para pessoas físicas entre os bancos privados brasileiros com utilização dos recursos da poupança (Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo – SBPE)<sup>1</sup>.

Nossa oferta é realizada pela rede de agências, incorporadoras e imobiliárias. O saldo da carteira de crédito imobiliário alcançou R\$ 38,3 bilhões, aumento de 2,5% em 12 meses, representando, em setembro de 2017, o terceiro maior saldo da nossa carteira de crédito para pessoas físicas no Brasil.

A relação entre o valor dos empréstimos e o valor dos imóveis, em carteira, foi de aproximadamente 40,8% em setembro de 2017.

No mesmo período de 2017 realizamos cerca de 16,3 mil financiamentos para mutuários, no valor de R\$ 4,9 bilhões, com participação de mercado de 19,1%. Para empresários, foram realizadas contratações que geraram 4,3 mil novas unidades no valor de R\$ 897,5 milhões.

1 Fonte: Itaú Unibanco e ABEICIP - dados de setembro de 2017.

## **Crédito Pessoal**

O saldo da carteira de crédito pessoal alcançou R\$ 26,0 bilhões em setembro de 2017, redução de 6,9% em relação ao mesmo período do ano anterior.

## **Veículos**

O saldo da carteira de crédito alcançou R\$ 13,9 bilhões. Entre janeiro e setembro de 2017, o volume financeiro de crédito concedido aumentou 7,2% em comparação ao mesmo período do ano anterior, alcançando R\$ 7,3 bilhões. O prazo médio das contratações foi de 40 meses, sendo que 46% foram realizadas com o prazo de até 36 meses.

A relação da carteira entre o valor do empréstimo e o valor dos veículos foi de 67,4% em setembro de 2017, seguindo tendência de redução.

O portal iCarros conta com uma média de 16 milhões de acessos por mês, sendo mais de 60% deles originados via aplicativo ou navegadores de aparelhos celulares. No portal, é possível realizar pré-contratação de crédito online em até dois minutos.

## **Brasil – Pessoa Jurídica**

### **Grandes Empresas**

O saldo da carteira de crédito de grandes empresas atingiu R\$ 164,6 bilhões em 30 de setembro de 2017, apresentando redução de 10,3% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Em derivativos, somos líderes na B3 em volume financeiro e quantidade de contratos<sup>1</sup>. Focamos em operações de proteção sobre as exposições de moedas estrangeiras, taxas de juros e *commodities* junto aos nossos clientes.

1 Fonte: Itaú Unibanco e CETIP (B3) - dados de setembro de 2017.

### **Micro, Pequenas e Médias Empresas**

O saldo da carteira de crédito de micro, pequenas e médias empresas atingiu R\$ 59,1 bilhões em 30 de setembro de 2017, redução de 2,8% em relação ao mesmo período do ano anterior.

## **América Latina**

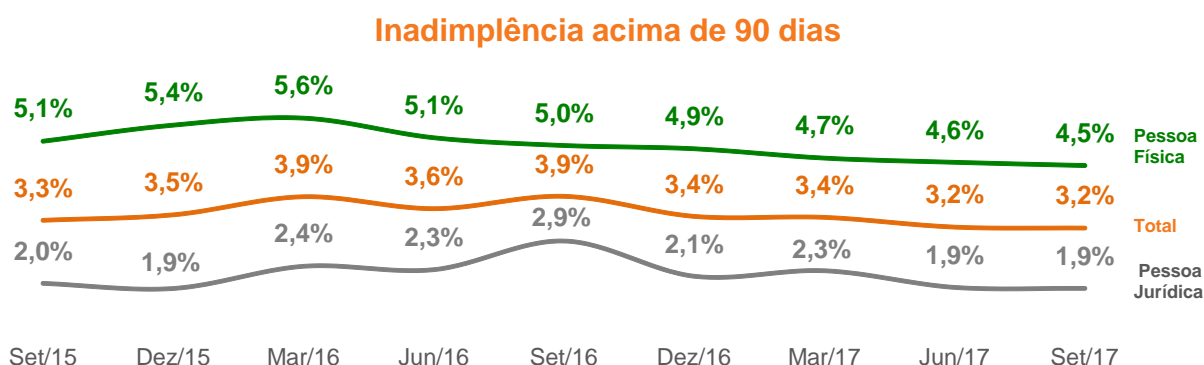
O saldo da carteira de crédito da América Latina atingiu R\$ 135,5 bilhões. Os créditos às pessoas físicas correspondem a 34,0% da carteira; e às pessoas jurídicas, 66,0%.

O Chile concentra o maior volume de crédito, 66,0%, da nossa carteira da América Latina, seguido pela Colômbia, 19,1% e Argentina, 5,2%. Os créditos concedidos no Uruguai representam 5,0% dessa carteira; e no Paraguai, 4,2%.

## Inadimplência

Nossa estratégia de redução de risco na concessão de crédito, iniciada em 2012, influenciou o índice de inadimplência, principalmente pela mudança para um perfil mais conservador de nossa carteira:

- o índice de inadimplência total (operações em atraso há mais de 90 dias) alcançou 3,2% em 30 de setembro de 2017, redução de 0,7 p.p. em relação a 30 de setembro de 2016;
- na carteira de clientes pessoas físicas, esse índice atingiu 4,5% ao final de setembro de 2017, redução de 0,5 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior; e
- na carteira de clientes pessoas jurídicas, atingiu 1,9% ao final de setembro de 2017, redução de 1,0 p.p. em relação a 30 de setembro de 2016.



O saldo das provisões adicionais ao mínimo requerido pelo BACEN atingiu R\$ 10,7 bilhões<sup>1</sup> em 30 de setembro de 2017. O índice de cobertura da carteira com atraso acima de 90 dias atingiu 246% em setembro de 2017, aumento de 42 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior.

<sup>1</sup>Provisão Complementar incluindo Garantias Financeiras Prestadas.

### 4.2.2) Captações

Os Recursos Próprios Livres, Captados e Administrados totalizaram R\$ 2,2 trilhões em 30 de setembro de 2017, aumento de 9,2% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Os depósitos à vista somados aos de poupança aumentaram 3,5% em relação ao mesmo período do ano anterior. A relação entre a Carteira de Crédito e a Captação atingiu 73,9% em 30 de setembro de 2017.

Em R\$ bilhões	30/set/2017	30/set/2016	Varição (%) <sup>(1)</sup>
Depósitos à Vista	58,6	60,3	(2,8)
Depósitos de Poupança	112,2	104,9	7,1
Depósitos a Prazo	186,9	139,5	34,0
Debêntures (Vinculadas a Op. Compromissadas e de Terceiros)	73,6	145,8	(49,5)
Recursos de Letras <sup>(2)</sup> e Certificados de Operações Estruturadas	67,8	56,9	19,1
<b>Total – Clientes Correntistas e Institucionais</b>	<b>499,2</b>	<b>507,4</b>	<b>(1,6)</b>
<b>Recursos Próprios Livres, Captados e Administrados<sup>(3)</sup></b>	<b>2.211,4</b>	<b>2.025,6</b>	<b>9,2</b>

(1) Cálculo das variações utilizando números em milhares.

(2) Inclui recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, Financeiras, de Crédito e Similares.

(3) A partir do 3T17, desconsolidamos Carteiras Administradas do grupo Itaú e, para efeito de comparabilidade, reprocessamos o histórico.

### 4.3) Seguridade & Serviços

Buscamos constantemente implementar e focar na oferta de novos produtos e serviços que agregam valor aos nossos clientes e diversificam nossas fontes de resultados, possibilitando o crescimento de nossas receitas não oriundas de operações de crédito advindas principalmente de prestação de serviços e de produtos de seguridade massificados (operações de seguros, previdência e capitalização). Acreditamos que esse modelo de negócio cria oportunidades para melhorar nossa relação com os clientes e, com a participação de produtos menos impactados pelos ciclos econômicos, contribui para a menor volatilidade do nosso resultado.

A seguir, apresentamos os principais serviços oferecidos, destacando o desempenho no período de janeiro a setembro de 2017.

## Seguros<sup>1</sup>

Continuamos a concentrar esforços na distribuição por meio de canais próprios e ampliando a oferta de seguros via arquitetura aberta, onde disponibilizamos produtos de seguradoras parceiras aos clientes do Itaú Unibanco.

O lucro líquido apresentou redução de 6,7% de janeiro a setembro de 2017 em comparação com o mesmo período do ano anterior, impactado pela redução da margem financeira gerencial e prêmios ganhos compensados parcialmente por menores sinistros e despesa de comercialização.

O índice de sinistralidade foi de 27,2% de janeiro a setembro de 2017, redução 1,7 ponto percentual em relação ao mesmo período do ano anterior, especialmente pela alienação da totalidade das operações de seguros de vida em grupo. O índice combinado no período foi de 59,5%, redução de 7,5 pontos percentuais em relação ao mesmo período do ano anterior. As provisões técnicas de seguros atingiram R\$ 3,6 bilhões em 30 de setembro de 2017.

<sup>1</sup> Não considera nossa participação na Porto Seguro.

## Banco de Investimentos

Destacamos que, entre janeiro e setembro de 2017, nossa operação de Fusões e Aquisições prestou assessoria financeira a 27 transações na América do Sul, totalizando US\$8,7 bilhões, obtendo posição de liderança no *ranking* da Dealogic.

No mercado de *equities*, participamos de 19 das 27<sup>1</sup> ofertas públicas de ações ocorridas na América do Sul, ofertas estas que somaram US\$1,8 bilhão, que nos deixam em posição de liderança no *ranking* de ECM (*Equity Capital Market*) para a região, segundo a Dealogic.

Em renda fixa local, distribuímos operações de debêntures, notas promissórias e securitizações que totalizaram R\$ 13,0 bilhões de janeiro até agosto de 2017, mantendo a liderança do *ranking* de distribuição da ANBIMA.

Para atendimento dos clientes internacionais, contamos com unidades na Argentina, Chile, Colômbia, Emirados Árabes, Estados Unidos, Reino Unido e Peru, operando, nesse último país, por meio de escritório de representação.

<sup>1</sup>Excluindo operações de Block Trade e operações realizadas em paraísos fiscais.

## Cash Management

De janeiro a setembro de 2017, efetuamos aproximadamente 34 milhões de pagamentos por mês, superando R\$ 457 bilhões por mês em volume financeiro. Como principal modalidade de recebimento, o produto Cobrança registrou uma média de cerca de 41 milhões de títulos liquidados por mês num montante de aproximadamente R\$ 79 bilhões por mês no mesmo período.

## Consórcio (Veículos e Imóveis)

Em setembro de 2017, o saldo de parcelas a receber atingiu R\$ 11,0 bilhões, com aumento de 1,3% em relação a setembro de 2016. No mesmo período, atingimos 388,2 mil cotas ativas, apresentando redução de 2,2% em relação a setembro do ano anterior. As receitas de administração alcançaram R\$ 471,2 milhões de janeiro a setembro de 2017.

## Serviços de Custódia e Escrituração

No mercado de custódia, somamos R\$ 1,3 trilhão de ativos, segundo o *ranking* ANBIMA (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais) em setembro de 2017, representando aumento de 7,0% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Prestamos serviços a 209 empresas listadas na B3, representando 60,9% do mercado de Escrituração de Ações. Também atuamos como escriturador de 405 emissões de debêntures em setembro de 2017, o que representa 43,6% do mercado<sup>1</sup>.

<sup>1</sup> Fonte: Itaú Unibanco e B3 (setembro de 2017).

## rede Meios Eletrônicos de Pagamentos

No período de janeiro a setembro de 2017, atingimos 2.865,7 milhões de transações em cartões de débito e crédito, uma queda de 2,7% em relação ao mesmo período do ano anterior.

O valor transacionado de cartões de crédito foi de R\$ 186,4 bilhões no período de janeiro a setembro de 2017. Esse valor representa 65,8% do total dos negócios gerados pela adquirencia, com crescimento de 1,5% em relação ao mesmo período do ano anterior.

O valor capturado nas transações de cartões de débito foi de R\$ 97,1 bilhões e representou 34,2% do valor transacionado total no período de janeiro a setembro de 2017, com redução de 0,7% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Encerramos o período com 1,2 milhão de equipamentos instalados, queda de 21,7% em relação ao mesmo período do ano anterior.

A Rede tem investido continuamente na fidelização de seus clientes com foco no varejo por meio de uma atuação mais próxima com o banco, tendo como objetivos o crescimento e a preservação da rentabilidade no segmento, oferecendo um amplo portfólio de produtos e soluções inovadoras tanto da Rede quanto do banco aos varejistas.

## 4.4) Gestão de Investimentos

### Gestão de Ativos

No ano em que completa 60 anos de experiência em gestão de investimentos, a Itaú Asset Management atinge, em 30 de setembro, R\$ 593,0 bilhões<sup>1</sup> em recursos sob gestão, de acordo com o ranking de gestão ANBIMA, representando 14,7% do mercado. Apresentamos crescimento de 9,8% em relação ao mesmo período do ano anterior em recursos sob gestão.

Em setembro 2017, a S&P Global Rating atribuiu classificação “AMP-1” (Muito Forte) às práticas de administração de recursos de terceiros da Itaú Asset Management, sendo esta a avaliação mais alta da escala. A classificação atribuída se baseia na posição de negócios da empresa, em seu mix de produtos e clientes, sua equipe de administração e na sua estratégia corporativa.

A Kinea, empresa do conglomerado Itaú Unibanco, é uma plataforma independente de gestão de investimentos diferenciados. Com R\$ 26 bilhões de ativos em setembro de 2017, atua nos segmentos de Multimercados, Imobiliários, Previdência e *Private Equity*, Ações e Infraestrutura.

1 Considera as empresas Itaú Unibanco e Intrag.

### Private Bank

Com uma plataforma completa de gestão de patrimônio global, somos líderes de mercado no Brasil e um dos principais *players* da América Latina. Nossa equipe multidisciplinar, formada por *private bankers*, consultores de investimentos e especialistas de produtos, atende nossos clientes em escritórios em 8 cidades do Brasil e também no exterior em Zurique, Miami, Nova Iorque, Santiago, Assunção e Nassau.

Em julho de 2017, o Itaú Private Bank venceu o Latin America's Best Bank na categoria *wealth management*, elaborada pela revista britânica Euromoney.

### Previdência

Focamos em produtos massificados, atuando no modelo de *bancassurance*, no qual os produtos são oferecidos em sinergia com os diversos canais do banco como o de varejo (rede de agências) e o de atacado. A inovação em produtos tem sido importante para o crescimento sustentável das nossas operações de previdência no segmento Pessoa Física. Para Pessoas Jurídicas, oferecemos assessoria especializada e desenvolvemos soluções personalizadas para cada empresa. Estabelecemos parcerias de longo prazo com nossos clientes corporativos, mantendo um relacionamento próximo com as suas áreas de Recursos Humanos e adotando estratégia de comunicação voltada para a educação financeira de seus colaboradores.

Em agosto de 2017, segundo a Federação Nacional de Previdência Privada e Vida (FENAPREVI), a nossa participação de mercado de provisões técnicas totais foi de 23,0% e de planos individuais foi de 23,7%.

A captação bruta total dos planos de previdência totalizou R\$ 20,2 bilhões até setembro de 2017, crescimento de 20,1% em relação ao mesmo período do ano anterior.

### Capitalização

Em capitalização, atingimos 13,0 milhões de títulos vigentes em 30 de setembro de 2017. As provisões técnicas de capitalização alcançaram R\$ 3,3 bilhões em 30 de setembro de 2017, e a arrecadação com títulos de capitalização atingiu R\$ 2,2 bilhões de janeiro a setembro de 2017, com redução de 1,1% em relação ao mesmo período do ano anterior.

O valor das vendas a clientes das Agências Digitais representou 8,9% das vendas totais a correntistas de janeiro a setembro de 2017, aumento de 0,5 ponto percentual em relação ao mesmo período do ano anterior.

## 4.5) Solidez do Capital e Liquidez

### Capital

Adotamos postura prospectiva no gerenciamento do nosso capital, através das seguintes etapas: (i) identificação dos riscos materiais e avaliação da necessidade de capital adicional para esses riscos, (ii) elaboração do plano de capital, tanto em situações de normalidade quanto de estresse, (iii) estruturação do plano de contingência de capital, (iv) avaliação interna da adequação de capital e (v) elaboração de relatórios gerenciais.

Visando a garantir a nossa solidez e disponibilidade de capital para suportar o crescimento dos nossos negócios, os níveis de capital regulatório foram mantidos acima do exigido pelo BACEN, conforme evidenciado pelos Índices de Capital Principal, de Nível I e de Basileia. Para mais informações, consulte o relatório “Gerenciamento de Riscos e Capital – Pilar 3” no nosso site [www.itaub.com.br/relacoes-com-investidores](http://www.itaub.com.br/relacoes-com-investidores) > Governança Corporativa.

Ao final de setembro de 2017, o Índice de Basileia atingiu 19,5%, sendo: (i) 16,7% referente ao Capital de Nível I, que consiste no somatório do Capital Principal e do Capital Complementar; e (ii) 2,8% referente ao Capital de Nível II. Esses indicadores demonstram a nossa capacidade efetiva de absorver perdas inesperadas.

O montante de instrumentos elegíveis a capital regulatório de Nível II alcançou R\$ 19,7 bilhões em 30 de setembro de 2017.

## Liquidez

O indicador de liquidez de curto prazo (LCR – do inglês “*Liquidity Coverage Ratio*”) relaciona os ativos livres e de alta liquidez e as saídas (líquidas) no horizonte de 30 dias e é calculado de acordo com metodologia estabelecida pela Circular BACEN 3.749, alinhada às diretrizes internacionais. Para 2017, o índice mínimo exigido pelo BACEN é de 80%, sendo que, no 3º trimestre desse ano, o indicador médio da Companhia foi de 200,7%.

### 4.5.1) Classificação de Risco de Crédito pelas Agências de Rating

O Itaú Unibanco é avaliado pelas principais agências de *rating*: Fitch Ratings, S&P e Moody's, e, por metodologia, os *ratings* da Companhia são correlacionados aos do Brasil.

A agência de *rating* de crédito Fitch reafirmou os *ratings* do Itaú Unibanco S.A. e do Itaú Unibanco em agosto de 2017, destacando: apetite de risco controlado, forte posição de *funding* e liquidez e o nível adequado do índice de cobertura. Além disso, a agência considerou o banco um “porto seguro” em tempos de crise, com diversificada base de depósitos.

A S&P fez um *upgrade* em nosso *rating* em escala nacional de curto prazo de brA-1 para brA-1+ em agosto e reafirmou os *ratings* para o Itaú Unibanco e Itaú Unibanco S.A. em setembro, com melhora na posição de “capital e resultados” passando de moderada para adequada, se destacando em relação aos seus concorrentes. Além disso, S&P citou como fatores positivos a diversificação geográfica e as receitas de serviços do banco.

Pela Moody's, não tivemos alterações nos *ratings* ou mudanças nas perspectivas durante este trimestre, sendo a última alteração realizada em maio de 2017.

Consulte mais informações sobre *ratings* no site de Relações com Investidores ([www.itaú.com.br/relacoes-com-investidores](http://www.itaú.com.br/relacoes-com-investidores)), na seção O Itaú Unibanco > Opinião de Mercado > Ratings.

## 4.6) Mercado de Ações

**Valor de mercado** – em 30 de setembro de 2017, figuramos como a segunda maior empresa no Brasil pelo critério de valor de mercado (R\$ 282,0 bilhões) e a primeira entre as instituições financeiras, de acordo com *ranking* da Bloomberg.

Ações <sup>(1)</sup>	30/set/2017	30/set/2016	R\$	%
			Variação	
Lucro Líquido Recorrente por ação <sup>(2)</sup>	2,86	2,52		13,49
Lucro Líquido por ação <sup>(2)</sup>	2,79	2,47		12,96
Valor Patrimonial por ação <sup>(2)</sup>	19,01	17,57		8,20
Número de Ações em Circulação (milhões)	6.504,4	6.530,8		(0,40)
Preço da ação preferencial (ITUB4) <sup>(3)</sup>	43,35	32,45		33,61
Preço da ação ordinária (ITUB3) <sup>(3)</sup>	38,33	28,57		34,15
Preço da ação preferencial <sup>(3)</sup> /Lucro Líquido Recorrente por ação (anualizado)	11,37	9,66		17,73
Preço da ação preferencial <sup>(3)</sup> /Valor Patrimonial por Ação	2,28	1,85		23,49
Volume Médio Diário Negociado (milhões)	878,9	930,1		(5,50)
Volume B3 (milhões)	426,3	426,0		0,07
Volume NYSE (milhões)	452,5	504,1		(10,22)
Valor de Mercado (bilhões) <sup>(4)(5)</sup>	282,0	211,6		33,23

<sup>(1)</sup>Para melhor comparabilidade, as ações em circulação foram ajustadas pela bonificação de outubro de 2016.

<sup>(2)</sup>Calculado com base na média ponderada da quantidade de ações.

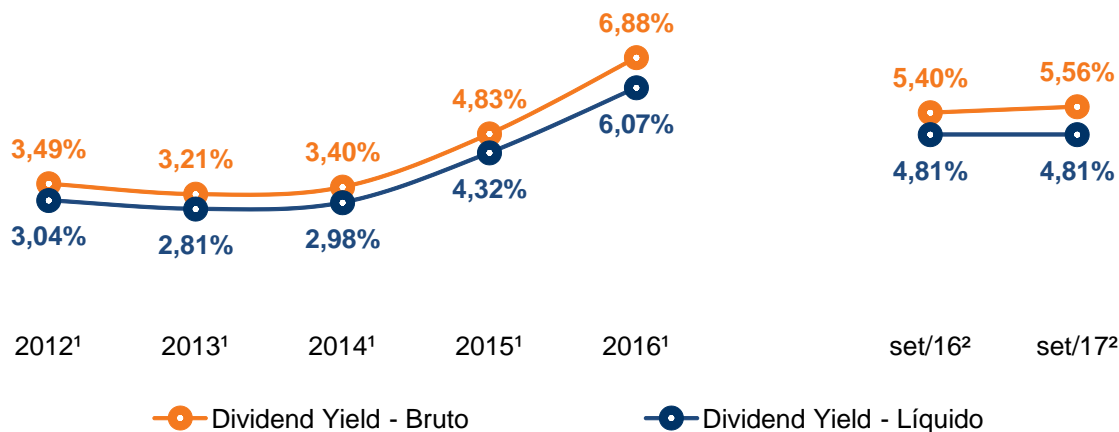
<sup>(3)</sup>Com base na cotação média no último dia do período.

<sup>(4)</sup>Calculado com base na cotação de média das ações preferenciais no último dia do período (cotação da ação PN média multiplicada pela quantidade de ações em circulação no final do período).

<sup>(5)</sup>Considerando a cotação de fechamento das ações ON e PN multiplicada pelo total de ações em circulação de cada classe de ação, o valor de mercado atingiu R\$ 265,4 bilhões em 30 de setembro de 2017 e R\$ 197,5 bilhões em 30 de setembro de 2016, resultando em uma variação de 34,4%.

## Dividendos & Juros sobre Capital Próprio (JCP)

Remuneramos nossos acionistas por meio de pagamentos mensais e complementares de Dividendos & Juros sobre Capital Próprio (JCP). Nos primeiros nove meses de 2017, pagamos ou provisionamos R\$ 3,9 bilhões e destacamos no Patrimônio Líquido R\$ 7,5 bilhões em Dividendos & JCP líquidos de impostos, totalizando R\$ 11,4 bilhões.



1 Considera Dividendos e JCP pagos para acionistas que mantiveram suas posições nos meses de janeiro a dezembro de cada ano e a cotação média do primeiro dia útil de cada ano.

2 Considera Dividendos e JCP declarados e disponíveis aos acionistas que mantiveram suas posições nos meses de outubro de 2015 a setembro de 2016 e de outubro de 2016 a setembro de 2017 e a cotação média do primeiro dia útil de outubro de cada período.

### Relações com o mercado

De janeiro a setembro de 2017, participamos de 22 conferências e 11 *road shows* no Brasil e no exterior. Ao longo do ano realizamos 16 reuniões Apimec, com a presença de 2.181 participantes.

### Reunião Apimec SP

Em 26 de setembro de 2017 realizamos nossa apresentação Apimec em São Paulo, na qual tivemos a presença de 630 convidados. Membros do nosso Comitê Executivo e do Conselho de Administração fizeram apresentações sobre modelo de negócios, criação de valor, gestão do risco, estratégia de crédito e serviços no atacado e no varejo, satisfação dos clientes, transformação digital e gestão do capital. O evento teve transmissão ao vivo em português e em inglês e está disponível no nosso site de Relações com Investidores [www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores](http://www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores).

## 5) PESSOAS

Contávamos com 96,3 mil colaboradores ao final de setembro de 2017, incluindo cerca de 13,9 mil colaboradores em unidades no exterior. A remuneração fixa dos nossos colaboradores somada aos seus encargos e benefícios totalizaram R\$ 11,5 bilhões neste período, aumento de 7,5% em relação ao mesmo período do ano anterior.

No dia 1º de setembro, com fundamento nas disposições da Convenção Coletiva de Trabalho vigente de 01/09/16 a 31/08/18, reajustamos em 2,75% os salários dos bancários praticados em 31/08/17. O reajuste é referente à inflação medida pelo INPC/IBGE no período entre setembro de 2016 e agosto de 2017, mais 1% de aumento real.

**Melhores Empresas para Trabalhar 2017** – Em agosto fomos eleitos, pelo 9º ano consecutivo, uma das Melhores Empresas para Trabalhar, segundo pesquisa realizada pela revista Época em parceria com o instituto Great Place to Work. Para chegar aos 150 classificados no *ranking*, a revista Época realizou uma pesquisa com funcionários e com o RH das empresas participantes.

**Melhores Empresas para Começar a Carreira** – Em setembro, fomos eleitos, pelo 6º ano consecutivo, uma das Melhores Empresas para Começar a Carreira, segundo pesquisa realizada pela revista Você S/A em parceria com a Fundação Instituto de Administração - FIA. O objetivo da pesquisa é valorizar as empresas que possuem as melhores práticas de gestão de pessoas para colaboradores em início de carreira, com idade até 26 anos.

## 6) PRÊMIOS E RECONHECIMENTOS

<b>Índice Bloomberg de Igualdade de Gênero em Serviços Financeiros</b> (Bloomberg – Janeiro 2017)	O Itaú Unibanco foi uma das 52 empresas selecionadas para o Índice.
<b>IF Design Award</b> (International Forum Design GmbH – Janeiro 2017)	O Itaú Unibanco teve como case premiado o Miami Open na categoria Communication.
<b>World's Best Trade Finance Providers</b> (Global Finance – Janeiro 2017)	O Itaú BBA foi reconhecido como 'Best Trade Finance Provider 2017 in Brazil'.
<b>Empresas Legais</b> (Centro de Inteligência Padrão – Abril 2017)	O Itaú Unibanco foi reconhecido na categoria Bancos como Empresa Legal, ou seja, uma empresa engajada na solução de conflitos por meio do diálogo.
<b>Ranking anual dos 50 maiores bancos da América Latina e Caribe</b> (S&P Global Market – Abril 2017)	O Itaú Unibanco ficou na primeira posição da edição 2017 no ranking anual dos 50 maiores bancos da América Latina e Caribe.
<b>Melhores Empresas para a Mulher Trabalhar</b> (Great Place to Work – Maio 2017)	O Itaú Unibanco ficou na 4ª colocação entre as Grandes Empresas na primeira edição do ranking "Melhores Empresas para a Mulher Trabalhar".
<b>XVIII Prêmio Consumidor Moderno de Excelência em Serviços ao Cliente</b> (Grupo Padrão – Maio 2017)	O Itaú Unibanco foi o vencedor na categoria Bancos.
<b>Top 1000 World Banks 2017</b> (The Banker – Julho 2017)	O Itaú Unibanco conquistou o primeiro lugar no ranking "Top 25 – Latin America and Caribbean".
<b>Anuário Época Negócios 360º</b> (Época Negócios – Agosto 2017)	O Itaú Unibanco foi o campeão do setor bancário e na dimensão Responsabilidade Socioambiental.
<b>As Melhores da Dinheiro 2017</b> (IstoÉ Dinheiro – Setembro 2017)	O Itaú Unibanco conquistou o primeiro lugar no setor bancário.
<b>Prêmio Conarec</b> (Grupo Padrão – Setembro 2017)	O Itaúcard foi o vencedor na categoria "Contratantes" no segmento de "Cartões".

## 7) REGULAÇÃO

### 7.1) AUDITORIA INDEPENDENTE – Instrução CVM nº 381

#### Procedimentos Adotados pela Sociedade

A nossa política de atuação, incluindo empresas controladas e controladora, na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa dos nossos auditores independentes, se fundamenta na regulamentação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Esses princípios consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

No período de janeiro a setembro de 2017, não foram contratados, junto aos auditores independentes e partes a eles relacionadas, serviços não relacionados à auditoria externa em patamar superior a 5% do total dos honorários relativos aos serviços de auditoria externa.

Conforme estabelecido na Instrução CVM nº 381, relacionamos os outros serviços prestados e sua data de contratação:

- 2 de fevereiro – revisão da Escrituração Contábil Fiscal;
- 6 de fevereiro, 15 de março, 2 de maio, 16 de maio e 29 de setembro – pesquisas, materiais técnicos e treinamentos;
- 2 de março – revisão da aderência dos normativos relativos a preço de transferência.
- 1 de agosto – emissão de relatório sobre a liquidação de imposto de renda.

#### Justificativa dos Auditores Independentes – PricewaterhouseCoopers

A prestação de outros serviços profissionais não relacionados à auditoria externa, acima descritos, não afeta a independência nem a objetividade na condução dos exames de auditoria externa efetuados ao Itaú Unibanco e suas controladas. A política de atuação com o Itaú Unibanco na prestação de serviços não relacionados à auditoria externa se substancia nos princípios que preservam a independência do Auditor Independente e todos foram observados na prestação dos referidos serviços, incluindo a sua aprovação pelo Comitê de Auditoria.

### 7.2) BACEN – Circular nº 3.068/01

Declaramos ter capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria "Mantidos até o Vencimento", no montante de R\$ 38,6 bilhões, representando 9,4% do total de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos em setembro de 2017.

### 7.3) International Financial Reporting Standards (IFRS)

Divulgamos as demonstrações contábeis completas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), na mesma data desta publicação, conforme Ofício Circular CVM/SEP 01/13. As demonstrações contábeis completas estão disponíveis no site de Relações com Investidores ([www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores](http://www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores) > Informações Financeiras).

## 8) AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos nossos colaboradores pelo empenho e talento que nos permitem obter resultados consistentes, e aos nossos clientes e acionistas pela confiança que nos é depositada. (Aprovado na Reunião do Conselho de Administração de 30 de outubro de 2017).

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

**Copresidentes**

Pedro Moreira Salles  
Roberto Egydio Setubal

**Conselheiros**

Alfredo Egydio Setubal  
Amos Genish  
Fábio Colletti Barbosa  
Geraldo José Carbone  
Gustavo Jorge Laboissière Loyola  
João Moreira Salles  
José Galló  
Marco Ambrogio Crespi Bonomi  
Pedro Luiz Bodin de Moraes  
Ricardo Villela Marino

**COMITÊ DE AUDITORIA**

**Presidente**

Gustavo Jorge Laboissière Loyola

**Membros**

Antonio Francisco de Lima Neto  
Diego Fresco Gutierrez  
Geraldo Travaglia Filho  
Maria Helena dos Santos Fernandes de Santana  
Rogério Paulo Calderón Peres

**CONSELHO FISCAL**

**Presidente**

José Caruso Cruz Henriques

**Conselheiros**

Alkimar Ribeiro Moura  
Carlos Roberto de Albuquerque Sá

**Contador**

Arnaldo Alves dos Santos  
CRC - 1SP - 210.058/O-3

**DIRETORIA**

**Diretor Presidente**

Candido Botelho Bracher

**Diretores Gerais**

Eduardo Mazzilli de Vassimon  
Márcio de Andrade Schettini

**Diretores Vice-Presidentes**

André Sapoznik  
Caio Ibrahim David  
Claudia Politanski

**Diretores Executivos**

Alexsandro Broedel Lopes (\*\*)  
Fernando Barçante Tostes Malta  
Leila Cristiane Barboza Braga de Melo  
Paulo Sergio Miron

**Diretores**

Adriano Cabral Volpini  
Álvaro Felipe Rizzi Rodrigues  
Andre Balestrin Cestare (\*\*\*)  
Atilio Luiz Magila Albiero Junior  
Eduardo Hiroyuki Miyaki  
Emerson Macedo Bortoloto  
Gilberto Frussa  
José Virgílio Vita Neto  
Marcelo Kopel (\*)  
Matias Granata  
Renato Barbosa do Nascimento (\*\*\*)  
Rodrigo Luis Rosa Couto  
Sergio Mychkis Goldstein  
Tatiana Grecco  
Tom Gouvêa Gerth (\*\*\*)

(\*) *Atuou como Diretor de Relações com Investidores até 05/10/2017*

(\*\*) *Diretor de Relações com Investidores desde 06/10/2017*

(\*\*\*) *Eleitos em RCA de 28/09/2017, em fase de homologação pelo BACEN.*

## ITAÚ UNIBANCO S.A.

### Diretores Gerais

Eduardo Mazzilli de Vassimon  
Márcio de Andrade Schettini

### Diretores Vice-Presidentes

Alberto Fernandes  
André Sapoznik  
Caio Ibrahim David  
Claudia Poltanski  
Ricardo Villela Marino

### Diretores Executivos

Alexsandro Broedel Lopes  
André Luis Texeira Rodrigues  
Carlos Eduardo Monico  
Christian George Egan  
Fernando Barçante Tostes Malta  
Fernando Marsella Chacon Ruiz  
Flávio Augusto Aguiar de Souza  
João Marcos Pequeno de Biase  
Leila Cristiane Barboza Braga de Melo  
Luís Eduardo Gross Siqueira Cunha  
Luiz Eduardo Loureiro Veloso  
Marcos Antônio Vaz de Magalhães  
Ricardo Ribeiro Mandacaru Guerra  
Sergio Guillinet Fajerman  
Wagner Bettini Sanches

### Diretores

Adriana Maria dos Santos  
Adriano Cabral Volpini  
Adriano Maciel Pedroti  
Alessandro Anastasi  
Álvaro Felipe Rizzi Rodrigues  
Ana Lúcia Gomes De Sá Drummond Pardo  
Andre Balestrin Cestare  
André Carvalho Whyte Gailey  
André Henrique Caldeira Daré  
Andrea Carpes Blanco  
Andréa Matteucci Pinotti  
Angelo Russomanno Fernandes  
Atilio Luiz Magila Albiero Junior  
Badi Maani Shaikhzadeh  
Carlos Eduardo Mori Peysner  
Carlos Henrique Donegá Aídar  
Carlos Orestes Vanzo  
Cesar Ming Pereira da Silva  
Cesar Padovan  
Cícero Marcus de Araújo  
Cintia Carbonieri Fleury de Camargo  
Claudio César Sanches  
Cláudio José Coutinho Arromatte  
Cristiane Magalhães Teixeira Portella  
Cristiano Guimarães Duarte  
Cristiano Rogério Cagne  
Edilson Pereira Jardim  
Eduardo Cardoso Armonia  
Eduardo Corsetti  
Eduardo Hiroyuki Miyaki  
Elaine Cristina Zanatta Rodrigues Vasquinho  
Emerson Savi Junqueira  
Emilio Pedro Borsari Filho (\*)  
Eric André Altafim  
Estevão Carcioffi Lazanha  
Fabiana Pascon Bastos  
Fabiano Meira Dourado Nunes  
Felipe de Souza Wey  
Felipe Weil Wilberg  
Fernando Della Torre Chagas

### Diretores (Continuação)

Fernando Julião de Souza Amaral  
Fernando Mattar Beyruti  
Flávio Delfino Júnior  
Flavio Ribeiro Iglesias  
Francisco Vieira Cordeiro Neto  
Gabriel Guedes Pinto Teixeira  
Gabriela Rodrigues Ferreira  
Gilberto Frussa  
Gustavo Trovisco Lopes  
João Antonio Dantas Bezerra Leite  
Jorge Luiz Viegas Ramalho  
José de Castro Araújo Rudge Filho  
José Virgilio Vita Neto  
Laila Regina de Oliveira Pena de Antonio  
Leon Gottlieb  
Lineu Carlos Ferraz de Andrade  
Livia Martines Chanes  
Luís Fernando Staub  
Luís Tadeu Mantovani Sassi  
Luiz Felipe Monteiro Arcuri Trevisan  
Luiz Fernando Butori Reis Santos  
Luiz Severiano Ribeiro  
Manoela Varanda  
Marcello Siniscalchi  
Marcelo Kopel  
Marcelo Luis Orticelli  
Marcio Luis Domingues da Silva  
Marco Antonio Sudano  
Mário Lúcio Gurgel Pires  
Mario Magalhães Carvalho Mesquita  
Matias Granata  
Messias dos Santos Esteves  
Pedro Barros Barreto Fernandes  
Ricardo Nuno Delgado Gonçalves  
Ricardo Urquijo Lazcano  
Roberto Fernando Vicente  
Roberto Teixeira de Camargo  
Rodnei Bernardino de Souza  
Rodrigo Andre Leiras Carneiro  
Rodrigo Jorge Dantas de Oliveira  
Rodrigo Luís Rosa Couto  
Rodrigo Rodrigues Baia  
Sergio Mychkis Goldstein  
Tatiana Grecco  
Thales Ferreira Silva  
Thiago Luiz Charnet Ellero  
Valéria Aparecida Marretto  
Vanessa Lopes Reisner

(\*) Eleito em AGE de 28/08/2017, homologado pelo BACEN em 03/10/2017.

## **BANCO ITAÚ BBA S.A.**

### **DIRETORIA**

#### **Diretor Presidente**

Eduardo Mazzilli de Vassimon

#### **Diretor Vice-Presidente**

Alberto Fernandes

#### **Diretores Executivos**

Christian George Egan

Luís Eduardo Gross Siqueira Cunha

#### **Diretores**

Adriano Cabral Volpini

André Carvalho Whyte Gailey

Carlos Eduardo Mori Peyser

Carlos Henrique Donegá Aidar

Cristiano Guimarães Duarte

Cristiano Rogério Cagne

Eduardo Hiroyuki Miyaki

Eric André Altafim

Felipe Weil Wilberg

Flávio Delfino Júnior

Gabriel Guedes Pinto Teixeira

Gilberto Frussa

Marco Antônio Sudano

Roderick Sinclair Greenlees

Rodrigo Luís Rosa Couto

Sergio Mychkis Goldstein

Vanessa Lopes Reisner

## **ITAÚ SEGUROS S.A.**

#### **Diretor Presidente**

Luiz Eduardo Loureiro Veloso

#### **Diretores**

Adriano Cabral Volpini

Badi Maani Shaikhzadeh

Carlos Henrique Donegá Aidar

Eduardo Hiroyuki Miyaki

Leon Gottlieb

ITAU UNIBANCO HOLDING S.A.  
**Balço Patrimonial Consolidado (Nota 2a)**  
(Em Milhares de Reais)

Ativo	Nota	30/09/2017	30/09/2016
<b>Circulante</b>		<b>1.061.841.141</b>	<b>966.676.144</b>
<b>Disponibilidades</b>		<b>19.089.191</b>	<b>20.175.895</b>
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez</b>	<b>4b e 6</b>	<b>286.930.923</b>	<b>277.191.977</b>
Aplicações no Mercado Aberto		255.961.956	252.245.457
Aplicações no Mercado Aberto - Recursos Garantidores das Provisões Técnicas SUSEP	11b	3.414.121	3.038.970
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		27.554.846	21.907.550
<b>Titulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<b>4c, 4d e 7</b>	<b>301.459.799</b>	<b>244.907.080</b>
Carteira Própria		94.955.654	56.130.296
Vinculados a Compromissos de Recompra		13.583.555	16.414.396
Vinculados a Prestação de Garantias		6.754.967	7.706.254
Titulos Objeto de Operações Compromissadas com Livre Movimentação		4.627.124	8.811.167
Vinculados ao Banco Central		3.971.674	818.669
Instrumentos Financeiros Derivativos		10.503.623	14.535.959
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - Cotas de Fundos de PGBL / VGBL	11b	163.347.726	135.535.659
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - Outros Titulos	11b	3.715.476	4.954.680
<b>Relações Interfinanceiras</b>		<b>126.510.058</b>	<b>104.207.664</b>
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar		30.973.933	27.599.581
Depósitos no Banco Central		94.820.219	76.387.552
SFH - Sistema Financeiro da Habitação		9.775	2.973
Correspondentes		103.165	83.894
Repasse Interfinanceiros		602.966	133.664
<b>Relações Interdependências</b>		<b>289.652</b>	<b>112.179</b>
<b>Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos</b>	<b>8</b>	<b>225.171.100</b>	<b>239.602.506</b>
Operações com Características de Concessão de Crédito	4e	240.648.181	257.884.378
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	4f	(15.477.081)	(18.281.872)
<b>Outros Créditos</b>		<b>100.403.786</b>	<b>78.147.655</b>
Carteira de Câmbio	9	48.848.267	35.598.059
Rendas a Receber		2.755.856	2.340.001
Crédito com Operações de Seguros e Resseguros	4m I e 11b	886.614	1.402.324
Negociação e Intermediação de Valores		7.004.044	6.691.641
Créditos Tributários	14b I	27.855.272	19.498.652
Depósitos em Garantia - Processos Cíveis, Trabalhistas, Fiscais e Previdenciários	12b e 12d	1.438.017	2.118.266
Diversos	13a	11.615.716	10.498.712
<b>Outros Valores e Bens</b>	<b>4g</b>	<b>1.986.632</b>	<b>2.331.188</b>
Bens Não Destinados a Uso		1.115.333	781.546
(Provisões para Desvalorizações)		(476.768)	(151.368)
Prêmios Não Ganhos de Resseguros	4m I	3.777	13.965
Despesas Antecipadas	4g e 13b	1.344.290	1.687.045
<b>Realizável Longo Prazo</b>		<b>377.681.399</b>	<b>406.462.979</b>
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez</b>	<b>4b e 6</b>	<b>770.357</b>	<b>1.471.484</b>
Aplicações no Mercado Aberto		91.705	231.286
Aplicações no Mercado Aberto - Recursos Garantidores das Provisões Técnicas SUSEP	11b	-	41.883
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		678.652	1.198.315
<b>Titulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<b>4c, 4d e 7</b>	<b>111.346.231</b>	<b>112.642.270</b>
Carteira Própria		55.857.378	64.985.711
Vinculados a Compromissos de Recompra		15.952.469	5.387.742
Vinculados a Prestação de Garantias		8.205.080	5.830.224
Titulos Objeto de Operações Compromissadas com Livre Movimentação		14.865.373	16.101.506
Vinculados ao Banco Central		-	1.890.590
Instrumentos Financeiros Derivativos		9.158.992	11.754.734
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - Outros Titulos	11b	7.306.939	6.691.763
<b>Relações Interfinanceiras - SFH - Sistema Financeiro da Habitação</b>		<b>4.721</b>	<b>602.268</b>
<b>Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos</b>	<b>8</b>	<b>207.957.598</b>	<b>217.655.663</b>
Operações com Características de Concessão de Crédito	4e	227.182.767	237.442.923
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	4f	(19.225.169)	(19.787.260)
<b>Outros Créditos</b>		<b>56.907.514</b>	<b>73.428.074</b>
Carteira de Câmbio	9	13.940.913	18.358.140
Crédito com Operações de Seguros e Resseguros	4m I e 11b	363.536	16.148
Créditos Tributários	14b I	24.454.517	35.771.974
Depósitos em Garantia - Processos Cíveis, Trabalhistas, Fiscais e Previdenciários	12b e 12d	12.002.857	11.101.076
Diversos	13a	6.145.691	8.180.736
<b>Outros Valores e Bens</b>	<b>4g e 13b</b>	<b>694.978</b>	<b>663.220</b>
Prêmios Não Ganhos de Resseguros	4m I	9.735	-
Despesas Antecipadas	4g e 13b	685.243	663.220
<b>Permanente</b>		<b>26.477.248</b>	<b>26.994.233</b>
<b>Investimentos</b>	<b>4h, 15a II e III</b>	<b>5.113.262</b>	<b>4.809.883</b>
Participações em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto		4.792.267	4.307.510
Outros Investimentos		529.821	711.203
(Provisão para Perdas)		(208.826)	(208.830)
<b>Imobilizado de Uso</b>	<b>4i e 15b I</b>	<b>6.370.028</b>	<b>6.586.334</b>
Imóveis de Uso		4.303.867	4.284.404
Outras Imobilizações de Uso		12.682.511	12.159.095
(Depreciações Acumuladas)		(10.616.350)	(9.857.165)
<b>Ágio</b>	<b>4j e 15b II</b>	<b>1.248.642</b>	<b>1.432.824</b>
<b>Intangível</b>	<b>4k e 15b III</b>	<b>13.745.316</b>	<b>14.165.192</b>
Direitos Por Aquisição Folhas de Pagamento		1.006.923	1.074.419
Outros Ativos Intangíveis		19.028.586	17.462.056
(Amortização Acumulada)		(6.290.193)	(4.371.283)
<b>Total do Ativo</b>		<b>1.465.999.788</b>	<b>1.400.133.356</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.  
Balanco Patrimonial Consolidado (Nota 2a)  
(Em Milhares de Reais)

Passivo	Nota	30/09/2017	30/09/2016
<b>Circulante</b>		<b>778.663.170</b>	<b>706.277.943</b>
<b>Depósitos</b>	<b>4b e 10b</b>	<b>249.153.856</b>	<b>246.594.399</b>
Depósitos à Vista		58.609.115	60.286.011
Depósitos de Poupança		112.249.257	104.850.334
Depósitos Interfinanceiros		1.772.574	3.904.072
Depósitos a Prazo		76.520.378	77.553.982
Outros Depósitos		2.532	-
<b>Captações no Mercado Aberto</b>	<b>4b e 10c</b>	<b>253.918.844</b>	<b>208.730.860</b>
Carteira Própria		64.853.295	56.714.412
Carteira de Terceiros		169.533.676	126.876.109
Carteira Livre Movimentação		19.531.873	25.140.339
<b>Recursos de Aceites e Emissão de Títulos</b>	<b>4b e 10d</b>	<b>52.160.410</b>	<b>29.928.485</b>
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares		36.932.012	22.095.960
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior		13.315.846	5.880.661
Captação por Certificados de Operações Estruturadas		1.912.552	1.951.864
<b>Relações Interfinanceiras</b>		<b>32.594.309</b>	<b>27.532.810</b>
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar		30.726.796	25.678.081
Correspondentes		1.867.513	1.854.729
<b>Relações Interdependências</b>		<b>5.044.131</b>	<b>5.638.387</b>
Recursos em Trânsito de Terceiros		5.029.129	5.555.988
Transferências Internas de Recursos		15.002	82.399
<b>Obrigações por Empréstimos e Repasses</b>	<b>4b e 10e</b>	<b>40.655.955</b>	<b>48.939.322</b>
Empréstimos		31.769.944	39.055.469
Repasses		8.886.011	9.883.853
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<b>4d e 7g</b>	<b>8.269.821</b>	<b>10.597.977</b>
<b>Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização</b>	<b>4m II e 11a</b>	<b>3.310.228</b>	<b>4.353.515</b>
<b>Outras Obrigações</b>		<b>133.555.616</b>	<b>123.962.188</b>
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		5.192.325	4.179.015
Carteira de Câmbio	9	49.322.674	36.734.594
Sociais e Estatutárias	16b II	3.244.654	3.459.808
Fiscais e Previdenciárias	4n, 4o e 14c	7.017.686	6.877.656
Negociação e Intermediação de Valores		7.309.807	10.209.104
Dívidas Subordinadas	10f	11.220.255	11.245.163
Provisões para Passivos Contingentes	12b	4.815.251	4.159.101
Diversas	13c	45.432.964	47.097.747
<b>Exigível a Longo Prazo</b>		<b>550.115.979</b>	<b>564.143.486</b>
<b>Depósitos</b>	<b>4b e 10b</b>	<b>110.750.432</b>	<b>62.004.433</b>
Depósitos Interfinanceiros		358.373	35.787
Depósitos a Prazo		110.392.059	61.968.646
<b>Captações no Mercado Aberto</b>	<b>4b e 10c</b>	<b>83.032.539</b>	<b>151.605.667</b>
Carteira Própria		37.593.406	110.674.046
Carteira Livre Movimentação		45.439.133	40.931.621
<b>Recursos de Aceites e Emissão de Títulos</b>	<b>4b e 10d</b>	<b>54.477.840</b>	<b>61.034.850</b>
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares		26.454.176	29.781.440
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior		25.495.748	28.136.609
Captação por Certificados de Operações Estruturadas		2.527.916	3.116.801
<b>Obrigações por Empréstimos e Repasses</b>	<b>4b e 10e</b>	<b>25.662.333</b>	<b>31.341.116</b>
Empréstimos		8.973.092	10.204.896
Repasses		16.689.241	21.136.220
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<b>4d e 7g</b>	<b>13.292.583</b>	<b>15.073.906</b>
<b>Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização</b>	<b>4m II e 11a</b>	<b>174.211.559</b>	<b>145.780.942</b>
<b>Outras Obrigações</b>		<b>88.688.693</b>	<b>97.302.572</b>
Carteira de Câmbio	9	14.030.387	18.382.416
Fiscais e Previdenciárias	4n, 4o e 14c	19.587.220	15.600.389
Dívidas Subordinadas	10f	37.185.720	47.486.938
Provisões para Passivos Contingentes	12b	11.888.570	12.253.808
Diversas	13c	5.996.796	3.579.021
<b>Resultados de Exercícios Futuros</b>	<b>4p</b>	<b>2.081.538</b>	<b>1.724.161</b>
<b>Participações de Não Controladores</b>	<b>16f</b>	<b>11.508.366</b>	<b>13.272.818</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>16</b>	<b>123.630.735</b>	<b>114.714.948</b>
Capital Social		97.148.000	97.148.000
Reservas de Capital		1.515.192	1.455.984
Reservas de Lucros		29.953.140	19.779.577
Ajustes de Avaliação Patrimonial	4c, 4d e 16e	(2.576.589)	(2.418.279)
(Ações em Tesouraria)		(2.409.008)	(1.250.334)
<b>Total do Passivo</b>		<b>1.465.999.788</b>	<b>1.400.133.356</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

**ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.**  
**Demonstração do Resultado Consolidado (Nota 2a)**  
(Em Milhares de Reais)

	Nota	01/01 a 30/09/2017	01/01 a 30/09/2016
<b>Receitas da Intermediação Financeira</b>		<b>114.534.093</b>	<b>118.259.553</b>
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos		55.564.909	58.112.769
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos		39.237.917	38.939.181
Receitas Financeiras das Operações com Seguros, Previdência e Capitalização	11c	13.042.506	14.306.557
Resultado de Operações de Câmbio		1.049.133	1.742.705
Resultado das Aplicações Compulsórias		5.639.628	5.158.341
<b>Despesas da Intermediação Financeira</b>		<b>(63.359.276)</b>	<b>(60.885.108)</b>
Operações de Captação no Mercado		(48.855.114)	(52.992.020)
Despesas Financeiras de Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	11c	(12.538.595)	(13.630.819)
Operações de Empréstimos e Repasses	10e	(1.965.567)	5.737.731
<b>Resultado da Intermediação Financeira Antes dos Créditos de Liquidação Duvidosa</b>		<b>51.174.817</b>	<b>57.374.445</b>
<b>Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa</b>	<b>8</b>	<b>(11.798.146)</b>	<b>(16.697.099)</b>
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		(14.544.307)	(19.437.051)
Receita de Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo		2.746.161	2.739.952
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b>		<b>39.376.671</b>	<b>40.677.346</b>
<b>Outras Receitas (Despesas) Operacionais</b>		<b>(12.111.386)</b>	<b>(12.393.887)</b>
Receitas de Prestação de Serviços	13d	17.574.513	16.796.661
Rendas de Tarifas Bancárias	13e	8.764.682	7.807.821
Resultado de Operações com Seguros, Previdência e Capitalização	11c	2.579.818	3.135.718
Despesas de Pessoal	13f	(16.301.947)	(16.271.839)
Outras Despesas Administrativas	13g	(13.532.061)	(13.088.791)
Despesas Tributárias	4p e 14a II	(5.449.497)	(6.051.885)
Resultado de Participações em Coligadas, Entidades Controladas em Conjunto e Outros Investimentos	15a II e III	428.867	382.299
Outras Receitas Operacionais	13h	797.200	580.851
Outras Despesas Operacionais	13i	(6.972.961)	(5.684.722)
<b>Resultado Operacional</b>		<b>27.265.285</b>	<b>28.283.459</b>
<b>Resultado não Operacional</b>		<b>(53.272)</b>	<b>56.638</b>
<b>Resultado Antes da Tributação Sobre o Lucro e Participações</b>		<b>27.212.013</b>	<b>28.340.097</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>4p e 14a I</b>	<b>(8.907.914)</b>	<b>(11.969.890)</b>
Devidos sobre Operações do Período		(4.959.202)	(3.696.058)
Referentes a Diferenças Temporárias		(3.948.712)	(8.273.832)
<b>Participações no Lucro - Administradores - Estatutárias</b>		<b>(154.203)</b>	<b>(159.407)</b>
<b>Participações de Não Controladores</b>	<b>16f</b>	<b>(6.710)</b>	<b>(114.202)</b>
<b>Lucro Líquido</b>		<b>18.143.186</b>	<b>16.096.598</b>
<b>Média Ponderada da Quantidade de Ações em Circulação</b>	<b>16a</b>	<b>6.507.134.021</b>	<b>6.521.959.736</b>
<b>Lucro Líquido por Ação - R\$</b>		<b>2,79</b>	<b>2,47</b>
<b>Valor Patrimonial por Ação - R\$ (Em circulação em 30/09)</b>		<b>19,01</b>	<b>17,57</b>

**Informações Suplementares**

<b>Exclusão dos Efeitos não Recorrentes</b>	<b>2a e 22k</b>	<b>455.466</b>	<b>307.936</b>
<b>Lucro Líquido sem os Efeitos não Recorrentes</b>		<b>18.598.652</b>	<b>16.404.534</b>
<b>Lucro Líquido por Ação - R\$</b>		<b>2,86</b>	<b>2,52</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

**ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.**  
**Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa**  
*(Em Milhares de Reais)*

	Nota	01/01 a 30/09/2017	01/01 a 30/09/2016
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>		<b>54.752.108</b>	<b>73.276.998</b>
Lucro Líquido		18.143.186	16.096.598
Ajustes ao Lucro Líquido:		36.608.922	57.180.400
Opções de Outorgas Reconhecidas e Pagamento Baseado em Ações - Remuneração Variável		(90.965)	(61.121)
Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos / Passivos)	7h	3.158.755	(2.380.095)
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		752.908	19.341.578
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	8c	14.544.307	19.437.051
Resultado de Juros e Variação Cambial de Operações com Dívida Subordinada		2.332.092	(385.859)
Despesas Financeiras Provisões Técnicas de Previdência e Capitalização		12.538.595	13.630.819
Depreciações e Amortizações	15b	2.798.910	2.003.475
Despesa de Atualização / Encargos de Provisão de Passivos Contingentes e Obrigações Legais	12b	1.050.457	1.275.793
Provisão de Passivos Contingentes e Obrigações Legais	12b	2.983.692	3.508.428
Receita de Atualização / Encargos de Depósitos em Garantia	12b	(261.388)	(289.403)
Tributos Diferidos (excluindo os efeitos fiscais do Hedge)		3.433.071	1.331.958
Resultado de Participações em Coligadas, Entidades Controladas em Conjunto e Outros Investimentos	15a II e III	(428.867)	(382.299)
Resultado de Juros e Variação Cambial de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda		(5.430.007)	(608.226)
Resultado de Juros e Variação Cambial de Títulos e Valores Mobiliários Mantidos até o Vencimento		(785.136)	(175.148)
(Ganho) Perda na Alienação de Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	7i	(258.152)	429.011
(Ganho) Perda na Alienação de Investimentos		(198.133)	(12.897)
(Ganho) Perda na Alienação de Bens não de Uso Próprio		354.515	65.326
(Ganho) Perda na Alienação do Imobilizado		(25.357)	(2.172)
Resultado de Participações de Não Controladores		6.710	114.202
Outros		132.915	339.979
<b>Variações de Ativos e Obrigações</b>		<b>(54.231.021)</b>	<b>(23.266.422)</b>
<b>(Aumento) Redução em Ativos</b>		<b>(69.323.322)</b>	<b>44.586.082</b>
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		(22.056.414)	25.591.407
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos / Passivos)		(37.247.713)	(9.239.040)
Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil		(9.119.757)	(9.831.553)
Relações Interfinanceiras e Relações Interdependências (Ativos / Passivos)		1.159.514	(645.999)
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos		5.594.682	39.172.871
Outros Créditos e Outros Valores e Bens		(4.301.650)	(2.071.574)
Operações da Carteira de Câmbio e Negociação e Intermediação de Valores (Ativos / Passivos)		(3.351.984)	1.609.971
<b>(Redução) Aumento em Obrigações</b>		<b>15.092.301</b>	<b>(67.852.504)</b>
Depósitos		30.490.294	(52.358.688)
Captações no Mercado Aberto		(29.086.454)	5.330.197
Recursos por Emissão de Títulos		12.927.408	3.211.687
Obrigações por Empréstimos e Repasses		(9.295.643)	(30.719.411)
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização		8.400.663	4.417.673
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		4.914.767	3.939.974
Outras Obrigações		339.744	3.567.976
Resultado de Exercícios Futuros		35.595	(274.563)
Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social		(3.634.073)	(4.967.349)
<b>Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades Operacionais</b>		<b>521.087</b>	<b>50.010.577</b>
Juros sobre o Capital Próprio / Dividendos Recebidos de Coligadas		341.448	176.947
Recursos da Venda de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda		12.275.857	16.749.393
Recursos do Resgate de Títulos Valores Mobiliários Mantidos Até o Vencimento		2.942.649	2.759.872
Alienação de Bens não de Uso Próprio		(123.497)	167.452
Alienação de Investimentos		403.717	14.562
Caixa e Equivalentes de Caixa Líquido de Ativos e Passivos decorrentes da Fusão do CorpBanca	2c	-	5.869.160
Caixa e Equivalentes de Caixa Líquido de Ativos e Passivos decorrentes da Aquisição da Recovery	2c	-	(713.914)
Alienação de Imobilizado de Uso		57.061	48.643
Distrato de Contratos do Intangível		24.690	9.880
Aquisição de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda		(11.328.326)	(13.492.779)
Aquisição de Títulos e Valores Mobiliários Mantidos até o Vencimento		(259.857)	(1.586.320)
Aquisição de Investimentos	2c	(431.951)	(412.052)
Alienação / (Aquisição) de Imobilizado de Uso	15b	(570.629)	(196.610)
Alienação / (Aquisição) de Intangível	15b	(877.245)	(401.827)
<b>Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Investimento</b>		<b>2.453.917</b>	<b>8.992.407</b>
Resgate de Obrigações por Dívida Subordinada		(11.346.192)	(11.530.371)
Variação da Participação de Não Controladores	16f	42.498	20.279
Outorga de Opções de Ações		866.971	613.132
Aquisições de Ações para Tesouraria		(1.376.812)	(200.200)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos a Não Controladores		(165.794)	(136.588)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos		(10.089.058)	(7.396.443)
<b>Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Financiamento</b>		<b>(22.068.387)</b>	<b>(18.630.191)</b>
<b>Aumento / (Diminuição) Líquido em Caixa e Equivalentes de Caixa</b>		<b>(19.093.383)</b>	<b>40.372.793</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período		96.048.488	87.191.559
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		(752.908)	(19.341.578)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	4a e 5	76.202.197	108.222.774

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

**ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.**  
**Demonstração Consolidada do Valor Adicionado**  
*(Em Milhares de Reais)*

	Nota	01/01 a 30/09/2017	01/01 a 30/09/2016	
<b>Receitas</b>		<b>132.398.888</b>	<b>129.940.143</b>	
Intermediação Financeira		114.534.093	118.259.553	
Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias		26.339.195	24.604.482	
Resultado das Operações com Seguros, Previdência e Capitalização		2.579.818	3.135.718	
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	8	(11.798.146)	(16.697.099)	
Outras		743.928	637.489	
<b>Despesas</b>		<b>(70.332.237)</b>	<b>(66.569.830)</b>	
Intermediação Financeira		(63.359.276)	(60.885.108)	
Outras		(6.972.961)	(5.684.722)	
<b>Insumos Adquiridos de Terceiros</b>		<b>(10.758.376)</b>	<b>(10.400.352)</b>	
Materiais, Energia e Outros	13g	(250.946)	(228.528)	
Serviços de Terceiros	13g	(3.069.347)	(3.174.928)	
Outras		(7.438.083)	(6.996.896)	
Processamento de Dados e Telecomunicações	13g	(3.038.702)	(2.893.848)	
Propaganda, Promoções e Publicações	13g	(774.566)	(672.603)	
Instalações		(1.208.948)	(1.161.055)	
Transportes	13g	(254.000)	(296.991)	
Segurança	13g	(542.060)	(534.708)	
Viagens	13g	(153.221)	(139.050)	
Outras		(1.466.586)	(1.298.641)	
<b>Valor Adicionado Bruto</b>		<b>51.308.275</b>	<b>52.969.961</b>	
<b>Depreciação e Amortização</b>	13g	<b>(1.662.076)</b>	<b>(1.651.628)</b>	
<b>Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade</b>		<b>49.646.199</b>	<b>51.318.333</b>	
<b>Valor Adicionado Recebido em Transferência</b>	15a II e III	<b>428.867</b>	<b>382.299</b>	
<b>Valor Adicionado Total a Distribuir</b>		<b>50.075.066</b>	<b>51.700.632</b>	
<b>Distribuição do Valor Adicionado</b>		<b>50.075.066</b>	<b>51.700.632</b>	
<b>Pessoal</b>		<b>14.731.489</b>	<b>14.920.405</b>	<b>28,9%</b>
Remuneração Direta		11.442.097	12.019.468	23,2%
Benefícios		2.667.110	2.290.159	4,4%
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço		622.282	610.778	1,2%
<b>Impostos, Taxas e Contribuições</b>		<b>16.082.072</b>	<b>19.532.616</b>	<b>37,8%</b>
Federais		15.171.615	18.637.853	36,0%
Estaduais		1.112	22.163	0,0%
Municipais		909.345	872.600	1,7%
<b>Remuneração de Capitais de Terceiros - Aluguéis</b>		<b>1.111.609</b>	<b>1.036.811</b>	<b>2,0%</b>
<b>Remuneração de Capitais Próprios</b>		<b>18.149.896</b>	<b>16.210.800</b>	<b>31,4%</b>
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio		4.474.451	3.742.298	7,2%
Lucros Retidos / (Prejuízo) do Período		13.668.735	12.354.300	23,9%
Participação dos Não Controladores nos Lucros Retidos		6.710	114.202	0,2%

*As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.*

**ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.**
**Balanço Patrimonial**
*(Em Milhares de Reais)*

Ativo	Nota	30/09/2017	30/09/2016
<b>Circulante</b>		<b>22.538.597</b>	<b>6.262.703</b>
<b>Disponibilidades</b>		<b>384.326</b>	<b>235.992</b>
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez</b>	<b>4b e 6</b>	<b>3.733.318</b>	<b>50.593</b>
Aplicações no Mercado Aberto		382.895	50.593
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		3.350.423	-
<b>Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<b>4c, 4d e 7</b>	<b>15.258.761</b>	<b>4.669</b>
Carteira Própria		15.253.390	-
Vinculados a Prestação de Garantias		5.371	4.669
<b>Outros Créditos</b>		<b>3.157.919</b>	<b>5.967.636</b>
Rendas a Receber	15a I	545.799	2.201.059
Créditos Tributários	14b I	184.396	762.641
Depósitos em Garantia - Processos Cíveis, Trabalhistas, Fiscais e Previdenciários		16.701	366
Diversos	13a	2.411.023	3.003.570
<b>Outros Valores e Bens - Despesas Antecipadas</b>	<b>4g</b>	<b>4.273</b>	<b>3.813</b>
<b>Realizável a Longo Prazo</b>		<b>75.102.639</b>	<b>66.511.418</b>
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez - Aplicações em Depósitos Interfinanceiros</b>	<b>4b e 6</b>	<b>74.750.604</b>	<b>64.534.588</b>
<b>Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<b>4c, 4d e 7</b>	<b>49.586</b>	<b>1.437</b>
Carteira Própria		2.199	1.437
Instrumentos Financeiros Derivativos		47.387	-
<b>Outros Créditos</b>		<b>302.449</b>	<b>1.975.393</b>
Créditos Tributários	14b I	301.617	898.407
Depósitos em Garantia - Processos Cíveis, Trabalhistas, Fiscais e Previdenciários		252	17.585
Diversos	13a	580	1.059.401
<b>Permanente</b>		<b>85.441.551</b>	<b>91.670.649</b>
<b>Investimentos - Participações em Controladas</b>	<b>4h e 15a I</b>	<b>85.441.500</b>	<b>91.670.629</b>
<b>Imobilizado de Uso</b>	<b>4i</b>	<b>51</b>	<b>20</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>183.082.787</b>	<b>164.444.770</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Circulante</b>		<b>23.925.411</b>	<b>11.348.650</b>
<b>Depósitos - Depósitos Interfinanceiros</b>	<b>4b e 10b</b>	<b>17.321.236</b>	<b>9.997.096</b>
<b>Recursos de Aceite e Emissão de Títulos</b>	<b>4b e 10d</b>	<b>3.430.624</b>	<b>-</b>
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<b>4d e 7g</b>	<b>1.493.446</b>	<b>-</b>
<b>Outras Obrigações</b>		<b>1.680.105</b>	<b>1.351.554</b>
Sociais e Estatutárias	16b II	1.242.384	765.322
Fiscais e Previdenciárias	4n, 4p e 14c	237.128	215.915
Dívidas Subordinadas	10f	-	357.231
Provisões para Passivos Contingentes		192.779	3.295
Diversas		7.814	9.791
<b>Exigível a Longo Prazo</b>		<b>33.582.540</b>	<b>35.316.172</b>
<b>Depósitos - Depósitos Interfinanceiros</b>	<b>4b e 10b</b>	<b>4.798.816</b>	<b>3.012.029</b>
<b>Recursos de Aceite e Emissão de Títulos</b>	<b>4b e 10d</b>	<b>-</b>	<b>3.441.696</b>
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<b>4d e 7g</b>	<b>3.762.315</b>	<b>3.284.134</b>
<b>Outras Obrigações</b>		<b>25.021.409</b>	<b>25.578.313</b>
Fiscais e Previdenciárias	4n, 4p e 14c	-	128.065
Dívidas Subordinadas	10f	25.001.069	25.244.152
Provisões para Passivos Contingentes		262	185.600
Diversas		20.078	20.496
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>16</b>	<b>125.574.836</b>	<b>117.779.948</b>
Capital Social		97.148.000	97.148.000
Reservas de Capital		1.515.192	1.455.984
Reservas de Lucros		31.554.495	22.514.337
Ajustes de Avaliação Patrimonial	4c e 4d	(2.233.843)	(2.088.039)
(Ações em Tesouraria)		(2.409.008)	(1.250.334)
<b>Total do Passivo</b>		<b>183.082.787</b>	<b>164.444.770</b>

*As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.*

**ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.****Demonstração do Resultado***(Em Milhares de Reais)*

	Nota	01/01 a 30/09/2017	01/01 a 30/09/2016
<b>Receitas da Intermediação Financeira</b>		<b>3.089.767</b>	<b>1.714.693</b>
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos		3.089.767	1.714.693
<b>Despesas da Intermediação Financeira</b>		<b>(1.249.377)</b>	<b>1.013.153</b>
Operações de Captação no Mercado	10 d	(1.249.377)	1.013.153
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b>		<b>1.840.390</b>	<b>2.727.846</b>
<b>Outras Receitas (Despesas) Operacionais</b>		<b>14.442.001</b>	<b>9.488.048</b>
Despesas de Pessoal		(140.033)	(104.600)
Outras Despesas Administrativas		(54.912)	(43.177)
Despesas Tributárias	14a II	(341.579)	(220.810)
Resultado de Participações em Controladas	15a I	15.016.416	9.929.515
Outras Receitas (Despesas) Operacionais		(37.891)	(72.880)
<b>Resultado Operacional</b>		<b>16.282.391</b>	<b>12.215.894</b>
<b>Resultado não Operacional</b>		<b>23.629</b>	<b>20.527</b>
<b>Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações</b>		<b>16.306.020</b>	<b>12.236.421</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>4p</b>	<b>325.231</b>	<b>1.679.181</b>
Devidos sobre Operações do Período		15.160	262.546
Referentes a Diferenças Temporárias		310.071	1.416.635
<b>Participações no Lucro - Administradores - Estatutárias</b>		<b>(21.003)</b>	<b>(16.740)</b>
<b>Lucro Líquido</b>		<b>16.610.248</b>	<b>13.898.862</b>
<b>Média Ponderada da Quantidade de Ações em Circulação</b>	<b>16a</b>	<b>6.507.134.021</b>	<b>6.521.959.736</b>
<b>Lucro Líquido por Ação - R\$</b>		<b>2,55</b>	<b>2,13</b>
<b>Valor Patrimonial por Ação - R\$ (Em circulação em 30/09)</b>		<b>19,31</b>	<b>18,03</b>

**Informações Suplementares**

<b>Exclusão dos Efeitos não Recorrentes</b>	<b>2a e 22k</b>	<b>455.466</b>	<b>307.936</b>
<b>Lucro Líquido sem os Efeitos não Recorrentes</b>		<b>17.065.714</b>	<b>14.206.798</b>
<b>Lucro Líquido por Ação - R\$</b>		<b>2,62</b>	<b>2,18</b>

*As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.*

**ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.**  
**Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (Nota 16)**  
*(Em Milhares de Reais)*

	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Lucros	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros Acumulados	(Ações em Tesouraria)	Total
<b>Saldos em 01/01/2016</b>	<b>85.148.000</b>	<b>1.537.219</b>	<b>29.724.889</b>	<b>(1.375.886)</b>	-	<b>(4.353.380)</b>	<b>110.680.842</b>
Capitalização por Reservas - AGE de 14/09/2016	12.000.000	-	(12.000.000)	-	-	-	-
Aquisições de Ações para Tesouraria	-	-	-	-	-	(200.200)	(200.200)
Outorga de Opções de Ações	-	(20.114)	-	-	-	633.246	613.132
Cancelamento de Ações - AGE de 27/04/2016 - Homologado em 07/06/2016	-	-	(2.670.000)	-	-	2.670.000	-
Outorga de Opções Reconhecidas	-	6.975	-	-	-	-	6.975
Pagamento Baseado em Ações - Remuneração Variável	-	(68.096)	-	-	-	-	(68.096)
Pagamento de Juros sobre o Capital Próprio em 29/02/2016 - Declarados após 31/12/2015 - R\$ 0,4564 por ação	-	-	(2.697.116)	-	-	-	(2.697.116)
Ajustes de Avaliação Patrimonial:							
Variação do Ajuste a Valor de Mercado	-	-	-	(706.350)	-	-	(706.350)
Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós Emprego	-	-	-	(5.803)	-	-	(5.803)
Lucro Líquido	-	-	-	-	13.898.862	-	13.898.862
Destinações:							
Reserva Legal	-	-	694.943	-	(694.943)	-	-
Reservas Estatutárias	-	-	9.461.621	-	(9.461.621)	-	-
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	(3.742.298)	-	(3.742.298)
<b>Saldos em 30/09/2016</b>	<b>97.148.000</b>	<b>1.455.984</b>	<b>22.514.337</b>	<b>(2.088.039)</b>	-	<b>(1.250.334)</b>	<b>117.779.948</b>
<b>Mutações no Período</b>	<b>12.000.000</b>	<b>(81.235)</b>	<b>(7.210.552)</b>	<b>(712.153)</b>	-	<b>3.103.046</b>	<b>7.099.106</b>
<b>Saldos em 01/01/2017</b>	<b>97.148.000</b>	<b>1.589.343</b>	<b>24.687.292</b>	<b>(2.975.797)</b>	-	<b>(1.882.353)</b>	<b>118.566.485</b>
Aquisições de Ações para Tesouraria	-	-	-	-	-	(1.376.812)	(1.376.812)
Outorga de Opções de Ações	-	16.814	-	-	-	850.157	866.971
Outorga de Opções Reconhecidas	-	2.178	-	-	-	-	2.178
Pagamento Baseado em Ações - Remuneração Variável	-	(93.143)	-	-	-	-	(93.143)
Pagamento de Juros sobre o Capital Próprio em 03/03/2017 - Declarados após 31/12/2016 - R\$ 0,6591 por ação	-	-	(5.047.692)	-	-	-	(5.047.692)
Garantias Financeiras Prestadas - Resolução CMN 4.512 (Nota 8c)	-	-	-	-	(220.902)	-	(220.902)
Ajustes de Avaliação Patrimonial:							
Variação do Ajuste a Valor de Mercado	-	-	-	835.705	-	-	835.705
Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós Emprego	-	-	-	(50.025)	-	-	(50.025)
Variação Cambial dos Investimentos no Exterior / Hedge de Investimento Líquido em Operações no Exterior	-	-	-	(43.726)	-	-	(43.726)
Lucro Líquido	-	-	-	-	16.610.248	-	16.610.248
Destinações:							
Reserva Legal	-	-	830.512	-	(830.512)	-	-
Reservas Estatutárias	-	-	3.591.147	-	(3.591.147)	-	-
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	-	-	7.493.236	-	(11.967.687)	-	(4.474.451)
<b>Saldos em 30/09/2017</b>	<b>97.148.000</b>	<b>1.515.192</b>	<b>31.554.495</b>	<b>(2.233.843)</b>	-	<b>(2.409.008)</b>	<b>125.574.836</b>
<b>Mutações no Período</b>	-	<b>(74.151)</b>	<b>6.867.203</b>	<b>741.954</b>	-	<b>(526.655)</b>	<b>7.008.351</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

**ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.**  
Demonstração dos Fluxos de Caixa  
(Em Milhares de Reais)

	Nota	01/01 a 30/09/2017	01/01 a 30/09/2016
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>		<b>1.722.712</b>	<b>(1.558.975)</b>
Lucro Líquido		16.610.248	13.898.862
Ajustes ao Lucro Líquido:		(14.887.536)	(15.457.837)
Opções de Outorgas Reconhecidas e Pagamento Baseado em Ações - Remuneração Variável		(90.965)	(61.121)
Resultado de Juros e Variação Cambial de Operações com Dívida Subordinada		342.207	(4.105.897)
Tributos Diferidos		(310.071)	(1.416.635)
Resultado de Participação em Controladas	15a I	(15.016.416)	(9.929.515)
Amortização de Ágio		38.620	65.524
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		149.077	(10.205)
Outros		12	12
<b>Varição de Ativos e Obrigações</b>		<b>(12.596.425)</b>	<b>9.643.553</b>
(Aumento) Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		(13.378.150)	11.551.002
(Aumento) Redução em Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos / Passivos)		(13.820.511)	3.598.230
(Aumento) Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens		7.161.782	(2.424.795)
Aumento (Redução) em Depósitos		9.008.808	(2.302.549)
(Redução) Aumento em Outras Obrigações		(1.607.448)	(801.819)
Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social		39.094	23.484
<b>Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades Operacionais</b>		<b>(10.873.713)</b>	<b>8.084.578</b>
Juros sobre o Capital Próprio / Dividendos Recebidos		18.531.461	4.175.864
(Aquisição) Alienação de Investimentos		416.806	(9.842.153)
(Aquisição) Alienação de Imobilizado de Uso		(18)	-
<b>Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Investimento</b>		<b>18.948.249</b>	<b>(5.666.289)</b>
Resgate em Obrigações por Dívida Subordinada		(1.044.153)	(1.069.927)
(Redução) Aumento em Recursos por Emissão de Títulos		(450)	(668.752)
Outorga de Opções de Ações		866.971	613.132
Aquisições de Ações para Tesouraria		(1.376.812)	(200.200)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos		(10.089.058)	(7.396.443)
<b>Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Financiamento</b>		<b>(11.643.502)</b>	<b>(8.722.190)</b>
<b>Aumento / (Diminuição) Líquido em Caixa e Equivalentes de Caixa</b>		<b>(3.568.966)</b>	<b>(6.303.901)</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período		4.485.264	6.580.281
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		(149.077)	10.205
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	4a e 5	767.221	286.585

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

**ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.**  
**Demonstração do Valor Adicionado**  
*(Em Milhares de Reais)*

	Nota	01/01 a 30/09/2017	01/01 a 30/09/2016
<b>Receitas</b>		<b>3.483.473</b>	<b>3.413.752</b>
Intermediação Financeira		3.089.767	1.714.693
Outras		393.706	1.699.059
<b>Despesas</b>		<b>(1.292.542)</b>	<b>1.012.874</b>
Intermediação Financeira		(1.249.377)	1.013.153
Outras		(43.165)	(279)
<b>Insumos Adquiridos de Terceiros</b>		<b>(54.371)</b>	<b>(42.703)</b>
Serviços de Terceiros		(23.841)	(28.538)
Propaganda, Promoções e Publicações		(15.637)	(1.220)
Despesas com Serviços do Sistema Financeiro		(5.317)	(4.357)
Outras		(9.576)	(8.588)
<b>Valor Adicionado Bruto</b>		<b>2.136.560</b>	<b>4.383.923</b>
<b>Depreciação e Amortização</b>		<b>(38.633)</b>	<b>(65.536)</b>
<b>Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade</b>		<b>2.097.927</b>	<b>4.318.387</b>
<b>Valor Adicionado Recebido em Transferência</b>	<b>15a I</b>	<b>15.016.416</b>	<b>9.929.515</b>
Resultado de Equivalência Patrimonial		15.016.416	9.929.515
<b>Valor Adicionado Total a Distribuir</b>		<b>17.114.343</b>	<b>14.247.902</b>
<b>Distribuição do Valor Adicionado</b>		<b>17.114.343</b>	<b>14.247.902</b>
Pessoal		134.443	110.551
Remuneração Direta		132.410	108.420
Benefícios		1.765	1.875
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço		268	256
Impostos, Taxas e Contribuições		369.111	238.016
Federais		369.048	237.985
Municipais		63	31
Remuneração de Capitais de Terceiros - Aluguéis		541	473
Remuneração de Capitais Próprios		16.610.248	13.898.862
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Provisionados		4.474.451	3.742.298
Lucros Retidos / (Prejuízo) do Período		12.135.797	10.156.564

*As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis*

**ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.**  
**Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis**  
**Período de 01/01 a 30/09 de 2017 e 2016**  
(Em Milhares de Reais)

**Nota 1 – Contexto Operacional**

O Itaú Unibanco Holding S.A. (ITAÚ UNIBANCO HOLDING) é uma companhia aberta que, em conjunto com empresas controladas e coligadas, atua no Brasil e no exterior, na atividade bancária em todas as modalidades por meio de suas carteiras: comercial, de investimento, de crédito imobiliário, de crédito, financiamento e investimento e de arrendamento mercantil, inclusive as de operações de câmbio. Por intermédio de suas controladas, atua direta ou indiretamente em diversas outras atividades, destacando-se as de Seguros, Previdência Privada, Capitalização, Corretagem de Títulos e Valores Mobiliários e Administração de Cartões de Crédito, Consórcios, Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas.

## Nota 2 - Apresentação e Consolidação das Demonstrações Contábeis

### a) Apresentação

As demonstrações contábeis do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e de suas Controladas (ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO) foram elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações, incluindo as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638, de 28/12/2007, e Lei nº 11.941, de 27/05/2009, em consonância, quando aplicável, com os normativos do Banco Central do Brasil (BACEN), do Conselho Monetário Nacional (CMN), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC), que incluem práticas e estimativas contábeis no que se refere à constituição de provisões e avaliação dos ativos financeiros.

A fim de possibilitar a análise do Lucro Líquido é apresentado logo abaixo à Demonstração do Resultado Consolidado o “Lucro Líquido sem os Efeitos não Recorrentes”, destacando-se esse efeito numa única rubrica denominada “Exclusão dos Efeitos não Recorrentes” (Nota 22k).

Conforme determina o parágrafo único do artigo 7º da Circular nº 3.068, de 08/11/2001, do BACEN, os títulos e valores mobiliários classificados como títulos para negociação (Nota 4c) são apresentados no Balanço Patrimonial Consolidado, no Ativo Circulante, independentemente de suas datas de vencimento.

As operações de arrendamento mercantil financeiro são apresentadas a valor presente no Balanço Patrimonial Consolidado, e as receitas e despesas relacionadas, que representam o resultado financeiro dessas operações, estão apresentadas agrupadas na rubrica Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos da Demonstração do Resultado Consolidado. As operações de adiantamento sobre contratos de câmbio são reclassificadas de Outras Obrigações – Carteira de Câmbio para Operações de Crédito. O resultado de câmbio é apresentado de forma ajustada, com a reclassificação de despesas e receitas, de maneira a representar exclusivamente a variação e diferenças de taxas incidentes sobre as contas patrimoniais representativas de moedas estrangeiras.

A partir de 30/06/2016, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO passou a divulgar um novo conceito para perdas (Notas 8a II e 8c), segregando as Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa por 3 tipos de riscos: Risco por Atraso: Provisões por atraso conforme exigência do BACEN, relacionada ao provisionamento mínimo requerido para as operações em atraso de acordo com a Resolução nº 2.682, de 21/12/1999, do CMN; Risco Agravado: Provisões para créditos com agravamento de risco acima do mínimo exigido pelo BACEN para operações em atraso e também provisões para créditos que foram renegociados; e Risco Potencial: relacionado a perdas esperadas e potenciais.

### b) Consolidação

Conforme determinado no parágrafo 1º, do artigo 2º, da Circular nº 2.804, de 11/02/1998, do BACEN, as demonstrações contábeis do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO abrangem a consolidação de suas dependências no exterior.

Os saldos das contas patrimoniais e de resultado e os valores das transações entre as empresas consolidadas são eliminados. Estão consolidados os fundos de investimentos onde as empresas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO são principais beneficiárias ou detentoras das principais obrigações. Os títulos e aplicações pertencentes às carteiras desses fundos estão classificados por tipo de operação e foram distribuídos por tipo de papel, nas mesmas categorias em que originalmente foram alocados. Os efeitos da variação cambial sobre os investimentos no exterior estão apresentados na rubrica Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos na Demonstração do Resultado Consolidado para as subsidiárias cuja moeda funcional é igual à da controladora e na rubrica Ajustes de Avaliação Patrimonial para as subsidiárias cuja moeda funcional é diferente da controladora (Nota 4t).

A diferença no Lucro Líquido e no Patrimônio Líquido entre ITAÚ UNIBANCO HOLDING e ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO (Nota 16d) resulta, substancialmente, da adoção de critérios distintos na amortização de ágios originados nas aquisições de investimentos, no registro de transações com acionistas minoritários onde não há alteração de controle (Nota 4r) e no registro da variação cambial sobre os investimentos no exterior e *hedge* desses investimentos, cuja moeda funcional é diferente da controladora, líquidos dos respectivos créditos tributários.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, os ágios registrados em controladas originados, substancialmente, da associação ITAÚ e UNIBANCO e da aquisição dos acionistas minoritários da REDE, são amortizados com base na expectativa de rentabilidade futura e em laudos de avaliação ou pela realização dos investimentos, conforme normas e orientações do CMN e do BACEN.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, a partir de 01/01/2010, os ágios originados nas aquisições de investimentos deixaram de ser integralmente amortizados nas demonstrações contábeis consolidadas (Nota 4j). Até 31/12/2009, os ágios gerados foram integralmente amortizados nos períodos em que ocorreram os investimentos.

As demonstrações contábeis consolidadas abrangem o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas diretas e indiretas. Abaixo, apresenta-se as principais empresas cuja somatória representa mais de 95% do total do ativo consolidado:

	Moeda Funcional	País de Constituição	Atividade	Participação % no capital votante em		Participação % no capital total em		
				30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016	
<b>No País</b>								
Banco Itaú BBA S.A.		Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	
Banco Itaú Consignado S.A. <sup>(1)</sup>		Brasil	Instituição Financeira	100,00%	60,00%	100,00%	60,00%	
Banco Itaucard S.A.		Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	
Banco Itauleasing S.A.		Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	
Cia. Itaú de Capitalização		Brasil	Capitalização	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	
Dibens Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil		Brasil	Arrendamento Mercantil	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento		Brasil	Sociedade de Crédito	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%	
Hipercard Banco Múltiplo S.A.		Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	
Itauseg Seguradora S.A. <sup>(2)</sup>		Brasil	Seguros	99,99%	60,00%	99,99%	60,00%	
Itaú Corretora de Valores S.A.		Brasil	Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	
Itaú Seguros S.A.		Brasil	Seguros	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	
Itaú Unibanco S.A.		Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	
Itaú Vida e Previdência S.A.		Brasil	Previdência Complementar	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	
Luizacred S.A. Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento		Brasil	Sociedade de Crédito	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%	
Redecard S.A.		Brasil	Adquirente	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	
<b>No Exterior</b>								
Itaú Corpbanca Colombia S.A.	(Nota 2c)	Peso Colombiano	Colômbia	Instituição Financeira	23,90%	22,25%	23,90%	22,25%
Banco Itaú (Suisse) SA		Franco Suíço	Suíça	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú Argentina S.A.		Peso Argentino	Argentina	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú Paraguay S.A.		Guarani	Paraguai	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú Uruguay S.A.		Peso Uruguaio	Uruguai	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itau Bank, Ltd.		Real	Ilhas Cayman	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú BBA Colombia S.A. Corporacion Financiera		Peso Colombiano	Colômbia	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itau BBA International plc		Dólar	Reino Unido	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itau BBA USA Securities Inc.		Real	Estados Unidos	Corretora de Valores	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú CorpBanca	(Nota 2c)	Peso Chileno	Chile	Instituição Financeira	36,06%	33,58%	36,06%	33,58%

(1) Nova denominação social do Banco Itaú BMG Consignado S.A.;

(2) Nova denominação social do Itaú BMG Seguradora S.A.

## c) Desenvolvimento de Negócios

### **Gestora de Inteligência de Crédito S.A.**

Em 21 de janeiro de 2016, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, por meio de sua subsidiária Itaú Unibanco S.A. (ITAÚ UNIBANCO), assinou um Memorando de Entendimentos não vinculante com o Banco Bradesco S.A., o Banco do Brasil S.A., o Banco Santander S.A. e a Caixa Econômica Federal, visando à criação de uma gestora de inteligência de crédito que desenvolverá um banco de dados com o objetivo de agregar, conciliar e tratar informações cadastrais e creditícias de pessoas físicas e jurídicas.

A Gestora de Inteligência de Crédito S.A., localizada na cidade de São Paulo, foi estruturada como uma sociedade anônima, sendo que cada um dos acionistas deterá 20% de seu capital social.

Após o cumprimento das condições precedentes, e aprovação das autoridades regulatórias competentes, o fechamento da operação ocorreu em 14 de junho de 2017. A participação adquirida é avaliada pelo método de equivalência patrimonial.

### **Banco Itaú BMG Consignado S.A.**

Em 29 de setembro de 2016, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, por meio da sua subsidiária ITAÚ UNIBANCO, assinou contrato de compra e venda com o Banco BMG S.A. (BMG) para aquisição de 40% de participação no capital social do Banco ITAÚ BMG CONSIGNADO S.A. (ITAÚ BMG CONSIGNADO), correspondente à totalidade da participação detida pelo BMG no ITAÚ BMG CONSIGNADO, passando a deter 100% do capital social do ITAÚ BMG CONSIGNADO, pelo montante de R\$ 1.460.406.

O ITAÚ UNIBANCO e o BMG manterão uma associação por meio da celebração de um novo acordo comercial para distribuição de empréstimos consignados do ITAÚ BMG CONSIGNADO e de suas afiliadas, com exclusividade, em determinados canais de distribuição vinculados ao BMG e suas afiliadas.

Após o cumprimento das condições precedentes e aprovação das autoridades regulatórias competentes, o fechamento da operação ocorreu em 28 de dezembro de 2016.

Atualmente, o Itaú Consignado S.A. (atual denominação do ITAÚ BMG CONSIGNADO) é controlado pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO e, portanto, esta aquisição não acarretou efeito em seus resultados no reconhecimento inicial.

### **ConectCar Soluções de Mobilidade Eletrônica S.A.**

Em 21 de outubro de 2015, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, por meio de sua subsidiária Redecard S.A. (REDE), assinou compromisso de compra e venda de ações com a Odebrecht Transport S.A. para aquisição de 50% do capital social da ConectCar Soluções de Mobilidade Eletrônica S.A. (CONNECTCAR) pelo montante de R\$ 170 milhões.

A CONECTCAR, localizada na cidade de Barueri - SP, é uma instituidora de arranjos de pagamentos próprios e prestadora de serviços de intermediação de pagamento automático de pedágios, combustíveis e estacionamentos. Foi criada em 2012 como resultado de uma parceria entre a Odebrecht Transport S.A. e a Ipiranga Produtos de Petróleo S.A., empresa controlada pela Ultrapar Participações S.A., que atualmente detém os 50% remanescentes do capital social da CONECTCAR.

Após o cumprimento das condições precedentes e aprovação das autoridades regulatórias competentes, o fechamento da operação ocorreu em 29 de janeiro de 2016. A participação adquirida é avaliada pelo método de equivalência patrimonial.

A aquisição não acarretou efeitos contábeis nos resultados do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO no reconhecimento inicial.

## **Recovery do Brasil Consultoria S.A.**

Em 31 de dezembro de 2015, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, por meio de sua subsidiária ITAÚ UNIBANCO, assinou contrato de compra e venda e outras avenças com o Banco BTG Pactual S.A. (BTG) e com a Misben S.A. para aquisição de 89,08% de participação no capital social da Recovery do Brasil Consultoria S.A. (RECOVERY), correspondente à totalidade da participação das partes na RECOVERY, pelo montante de R\$ 734.755.

Na mesma operação, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO acordou a aquisição de aproximadamente 70% do portfólio de R\$ 38 bilhões em direitos creditórios relacionados às atividades de recuperação de carteiras de titularidade do BTG, pelo montante de R\$ 570 milhões.

Fundada em 2000 na Argentina e presente no Brasil desde 2006, a RECOVERY é líder de mercado na gestão e administração de portfólios de créditos em atraso. As atividades da RECOVERY consistem na prospecção e avaliação de portfólios, estruturação de operações e gestão operacional, atuando em todos os segmentos, desde pessoas físicas até créditos corporativos, com instituições financeiras e não financeiras, e oferecendo um diferencial competitivo aos seus clientes.

Após o cumprimento de determinadas condições suspensivas e aprovação dos reguladores, o fechamento da operação ocorreu em 31 de março de 2016.

A aquisição não acarretou efeitos contábeis nos resultados do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO no reconhecimento inicial.

Em 07 de julho de 2016, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, por meio de sua subsidiária ITAÚ UNIBANCO, adquiriu da *International Finance Corporation*, participação adicional de 6,92% pelo montante de R\$ 59.186, passando a deter 96% do capital social da RECOVERY.

## **Itaú CorpBanca**

Em 29 de janeiro de 2014, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de sua subsidiária Banco Itaú Chile S.A. (BIC), assinou acordo de transação com o CorpBanca (CORPBANCA) e seus acionistas controladores (CORP GROUP), estabelecendo os termos e condições da união das operações do BIC e do CORPBANCA no Chile e nas demais jurisdições em que o CORPBANCA atua.

O CORPBANCA é um banco comercial com sede no Chile e que também atua na Colômbia e no Panamá, focado em pessoas físicas e grandes e médias empresas. Em 2015, de acordo com a Superintendência Chilena de Bancos, foi um dos maiores bancos privados do Chile em termos de tamanho total de sua carteira de crédito, com participação de mercado de 7,1%.

Esse acordo representa um importante passo no processo de internacionalização do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

Foram obtidas as aprovações da fusão pelos acionistas do CORPBANCA e do BIC e por todas as autoridades regulatórias competentes no Chile, Brasil, Colômbia e Panamá. E, conforme previsão do aditamento ao acordo, celebrado em 02 de junho de 2015, as partes fecharam a operação em 1º de abril de 2016, quando apresentaram condições plenas para o processo de reorganização societária.

A operação foi concretizada por meio de:

- I- Aumento de capital do BIC no valor de R\$ 2.308.917 concluído em 22 de março de 2016;
- II- Incorporação do BIC pelo CORPBANCA, com o cancelamento das ações do BIC e a emissão de novas ações pelo CORPBANCA, na proporção de 80.240 ações do CORPBANCA para cada 1 ação do BIC, de forma que as participações no banco resultante da incorporação, denominado Itaú CorpBanca (ITAÚ CORPBANCA), sejam de 33,58% para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO e de 33,13% para o CORP GROUP.

A seguinte estrutura societária foi formada como resultado da transação:

<b>Participação Acionária</b>	
ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO	33,58%
CORP GROUP	33,13%
Outros Acionistas não Controladores	33,29%

O ITAÚ CORPBANCA passou a ser controlado a partir de 1º de abril de 2016 pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO. Nessa mesma data, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING assinou um acordo de acionistas com o CORP GROUP, o qual prevê, entre outros, o direito de o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e o CORP GROUP indicarem membros do conselho de administração do ITAÚ CORPBANCA de acordo com suas participações no capital social, sendo que tais acionistas, em conjunto, terão o direito de indicar a maioria dos membros do conselho de administração do ITAÚ CORPBANCA e o ITAÚ UNIBANCO HOLDING terá o direito de indicar a maioria dos membros eleitos por tal bloco. Exceto por algumas matérias estratégicas do ITAÚ CORPBANCA, sobre as quais o CORP GROUP tem direito de veto, os membros do conselho de administração indicados pelo CORP GROUP deverão votar de acordo com as recomendações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

O valor justo da contraprestação transferida pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO por sua participação no ITAÚ CORPBANCA foi de R\$ 10.517.487, utilizando como base a cotação das ações do CORPBANCA na Bolsa de Santiago.

A contraprestação transferida resultou em um ágio por expectativa de rentabilidade futura de R\$ 6.590.106 (registrado no Intangível – Nota 15b III). Adicionalmente, no Brasil, foi gerado um ágio de R\$ 675.362 pela diferença entre o valor patrimonial do BIC e o valor patrimonial do ITAÚ CORPBANCA resultante da fusão. Os ágios serão amortizados em 10 anos. Estes valores não serão deduzidos para fins fiscais, a menos que haja alienação ou incorporação do investimento.

A tabela abaixo resume os principais ativos adquiridos e passivos assumidos na data de aquisição:

#### CorpBanca

	<b>01/04/2016</b>
<b>Ativo Circulante e Realizável a Longo Prazo</b>	<b>110.630.546</b>
Disponibilidades	5.869.160
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	3.897.540
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	19.632.775
Relações Interfinanceiras e Interdependências	154.230
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos	75.543.990
Outros Créditos e Outros Valores e Bens	5.532.851
<b>Ativo Permanente</b>	<b>4.056.062</b>
Investimentos	71.517
Imobilizado de Uso e de Arrendamento Mercantil Operacional	494.001
Ágio e Intangível	3.490.544
<b>Total do Ativo</b>	<b>114.686.608</b>
<b>Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo</b>	<b>107.324.988</b>
Depósitos	68.387.102
Captações no Mercado Aberto	4.052.218
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	12.161.294
Relações Interfinanceiras e Interdependências	259.445
Obrigações por Empréstimos e Repasses	6.410.574
Instrumentos Financeiros Derivativos	5.749.062
Outras Obrigações	10.305.293
<b>Total do Passivo</b>	<b>107.324.988</b>
Ativos Líquidos	7.361.620
Participação dos acionistas não controladores	1.487.970
<b>Ativos Líquidos Assumidos</b>	<b>5.873.650</b>
Ajuste a Valor Justo dos Ativos Líquidos Assumidos	(1.946.269)
<b>Ativos Líquidos Assumidos a Valor Justo</b>	<b>3.927.381</b>

Não foram registrados passivos contingentes em decorrência da aquisição.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, por meio de sua subsidiária ITB Holding Brasil Participações Ltda., adquiriu indiretamente as seguintes participações adicionais no capital social do Itaú CorpBanca:

- Em 26 de outubro de 2016 – 10.908.002.836 ações (2,13%) pelo valor de R\$ 288.108, passando a deter 35,71%; e
- Em 15 de setembro de 2017 – 1.800.000.000 ações (0,35%) pelo valor de R\$ 55.624, passando a deter 36,06%.

A possibilidade de ocorrência das referidas aquisições estava prevista no acordo de acionistas do Itaú CorpBanca celebrado, entre ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO e CORP GROUP e afiliadas, em 1º de abril de 2016.

As aquisições não acarretaram efeitos contábeis no lucro líquido do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO no reconhecimento inicial.

#### **MaxiPago Serviços de Internet S.A.**

Em 03 de setembro de 2014, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, por meio de sua subsidiária REDE assinou contrato de compra e venda de ações com os controladores da MaxiPago Serviços de Internet S.A.(MAXIPAGO), uma empresa de dispositivos de interconexões de rede de pagamento eletrônico móvel.

Na mesma data houve a subscrição e integralização de 19.336 ações (33,33%) e aquisição de 24.174 ações (41,67%), fazendo com que a REDE seja detentora de 43.510 ações ordinárias, que representa 75% do capital social total e votante da MAXIPAGO.

Após o cumprimento das condições precedentes e aprovação das autoridades regulatórias competentes, o fechamento da operação ocorreu em 08 de janeiro de 2015.

O diferencial entre o valor pago e os ativos líquidos a valor justo resultou no reconhecimento de um ágio por expectativa de rentabilidade futura.

Preço de Compra	14.500
(-) Valor Justo dos Ativos e Passivos Identificados	(3.994)
<b>(=) Ágio</b>	<b>10.506</b>

No 2º semestre de 2016, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, por meio de sua subsidiária REDE, aumentou capital da MAXIPAGO em 21,98% e adquiriu participações adicionais no total de 3,02%, pelo montante de R\$ 2.000, passando a deter 100% do capital da MAXIPAGO.

### Nota 3 – Exigibilidades de Capital e Limites de Imobilização

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO está sujeito à regulamentação do Banco Central do Brasil (BACEN), que determina requerimentos mínimos de capital, procedimentos de apuração das informações para avaliação da importância sistêmica global de instituições financeiras, limites para ativos fixos, limites de empréstimos, práticas contábeis e exigências de depósitos compulsórios, exigindo que os bancos cumpram a regulamentação baseada no Acordo de Basileia sobre adequação de capital. Além disso, o Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e a SUSEP emitem regulamentações sobre exigência de capital, que afetam nossas operações de seguros, planos de previdência privada e de capitalização.

Maiores detalhes sobre Gerenciamento de Capital do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, que não fazem parte das demonstrações contábeis, podem ser visualizados no site [www.itaub.com.br/relacoes-com-investidores](http://www.itaub.com.br/relacoes-com-investidores), seção “Governança Corporativa” / Gerenciamento de Riscos e Capital – Pilar 3.

#### a) Requerimentos de Capital Vigentes e em Implantação

Os requerimentos mínimos de capital do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO seguem o conjunto de resoluções e circulares divulgadas pelo BACEN que implantam no Brasil os padrões globais de requerimento de capital conhecidos como Basileia III. São expressos na forma de índices que relacionam o capital disponível - demonstrado pelo Patrimônio de Referência (PR), ou Capital Total, composto pelo Nível I (que compreende o capital principal e o capital complementar) e pelo Nível II, e os ativos ponderados pelo risco (RWA).

Para fins de cálculo desses requerimentos mínimos de capital, apura-se o montante total do RWA pela soma das parcelas dos ativos ponderados pelos riscos de crédito, de mercado e operacional. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza as abordagens padronizadas para o cálculo das parcelas de crédito e operacional.

A partir de 1º de setembro de 2016, o BACEN autorizou o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO a utilizar modelos internos de risco de mercado para apuração do montante total do capital regulatório, (RWA<sub>MINT</sub>), em substituição à parcela RWA<sub>MPAD</sub>, conforme previsto na Circular BACEN 3.646.

De 1º de janeiro de 2017 a 31 de dezembro de 2017, o índice mínimo de capital requerido é de 9,25%, e, seguindo cronograma de redução gradual, chegará a 8% em 1º de janeiro de 2019.

A tabela abaixo apresenta o cronograma de implantação das regras de Basileia III no Brasil, definido pelo BACEN, sendo que os números referem-se à porcentagem dos ativos ponderados pelo risco do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

Cronograma de Implantação de Basileia III	A partir de 1º de janeiro				
	2015	2016	2017	2018	2019
Capital Principal	4,5%	4,5%	4,5%	4,5%	4,5%
Nível I	6,0%	6,0%	6,0%	6,0%	6,0%
<b>Capital Total</b>	<b>11%</b>	<b>9,875%</b>	<b>9,25%</b>	<b>8,625%</b>	<b>8,0%</b>
<b>Adicional de Capital Principal (ACP)</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,625%</b>	<b>1,50%</b>	<b>2,375%</b>	<b>3,5%</b>
de Conservação	0%	0,625%	1,25%	1,875%	2,5%
Contracíclico <sup>(*)</sup>	0%	0%	0%	0%	0%
de Importância Sistêmica	0%	0%	0,25%	0,5%	1,0%
<b>Capital Principal + ACP</b>	<b>4,5%</b>	<b>5,125%</b>	<b>6,0%</b>	<b>6,875%</b>	<b>8,0%</b>
<b>Capital Total + ACP</b>	<b>11,0%</b>	<b>10,5%</b>	<b>10,75%</b>	<b>11,0%</b>	<b>11,5%</b>
<b>Deduções dos Ajustes Prudenciais</b>	<b>40%</b>	<b>60%</b>	<b>80%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

(\*) ACP<sub>Contracíclico</sub> é fixado pelo Comitê de Estabilidade Financeira (Comef) com base nas discussões acerca do ritmo de expansão do crédito (Comunicado BACEN nº 30.371), e atualmente está definido em zero. Na hipótese de elevação do requerimento, o novo percentual vigorará a partir de doze meses após a divulgação.

Ademais, em março de 2015, entrou em vigor a Circular nº 3.751, de 19/03/2015, do BACEN, que dispõe sobre a apuração dos indicadores relevantes para a avaliação da importância sistêmica global (IAISG) de instituições financeiras do Brasil. As informações sobre os valores dos indicadores do Índice de Importância Sistêmica Global, que não fazem parte das demonstrações contábeis, podem ser visualizadas no site [www.itaub.com.br/relacoes-com-investidores](http://www.itaub.com.br/relacoes-com-investidores), seção “Governança Corporativa”, “Índice de Importância Sistêmica Global”.

Em março de 2017, entrou em vigor o adicional de capital principal de importância sistêmica (ACP<sub>Sistêmico</sub>), regulamentado pela Circular nº 3.768, de 29/10/2015, do BACEN. O ACP<sub>Sistêmico</sub> visa a reduzir a probabilidade de insolvência de uma instituição sistemicamente importante no âmbito doméstico (D-SIB, do inglês “Domestic Systemically Important Bank”) e o impacto na estabilidade do sistema financeiro e na economia. O cálculo do ACP<sub>Sistêmico</sub> associa a importância sistêmica, representada pela exposição total da instituição, ao Produto Interno Bruto (PIB).

Maiores detalhes sobre o ACP<sub>Sistêmico</sub>, que não fazem parte das demonstrações contábeis, podem ser visualizados no site [www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores](http://www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores), seção “Governança Corporativa” / Gerenciamento de Riscos e Capital – Pilar 3.

## b) Governança do Gerenciamento de Capital

O Conselho de Administração é o principal órgão no gerenciamento de capital do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, responsável por aprovar a política institucional de gerenciamento de capital e as diretrizes acerca do nível de capitalização da instituição. O Conselho também é responsável pela aprovação integral do relatório do ICAAP (Processo Interno de Avaliação da Adequação de Capital), processo que visa a avaliar a adequação do capital do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

O documento “Relatório de Acesso Público – Gerenciamento de Capital”, que não faz parte das demonstrações contábeis, que expressa as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de gerenciamento de capital, pode ser visualizado no site [www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores](http://www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores), na seção Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas.

## c) Composição do Capital

O PR utilizado para verificar o cumprimento dos limites operacionais impostos pelo BACEN consiste no somatório de três itens, denominados:

- Capital Principal: soma de capital social, reservas e lucros acumulados, menos deduções e ajustes prudenciais;
- Capital Complementar: composto por instrumentos de caráter perpétuo que atendam a requisitos de elegibilidade. Somado ao Capital Principal, compõe o Nível I;
- Nível II: composto por instrumentos de dívida subordinada de vencimento definido que atendam a requisitos de elegibilidade. Somado ao Capital Principal e ao Capital Complementar, compõe o Capital Total.

A tabela abaixo apresenta a composição do PR segregado entre Capital Principal, Capital Complementar e de Nível II, considerando seus respectivos ajustes prudenciais, conforme estabelecido pelas normas vigentes.

<b>Composição do Patrimônio de Referência</b>	<b>30/09/2017</b>	<b>30/09/2016</b>
Patrimônio Líquido Itaú Unibanco Holding S.A. (Consolidado)	123.630.735	114.714.948
Participações de Não Controladores	11.444.788	13.218.948
Alteração de Participação em Subsidiárias em Transação de Capital	1.818.105	2.825.059
<b>Patrimônio Líquido Consolidado (BACEN)</b>	<b>136.893.628</b>	<b>130.758.955</b>
Ajustes Prudenciais do Capital Principal	(16.634.036)	(15.394.811)
<b>Capital Principal</b>	<b>120.259.592</b>	<b>115.364.144</b>
Ajustes Prudenciais do Capital Complementar	51.501	571.403
<b>Capital Complementar</b>	<b>51.501</b>	<b>571.403</b>
<b>Nível I (Capital Principal + Capital Complementar)</b>	<b>120.311.093</b>	<b>115.935.547</b>
Instrumentos Elegíveis para Compor o Nível II	19.722.563	23.488.431
Ajustes Prudenciais do Nível II	68.669	133.158
<b>Nível II</b>	<b>19.791.232</b>	<b>23.621.589</b>
<b>Patrimônio de Referência (Nível I + Nível II)</b>	<b>140.102.325</b>	<b>139.557.136</b>

## d) Ativos Ponderados pelo riscos (RWA)

De acordo com a Resolução CMN 4.193 e alterações posteriores, para fins do cálculo dos requerimentos mínimos de capital, deve ser apurado o montante de RWA, obtido pela soma das seguintes parcelas:

$$RWA = RWA_{CPAD} + RWA_{MINT} + RWA_{OPAD}$$

$RWA_{CPAD}$  = parcela relativa às exposições ao risco de crédito, calculada segundo abordagem padronizada;

$RWA_{MINT}$  = parcela relativa ao capital requerido para risco de mercado, composta pelo máximo entre o modelo interno e 80% do modelo padronizado, regulamentada pelas Circulares BACEN 3.646 e 3.674;

$RWA_{OPAD}$  = parcela relativa ao capital requerido para o risco operacional, calculada segundo abordagem padronizada.

A tabela a seguir apresenta os valores dos ativos ponderados de risco de crédito ( $RWA_{CPAD}$ ):

	30/09/2017	30/09/2016
<b>Exposições ao Risco</b>		
<b>Ativos Ponderados de Risco de Crédito (<math>RWA_{CPAD}</math>)</b>	<b>637.757.646</b>	<b>673.404.102</b>
<b>a) Por Fator de Ponderação de Risco (FPR):</b>		
FPR de 2%	78.630	125.308
FPR de 20%	5.957.593	8.285.611
FPR de 35%	15.271.501	11.991.735
FPR de 50%	44.431.858	43.785.025
FPR de 75%	133.580.404	140.363.267
FPR de 85%	77.998.025	94.445.354
FPR de 100%	312.424.158	323.270.385
FPR de 250%	28.756.928	27.402.772
FPR de 300%	3.464.851	8.689.338
FPR até 1250% <sup>(*)</sup>	4.248.698	1.706.598
Derivativos - Variação da qualidade creditícia da contraparte	6.015.244	6.918.099
Derivativos - Ganho Potencial Futuro	5.529.755	6.420.610
<b>b) Por Tipo:</b>	<b>637.757.646</b>	<b>673.404.102</b>
Títulos e Valores Mobiliários	43.494.753	45.344.261
Operações de Crédito - Varejo	104.667.219	112.987.615
Operações de Crédito - Não Varejo	229.603.961	250.095.555
Coobrigações - Varejo	182.507	205.818
Coobrigações - Não Varejo	45.224.270	47.718.725
Compromissos de Crédito - Varejo	28.726.048	27.167.193
Compromissos de Crédito - Não Varejo	9.119.746	10.906.048
Outras Exposições	176.739.143	178.978.887

(\*) Considerando a aplicação do fator "F" requerida pelo artigo 29º da Circular BACEN 3.644.

A seguir, apresenta-se a abertura dos ativos ponderados de risco de mercado ( $RWA_{MINT}$ )

<b>Abertura dos Ativos Ponderados de Risco de Mercado (<math>RWA_{MINT}</math>)</b>	30/09/2017 <sup>(1)</sup>	30/09/2016 <sup>(2)</sup>
<b>Ativos Ponderados de Risco de Mercado (<math>RWA_{MPAD}</math>)</b>	23.056.189	27.433.823
<b>Operações sujeitas à variação de taxa de juros</b>	21.654.895	23.968.185
Prefixadas denominadas em real	4.970.689	6.614.033
Cupons de moedas estrangeiras	11.622.525	14.056.014
Cupom de índices de preços	5.061.680	3.298.135
Cupons de taxas de juros	1	3
<b>Operações sujeitas à variação do preço de commodities</b>	<b>411.960</b>	<b>455.379</b>
<b>Operações sujeitas à variação do preço de ações</b>	<b>273.083</b>	<b>212.090</b>
<b>Operações sujeitas ao risco das exposições em ouro, em moeda estrangeira e à variação cambial</b>	<b>716.251</b>	<b>2.798.169</b>
<b>Benefício de capital modelos internos</b>	<b>(4.611.238)</b>	<b>(2.743.382)</b>
<b>Ativos Ponderados de Risco de Mercado (<math>RWA_{MINT}</math>)</b>	<b>18.864.113</b>	<b>24.690.441</b>
<b>Ativos Ponderados de Risco de Mercado calculados através da Metodologia Interna</b>	<b>18.864.113</b>	<b>23.591.518</b>

(1) Ativos ponderados de risco de mercado calculados a partir de modelos internos, com possibilidade máxima de economia de 20% do modelo padrão.

(2) Ativos ponderados de risco de mercado calculados a partir de modelos internos, com possibilidade máxima de economia de 10% do modelo padrão.

Em 30 de setembro de 2017, o  $RWA_{MINT}$  totalizou R\$ 18.864 milhões, que corresponde ao capital de modelos internos, superior à necessidade de capital apurada através de 80% do  $RWA_{MPAD}$ , que totalizou R\$ 18.445 milhões.

A seguir, apresenta-se a abertura dos ativos ponderados de risco de operacional ( $RWA_{OPAD}$ ):

	30/09/2017	30/09/2016
<b>Ativos Ponderados de Risco Operacional (RWA<sub>OPAD</sub>)</b>	<b>63.012.661</b>	<b>37.826.292</b>
Varejo	11.606.569	10.886.992
Comercial	24.857.050	24.166.481
Finanças Corporativas	2.663.324	2.788.550
Negociação e Vendas	7.433.500	(11.025.674)
Pagamentos e Liquidações	7.532.335	3.417.572
Serviços de Agente Financeiro	3.892.102	3.471.283
Administração de Ativos	5.009.943	4.109.048
Corretagem de Varejo	17.838	12.038

#### e) Suficiência de Capital

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, por meio do processo de ICAAP, avalia a suficiência de capital para fazer frente aos seus riscos, representados pelo capital regulatório de risco de crédito, mercado e operacional e pelo capital necessário para cobertura dos demais riscos.

Visando a garantir a solidez do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO e a disponibilidade de capital para suportar o crescimento dos negócios, os níveis de PR foram mantidos acima do necessário para fazer frente aos riscos, conforme evidenciado pelos índices de Capital Principal, de Nível I e de Basileia.

Composição do Patrimônio de Referência (PR)	30/09/2017	30/09/2016
<b>Nível I</b>	<b>120.311.093</b>	<b>115.935.547</b>
Capital Principal	120.259.592	115.364.144
Capital Complementar	51.501	571.403
<b>Nível II</b>	<b>19.791.232</b>	<b>23.621.589</b>
Exclusões	-	-
<b>Patrimônio de Referência</b>	<b>140.102.325</b>	<b>139.557.136</b>
<b>Patrimônio de Referência Mínimo Requerido</b>	<b>66.566.184</b>	<b>72.672.182</b>
<b>Folga em relação ao Patrimônio de Referência Mínimo Requerido</b>	<b>73.536.141</b>	<b>66.884.954</b>
<b>Valor Requerido de Adicional de Capital Principal (ACP<sub>Requerido</sub>)</b>	<b>10.794.516</b>	<b>4.599.505</b>
<b>Montante do PR apurado para cobertura do risco de taxa de juros das operações não classificadas na carteira de negociação (RBAN)</b>	<b>2.462.329</b>	<b>2.331.829</b>

A tabela a seguir apresenta os valores do Índice de Basileia e de Imobilização:

	30/09/2017	30/09/2016
<b>Índice de Basileia</b>	<b>19,5%</b>	<b>19,0%</b>
Nível I	16,7%	15,8%
Capital Principal	16,7%	15,7%
Capital Complementar	0,0%	0,1%
Nível II	2,8%	3,2%
<b>Índice de Imobilização</b>	<b>23,5%</b>	<b>23,6%</b>
Folga de Imobilização	37.164.656	36.837.192

#### f) Capital para a Atividade de Seguros

O Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) divulgou, em julho de 2015, a Resolução CNSP nº 321 e suas posteriores alterações, que dispõe, entre outros assuntos, sobre os requerimentos mínimos de capital para os riscos de subscrição, de crédito, operacional e de mercado, referentes a seguradoras, entidades abertas de previdência complementar, sociedades de capitalização e resseguradoras.

#### Nota 4 - Resumo das Principais Práticas Contábeis

- a) **Caixa e Equivalentes de Caixa** – Para fins da Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa, incluem caixa e contas correntes em bancos (considerados na rubrica Disponibilidades), Aplicações em Depósitos Interfinanceiros e Aplicações em Operações Compromissadas – Posição Bancada com prazo original igual ou inferior a 90 dias.
- b) **Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Créditos Vinculados no BACEN Remunerados, Depósitos Remunerados, Captações no Mercado Aberto, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos, Obrigações por Empréstimos e Repasses, Dívidas Subordinadas e Demais Operações Ativas e Passivas** - As operações com rendas e encargos prefixados são contabilizadas pelo valor presente. As operações com rendas e encargos pós-fixados ou flutuantes são contabilizadas pelo valor do principal atualizado. As operações contratadas com cláusula de reajuste cambial são contabilizadas pelo valor correspondente em moeda nacional. As operações passivas de emissão própria são apresentadas líquidas dos custos de transação incorridos, quando relevantes, calculadas *pro rata die*.
- c) **Títulos e Valores Mobiliários** - Registrados pelo custo de aquisição atualizado pelo indexador e/ou taxa de juros efetiva e apresentados no Balanço Patrimonial conforme a Circular nº 3.068, de 08/11/2001, do BACEN. São classificados nas seguintes categorias:
- **Títulos para Negociação** - Títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
  - **Títulos Disponíveis para Venda** - Títulos e valores mobiliários que poderão ser negociados, porém não são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido;
  - **Títulos Mantidos até o Vencimento** - Títulos e valores mobiliários, exceto ações não resgatáveis, para os quais haja intenção ou obrigatoriedade e capacidade financeira da instituição para sua manutenção em carteira até o vencimento, registrados pelo custo de aquisição ou pelo valor de mercado quando da transferência de outra categoria. Os títulos são atualizados até a data de vencimento, não sendo avaliados pelo valor de mercado.

Os ganhos e perdas de títulos disponíveis para venda, quando realizados, serão reconhecidos na data de negociação na demonstração do resultado, em contrapartida de conta específica do patrimônio líquido.

Os declínios no valor de mercado dos títulos e valores mobiliários disponíveis para venda e dos mantidos até o vencimento, abaixo dos seus respectivos custos atualizados, relacionados a razões consideradas não temporárias, são refletidos no resultado como perdas realizadas.

- d) **Instrumentos Financeiros Derivativos** - São classificados, na data de sua aquisição, de acordo com a intenção da administração em utilizá-los como instrumento de proteção (*hedge*) ou não, conforme a Circular nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN. As operações que utilizam instrumentos financeiros, efetuadas por solicitação de clientes, por conta própria, ou que não atendam aos critérios de proteção (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco), são contabilizadas pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado.

Os derivativos utilizados para proteger exposições a risco ou para modificar as características de ativos e passivos financeiros que sejam altamente correlacionados no que se refere às alterações no seu valor de mercado em relação ao valor de mercado do item que estiver sendo protegido, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato e considerado efetivo na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são classificados como *hedge* de acordo com sua natureza:

- **Hedge de Risco de Mercado** – Os ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado;
- **Hedge de Fluxo de Caixa** – A parcela efetiva de *hedge* dos ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, deduzidos quando aplicável, dos efeitos tributários, reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido. A parcela não efetiva é reconhecida diretamente na demonstração do resultado;

- *Hedge* de Investimento Líquido em Operações no Exterior - É contabilizado de forma similar ao *hedge* de fluxo de caixa, ou seja, a parcela do ganho ou perda sobre o instrumento de *hedge* que for determinada como *hedge* efetivo é reconhecida no patrimônio líquido, reclassificado para o resultado do período em caso de alienação da operação no exterior. A parcela não efetiva é reconhecida no resultado do período.

**e) Operações de Crédito, de Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos (Operações com Característica de Concessão de Crédito)** - Registradas a valor presente, calculadas *pro rata die* com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados, sendo atualizadas até o 60º dia de atraso nas empresas financeiras, observada a expectativa do recebimento. Após o 60º dia, o reconhecimento no resultado ocorre quando do efetivo recebimento das prestações. Para as operações com cartões de crédito, os recursos relativos às operações com emissores de cartões de crédito estão registrados na rubrica Relações Interfinanceiras – Pagamentos e Recebimentos a Liquidar e os recursos para os usuários finais estão registrados na rubrica Outras Obrigações – Diversas.

**f) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa** - Constituída com base na análise dos riscos de realização dos créditos, em montante considerado suficiente para cobertura de eventuais perdas atendidas às normas estabelecidas pela Resolução nº 2.682, de 21/12/1999, do CMN, dentre as quais se destacam:

- As provisões são constituídas a partir da concessão do crédito, baseadas na classificação de risco do cliente, em função da análise periódica da qualidade do cliente e dos setores de atividade e não apenas quando da ocorrência de inadimplência;
- Considerando-se exclusivamente a inadimplência, as baixas a prejuízo ocorrem após 360 dias dos créditos terem vencido ou após 540 dias, no caso de empréstimos com prazo a decorrer superior a 36 meses.

O critério adotado para constituição da provisão para a carteira de Garantias Financeiras Prestadas, foi baseado no modelo de Perda Esperada.

**g) Outros Valores e Bens** - Compostos basicamente por Bens Não Destinados a Uso, correspondentes a imóveis disponíveis para venda, próprios desativados e recebidos em dação de pagamento, os quais são ajustados a valor de mercado por meio da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes; Prêmios não Ganhos de Resseguros (Nota 4m I); e Despesas Antecipadas, correspondentes a aplicações de recursos cujos benefícios decorrentes ocorrerão em exercícios futuros.

A partir de 01/01/2015, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO optou pela adoção da faculdade prevista na Circular nº 3.693, de 20/12/2013, do BACEN, que estabelece procedimentos para contabilização da remuneração de correspondentes no País relacionado à originação de crédito. Os valores de remuneração de correspondentes no País relacionados a operações originadas a partir de 01/01/2017 são reconhecidos integralmente como despesa do período.

**h) Investimentos** - Em controladas e coligadas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial, sendo as demonstrações contábeis das agências e subsidiárias no exterior, consolidadas, adaptadas aos critérios contábeis vigentes no Brasil e convertidas para reais. Os demais estão registrados pelo valor de custo, e são ajustados a valor de mercado por meio da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes.

**i) Imobilizado de Uso** - Conforme previsto na Resolução nº 4.535, de 24/11/2016, do CMN, correspondem aos bens tangíveis próprios e as benfeitorias realizadas em imóveis de terceiros, desde que utilizados no desempenho das atividades da empresa por período superior a um ano e devem ser reconhecidos pelo valor de custo e ajustado por redução ao valor recuperável, quando aplicável. O valor de custo compreende o preço de aquisição ou construção à vista, acrescido de eventuais impostos de importação e impostos não recuperáveis sobre a compra, os custos diretamente atribuíveis, necessários para o seu funcionamento e o valor da estimativa inicial dos custos de desmontagem e remoção do ativo e de restauração do local em que está localizado, caso a instituição assuma a obrigação de arcar com tais custos na data de aquisição do ativo. A depreciação, reconhecida mensalmente, considera a alocação sistemática do valor depreciável ao longo da vida útil do ativo.

**j) Ágio** - Corresponde ao valor excedente pago na aquisição de investimentos e é amortizado com base na expectativa de rentabilidade futura ou por sua realização. É submetido semestralmente ao teste de redução ao valor recuperável de ativos.

- k) Intangível** - Corresponde aos ativos não monetários identificáveis sem substância física, adquiridos ou desenvolvidos pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, destinados à sua manutenção ou exercidos com essa finalidade, conforme Resolução nº 4.534, de 24/11/2016, do CMN. Está composto por:
- (i) Valor de ágio pago na aquisição de sociedade, transferido para o ativo intangível em razão da incorporação do patrimônio da adquirente pela adquirida, conforme determina a Lei nº 9.532, de 10/12/1997, amortizável conforme prazo estipulado em laudos de avaliação;
  - (ii) Direitos de uso bem como direitos na aquisição de folhas de pagamento e contratos de associações, amortizados de acordo com os prazos dos contratos ou na medida que os benefícios econômicos fluem para a empresa, e
  - (iii) *Softwares* e carteiras de clientes, amortizados em prazos de cinco a dez anos.
- l) Redução ao Valor Recuperável de Ativos** – Uma perda é reconhecida caso existam evidências claras de que os ativos estão avaliados por valor não recuperável. Este procedimento é realizado semestralmente.
- m) Operações de Seguros, Previdência e Capitalização** – Os prêmios de seguros, cosseguros aceitos e despesas de comercialização são contabilizados pela emissão da apólice ou de acordo com o prazo de vigência do seguro, por meio de constituição e reversão da provisão de prêmios não ganhos e despesas de comercialização diferidas. Os juros decorrentes do fracionamento de prêmios de seguros são contabilizados quando incorridos. As receitas de contribuições previdenciárias, a receita bruta com títulos de capitalização e as correspondentes constituições das provisões técnicas são reconhecidas por ocasião do recebimento.

#### **I - Créditos de Operações e Outros Valores e Bens relativos as Operações de Seguros e Resseguros:**

- Prêmios a Receber de Seguros – Referem-se às parcelas de prêmios de seguros a receber vincendas e vencidas de acordo com as apólices de seguros emitidas;
- Valores a Recuperar de Resseguro – Referem-se aos sinistros pagos ao segurado pendentes de recuperação do Ressegurador, as parcelas de sinistros a liquidar e os sinistros ocorridos, mas, não avisados - IBNR de resseguro, classificados no ativo de acordo com os critérios estabelecidos pela legislação vigente do CNSP e da SUSEP;
- Prêmios não Ganhos de Resseguros – Constituída para apurar a parcela de prêmios não ganhos de resseguro, calculado *pro rata die*, e para riscos não emitidos calculados por estimativa, conforme estudo técnico atuarial e de acordo com os critérios estabelecidos pela legislação vigente do CNSP e da SUSEP.

**II - As provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização são calculadas de acordo com as notas técnicas aprovadas pela SUSEP e com os critérios estabelecidos pela legislação vigente.**

#### **II.I - Seguros e Previdência:**

- **Provisão de Prêmios não Ganhos (PPNG)** - Constituída para a cobertura dos valores a pagar relativos a sinistros e despesas a ocorrer, ao longo dos prazos a decorrer, referentes aos riscos assumidos na data-base de cálculo. O cálculo é realizado no nível de apólice ou endosso dos contratos vigentes, pelo critério *pro rata die*. A provisão contempla estimativa para os riscos vigentes e não emitidos (PPNG-RVNE);
- **Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL)** - Constituída para a cobertura dos valores esperados a liquidar relativos a pagamentos únicos e rendas vencidas de sinistros avisados até a data-base de cálculo, porém ainda não pagos. A provisão abrange os sinistros administrativos e judiciais, bruta das operações de cosseguro aceito e das operações de resseguro e líquida das operações de cosseguro cedido. A provisão contempla, quando necessário, os ajustes de IBNER (sinistros ocorridos e não suficientemente avisados) para o desenvolvimento agregado dos sinistros avisados e ainda não pagos, cujos valores poderão ser alterados ao longo do processo de regulação até a sua liquidação final;
- **Provisão de Sinistros Ocorridos e não Avisados (IBNR)** - Constituída para a cobertura dos valores esperados a liquidar relativos a sinistros ocorridos e não avisados até a data-base de cálculo, bruta das operações de cosseguro aceito e das operações de resseguro e líquida das operações de cosseguro cedido;
- **Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (PMBAC)** - Constituída para a cobertura dos compromissos assumidos com os participantes ou segurados, com base nas premissas determinadas no contrato, enquanto não ocorrido o evento gerador do benefício e/ou da indenização. A provisão é calculada conforme metodologia aprovada na nota técnica atuarial do produto;

- **Provisão Matemática de Benefícios Concedidos (PMBC)** - Constituída para a cobertura dos compromissos de pagamento de indenizações e/ou benefícios assumidos com os participantes ou segurados, com base nas premissas determinadas no contrato, depois de ocorrido o evento. A provisão é calculada conforme metodologia aprovada na nota técnica atuarial do produto;
- **Provisão de Excedentes Financeiros (PEF)** - Constituída, caso haja previsão contratual, para a garantia dos valores destinados à distribuição de excedentes decorrentes de superávit financeiro. Corresponde ao resultado financeiro excedente à rentabilidade mínima garantida no produto;
- **Provisão Complementar de Cobertura (PCC)** - Constituída quando for constatada insuficiência nas provisões técnicas, conforme apurado no Teste de Adequação de Passivos, de acordo com as determinações especificadas na regulamentação em vigor. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO deduz a parcela correspondente à diferença entre o valor de mercado e o valor do registro contábil, na data-base, dos títulos vinculados em garantia das provisões técnicas, classificados em “Títulos Mantidos Até o Vencimento”, até o limite do valor apurado;
- **Provisão de Resgates e Outros Valores a Regularizar (PVR)** - Constituída por valores referentes aos resgates a regularizar, às devoluções de prêmios ou fundos, às portabilidades solicitadas e, por qualquer motivo, ainda não transferidas para a sociedade seguradora ou entidade aberta de previdência complementar receptora e aos prêmios recebidos e não cotizados;
- **Provisão de Despesas Relacionadas (PDR)** - Constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a despesas relacionadas a benefícios e indenizações, em função de eventos ocorridos e a ocorrer.

## II.II- Capitalização:

- **Provisão Matemática para Capitalização (PMC)** - Constituída enquanto não ocorre o evento gerador de resgate do título, e abrange a parcela dos valores arrecadados para capitalização. Considera atualização monetária e juros, a partir da data de início de vigência;
- **Provisão para Resgate (PR)** - Constituída a partir da data do evento gerador de resgate do título e/ou do evento gerador de distribuição de bônus até a data da liquidação financeira ou do recebimento do comprovante de pagamento da obrigação;
- **Provisão para Sorteios a Realizar (PSR)** - Abrange a parcela dos valores arrecadados para sorteio e é constituída para cada título cujos sorteios tenham sido custeados, mas que, na data da constituição, ainda não tenham sido realizados;
- **Provisão para Sorteios a Pagar (PSP)** - Constituída, a partir da data de realização do sorteio até a data da liquidação financeira ou do recebimento do comprovante de pagamento da obrigação, ou conforme os demais casos previstos em lei;
- **Provisão Complementar de Sorteios (PCS)** - Constituída para complementar a Provisão de Sorteios a Realizar, sendo utilizada para cobrir eventuais insuficiências relacionadas ao valor esperado dos sorteios a realizar;
- **Provisão para Despesas Administrativas (PDA)** - Constituída para a cobertura dos valores esperados das despesas administrativas dos planos de capitalização.

n) **Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais – Fiscais e Previdenciárias** - São avaliados, reconhecidos e divulgados de acordo com as determinações estabelecidas na Resolução nº 3.823, de 16/12/2009, do CMN e Carta Circular nº 3.429, de 11/02/2010, do BACEN.

### I - Ativos e Passivos Contingentes

Referem-se a direitos e obrigações potenciais decorrentes de eventos passados e cuja ocorrência depende de eventos futuros incertos:

- **Ativos Contingentes** - Não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências que assegurem elevado grau de confiabilidade de realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível;
- **Passivos Contingentes** - Decorrem basicamente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros, ex-funcionários e órgãos públicos, em ações cíveis, trabalhistas, de natureza fiscal e previdenciária e outros riscos. Essas contingências, coerentes com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. As contingências são classificadas como prováveis, para as quais são constituídas provisões; possíveis, que somente são divulgadas sem que sejam provisionadas; e remotas, que não requerem provisão e divulgação. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor.

Os Depósitos Judiciais em Garantia correspondentes são atualizados de acordo com a regulamentação vigente.

Contingências garantidas por cláusulas de indenização em processos de privatização e outros e com liquidez são reconhecidas quando da notificação judicial, sendo reconhecidos simultaneamente os valores a receber, não gerando efeito no resultado.

## II - Obrigações Legais – Fiscais e Previdenciárias

Representadas por exigíveis relativos às obrigações tributárias, cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação judicial, constituídas pelo valor integral em discussão.

Os Exigíveis e os Depósitos Judiciais correspondentes são atualizados de acordo com a regulamentação vigente.

- o) Provisão para Garantias Financeiras Prestadas** – Constituída com base no modelo de perda esperada, em montante suficiente para cobertura das perdas prováveis durante todo o prazo da garantia prestada. A partir de 1º de janeiro de 2017, passou a ser reconhecida no passivo em contrapartida ao resultado do período, conforme Resolução nº 4.512, de 28/07/2016, do CMN. Os ajustes decorrentes da aplicação inicial da referida resolução foram registrados em contrapartida ao Patrimônio Líquido.
- p) Tributos** - Calculados às alíquotas abaixo demonstradas, consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada encargo.

Imposto de Renda	15,00%
Adicional de Imposto de Renda	10,00%
Contribuição Social <sup>(1)</sup>	20,00%
PIS <sup>(2)</sup>	0,65%
COFINS <sup>(2)</sup>	4,00%
ISS até	5,00%

(1) Em 06 de outubro de 2015 foi publicada a Lei nº 13.169, conversão da Medida Provisória nº 675, que elevou a alíquota da Contribuição Social de 15,00% para 20,00% até 31 de dezembro de 2018 para instituições financeiras, seguradoras e administradoras de cartão de crédito. Para as demais empresas a alíquota continua 9,00%;

(2) Para as controladas não financeiras que se enquadram no regime de apuração não cumulativo, a alíquota do PIS é de 1,65% e da COFINS é de 7,60%.

- q) Resultados de Exercícios Futuros** – Referem-se: (i) às rendas recebidas antes do cumprimento do prazo da obrigação que lhes deu origem, sobre as quais não haja quaisquer perspectivas de exigibilidade e cuja apropriação, como renda efetiva, depende apenas da fluência do prazo e (ii) deságios na aquisição de investimentos, não absorvidos no processo de consolidação.
- r) Transações Com Acionistas Não Controladores** – Alterações de participação em uma subsidiária, que não resultam em perda de controle, são contabilizadas como transações de capital e qualquer diferença entre o valor pago e o valor correspondente aos acionistas não controladores é reconhecida diretamente no Patrimônio Líquido Consolidado.
- s) Benefícios Pós-Emprego**

### Planos de Pensão – Planos de Benefício Definido

O passivo (ou ativo, conforme o caso) reconhecido no Balanço Patrimonial Consolidado referente aos planos de benefício definido corresponde ao valor presente das obrigações de benefício definido na data menos o valor justo dos ativos do plano. As obrigações de benefício definido são calculadas anualmente por consultoria atuarial independente, utilizando-se o método do crédito unitário projetado. O valor presente das obrigações de benefício definido é determinado descontando-se o valor estimado dos fluxos futuros de caixa de pagamentos de benefícios com base em taxas de títulos de longo prazo emitidos pelo tesouro brasileiro denominados em Reais e com prazo de vencimento aproximado ao do passivo do plano de pensão.

Os seguintes montantes são reconhecidos na Demonstração Consolidada do Resultado:

- Custo de serviço corrente é o aumento no valor presente das obrigações resultantes de serviços de funcionários no período corrente;
- Juros sobre o valor líquido de ativo (passivo) de plano de benefício definido é a mudança, durante o período, no valor líquido reconhecido no ativo e no passivo, resultante da passagem do tempo, que compreende a receita de juros sobre ativos do plano, custo de juros sobre a obrigação de plano de benefício definido e juros sobre o efeito do limite do ativo.

Os ganhos e perdas atuariais são resultantes da não aderência das premissas atuariais estabelecidas na última avaliação atuarial em relação ao efetivamente realizado, bem como os efeitos de mudanças em tais premissas. Os ganhos e perdas são reconhecidos integralmente em Ajustes de Avaliação Patrimonial.

### **Planos de Pensão - Contribuição Definida**

Para os Planos de Contribuição Definida, as contribuições aos planos efetuadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO por meio de fundos previdenciais, são reconhecidas como despesa, quando devidas.

### **Outras Obrigações Pós-Emprego**

Algumas das empresas adquiridas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO ao longo dos últimos anos patrocinavam planos de benefício de assistência médica pós-aposentadoria e o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO está comprometido pelos contratos de aquisição a manter tais benefícios por um período específico, assim como em relação aos benefícios concedidos por decisão judicial.

De forma semelhante à dos planos de pensão de benefício definido, essas obrigações são avaliadas anualmente por atuários independentes e qualificados, sendo que os custos esperados desses benefícios são acumulados durante o período de emprego e os ganhos e perdas decorrentes de ajuste de práticas e mudanças de premissas atuariais são debitados ou creditados ao Patrimônio Líquido em Ajustes de Avaliação Patrimonial no período em que ocorrem.

## **t) Conversão de Moedas Estrangeiras**

### **I - Moeda Funcional e Moeda de Apresentação**

As demonstrações contábeis consolidadas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO estão apresentadas em Reais, que é sua moeda funcional e de apresentação. Para cada subsidiária, entidade sob controle conjunto e investimento em associada, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO definiu a moeda funcional, conforme previsto na Resolução nº 4.524, de 29/09/2016, do CMN.

Os ativos e passivos de subsidiárias são convertidos como segue:

- Os ativos e passivos são convertidos pela taxa de câmbio da data do balanço;
- As receitas e despesas são convertidas pela taxa de câmbio média mensal.

Os resultados de equivalência patrimonial de subsidiárias no exterior são reconhecidos da seguinte forma:

- Para aquelas com moeda funcional igual ao Real: resultado do período;
- Para aquelas com moeda funcional diferente do Real:
  - a) Resultado do período: parcela referente ao resultado efetivo da subsidiária; e
  - b) Patrimônio Líquido: parcela relativa aos ajustes de variação cambial decorrentes do processo de conversão, líquida dos efeitos tributários.

### **II- Transações em Moeda Estrangeira**

As operações em moedas estrangeiras são convertidas utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do período, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na Demonstração Consolidada do Resultado como parte integrante do Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos.

Para as subsidiárias no exterior, com moeda funcional igual ao Real, as operações realizadas em moeda diferente de suas respectivas moedas funcionais, são convertidas aplicando as taxas de câmbio do respectivo balancete ou balanço do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO para os itens monetários, ativos e passivos avaliados a valor justo ou a valor de mercado e para os itens não classificados como monetário, desde que a moeda funcional da subsidiária seja igual ao Real. Para os demais casos, a conversão das operações é efetuada pela taxa de câmbio da data da transação.

## Nota 5 - Caixa e Equivalentes de Caixa

Para fins da Demonstração dos Fluxos de Caixa, o valor de Caixa e Equivalentes de Caixa para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é composto por:

	<b>30/09/2017</b>	<b>30/09/2016</b>
Disponibilidades	19.089.191	20.175.895
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	20.126.593	13.173.617
Aplicações em Operações Compromissadas - Posição Bancada	36.986.413	74.873.262
<b>Total</b>	<b>76.202.197</b>	<b>108.222.774</b>

Para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING é composto por:

	<b>30/09/2017</b>	<b>30/09/2016</b>
Disponibilidades	384.326	235.992
Aplicações em Operações Compromissadas - Posição Bancada	382.895	50.593
<b>Total</b>	<b>767.221</b>	<b>286.585</b>

**Nota 6 - Aplicações Interfinanceiras de Liquidez**

	30/09/2017						30/09/2016	
	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365	Total	%	Total	%
<b>Aplicações no Mercado Aberto</b>	<b>200.978.786</b>	<b>54.977.021</b>	<b>6.149</b>	<b>91.705</b>	<b>256.053.661</b>	<b>89,0</b>	<b>252.476.743</b>	<b>90,6</b>
Posição Bancada <sup>(*)</sup>	38.219.755	15.557.795	6.149	-	53.783.699	18,7	89.789.929	32,2
Posição Financiada	<u>152.632.504</u>	<u>12.409.290</u>	-	<u>91.705</u>	<u>165.133.499</u>	<u>57,4</u>	<u>126.798.355</u>	<u>45,5</u>
Com Livre Movimentação	20.164.366	12.409.288	-	-	32.573.654	11,3	16.867.378	6,1
Sem Livre Movimentação	132.468.138	2	-	91.705	132.559.845	46,1	109.930.977	39,4
Posição Vendida	10.126.527	27.009.936	-	-	37.136.463	12,9	35.888.459	12,9
<b>Aplicações no Mercado Aberto - Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - SUSEP (Nota 11b)</b>	<b>3.337.019</b>	<b>77.102</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>3.414.121</b>	<b>1,2</b>	<b>3.080.853</b>	<b>1,1</b>
<b>Aplicações em Depósitos Interfinanceiros</b>	<b>20.137.037</b>	<b>4.595.263</b>	<b>2.822.546</b>	<b>678.652</b>	<b>28.233.498</b>	<b>9,8</b>	<b>23.105.865</b>	<b>8,3</b>
<b>Total</b>	<b>224.452.842</b>	<b>59.649.386</b>	<b>2.828.695</b>	<b>770.357</b>	<b>287.701.280</b>	<b>100,0</b>	<b>278.663.461</b>	<b>100,0</b>
% por prazo de vencimento	78,0	20,7	1,0	0,3	100,0			
<b>Total - 30/09/2016</b>	<b>213.249.037</b>	<b>61.524.750</b>	<b>2.418.190</b>	<b>1.471.484</b>	<b>278.663.461</b>			
% por prazo de vencimento	76,5	22,1	0,9	0,5	100,0			

*(\*) Inclui R\$ 6.031.328 (R\$ 6.197.113 em 30/09/2016) referentes a Aplicação no Mercado Aberto com livre movimentação, cujos títulos estão vinculados à garantia de operações na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (B3) e BACEN.*

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING a carteira é composta por Aplicação no Mercado Aberto - Posição Bancada com vencimento até 30 dias no montante de R\$ 382.895 (R\$ 50.593 em 30/09/2016), Aplicação em Depósitos Interfinanceiros de 181 a 365 dias de R\$ 3.350.423 e acima de 365 dias de R\$ 74.750.604 (R\$ 64.534.588 em 30/09/2016).

Nota 7 - Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos)

Apresentamos a seguir a composição por tipo de papel, prazo de vencimento e tipo de carteira dos Títulos e Valores Mobiliários e de Instrumentos Financeiros Derivativos, já ajustados aos respectivos valores de mercado.

a) Resumo por Vencimento

	30/09/2017											30/09/2016
	Custo	Ajustes ao Valor de Mercado refletido no:		Valor de Mercado	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor de Mercado
		Resultado	Patrimônio Líquido									
<b>Títulos Públicos - Brasil</b>	<b>141.690.569</b>	<b>904.344</b>	<b>1.842.967</b>	<b>144.437.880</b>	<b>35,0</b>	<b>3.045.766</b>	<b>12.765</b>	<b>11.815.888</b>	<b>9.031.866</b>	<b>17.009.486</b>	<b>103.522.109</b>	<b>110.473.023</b>
Letras Financeiras do Tesouro	34.717.681	5.722	(133)	34.723.270	8,4	-	-	1.869.712	1.135.939	933.034	30.784.585	17.572.060
Letras do Tesouro Nacional	30.338.454	94.107	307.746	30.740.307	7,4	3.022.645	-	9.618.483	338.863	4.226.160	13.534.156	22.799.667
Notas do Tesouro Nacional	47.232.935	627.716	1.154.565	49.015.216	11,9	7.977	12.745	309.968	6.229.895	6.220.258	36.234.373	36.893.097
Tesouro Nacional / Securitização	202.838	(216)	24.527	227.149	0,1	6	20	87	151	224	226.661	231.804
Títulos da Dívida Externa Brasileira	29.198.661	177.015	356.262	29.731.938	7,2	15.138	-	17.638	1.327.018	5.629.810	22.742.334	32.976.395
<b>Títulos Públicos - Outros Países</b>	<b>24.602.714</b>	<b>90.419</b>	<b>(92.771)</b>	<b>24.600.362</b>	<b>6,0</b>	<b>1.239.435</b>	<b>2.229.790</b>	<b>2.859.138</b>	<b>4.633.361</b>	<b>5.595.823</b>	<b>8.042.815</b>	<b>18.241.788</b>
Argentina	621.715	7.867	-	629.582	0,2	174.656	193.252	114.373	119.453	2.880	24.968	700.430
Chile	6.687.716	291	(21.362)	6.666.645	1,6	90.565	1.115	473.065	1.035.821	144.033	4.922.046	4.366.715
Colômbia	4.876.259	81.780	6.423	4.964.462	1,2	109.067	-	488.765	855.155	1.030.034	2.481.164	4.797.725
Coréia	2.951.499	-	-	2.951.499	0,7	-	1.004.284	-	500.199	1.447.016	-	2.688.336
Dinamarca	2.282.334	-	1	2.282.335	0,6	-	331.660	955.547	502.610	492.518	-	1.299.848
Espanha	2.934.432	-	(1)	2.934.431	0,7	-	-	407.862	863.197	1.663.372	-	684.071
Estados Unidos	1.304.935	40	(12.224)	1.292.751	0,3	15.597	76.197	-	480.753	348.370	371.834	1.627.837
Holanda	-	-	-	-	0,0	-	-	-	-	-	-	100.827
México	4.131	36	-	4.167	0,0	-	-	-	-	-	4.167	6.509
Paraguai	1.572.162	24	(71.004)	1.501.182	0,4	259.897	183.793	336.717	171.253	454.114	95.408	1.452.209
Portugal	-	-	-	-	0,0	-	-	-	-	-	-	14.146
Uruguai	1.366.260	333	5.396	1.371.989	0,3	589.653	439.212	82.809	104.920	13.459	141.936	430.853
Outros	1.271	48	-	1.319	0,0	-	-	-	-	27	1.292	72.282
<b>Títulos de Empresas</b>	<b>61.423.739</b>	<b>(7.533)</b>	<b>(658.759)</b>	<b>60.757.447</b>	<b>14,7</b>	<b>6.809.179</b>	<b>2.929.591</b>	<b>4.293.195</b>	<b>4.786.816</b>	<b>7.508.417</b>	<b>34.430.249</b>	<b>67.008.187</b>
Ações	3.080.145	(112.131)	247.055	3.215.069	0,8	3.215.069	-	-	-	-	-	2.102.697
Cédula do Produtor Rural	1.866.100	-	35.573	1.901.673	0,5	12.121	65.876	34.138	307.519	206.046	1.275.973	1.378.149
Certificados de Depósito Bancário	1.289.751	21	212	1.289.984	0,3	51.855	440.965	392.497	356.106	46.203	2.358	2.006.364
Certificados de Recebíveis Imobiliários	15.307.315	(965)	20.707	15.327.057	3,6	-	-	12.133	151.199	624.230	14.539.495	17.303.192
Cotas de Fundos	2.561.521	9.735	-	2.571.256	0,6	2.571.256	-	-	-	-	-	981.133
Direitos Creditórios	21.288	-	-	21.288	0,0	21.288	-	-	-	-	-	6.076
Renda Fixa	2.272.017	1.177	-	2.273.194	0,6	2.273.194	-	-	-	-	-	853.310
Renda Variável	268.216	8.558	-	276.774	0,1	276.774	-	-	-	-	-	121.747
Debêntures	22.680.185	85.101	(1.013.081)	21.752.205	5,2	129.616	623.838	461.196	893.049	3.466.177	16.178.329	22.963.375
Euro Bonds e Assemelhados	6.448.174	10.702	45.564	6.504.440	1,6	391.290	534.479	577.415	1.589.128	1.707.059	1.705.069	9.049.302
Letras Financeiras	3.594.337	-	899	3.595.236	0,9	52.645	-	696.262	1.212.261	1.261.847	372.221	8.913.737
Notas Promissórias	3.522.522	-	1.966	3.524.488	0,9	3.220	1.021.442	1.993.819	277.554	195.803	32.650	1.296.229
Outros	1.073.689	4	2.346	1.076.039	0,3	382.107	242.991	125.735	-	1.052	324.154	1.014.009
<b>Cotas de Fundos de PGBl / VGBl (1)</b>	<b>163.347.726</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>163.347.726</b>	<b>39,6</b>	<b>163.347.726</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>135.535.659</b>
<b>Subtotal - Títulos e Valores Mobiliários</b>	<b>391.064.748</b>	<b>987.230</b>	<b>1.091.437</b>	<b>393.143.415</b>	<b>95,1</b>	<b>174.442.106</b>	<b>5.172.146</b>	<b>18.968.221</b>	<b>18.452.043</b>	<b>30.113.726</b>	<b>145.995.173</b>	<b>331.258.657</b>
Títulos para Negociação	259.235.753	987.230	-	260.222.983	63,0	171.757.266	476.891	3.812.655	10.254.511	12.746.038	61.175.622	204.443.128
Títulos Disponíveis para Venda	93.231.413	-	1.091.437	94.322.850	22,7	2.193.669	4.456.825	6.056.324	7.843.349	14.814.141	58.958.542	85.629.146
Títulos Mantidos até o Vencimento (2)	38.597.582	-	-	38.597.582	9,4	491.171	238.430	9.099.242	354.183	2.553.547	25.861.009	41.186.383
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<b>14.088.815</b>	<b>5.573.800</b>	<b>-</b>	<b>19.662.615</b>	<b>4,8</b>	<b>4.187.885</b>	<b>2.308.793</b>	<b>1.748.062</b>	<b>2.258.883</b>	<b>2.546.531</b>	<b>6.612.461</b>	<b>26.290.693</b>
<b>Total de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativo)</b>	<b>405.153.563</b>	<b>6.561.030</b>	<b>1.091.437</b>	<b>412.806.030</b>	<b>100,0</b>	<b>178.629.991</b>	<b>7.480.939</b>	<b>20.716.283</b>	<b>20.710.926</b>	<b>32.660.257</b>	<b>152.607.634</b>	<b>357.549.350</b>
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos (Passivo)</b>	<b>(16.693.354)</b>	<b>(4.869.050)</b>	<b>-</b>	<b>(21.562.404)</b>	<b>100,0</b>	<b>(3.341.146)</b>	<b>(1.559.877)</b>	<b>(1.038.465)</b>	<b>(2.330.333)</b>	<b>(4.233.293)</b>	<b>(9.059.290)</b>	<b>(25.671.883)</b>

(1) Carteira de títulos dos planos de previdência PGBl e VGBl cuja propriedade e os riscos envolvidos são de clientes, contabilizada como Títulos e Valores Mobiliários - Títulos para Negociação, tendo como contrapartida no passivo, a rubrica Provisões Técnicas de Previdência (Nota 11a);

(2) Ajustes ao mercado não contabilizado de R\$ 1.402.200 (R\$ 629.248 em 30/09/2016), conforme Nota 7e.

b) Resumo por Tipo de Carteira

	30/09/2017							
	Carteira Própria	Vinculados			Banco Central	Instrumentos Financeiros Derivativos	Recursos Garantidores (Nota 11b)	Total
		Compromissos de Recompra	Livre Movimentação	Prestação de Garantias (*)				
<b>Títulos Públicos - Brasil</b>	<b>85.061.024</b>	<b>23.714.530</b>	<b>18.782.841</b>	<b>4.919.297</b>	<b>3.971.674</b>	-	<b>7.988.514</b>	<b>144.437.880</b>
Letras Financeiras do Tesouro	30.912.816	938.009	-	2.220.237	-	-	652.208	34.723.270
Letras do Tesouro Nacional	15.801.884	10.966.749	-	-	3.971.674	-	-	30.740.307
Notas do Tesouro Nacional	27.588.225	11.809.772	-	2.280.913	-	-	7.336.306	49.015.216
Tesouro Nacional / Securitização	227.149	-	-	-	-	-	-	227.149
Títulos da Dívida Externa Brasileira	10.530.950	-	18.782.841	418.147	-	-	-	29.731.938
<b>Títulos Públicos - Outros Países</b>	<b>18.008.416</b>	<b>87.071</b>	<b>338.611</b>	<b>6.166.264</b>	-	-	-	<b>24.600.362</b>
Argentina	577.255	26.653	-	25.674	-	-	-	629.582
Chile	6.618.805	42.355	-	5.485	-	-	-	6.666.645
Colômbia	2.358.023	-	338.611	2.267.828	-	-	-	4.964.462
Coréia	1.945.719	-	-	1.005.780	-	-	-	2.951.499
Dinamarca	916.863	-	-	1.365.472	-	-	-	2.282.335
Espanha	1.703.828	-	-	1.230.603	-	-	-	2.934.431
Estados Unidos	1.033.221	-	-	259.530	-	-	-	1.292.751
México	4.167	-	-	-	-	-	-	4.167
Paraguai	1.478.391	18.063	-	4.728	-	-	-	1.501.182
Uruguai	1.370.825	-	-	1.164	-	-	-	1.371.989
Outros	1.319	-	-	-	-	-	-	1.319
<b>Títulos de Empresas</b>	<b>47.743.592</b>	<b>5.734.423</b>	<b>371.045</b>	<b>3.874.486</b>	-	-	<b>3.033.901</b>	<b>60.757.447</b>
Ações	3.213.578	-	-	1.491	-	-	-	3.215.069
Cédula do Produtor Rural	1.901.673	-	-	-	-	-	-	1.901.673
Certificados de Depósito Bancário	1.278.275	-	-	15	-	-	11.694	1.289.984
Certificados de Recebíveis Imobiliários	15.326.844	213	-	-	-	-	-	15.327.057
Cotas de Fundos	2.462.390	-	-	402	-	-	108.464	2.571.256
Direitos Creditórios	21.288	-	-	-	-	-	-	21.288
Renda Fixa	2.164.328	-	-	402	-	-	108.464	2.273.194
Renda Variável	276.774	-	-	-	-	-	-	276.774
Debêntures	11.596.131	5.734.210	-	3.865.827	-	-	556.037	21.752.205
Euro Bonds e Assemelhados	6.126.644	-	371.045	6.751	-	-	-	6.504.440
Letras Financeiras	1.239.601	-	-	-	-	-	2.355.635	3.595.236
Notas Promissórias	3.524.488	-	-	-	-	-	-	3.524.488
Outros	1.073.968	-	-	-	-	-	2.071	1.076.039
<b>Cotas de Fundos de PGBl / VGBl</b>	-	-	-	-	-	-	<b>163.347.726</b>	<b>163.347.726</b>
<b>Subtotal - Títulos e Valores Mobiliários</b>	<b>150.813.032</b>	<b>29.536.024</b>	<b>19.492.497</b>	<b>14.960.047</b>	<b>3.971.674</b>	-	<b>174.370.141</b>	<b>393.143.415</b>
Títulos para Negociação	71.579.684	13.155.716	4.578.025	3.875.722	-	-	167.033.836	260.222.983
Títulos Disponíveis para Venda	50.153.910	16.380.095	12.214.932	11.084.321	-	-	4.489.592	94.322.850
Títulos Mantidos até o Vencimento	29.079.438	213	2.699.540	4	3.971.674	-	2.846.713	38.597.582
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	-	-	-	-	-	<b>19.662.615</b>	-	<b>19.662.615</b>
<b>Total de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos</b>	<b>150.813.032</b>	<b>29.536.024</b>	<b>19.492.497</b>	<b>14.960.047</b>	<b>3.971.674</b>	<b>19.662.615</b>	<b>174.370.141</b>	<b>412.806.030</b>
<b>Financeiros Derivativos (Ativo)</b>	<b>150.813.032</b>	<b>29.536.024</b>	<b>19.492.497</b>	<b>14.960.047</b>	<b>3.971.674</b>	<b>19.662.615</b>	<b>174.370.141</b>	<b>412.806.030</b>
<b>Total de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos</b>	<b>150.813.032</b>	<b>29.536.024</b>	<b>19.492.497</b>	<b>14.960.047</b>	<b>3.971.674</b>	<b>19.662.615</b>	<b>174.370.141</b>	<b>412.806.030</b>
<b>Financeiros Derivativos (Ativo) - 30/09/2016</b>	<b>121.116.007</b>	<b>21.802.138</b>	<b>24.912.673</b>	<b>13.536.478</b>	<b>2.709.259</b>	<b>26.290.693</b>	<b>147.182.102</b>	<b>357.549.350</b>

(\*) Representam os Títulos Vinculados a processos de Passivos Contingentes (Nota 12d), Bolsas e Câmaras de Liquidação e Custódia.

c) Títulos para Negociação

Abaixo, composição da carteira de Títulos para Negociação por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo e de mercado e por prazo de vencimento.

	30/09/2017										30/09/2016
	Custo	Ajustes ao Valor de Mercado (no Resultado)	Valor de Mercado	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor de Mercado
<b>Títulos Públicos - Brasil</b>	<b>82.354.999</b>	<b>904.344</b>	<b>83.259.343</b>	<b>32,1</b>	<b>3.045.766</b>	<b>12.711</b>	<b>2.574.241</b>	<b>8.432.147</b>	<b>10.809.199</b>	<b>58.385.279</b>	<b>56.486.652</b>
Letras Financeiras do Tesouro	34.153.587	5.722	34.159.309	13,2	-	-	1.523.062	1.135.939	933.034	30.567.274	16.477.201
Letras do Tesouro Nacional	14.614.119	94.107	14.708.226	5,7	3.022.645	-	723.486	338.863	616.872	10.006.360	13.145.340
Notas do Tesouro Nacional	26.768.964	627.716	27.396.680	10,5	7.977	12.691	309.968	5.630.176	5.936.202	15.499.666	20.689.729
Tesouro Nacional / Securitização	882	(216)	666	0,0	6	20	87	151	224	178	1.207
Títulos da Dívida Externa Brasileira	6.817.447	177.015	6.994.462	2,7	15.138	-	17.638	1.327.018	3.322.867	2.311.801	6.173.175
<b>Títulos Públicos - Outros Países</b>	<b>3.147.979</b>	<b>90.419</b>	<b>3.238.398</b>	<b>1,2</b>	<b>357.779</b>	<b>399.291</b>	<b>547.794</b>	<b>649.614</b>	<b>248.280</b>	<b>1.035.640</b>	<b>3.831.808</b>
Argentina	621.516	7.867	629.383	0,2	174.656	193.252	114.174	119.453	2.880	24.968	700.154
Chile	149.856	291	150.147	0,1	41.240	1.115	3.538	4.059	11.092	89.103	152.674
Colômbia	1.957.985	81.780	2.039.765	0,8	-	277	392.046	503.472	234.281	909.689	2.648.013
Estados Unidos	76.157	40	76.197	0,0	-	76.197	-	-	-	-	78.047
México	4.131	36	4.167	0,0	-	-	-	-	-	4.167	6.509
Paraguai	3.693	24	3.717	0,0	-	-	-	-	-	3.717	123.100
Uruguai	333.569	333	333.902	0,1	141.883	128.450	38.036	22.630	-	2.903	58.266
Outros	1.072	48	1.120	0,0	-	-	-	-	27	1.093	65.045
<b>Títulos de Empresas</b>	<b>10.385.049</b>	<b>(7.533)</b>	<b>10.377.516</b>	<b>3,9</b>	<b>5.005.995</b>	<b>64.889</b>	<b>690.620</b>	<b>1.172.750</b>	<b>1.688.559</b>	<b>1.754.703</b>	<b>8.589.009</b>
Ações	2.680.330	(112.131)	2.568.199	1,0	2.568.199	-	-	-	-	-	1.949.086
Certificados de Depósito Bancário	39.921	21	39.942	0,0	4.953	640	10	1.219	33.114	6	484.301
Certificados de Recebíveis Imobiliários	34.761	(965)	33.796	0,0	-	-	-	-	-	33.796	-
Cotas de Fundos	2.279.925	9.735	2.289.660	0,9	2.289.660	-	-	-	-	-	885.037
Direitos Creditórios	21.288	-	21.288	0,0	21.288	-	-	-	-	-	6.076
Renda Fixa	1.990.421	1.177	1.991.598	0,8	1.991.598	-	-	-	-	-	757.519
Renda Variável	268.216	8.558	276.774	0,1	276.774	-	-	-	-	-	121.442
Debêntures	1.575.946	85.101	1.661.047	0,6	2.363	38.511	5.902	254.460	492.957	866.854	1.450.822
Euro Bonds e Assemelhados	710.270	10.702	720.972	0,3	88.175	25.738	19.383	59.468	121.902	406.306	633.040
Letras Financeiras	2.987.328	-	2.987.328	1,1	52.645	-	665.325	857.603	1.039.534	372.221	3.138.258
Outros	76.568	4	76.572	0,0	-	-	-	-	1.052	75.520	48.465
<b>Cotas de Fundos de PGBl / VGBl</b>	<b>163.347.726</b>	<b>-</b>	<b>163.347.726</b>	<b>62,8</b>	<b>163.347.726</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>135.535.659</b>
<b>Total</b>	<b>259.235.753</b>	<b>987.230</b>	<b>260.222.983</b>	<b>100,0</b>	<b>171.757.266</b>	<b>476.891</b>	<b>3.812.655</b>	<b>10.254.511</b>	<b>12.746.038</b>	<b>61.175.622</b>	<b>204.443.128</b>
% por prazo de vencimento					65,9	0,2	1,5	4,0	4,9	23,5	
<b>Total – 30/09/2016</b>	<b>203.569.370</b>	<b>873.758</b>	<b>204.443.128</b>	<b>100</b>	<b>142.059.787</b>	<b>516.172</b>	<b>3.839.133</b>	<b>4.543.303</b>	<b>7.094.187</b>	<b>46.390.546</b>	
% por prazo de vencimento					69,5	0,3	1,9	2,2	3,5	22,6	

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING em 30/09/2017 a carteira é composta por Cotas de Fundos de Renda Fixa, no valor de R\$ 5.371 sem vencimento (R\$ 4.669 em 30/09/2016), Letras Financeiras do Tesouro no valor de R\$ 8.175.553 acima de 365 dias e Letras do Tesouro Nacional no valor de R\$ 7.077.837 acima de 365 dias.

d) Títulos Disponíveis para Venda

Abaixo, composição da carteira de Títulos Disponíveis Para Venda por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo e de mercado e por prazo de vencimento.

					30/09/2017						30/09/2016	
	Custo	Ajustes ao Valor de Mercado (no PL)	Valor de Mercado	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor de Mercado	
<b>Títulos Públicos - Brasil</b>	<b>35.367.071</b>	<b>1.842.967</b>	<b>37.210.038</b>	<b>39,5</b>	-	<b>54</b>	<b>346.650</b>	<b>599.719</b>	<b>4.270.970</b>	<b>31.992.645</b>	<b>29.314.876</b>	
Letras Financeiras do Tesouro	564.094	(133)	563.961	0,6	-	-	346.650	-	-	217.311	1.094.859	
Letras do Tesouro Nacional	6.829.338	307.746	7.137.084	7,6	-	-	-	-	3.609.288	3.527.796	1.584.338	
Notas do Tesouro Nacional	16.061.752	1.154.565	17.216.317	18,3	-	54	-	599.719	284.056	16.332.488	11.633.045	
Tesouro Nacional / Securitização	201.956	24.527	226.483	0,2	-	-	-	-	-	226.483	230.597	
Títulos da Dívida Externa Brasileira	11.709.931	356.262	12.066.193	12,8	-	-	-	-	377.626	11.688.567	14.772.037	
<b>Títulos Públicos - Outros Países</b>	<b>21.033.985</b>	<b>(92.771)</b>	<b>20.941.214</b>	<b>22,3</b>	<b>772.589</b>	<b>1.830.499</b>	<b>2.214.625</b>	<b>3.780.763</b>	<b>5.347.543</b>	<b>6.995.195</b>	<b>13.832.626</b>	
Argentina	199	-	199	0,0	-	-	199	-	-	-	276	
Chile	6.537.860	(21.362)	6.516.498	7,0	49.325	-	469.527	1.031.762	132.941	4.832.943	4.214.041	
Colômbia	2.509.504	6.423	2.515.927	2,7	-	-	-	148.699	795.753	1.571.475	1.584.565	
Coréia	2.951.499	-	2.951.499	3,1	-	1.004.284	-	500.199	1.447.016	-	2.688.336	
Dinamarca	2.282.334	1	2.282.335	2,4	-	331.660	955.547	502.610	492.518	-	1.299.848	
Espanha	2.934.432	(1)	2.934.431	3,1	-	-	407.862	863.197	1.663.372	-	684.071	
Estados Unidos	1.228.778	(12.224)	1.216.554	1,3	15.597	-	-	480.753	348.370	371.834	1.549.790	
Holanda	-	-	-	0,0	-	-	-	-	-	-	100.827	
Paraguai	1.568.469	(71.004)	1.497.465	1,6	259.897	183.793	336.717	171.253	454.114	91.691	1.329.109	
Portugal	-	-	-	0,0	-	-	-	-	-	-	14.146	
Uruguai	1.020.735	5.396	1.026.131	1,1	447.770	310.762	44.773	82.290	13.459	127.077	360.402	
Outros	175	-	175	0,0	-	-	-	-	-	175	7.215	
<b>Títulos de Empresas</b>	<b>36.830.357</b>	<b>(658.759)</b>	<b>36.171.598</b>	<b>38,2</b>	<b>1.421.080</b>	<b>2.626.272</b>	<b>3.495.049</b>	<b>3.462.867</b>	<b>5.195.628</b>	<b>19.970.702</b>	<b>42.481.644</b>	
Ações	399.815	247.055	646.870	0,7	646.870	-	-	-	-	-	153.611	
Cédula do Produtor Rural	1.866.100	35.573	1.901.673	2,0	12.121	65.876	34.138	307.519	206.046	1.275.973	1.378.149	
Certificados de Depósito Bancário	1.249.826	212	1.250.038	1,3	46.898	440.325	392.487	354.887	13.089	2.352	1.522.059	
Certificados de Recebíveis Imobiliários	1.896.382	20.707	1.917.089	2,0	-	-	-	-	-	1.917.089	2.113.375	
Cotas de Fundos	281.596	-	281.596	0,3	281.596	-	-	-	-	-	96.096	
Renda Fixa	281.596	-	281.596	0,3	281.596	-	-	-	-	-	95.791	
Renda Variável	-	-	-	0,0	-	-	-	-	-	-	305	
Debêntures	21.095.510	(1.013.081)	20.082.429	21,3	127.253	585.327	455.294	638.589	2.973.220	15.302.746	21.497.555	
Eurobonds e Assemelhados	5.631.550	45.564	5.677.114	6,0	303.115	508.741	558.032	1.529.660	1.585.157	1.192.409	8.382.301	
Letras Financeiras	607.009	899	607.908	0,6	-	-	30.937	354.658	222.313	-	5.775.479	
Notas Promissórias	3.522.522	1.966	3.524.488	3,7	3.220	1.021.442	1.993.819	277.554	195.803	32.650	1.296.229	
Outros	280.047	2.346	282.393	0,3	7	4.561	30.342	-	-	247.483	266.790	
<b>Total</b>	<b>93.231.413</b>	<b>1.091.437</b>	<b>94.322.850</b>	<b>100,0</b>	<b>2.193.669</b>	<b>4.456.825</b>	<b>6.056.324</b>	<b>7.843.349</b>	<b>14.814.141</b>	<b>58.958.542</b>	<b>85.629.146</b>	
% por prazo de vencimento					2,3	4,7	6,4	8,3	15,8	62,5		
<b>Total – 30/09/2016</b>	<b>86.292.396</b>	<b>(663.250)</b>	<b>85.629.146</b>	<b>100,0</b>	<b>2.362.492</b>	<b>5.129.124</b>	<b>8.361.749</b>	<b>7.232.332</b>	<b>9.649.645</b>	<b>52.893.804</b>		
% por prazo de vencimento					2,8	6,0	9,8	8,4	11,3	61,7		

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING em 30/09/2017 a carteira é composta por Eurobonds, no valor de R\$ 2.199 com vencimento acima de 365 dias (R\$ 1.437 em 30/09/2016).

e) Títulos Mantidos até o Vencimento

Abaixo, composição da carteira de Títulos Mantidos até o Vencimento por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo e por prazo de vencimento. No custo contábil, não apropriados em resultado, estão incluídos em 30/09/2017 uma menos valia de R\$ 421.811 (R\$ 513.965 em 30/09/2016).

	30/09/2017									30/09/2016	
	Custo Contábil	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor de Mercado	Custo Contábil	Valor de Mercado
<b>Títulos Públicos - Brasil (*)</b>	<b>23.968.499</b>	<b>62,0</b>	-	-	<b>8.894.997</b>	-	<b>1.929.317</b>	<b>13.144.185</b>	<b>25.155.543</b>	<b>24.671.495</b>	<b>25.482.022</b>
Letras do Tesouro Nacional	8.894.997	23,0	-	-	8.894.997	-	-	-	9.001.393	8.069.989	8.085.769
Notas do Tesouro Nacional	4.402.219	11,4	-	-	-	-	-	4.402.219	5.188.683	4.570.323	5.203.996
Títulos da Dívida Externa Brasileira	10.671.283	27,6	-	-	-	-	1.929.317	8.741.966	10.965.467	12.031.183	12.192.257
<b>Títulos Públicos - Outros Países</b>	<b>420.750</b>	<b>1,1</b>	<b>109.067</b>	-	<b>96.719</b>	<b>202.984</b>	-	<b>11.980</b>	<b>426.719</b>	<b>577.354</b>	<b>577.228</b>
Colombia	408.770	1,1	109.067	-	96.719	202.984	-	-	408.531	565.147	565.037
Uruguai	11.956	-	-	-	-	-	-	11.956	18.187	12.185	12.185
Outros	24	-	-	-	-	-	-	24	1	22	6
<b>Títulos de Empresas</b>	<b>14.208.333</b>	<b>36,9</b>	<b>382.104</b>	<b>238.430</b>	<b>107.526</b>	<b>151.199</b>	<b>624.230</b>	<b>12.704.844</b>	<b>14.417.520</b>	<b>15.937.534</b>	<b>15.756.381</b>
Certificados de Depósito Bancário	4	-	4	-	-	-	-	-	4	4	4
Certificados de Recebíveis Imobiliários	13.376.172	34,7	-	-	12.133	151.199	624.230	12.588.610	13.585.403	15.189.817	15.008.697
Debêntures	8.729	-	-	-	-	-	-	8.729	8.729	14.998	14.998
<i>Euro Bonds</i> e Assemelhados	106.354	0,3	-	-	-	-	-	106.354	106.310	33.961	33.928
Outros	717.074	1,9	382.100	238.430	95.393	-	-	1.151	717.074	698.754	698.754
<b>Total</b>	<b>38.597.582</b>	<b>100,0</b>	<b>491.171</b>	<b>238.430</b>	<b>9.099.242</b>	<b>354.183</b>	<b>2.553.547</b>	<b>25.861.009</b>	<b>39.999.782</b>	<b>41.186.383</b>	<b>41.815.631</b>
% por prazo de vencimento			1,3	0,6	23,6	0,9	6,6	67,0			
<b>Total – 30/09/2016</b>	<b>41.186.383</b>	<b>100,0</b>	<b>279.590</b>	<b>565.488</b>	<b>1.282.252</b>	<b>714.966</b>	<b>8.253.267</b>	<b>30.090.820</b>			
% por prazo de vencimento			0,7	1,4	3,1	1,7	20,0	73,1			

(\*) Inclui aplicações da Itaú Vida e Previdência S.A. no montante de R\$ 2.638.968 (R\$ 2.735.607 em 30/09/2016).

f) Reclassificação de Títulos e Valores Mobiliários

No período, não foram realizadas reclassificações.

## g) Instrumentos Financeiros Derivativos

A globalização dos mercados nos últimos anos proporcionou um crescente nível de sofisticação dos produtos financeiros utilizados. Como consequência deste processo, houve uma crescente demanda por instrumentos financeiros derivativos para administrar riscos de mercado, resultantes basicamente de flutuações em taxas de juros, câmbio, *commodities* e demais preços de ativos. Desta forma, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO opera nos mercados derivativos, tanto no atendimento às crescentes necessidades de seus clientes, como na execução de sua política de gestão de riscos. Tal política baseia-se na utilização dos instrumentos derivativos como forma de minimização dos riscos resultantes das operações comerciais e financeiras.

A comercialização de instrumentos financeiros derivativos junto a clientes é precedida da aprovação de limites de crédito. O processo de aprovação dos limites também leva em consideração potenciais cenários de *stress*.

O conhecimento do cliente, do setor em que atua e do seu perfil de apetite a riscos, assim como a prestação de informações sobre os riscos envolvidos na operação e sobre as condições negociadas, asseguram a transparência na relação entre as partes e permitem que se ofereça ao cliente o produto mais adequado às suas necessidades.

As operações de derivativos efetuadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO junto a clientes são neutralizadas de modo a eliminar os riscos de mercado.

Os contratos de derivativos negociados pela instituição com clientes no Brasil referem-se a operações de *swap*, termos, opções e futuros, todas registradas na B3 ou na CETIP S.A. – Mercados Organizados. No exterior, realizam-se operações com contratos derivativos de futuros, termos, opções, *swaps* com registro principalmente nas Bolsas de Chicago, New York e Londres. Importante destacar que no exterior existem operações de balcão, mas seus riscos são baixos em relação ao total da instituição. Ressaltamos, também, que na carteira da instituição não existem operações estruturadas com base em ativos *subprime* e todas estas operações são baseadas em fatores de risco negociados em bolsa.

Os principais fatores de risco dos derivativos assumidos em 30/09/2017 eram relacionados a taxas de câmbio, taxas de juros, *commodities*, cupons de dólar e de TR, *LIBOR* e renda variável. O gerenciamento destes e de outros fatores de risco de mercado está apoiado em modelos determinísticos e estatísticos sofisticados. Com base neste modelo de gestão, a instituição tem conseguido, com a utilização de operações envolvendo derivativos, otimizar a relação risco-retorno mesmo em situações de grande volatilidade.

A maioria dos derivativos da carteira da instituição é negociada em bolsa. Para estes derivativos são utilizados os preços divulgados pelas próprias bolsas, exceto em casos em que se identifique baixa representatividade do preço por liquidez de seu contrato específico. Os derivativos tipicamente apreçados desta forma são os contratos futuros. Da mesma forma, existem outros instrumentos que possuem cotações (preços justos) diretamente divulgadas por instituições independentes e que são apreçados utilizando estas informações diretas. Caem nesta situação grande parte dos títulos públicos brasileiros, títulos (públicos e privados) internacionais de alta liquidez e ações.

Para derivativos que não têm preços diretamente divulgados por bolsas, os preços justos são obtidos por meio de modelos de apreçamento que utilizam informações de mercado, inferidas a partir de preços divulgados de ativos de maior liquidez. Destes preços são extraídas as curvas de juros e as volatilidades de mercado que servem de dados de entrada para os modelos. Nesta situação, encontram-se os derivativos de balcão, contratos a termos e os títulos pouco líquidos.

O valor total das margens dadas em garantia era de R\$ 9.013.115 (R\$ 8.667.915 em 30/09/2016) e estava basicamente composto por Títulos Públicos.

## I - Derivativos por Indexador

	Conta de Compensação / Valor Referencial		Valor Patrimonial a Receber / (Recebido) (A Pagar) / Pago	Ajustes ao Valor de Mercado (Resultado / Patrimônio Líquido)	Valor de Mercado	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2017	30/09/2017	30/09/2016
<b>Contratos de futuros <sup>(1)</sup></b>	<b>569.223.848</b>	<b>571.740.773</b>	<b>80.173</b>	<b>147.238</b>	<b>227.411</b>	<b>194.898</b>
<b>Compromissos de Compra</b>	<b>259.466.710</b>	<b>203.359.115</b>	<b>(71.667)</b>	<b>151.231</b>	<b>79.564</b>	<b>266.491</b>
<i>Commodities</i>	135.469	218.158	(19)	-	(19)	552
Índices	82.193.054	48.674.673	(105.899)	(1.841)	(107.740)	13.064
Mercado Interfinanceiro	142.947.103	114.197.289	45.889	(70)	45.819	24.414
Moeda Estrangeira	22.756.933	26.880.486	(12.845)	153.142	140.297	228.429
Títulos	11.342.593	13.358.679	229	-	229	2
Outros	91.558	29.830	978	-	978	30
<b>Compromissos de Venda</b>	<b>309.757.138</b>	<b>368.381.658</b>	<b>151.840</b>	<b>(3.993)</b>	<b>147.847</b>	<b>(71.593)</b>
<i>Commodities</i>	272.819	229.726	690	-	690	(735)
Índices	100.623.501	116.401.284	169.260	9.562	178.822	(14.826)
Mercado Interfinanceiro	145.240.018	166.349.754	(72.048)	495	(71.553)	(20.962)
Moeda Estrangeira	52.243.483	76.096.577	53.970	(21.026)	32.944	(34.609)
Prefixados	876.902	791.424	-	6.976	6.976	(442)
Títulos	10.500.415	8.505.529	(32)	-	(32)	(19)
Outros	-	7.364	-	-	-	-
<b>Contratos de Swaps</b>			<b>(4.211.901)</b>	<b>198.216</b>	<b>(4.013.685)</b>	<b>(1.620.202)</b>
<b>Posição Ativa</b>	<b>523.612.218</b>	<b>453.669.547</b>	<b>4.336.256</b>	<b>4.808.267</b>	<b>9.144.523</b>	<b>12.566.365</b>
<i>Commodities</i>	-	31.621	-	-	-	78
Índices	212.639.215	183.466.995	(834.105)	1.998.886	1.164.781	1.523.996
Mercado Interfinanceiro	37.489.380	54.323.073	1.156.421	(147.843)	1.008.578	2.863.236
Moeda Estrangeira	11.915.961	15.266.708	745.181	264.079	1.009.260	1.695.549
Prefixados	219.334.287	164.310.068	3.289.140	2.031.861	5.321.001	5.651.249
Pós-Fixados	42.194.906	36.235.668	(20.562)	660.184	639.622	829.451
Títulos	3.742	11.645	(14)	1.042	1.028	-
Outros	34.727	23.769	195	58	253	2.806
<b>Posição Passiva</b>	<b>527.824.119</b>	<b>457.141.245</b>	<b>(8.548.157)</b>	<b>(4.610.051)</b>	<b>(13.158.208)</b>	<b>(14.186.567)</b>
<i>Commodities</i>	514	24.499	(27)	(1)	(28)	(12)
Índices	180.559.106	141.222.186	(846.582)	(3.641.013)	(4.487.595)	(5.280.231)
Mercado Interfinanceiro	27.546.528	37.322.731	(384.215)	65.962	(318.253)	(157.481)
Moeda Estrangeira	18.200.346	24.582.128	(418.454)	(11.177)	(429.631)	(1.101.431)
Prefixados	261.499.420	218.960.251	(6.836.901)	(385.428)	(7.222.329)	(6.300.641)
Pós-Fixados	39.987.333	34.990.055	(62.170)	(637.753)	(699.923)	(1.327.080)
Títulos	3.853	33.242	(1)	(42)	(43)	(19.591)
Outros	27.019	6.153	193	(599)	(406)	-
<b>Contratos de Opções</b>	<b>1.010.623.754</b>	<b>456.525.705</b>	<b>470.868</b>	<b>47.310</b>	<b>518.178</b>	<b>(37.108)</b>
<b>De Compra - Posição Comprada</b>	<b>169.836.032</b>	<b>107.574.564</b>	<b>1.207.667</b>	<b>(35.420)</b>	<b>1.172.247</b>	<b>1.132.373</b>
<i>Commodities</i>	474.801	686.499	17.330	20.714	38.044	24.507
Índices	104.237.763	44.539.435	153.036	(17.324)	135.712	162.330
Mercado Interfinanceiro	26.175.442	902.448	37.203	18.094	55.297	19.107
Moeda Estrangeira	33.724.106	53.808.510	688.533	(409.431)	279.102	583.546
Prefixados	15.599	6.525	-	26	26	8
Títulos	5.165.598	7.562.513	303.612	338.287	641.899	327.545
Outros	42.723	68.634	7.953	14.214	22.167	15.330
<b>De Venda - Posição Comprada</b>	<b>363.171.476</b>	<b>127.677.117</b>	<b>1.204.951</b>	<b>374.381</b>	<b>1.579.332</b>	<b>4.518.638</b>
<i>Commodities</i>	228.214	477.230	4.094	(14)	4.080	15.934
Índices	313.297.714	81.454.093	181.211	169.853	351.064	87.043
Mercado Interfinanceiro	12.496.438	1.521.395	19.837	74.969	94.806	1.908
Moeda Estrangeira	28.569.996	33.421.454	718.028	123.130	841.158	3.923.447
Prefixados	123.900	144.164	5.814	(3.845)	1.969	4.725
Títulos	8.452.680	10.635.149	275.671	10.584	286.255	484.985
Outros	2.534	23.632	296	(296)	-	596
<b>De Compra - Posição Vendida</b>	<b>102.270.521</b>	<b>75.246.035</b>	<b>(941.072)</b>	<b>158.423</b>	<b>(782.649)</b>	<b>(1.459.657)</b>
<i>Commodities</i>	225.433	436.331	(5.270)	(17.732)	(23.002)	(15.773)
Índices	44.559.340	26.944.820	(106.380)	7.234	(99.146)	(189.620)
Mercado Interfinanceiro	23.555.698	19.477	(31.210)	28.189	(3.021)	(492)
Moeda Estrangeira	30.620.217	43.563.497	(725.389)	409.042	(316.347)	(1.076.362)
Prefixados	74.163	93.198	-	(115)	(115)	(103)
Títulos	3.210.122	4.120.078	(64.870)	(253.981)	(318.851)	(161.973)
Outros	25.548	68.634	(7.953)	(14.214)	(22.167)	(15.334)
<b>De Venda - Posição Vendida</b>	<b>375.345.725</b>	<b>146.027.989</b>	<b>(1.000.678)</b>	<b>(450.074)</b>	<b>(1.450.752)</b>	<b>(4.228.462)</b>
<i>Commodities</i>	313.343	410.537	(10.062)	5.602	(4.460)	(25.838)
Índices	334.462.558	96.121.519	(228.266)	(180.945)	(409.211)	(264.063)
Mercado Interfinanceiro	8.229.175	286.141	(17.912)	(62.947)	(80.859)	(1.496)
Moeda Estrangeira	26.113.432	38.957.157	(574.236)	(173.974)	(748.210)	(3.453.136)
Prefixados	35.082	20.321	(924)	431	(493)	(695)
Títulos	6.186.179	10.215.174	(168.982)	(38.537)	(207.519)	(482.638)
Outros	5.956	17.140	(296)	296	-	(596)
<b>Contratos a Termo</b>	<b>6.753.579</b>	<b>15.655.424</b>	<b>837.948</b>	<b>9.090</b>	<b>847.038</b>	<b>981.559</b>
<b>Compras a Receber</b>	<b>1.087.107</b>	<b>1.313.082</b>	<b>1.086.566</b>	<b>8.568</b>	<b>1.095.134</b>	<b>1.310.584</b>
Mercado Interfinanceiro	22.155	-	22.155	8.779	30.934	-
Prefixados	539.847	657.069	539.300	754	540.054	656.911
Pós-Fixados	454.002	551.377	454.009	82	454.091	550.691
Títulos	70.239	104.636	70.238	(1.046)	69.192	102.982
Outros	864	-	864	(1)	863	-
<b>Obrigações por Compra a Pagar</b>	-	-	<b>(995.153)</b>	-	<b>(995.153)</b>	<b>(1.208.903)</b>
Prefixados	-	-	(539.300)	-	(539.300)	(656.835)
Pós-Fixados	-	-	(454.009)	-	(454.009)	(550.537)
Títulos	-	-	(980)	-	(980)	(1.531)
Outros	-	-	(864)	-	(864)	-
<b>Vendas a Receber</b>	<b>757.264</b>	<b>14.342.004</b>	<b>2.250.526</b>	<b>1.748</b>	<b>2.252.274</b>	<b>1.851.191</b>
<i>Commodities</i>	30	37	30	-	30	37
Índices	11.338	202	11.170	10	11.180	201
Mercado Interfinanceiro	-	12.469.607	-	-	-	95
Prefixados	-	451.507	450.260	-	450.260	449.258
Pós-Fixados	-	522.520	1.052.759	-	1.052.759	521.513
Títulos	745.896	898.131	735.443	1.738	737.181	880.087
Outros	-	-	864	-	864	-
<b>Obrigações por Venda a Entregar</b>	<b>4.909.208</b>	<b>338</b>	<b>(1.503.991)</b>	<b>(1.226)</b>	<b>(1.505.217)</b>	<b>(971.313)</b>
Mercado Interfinanceiro	3.403.730	-	-	(572)	(572)	-
Prefixados	451.254	-	(450.260)	(862)	(451.122)	(449.669)
Pós-Fixados	1.053.360	-	(1.052.759)	206	(1.052.553)	(521.307)
Títulos	-	338	(108)	1	(107)	(337)
Outros	864	-	(864)	1	(863)	-

	Conta de Compensação Valor Referencial		Valor Patrimonial a Receber / (Recebido) (A Pagar) / Pago	Ajustes ao Valor de Mercado (Resultado / Patrimônio Líquido)	Valor de Mercado	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2017	30/09/2017	30/09/2016
<b>Derivativos de Crédito</b>	<b>12.014.098</b>	<b>11.326.145</b>	<b>14.870</b>	<b>89.754</b>	<b>104.624</b>	<b>12.676</b>
<b>Posição Ativa</b>	<b>7.436.591</b>	<b>5.015.245</b>	<b>149.359</b>	<b>25.540</b>	<b>174.899</b>	<b>153.034</b>
Moeda Estrangeira	5.311.944	3.763.969	139.520	(42.783)	96.737	118.802
Prefixados	85.536	178.541	143	1.646	1.789	1.195
Títulos	1.673.925	923.853	8.088	57.081	65.169	28.612
Outros	365.186	148.882	1.608	9.596	11.204	4.425
<b>Posição Passiva</b>	<b>4.577.507</b>	<b>6.310.900</b>	<b>(134.489)</b>	<b>64.214</b>	<b>(70.275)</b>	<b>(140.358)</b>
Índices	31.680	-	(1.037)	23	(1.014)	-
Moeda Estrangeira	3.877.632	4.547.114	(122.744)	71.026	(51.718)	(96.790)
Prefixados	-	32.462	-	-	-	(196)
Títulos	484.498	1.368.103	(10.745)	(2.319)	(13.064)	(34.274)
Outros	183.697	363.221	37	(4.516)	(4.479)	(9.098)
<b>NDF - Non Deliverable Forward</b>	<b>282.618.526</b>	<b>255.534.976</b>	<b>196.489</b>	<b>251.470</b>	<b>447.959</b>	<b>1.108.689</b>
<b>Posição Ativa</b>	<b>150.263.773</b>	<b>136.416.656</b>	<b>3.660.400</b>	<b>233.022</b>	<b>3.893.422</b>	<b>4.123.635</b>
Commodities	86.563	223.639	9.385	179	9.564	24.436
Índices	372.552	78.112	4.615	-	4.615	4.544
Moeda Estrangeira	149.800.809	136.089.356	3.646.223	232.843	3.879.066	4.094.174
Títulos	3.849	25.549	177	-	177	481
<b>Posição Passiva</b>	<b>132.354.753</b>	<b>119.118.320</b>	<b>(3.463.911)</b>	<b>18.448</b>	<b>(3.445.463)</b>	<b>(3.014.946)</b>
Commodities	196.985	110.642	(105.298)	88.717	(16.581)	(6.801)
Índices	141.771	60.620	(3.850)	-	(3.850)	(988)
Mercado Interfinanceiro	5	-	-	-	-	-
Moeda Estrangeira	132.013.566	118.918.094	(3.354.743)	(70.269)	(3.425.012)	(3.006.790)
Títulos	2.426	28.964	(20)	-	(20)	(367)
<b>Verificação de Swap</b>	<b>285.045</b>	<b>1.489.804</b>	<b>(63.070)</b>	<b>3.866</b>	<b>(59.204)</b>	<b>(246.323)</b>
<b>Posição Ativa - Moeda Estrangeira</b>	<b>175.045</b>	<b>919.804</b>	<b>-</b>	<b>5.043</b>	<b>5.043</b>	<b>111.752</b>
<b>Posição Passiva - Mercado Interfinanceiro</b>	<b>110.000</b>	<b>570.000</b>	<b>(63.070)</b>	<b>(1.177)</b>	<b>(64.247)</b>	<b>(358.075)</b>
<b>Outros Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<b>5.079.649</b>	<b>5.309.798</b>	<b>70.084</b>	<b>(42.194)</b>	<b>27.890</b>	<b>224.621</b>
<b>Posição Ativa</b>	<b>2.661.723</b>	<b>3.879.656</b>	<b>112.917</b>	<b>5.413</b>	<b>118.330</b>	<b>328.223</b>
Moeda Estrangeira	478.846	49.164	1.008	8.275	9.283	3.761
Prefixados	1.515.742	1.306.932	80.688	(13.886)	66.802	61.330
Títulos	483.438	2.162.936	31.256	6.127	37.383	254.341
Outros	183.697	360.624	(35)	4.897	4.862	8.791
<b>Posição Passiva</b>	<b>2.417.926</b>	<b>1.430.142</b>	<b>(42.833)</b>	<b>(47.607)</b>	<b>(90.440)</b>	<b>(103.602)</b>
Commodities	-	1.623	-	-	-	(11)
Moeda Estrangeira	420.317	188.069	(10.506)	5.457	(5.049)	(36.289)
Prefixados	79.200	81.155	(1.149)	(1.391)	(2.540)	(766)
Títulos	1.597.575	1.007.816	(30.889)	(43.575)	(74.464)	(63.175)
Outros	320.834	151.479	(289)	(8.098)	(8.387)	(3.361)
		<b>ATIVO</b>	<b>14.088.815</b>	<b>5.573.800</b>	<b>19.662.615</b>	<b>26.290.693</b>
		<b>PASSIVO</b>	<b>(16.693.354)</b>	<b>(4.869.050)</b>	<b>(21.562.404)</b>	<b>(25.671.883)</b>
		<b>TOTAL</b>	<b>(2.604.539)</b>	<b>704.750</b>	<b>(1.899.789)</b>	<b>618.810</b>

Os contratos de derivativos possuem os seguintes vencimentos em dias:

Compensação / Valor Referencial	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365 dias	30/09/2017	30/09/2016
Contratos de Futuros	138.796.788	166.165.258	79.581.050	184.680.752	569.223.848	571.740.773
Contratos de Swaps	16.748.803	84.083.569	90.625.227	327.818.363	519.275.962	445.942.146
Contratos de Opções	226.923.201	279.069.794	210.308.828	294.321.931	1.010.623.754	456.525.705
Operações a Termo	4.157.786	1.044.427	1.545.078	6.288	6.753.579	15.655.424
Derivativos de Crédito	-	819.560	884.101	10.310.437	12.014.098	11.326.145
NDF - Non Deliverable Forward	63.545.944	156.569.693	46.080.512	16.422.377	282.618.526	255.534.976
Verificação de Swap	-	-	285.045	-	285.045	1.489.804
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	851.840	307.900	757.263	3.162.646	5.079.649	5.309.798

(\*) O valor patrimonial dos futuros considera apenas o valor a receber ou a pagar referente ao último dia do trimestre.

## II - Derivativos por Contra Parte

Abaixo, composição da carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos) por tipo de instrumento, demonstrada pelo seu valor de custo e de mercado e por prazo de vencimento.

	30/09/2017										30/09/2016
	Custo	Ajustes ao Valor de Mercado (no Resultado / Patrimônio Líquido)	Valor de Mercado	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor de Mercado
<b>Ativo</b>											
<b>Contratos de Futuros <sup>(*)</sup></b>	<b>80.173</b>	<b>147.238</b>	<b>227.411</b>	<b>1,2</b>	<b>159.615</b>	<b>48.773</b>	<b>(12.800)</b>	<b>(1.194)</b>	<b>73.114</b>	<b>(40.097)</b>	<b>194.898</b>
B3	80.173	147.520	227.693	1,2	159.615	48.987	(12.794)	(1.132)	73.114	(40.097)	194.898
Empresas	-	(267)	(267)	0,0	-	(201)	(4)	(62)	-	-	-
Instituições Financeiras	-	(15)	(15)	0,0	-	(13)	(2)	-	-	-	-
<b>Contratos de Swaps - Ajuste a Receber</b>	<b>4.336.256</b>	<b>4.808.267</b>	<b>9.144.523</b>	<b>46,4</b>	<b>175.982</b>	<b>224.931</b>	<b>421.934</b>	<b>901.452</b>	<b>1.409.871</b>	<b>6.010.353</b>	<b>12.566.365</b>
B3	657.085	568.577	1.225.662	6,2	4.012	8.140	85.672	144.997	70.288	912.553	1.998.317
Empresas	1.703.452	1.681.849	3.385.301	17,2	138.843	123.588	141.833	319.478	472.431	2.189.128	6.039.597
Instituições Financeiras	1.821.529	2.129.576	3.951.105	20,1	29.179	88.983	193.083	327.049	711.352	2.601.459	4.244.461
Pessoas Físicas	154.190	428.265	582.455	2,9	3.948	4.220	1.346	109.928	155.800	307.213	283.990
<b>Contratos de Opções</b>	<b>2.412.618</b>	<b>338.961</b>	<b>2.751.579</b>	<b>14,0</b>	<b>346.703</b>	<b>420.096</b>	<b>467.991</b>	<b>760.395</b>	<b>540.619</b>	<b>215.775</b>	<b>5.651.011</b>
B3	1.127.827	182.920	1.310.747	6,7	237.466	187.751	286.191	343.475	190.346	65.518	2.155.325
Empresas	411.158	(9.887)	401.271	2,0	13.682	32.190	67.431	132.474	99.116	56.378	541.441
Instituições Financeiras	869.597	167.644	1.037.241	5,3	95.553	199.788	114.252	282.929	250.840	93.879	2.950.501
Pessoas Físicas	4.036	(1.716)	2.320	0,0	2	367	117	1.517	317	-	3.744
<b>Operações a Termo</b>	<b>3.337.092</b>	<b>10.316</b>	<b>3.347.408</b>	<b>17,1</b>	<b>2.913.804</b>	<b>208.288</b>	<b>200.234</b>	<b>19.282</b>	<b>5.437</b>	<b>363</b>	<b>3.161.775</b>
B3	815.793	697	816.490	4,2	382.886	208.288	200.234	19.282	5.437	363	982.464
Empresas	2.519.389	9.614	2.529.003	12,9	2.529.003	-	-	-	-	-	1.171.396
Instituições Financeiras	1.910	5	1.915	0,0	1.915	-	-	-	-	-	1.007.915
<b>Derivativos de Crédito - Instituições Financeiras</b>	<b>149.359</b>	<b>25.540</b>	<b>174.899</b>	<b>0,9</b>	<b>-</b>	<b>605</b>	<b>754</b>	<b>4.778</b>	<b>15.789</b>	<b>152.973</b>	<b>153.034</b>
<b>NDF - Non Deliverable Forward</b>	<b>3.660.400</b>	<b>233.022</b>	<b>3.893.422</b>	<b>19,8</b>	<b>588.975</b>	<b>1.400.940</b>	<b>667.880</b>	<b>562.656</b>	<b>484.635</b>	<b>188.336</b>	<b>4.123.635</b>
B3	558.932	-	558.932	2,8	125.574	172.677	147.029	113.652	-	-	238.924
Empresas	952.480	141.047	1.093.527	5,6	205.839	288.590	224.244	210.233	103.892	60.729	1.958.320
Instituições Financeiras	2.148.256	91.473	2.239.729	11,4	257.038	939.555	296.531	238.273	380.725	127.607	1.921.959
Pessoas Físicas	732	502	1.234	0,0	524	118	76	498	18	-	4.432
<b>Verificação de Swap - Empresas</b>	<b>-</b>	<b>5.043</b>	<b>5.043</b>	<b>0,0</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>5.043</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>111.752</b>
<b>Outros Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<b>112.917</b>	<b>5.413</b>	<b>118.330</b>	<b>0,6</b>	<b>2.806</b>	<b>5.160</b>	<b>2.069</b>	<b>6.471</b>	<b>17.066</b>	<b>84.758</b>	<b>328.223</b>
Empresas	32.229	19.297	51.526	0,3	2.783	5.160	2.069	5.448	14.470	21.596	266.894
Instituições Financeiras	80.688	(13.886)	66.802	0,3	23	-	-	1.023	2.594	63.162	61.329
Pessoas Físicas	-	2	2	0,0	-	-	-	-	2	-	-
<b>Total</b>	<b>14.088.815</b>	<b>5.573.800</b>	<b>19.662.615</b>	<b>100,0</b>	<b>4.187.885</b>	<b>2.308.793</b>	<b>1.748.062</b>	<b>2.258.883</b>	<b>2.546.531</b>	<b>6.612.461</b>	<b>26.290.693</b>
<b>% por prazo de vencimento</b>					21,3	11,7	8,9	11,5	13,0	33,6	
<b>Total - 30/09/2016</b>	<b>20.107.013</b>	<b>6.183.680</b>	<b>26.290.693</b>	<b>100,0</b>	<b>4.270.453</b>	<b>3.120.736</b>	<b>3.756.946</b>	<b>3.387.824</b>	<b>4.047.065</b>	<b>7.707.669</b>	
<b>% por prazo de vencimento</b>					16,2	11,9	14,3	12,9	15,4	29,3	

(\*) O valor patrimonial dos futuros considera apenas o valor a receber ou a pagar referente ao último dia do trimestre.

	30/09/2017					30/09/2016					
	Custo	Ajustes ao Valor de Mercado (no Resultado / Patrimônio Líquido)	Valor de Mercado	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor de Mercado
<b>Passivo</b>											
<b>Contratos de Swaps - Ajuste a Pagar</b>	<b>(8.548.157)</b>	<b>(4.610.051)</b>	<b>(13.158.208)</b>	<b>61,1</b>	<b>(124.861)</b>	<b>(252.576)</b>	<b>(214.930)</b>	<b>(1.163.313)</b>	<b>(3.163.152)</b>	<b>(8.239.376)</b>	<b>(14.186.567)</b>
B3	(723.413)	(914.815)	(1.638.228)	7,7	(18.840)	(46.807)	(20.392)	(135.460)	(204.222)	(1.212.507)	(1.706.140)
Empresas	(1.531.711)	(558.195)	(2.089.906)	9,7	(38.672)	(123.966)	(66.275)	(357.762)	(311.639)	(1.191.592)	(2.662.975)
Instituições Financeiras	(1.938.673)	(2.960.422)	(4.899.095)	22,7	(44.307)	(67.597)	(111.332)	(293.124)	(755.913)	(3.626.822)	(4.686.700)
Pessoas Físicas	(4.354.360)	(176.619)	(4.530.979)	21,0	(23.042)	(14.206)	(16.931)	(376.967)	(1.891.378)	(2.208.455)	(5.130.752)
<b>Contratos de Opções</b>	<b>(1.941.750)</b>	<b>(291.651)</b>	<b>(2.233.401)</b>	<b>10,3</b>	<b>(176.886)</b>	<b>(371.137)</b>	<b>(392.044)</b>	<b>(634.820)</b>	<b>(512.833)</b>	<b>(145.681)</b>	<b>(5.688.119)</b>
B3	(778.531)	(131.654)	(910.185)	4,2	(78.192)	(100.250)	(236.656)	(300.848)	(178.471)	(15.768)	(2.103.813)
Empresas	(269.945)	(316.616)	(586.561)	2,7	(33.374)	(96.280)	(62.136)	(158.319)	(166.953)	(69.499)	(685.664)
Instituições Financeiras	(884.029)	169.290	(714.739)	3,3	(65.231)	(170.346)	(92.811)	(170.479)	(159.167)	(56.705)	(2.874.384)
Pessoas Físicas	(9.245)	(12.671)	(21.916)	0,1	(89)	(4.261)	(441)	(5.174)	(8.242)	(3.709)	(24.258)
<b>Operações a Termo</b>	<b>(2.499.144)</b>	<b>(1.226)</b>	<b>(2.500.370)</b>	<b>11,6</b>	<b>(2.500.264)</b>	<b>-</b>	<b>(41)</b>	<b>(65)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(2.180.216)</b>
B3	-	(572)	(572)	-	(466)	-	(41)	(65)	-	-	(931)
Empresas	(2.497.234)	(653)	(2.497.887)	11,6	(2.497.887)	-	-	-	-	-	(1.171.114)
Instituições Financeiras	(1.910)	(1)	(1.911)	-	(1.911)	-	-	-	-	-	(1.008.171)
<b>Derivativos de Crédito - Instituições Financeiras</b>	<b>(134.489)</b>	<b>64.214</b>	<b>(70.275)</b>	<b>0,3</b>	<b>-</b>	<b>(441)</b>	<b>(391)</b>	<b>(1.570)</b>	<b>(3.763)</b>	<b>(64.110)</b>	<b>(140.358)</b>
<b>NDF - Non Deliverable Forward</b>	<b>(3.463.911)</b>	<b>18.448</b>	<b>(3.445.463)</b>	<b>16,0</b>	<b>(537.735)</b>	<b>(934.474)</b>	<b>(427.543)</b>	<b>(459.464)</b>	<b>(529.878)</b>	<b>(556.369)</b>	<b>(3.014.946)</b>
B3	(439.737)	-	(439.737)	2,0	(103.042)	(101.556)	(127.062)	(108.077)	-	-	(256.092)
Empresas	(675.764)	(45.255)	(721.019)	3,3	(170.478)	(255.098)	(110.617)	(110.512)	(49.238)	(25.076)	(752.547)
Instituições Financeiras	(2.258.143)	(24.383)	(2.282.526)	10,7	(263.867)	(577.239)	(189.799)	(240.384)	(479.944)	(531.293)	(2.003.865)
Pessoas Físicas	(90.267)	88.086	(2.181)	-	(348)	(581)	(65)	(491)	(696)	-	(2.442)
<b>Verificação de Swap - Empresas</b>	<b>(63.070)</b>	<b>(1.177)</b>	<b>(64.247)</b>	<b>0,3</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(64.247)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(358.075)</b>
<b>Outros Instrumentos Financeiros Derivativos - Empresas</b>	<b>(42.833)</b>	<b>(47.607)</b>	<b>(90.440)</b>	<b>0,4</b>	<b>(1.400)</b>	<b>(1.249)</b>	<b>(3.516)</b>	<b>(6.854)</b>	<b>(23.667)</b>	<b>(53.754)</b>	<b>(103.602)</b>
<b>Total</b>	<b>(16.693.354)</b>	<b>(4.869.050)</b>	<b>(21.562.404)</b>	<b>100,0</b>	<b>(3.341.146)</b>	<b>(1.559.877)</b>	<b>(1.038.465)</b>	<b>(2.330.333)</b>	<b>(4.233.293)</b>	<b>(9.059.290)</b>	<b>(25.671.883)</b>
<b>% por prazo de vencimento</b>					15,5	7,3	4,8	10,8	19,6	42,0	
<b>Total - 30/09/2016</b>	<b>(22.048.564)</b>	<b>(3.623.319)</b>	<b>(25.671.883)</b>	<b>100,0</b>	<b>(3.207.111)</b>	<b>(1.932.661)</b>	<b>(2.548.636)</b>	<b>(2.909.569)</b>	<b>(3.581.670)</b>	<b>(11.492.236)</b>	
<b>% por prazo de vencimento</b>					12,5	7,5	9,9	11,3	14,0	44,8	

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, os valores de mercado referentes às posições de contrato de Swap ativa totaliza R\$ 24.231, envolvendo Moeda Estrangeira R\$ 23.834 e Pré-Fixados R\$ 397 e estão distribuídos acima de 365 dias, na posição passiva totaliza (R\$ 5.255.761) ((R\$ 3.284.134) em 30/09/2016) envolvendo Moeda Estrangeira (R\$ 1.785) e Pré-Fixados (R\$ 397) e estão distribuídos acima de 365 dias e envolvendo Mercado Interfinanceiro (R\$ 5.253.579) está distribuídos (R\$ 1.493.446) de 91 a 180 dias e (R\$ 3.760.133) acima de 365 dias, os contratos de Opções envolvendo Títulos na posição ativa totaliza R\$ 23.156 distribuídos acima de 365 dias.

### III - Derivativos por Valor Referencial

Abaixo, composição da carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos por tipo de instrumento, demonstrada pelo seu valor referencial, por local de negociação (mercado organizado ou balcão) e contrapartes.

	30/09/2017							
	Contratos de Futuros	Contratos de Swaps	Contratos de Opções	Operações a Termo	Derivativos de Crédito	NDF - Non Deliverable Forward	Verificação de Swap	Outros Instrumentos Financeiros Derivativos
<b>B3</b>	<b>476.976.138</b>	<b>30.963.722</b>	<b>915.798.474</b>	<b>4.230.145</b>	-	<b>86.623.290</b>	-	-
<b>Balcão</b>	<b>92.247.710</b>	<b>488.312.240</b>	<b>94.825.280</b>	<b>2.523.434</b>	<b>12.014.098</b>	<b>195.995.236</b>	<b>285.045</b>	<b>5.079.649</b>
Instituições Financeiras	91.994.961	306.307.124	77.188.332	1.910	12.014.098	138.490.328	-	1.515.741
Empresas	252.749	136.968.043	17.190.181	2.521.524	-	57.417.570	285.045	3.563.908
Pessoas Físicas	-	45.037.073	446.767	-	-	87.338	-	-
<b>Total</b>	<b>569.223.848</b>	<b>519.275.962</b>	<b>1.010.623.754</b>	<b>6.753.579</b>	<b>12.014.098</b>	<b>282.618.526</b>	<b>285.045</b>	<b>5.079.649</b>
<b>Total 30/09/2016</b>	<b>571.740.773</b>	<b>445.942.146</b>	<b>456.525.705</b>	<b>15.655.424</b>	<b>11.326.145</b>	<b>255.534.976</b>	<b>1.489.804</b>	<b>5.309.798</b>

#### IV - Derivativos de Crédito

Abaixo, composição da carteira de Derivativos de Crédito demonstrada pelo seu valor referencial e efeito no cálculo do Patrimônio de Referência Exigido.

	30/09/2017			30/09/2016		
	Valor nominal da proteção vendida	Valor nominal da proteção comprada com valor subjacente idêntico	Posição Líquida	Valor nominal da proteção vendida	Valor nominal da proteção comprada com valor subjacente idêntico	Posição Líquida
Swap de créditos	(7.174.398)	4.839.700	(2.334.698)	(7.624.372)	3.701.773	(3.922.599)
<b>Total</b>	<b>(7.174.398)</b>	<b>4.839.700</b>	<b>(2.334.698)</b>	<b>(7.624.372)</b>	<b>3.701.773</b>	<b>(3.922.599)</b>

O efeito no Patrimônio de Referência do risco recebido (Nota 3) foi de R\$ 45.632 (R\$ 295.869 em 30/09/2016).

Durante o período não houve ocorrência de evento de crédito relativo a fatos geradores previstos nos contratos.

## V - Hedge Contábil

A efetividade apurada para a carteira de *hedge* está em conformidade com o estabelecido na Circular nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN e as seguintes estruturas de *hedge* contábil foram estabelecidas:

- I) **Fluxo de Caixa** - o objetivo deste *hedge* do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é proteger os fluxos de caixa de recebimento e pagamento de juros (CDB / Empréstimos Sindicalizados / Operações Ativas / Captações / Compromissadas) e as exposições de taxa de câmbio futuro (transações previstas altamente prováveis não contabilizadas) referente ao seu risco de taxa de juros variável (CDI / LIBOR / UF\* / TPM\* / Selic) e risco de taxa de câmbio, tornando o fluxo de caixa constante (prefixado) e independente das variações do DI Cetip *Over*, LIBOR, UF\*, TPM\* / Selic e Taxas de câmbio.

\*UF - Unidade de Fomento / TPM - Taxa de Política Monetária.

Estratégias	30/09/2017			30/09/2016		
	Instrumentos de Hedge		Objeto de Hedge	Instrumentos de Hedge		Objeto de Hedge
	Valor Nominal	Ajuste a Valor de Mercado (*)	Valor Contábil	Valor Nominal	Ajuste a Valor de Mercado (*)	Valor Contábil
Hedge de Depósitos e Operações Compromissadas	73.452.219	(4.404.924)	70.799.533	90.335.376	(2.039.584)	91.555.883
Hedge de Empréstimos Sindicalizados	1.267.200	(5.692)	1.267.200	6.817.020	(67.693)	6.817.020
Hedge de Transação Prevista Altamente Provável	249.631	(9.313)	236.451	24.646	(333)	24.646
Hedge de Operações Ativas	23.496.496	660.143	22.836.025	22.986.391	173.820	24.565.818
Hedge de Compromissadas Ativas	29.618.694	707.932	28.937.245	-	-	-
Hedge de Ativos Denominados em UF	9.240.838	2.469	9.240.838	6.495.249	(11.687)	6.495.249
Hedge de Captações	5.018.508	38.496	5.018.508	3.740.959	(55.632)	3.740.959
Hedge de Operações de Crédito	1.031.178	(38.404)	1.031.178	1.133.056	26.759	1.133.056
<b>Total</b>		<b>(3.049.293)</b>			<b>(1.974.350)</b>	

(\*) Registrado no Patrimônio Líquido na rubrica Ajustes de Avaliação Patrimonial.

Os ganhos ou perdas relativos ao Hedge Contábil de Fluxo de Caixa, que esperamos reconhecer no resultado nos próximos 12 meses, montam em R\$ (1.524.891) (R\$ 397.131 em 30/09/2016).

Para proteger os fluxos de caixa futuro de transações previstas altamente prováveis, oriundas de acordos contratuais futuros em moeda estrangeira, contra a exposição à taxa de câmbio futura, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO negociou contratos de Futuro DDI e Opções de Compra de Dólar na B3, contratos de NDF (*Non Deliverable Forward*) e *swaps* de moeda negociados em mercado de balcão.

Para proteger os fluxos de caixa futuros de recebimentos e pagamentos contra a exposição à taxa de juros variável (CDI / LIBOR / TPM / UF / Selic), o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO negociou contratos de Futuro DI na B3, *swap* de taxa de juros e Futuro Euro Dólar na Bolsa de Chicago.

- II) **Risco de Mercado - As estratégias de hedge** de risco de mercado do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO consiste em *hedges* de exposição à variação no risco de mercado, em recebimentos de juros, que são atribuíveis às alterações nas taxas de juros relativos a ativos e passivos reconhecidos.

Estratégias	30/09/2017			
	Instrumentos de Hedge		Objeto de Hedge	
	Valor Nominal	Ajuste a Valor de Mercado (*)	Valor Contábil	Ajuste a Valor de Mercado (*)
Hedge de Operações de Crédito	5.450.666	(73.215)	5.450.666	72.502
Hedge de Títulos AFS	469.365	(29.197)	469.365	30.829
Hedge de Empréstimos Sindicalizados	760.480	470	760.480	(470)
Hedge de Captações	10.916.599	32.386	10.916.599	(25.429)
<b>Total</b>		<b>(69.556)</b>		<b>77.432</b>

Estratégias	30/09/2016			
	Instrumentos de Hedge		Objeto de Hedge	
	Valor Nominal	Ajuste a Valor de Mercado (*)	Valor Contábil	Ajuste a Valor de Mercado (*)
Hedge de Operações de Crédito	2.932.426	(110.993)	2.932.426	109.219
Hedge de Títulos AFS	489.810	(15.451)	489.810	17.434
Hedge de Captações	8.120.486	(47.815)	8.120.486	33.372
<b>Total</b>		<b>(174.259)</b>		<b>160.025</b>

(\*) Registrado na rubrica Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos.

Para proteger a variação no risco de mercado no recebimento e pagamento de juros, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza contratos de *swaps* de taxa de juros. Os objetos de *hedge* são relativos a ativos e passivos pré-fixados denominados em unidade de fomento, taxa fixa e denominadas em euros e dólares americanos, emitidos por subsidiárias no Chile, Londres e Colômbia, respectivamente e com vencimentos entre 2017 e 2035.

O período em que se espera que os recebimentos (pagamentos) dos fluxos de juros ocorrerão e afetarão a demonstração de resultado será mensal.

III) **Investimento Líquido de Operações no Exterior** - A estratégia de *hedge* de investimento líquido no exterior do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO consiste em um *hedge* de exposição em moeda estrangeira, oriunda da moeda funcional da operação no exterior em relação à moeda funcional da matriz.

Estratégias	30/09/2017			30/09/2016		
	Instrumentos de Hedge		Objeto de Hedge	Instrumentos de Hedge		Objeto de Hedge
	Valor Nominal	Ajuste a Valor de Mercado (*)	Valor Contábil	Valor Nominal	Ajuste a Valor de Merca	Valor Contábil
Hedge de Investimento de Operações Líquidas no Exterior (*)	21.062.579	(2.040.014)	12.091.248	21.053.389	(2.477.435)	12.079.108
<b>Total</b>		<b>(2.040.014)</b>			<b>(2.477.435)</b>	

(\*) Registrado no Patrimônio Líquido na Rubrica Ajustes de Avaliação Patrimonial.

Para proteger as alterações dos fluxos de caixa futuros, de variação cambial dos investimentos líquidos, em operações no exterior, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza contratos de Futuro DDI negociados na B3, Ativos Financeiros e contratos de forward ou contratos de NDF (*Non Deliverable Forward*) contratados por nossas subsidiárias no exterior.

O período em que se espera que os recebimentos (pagamentos) dos fluxos de juros ocorrerão e afetarão a demonstração de resultado será pela baixa total ou parcial dos investimentos.

IV) A seguir, apresentamos quadro com o prazo de vencimento das estratégias de *Hedge* Fluxo de Caixa, *Hedge* Risco de Mercado e *Hedge* de Investimento de Operações Líquidas no Exterior.

Estratégias	30/09/2017							
	0-1 anos	1-2 anos	2-3 anos	3-4 anos	4-5 anos	5-10 anos	Acima de 10 anos	Total
Hedge de Depósitos e Operações Compromissadas	36.112.495	12.069.457	8.836.020	14.483.218	141.001	1.810.028	-	73.452.219
Hedge de Empréstimos Sindicalizados	1.267.200	-	-	-	-	-	-	1.267.200
Hedge de Transação Prevista Altamente Provável	155.969	93.662	-	-	-	-	-	249.631
Hedge de Operações Ativas	16.232.337	6.026.776	-	1.237.383	-	-	-	23.496.496
Hedge de Ativos Denominados em UF	7.389.478	1.567.713	235.057	24.795	23.795	-	-	9.240.838
Hedge de Captações (Fluxo de Caixa)	1.516.462	689.797	711.121	789.969	483.998	827.161	-	5.018.508
Hedge de Operações de Crédito (Fluxo de Caixa)	-	-	24.795	49.590	138.852	817.941	-	1.031.178
Hedge de Operações de Crédito (Risco de Mercado)	243.408	195.378	404.248	1.236.930	1.405.410	600.354	1.364.938	5.450.666
Hedge de Empréstimos Sindicalizados (Risco de Mercado)	-	760.480	-	-	-	-	-	760.480
Hedge de Captações (Risco de Mercado)	2.897.327	3.575.723	606.448	342.461	-	1.150.105	2.344.535	10.916.599
Hedge de Títulos AFS	-	-	216.879	-	-	252.486	-	469.365
Hedge de Compromissadas Ativas	152.588	24.725.060	3.951.900	571.100	-	218.046	-	29.618.694
Hedge de Investimento de Operações Líquidas no Exterior (*)	21.062.579	-	-	-	-	-	-	21.062.579
<b>Total</b>	<b>87.029.843</b>	<b>49.704.046</b>	<b>14.986.468</b>	<b>18.735.446</b>	<b>2.193.056</b>	<b>5.676.121</b>	<b>3.709.473</b>	<b>182.034.453</b>

(\*) Classificados como corrente pois os instrumentos são renovados frequentemente.

Estratégias	30/09/2016							
	0-1 anos	1-2 anos	2-3 anos	3-4 anos	4-5 anos	5-10 anos	Acima de 10 anos	Total
Hedge de Depósitos e Operações Compromissadas	33.947.497	31.808.438	10.290.361	6.809.365	7.353.803	125.912	-	90.335.376
Hedge de Empréstimos Sindicalizados	5.518.540	1.298.480	-	-	-	-	-	6.817.020
Hedge de Transação Prevista Altamente Provável	24.646	-	-	-	-	-	-	24.646
Hedge de Operações Ativas	4.627.346	13.544.676	3.882.167	-	932.202	-	-	22.986.391
Hedge de Ativos Denominados em UF	4.833.138	77.125	1.584.986	-	-	-	-	6.495.249
Hedge de Captações (Fluxo de Caixa)	-	1.508.817	74.010	520.044	382.878	1.255.210	-	3.740.959
Hedge de Operações de Crédito (Fluxo de Caixa)	124.978	-	-	24.670	49.340	934.068	-	1.133.056
Hedge de Operações de Crédito (Risco de Mercado)	-	66.581	116.482	31.000	-	352.988	2.365.375	2.932.426
Hedge de Captações (Risco de Mercado)	912.670	2.711.065	2.538.452	578.072	200.807	428.954	750.466	8.120.486
Hedge de Títulos AFS	-	-	-	226.326	-	263.484	-	489.810
Hedge de Investimento de Operações Líquidas no Exterior (*)	21.053.389	-	-	-	-	-	-	21.053.389
<b>Total</b>	<b>71.042.204</b>	<b>51.015.182</b>	<b>18.486.458</b>	<b>8.189.477</b>	<b>8.919.030</b>	<b>3.360.616</b>	<b>3.115.841</b>	<b>164.128.808</b>

(\*) Classificados como corrente pois os instrumentos são renovados frequentemente.

#### h) Evolução do Ajuste a Valor de Mercado não Realizado <sup>(\*)</sup> do Período

	01/01 a 30/09/2017	01/01 a 30/09/2016
<b>Saldo Inicial</b>	<b>(411.104)</b>	<b>(5.901.210)</b>
Ajustes com efeitos no:		
<b>Resultado</b>	<b>(3.158.755)</b>	<b>2.380.095</b>
Títulos para Negociação	518.189	1.983.296
Instrumentos Financeiros Derivativos <sup>(**)</sup>	(3.676.944)	396.799
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>1.263.969</b>	<b>1.840.199</b>
Disponíveis para Venda	1.925.417	3.609.740
Hedge Contábil Instrumentos Financeiros Derivativos - Futuros	(661.448)	(1.769.541)
<b>Saldo Final</b>	<b>(2.305.890)</b>	<b>(1.680.916)</b>
<b>Ajuste a Valor de Mercado</b>	<b>(2.305.890)</b>	<b>(1.680.916)</b>
Títulos para Negociação	987.230	873.758
Títulos Disponíveis para Venda	1.091.437	(663.250)
Instrumentos Financeiros Derivativos	(4.384.557)	(1.891.424)
Para Negociação <sup>(**)</sup>	704.750	2.560.361
Hedge Contábil - Futuros	(5.089.307)	(4.451.785)

(\*) O termo Não Realizado no contexto da Circular 3.068, de 08/11/2001, do BACEN significa não convertido em caixa.

(\*\*) Foram efetuadas alterações nos saldos de 30/09/2016 visando permitir melhor comparabilidade.

#### i) Resultado Realizado na Carteira de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos

	01/01 a 30/09/2017	01/01 a 30/09/2016
Lucro (Prejuízo) - Títulos para Negociação	1.866.543	1.152.824
Lucro (Prejuízo) - Títulos Disponíveis para a Venda	258.152	(429.011)
Lucro (Prejuízo) - Derivativos	9.390.108	4.478.390
Lucro (Prejuízo) - Variação Cambial Investimentos no Exterior	(1.617.197)	(9.914.898)
<b>Total</b>	<b>9.897.606</b>	<b>(4.712.695)</b>

Durante o período findo em 30/09/2017, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING reconheceu R\$ 790.815 de despesas por redução ao valor recuperável, sendo R\$ 502.355 para Ativos Financeiros Disponíveis para Venda e R\$ 288.460 para Ativos Financeiros Mantidos até o Vencimento. A perda líquida de reversões totalizou R\$ 576.637 (R\$ 268.824 de perdas em 30/09/2016) registrada na demonstração de resultado na linha "Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos".

**j) Análise de Sensibilidade (Carteira de Negociação e Carteira de Não Negociação)**

Em cumprimento à Instrução Normativa CVM nº 475, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO realizou análise de sensibilidade por fatores de risco de mercado considerados relevantes. As maiores perdas resultantes, por fator de risco, em cada um dos cenários, foram apresentadas com impacto no resultado, líquidas de efeitos fiscais, fornecendo uma visão da exposição do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO em cenários excepcionais.

As análises de sensibilidade das Carteiras de Não Negociação e de Negociação aqui apresentadas são uma avaliação estática da exposição da carteira e, portanto, não consideram a capacidade dinâmica de reação da gestão (tesouraria e áreas de controle) que aciona medidas mitigadoras do risco, sempre que uma situação de perda ou risco elevado é identificada, minimizando a possibilidade de perdas significativas. Adicionalmente, o estudo tem fins exclusivos de divulgação da exposição a riscos e as respectivas ações de proteção considerando o valor justo dos instrumentos financeiros, dissociado de quaisquer práticas contábeis adotadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

Carteira de Negociação		Exposições	30/09/2017 (*)		
Fatores de Risco	Risco de Variação em:		Cenários		
			I	II	III
Prefixado	Taxas de juros prefixadas em reais		(339)	(123.669)	(144.841)
Cupons Cambiais	Taxas de cupons de moedas estrangeiras		(462)	(30.175)	(59.578)
Moedas Estrangeiras	Taxas de câmbio		(6.242)	168.243	209.425
Índices de Preços	Taxas de cupons de inflação		(251)	(31.801)	(50.605)
TR	Taxas de cupom de TR		-	(1)	(1)
Ações	Preços de ações		365	14.033	18.646
Outros	Exposições que não se enquadram nas definições anteriores		(15)	3.783	7.795
<b>TOTAL</b>			<b>(6.944)</b>	<b>413</b>	<b>(19.159)</b>

(\*) Valores líquidos dos efeitos fiscais.

Carteiras de Negociação e Não Negociação		Exposições	30/09/2017 (*)		
Fatores de Risco	Risco de Variação em:		Cenários		
			I	II	III
Prefixado	Taxas de juros prefixadas em reais		(7.633)	(1.538.516)	(2.929.950)
Cupons Cambiais	Taxas de cupons de moedas estrangeiras		(1.630)	(279.933)	(531.355)
Moedas Estrangeiras	Taxas de câmbio		(7.695)	147.528	181.355
Índices de Preços	Taxas de cupons de inflação		(2.623)	(242.433)	(451.076)
TR	Taxas de cupom de TR		529	(117.918)	(277.812)
Ações	Preços de ações		5.145	(103.746)	(213.366)
Outros	Exposições que não se enquadram nas definições anteriores		8	7.342	16.754
<b>TOTAL</b>			<b>(13.899)</b>	<b>(2.127.676)</b>	<b>(4.205.450)</b>

(\*) Valores líquidos dos efeitos fiscais.

Para mensurar estas sensibilidades, são utilizados os seguintes cenários:

- **Cenário I:** Acréscimo de 1 ponto-base nas taxas de juros pré-fixado, cupom de moedas, inflação e índice de taxas de juros, e 1 ponto percentual nos preços de moedas e ações;
- **Cenário II:** Aplicação de choques de 25 por cento nas taxas das curvas de juros pré-fixado, cupom de moedas, inflação, índices de taxas de juros e nos preços de moedas e ações, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes por fator de risco;
- **Cenário III:** Aplicação de choques de 50 por cento nas taxas das curvas de juros pré-fixado, cupom de moedas, inflação e índices de taxas de juros e nos preços de moedas e ações, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes por fator de risco.

Os derivativos contratados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO estão demonstrados no item Instrumentos Financeiros Derivativos, constante nesta nota.

Nota 8 - Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos

a) Composição da Carteira com Característica de Concessão de Crédito

I - Por Tipo de Operação e Níveis de Risco

Níveis de Risco	30/09/2017									30/09/2016	
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	Total
<b>Operações de Crédito</b>	<b>192.990.609</b>	<b>101.814.523</b>	<b>41.297.283</b>	<b>18.299.262</b>	<b>9.060.508</b>	<b>8.067.427</b>	<b>6.638.972</b>	<b>3.928.497</b>	<b>10.335.166</b>	<b>392.432.247</b>	<b>415.295.777</b>
Empréstimos e Títulos Descontados	72.696.240	83.331.921	31.697.041	14.035.713	7.077.442	6.074.604	4.758.753	3.394.570	9.157.924	232.224.208	244.719.970
Financiamentos	53.649.172	11.088.221	7.318.814	3.190.305	1.445.481	1.079.201	1.398.745	297.778	700.750	80.168.467	90.139.902
Financiamentos Rurais	6.749.122	884.245	388.936	87.571	167.048	141.255	1.802	2.354	21.291	8.443.624	9.736.121
Financiamentos Imobiliários	59.896.075	6.510.136	1.892.492	985.673	370.537	772.367	479.672	233.795	455.201	71.595.948	70.699.784
<b>Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro</b>	<b>2.172.844</b>	<b>3.453.239</b>	<b>1.016.726</b>	<b>329.971</b>	<b>182.098</b>	<b>61.417</b>	<b>104.728</b>	<b>64.923</b>	<b>155.049</b>	<b>7.540.995</b>	<b>9.233.739</b>
<b>Operações com Cartões de Crédito</b>	<b>-</b>	<b>53.779.730</b>	<b>2.193.837</b>	<b>1.547.280</b>	<b>715.784</b>	<b>474.137</b>	<b>484.064</b>	<b>496.302</b>	<b>2.850.890</b>	<b>62.542.024</b>	<b>61.152.562</b>
<b>Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio <sup>(1)</sup></b>	<b>2.057.098</b>	<b>627.487</b>	<b>1.251.138</b>	<b>99.058</b>	<b>49.774</b>	<b>36.600</b>	<b>109.889</b>	<b>-</b>	<b>135</b>	<b>4.231.179</b>	<b>5.422.416</b>
<b>Outros Créditos Diversos <sup>(2)</sup></b>	<b>123.340</b>	<b>582.603</b>	<b>1.273</b>	<b>23.822</b>	<b>2.428</b>	<b>407</b>	<b>8.483</b>	<b>9.757</b>	<b>332.390</b>	<b>1.084.503</b>	<b>4.222.807</b>
<b>Total Operações com Característica de Concessão de Crédito</b>	<b>197.343.891</b>	<b>160.257.582</b>	<b>45.760.257</b>	<b>20.299.393</b>	<b>10.010.592</b>	<b>8.639.988</b>	<b>7.346.136</b>	<b>4.499.479</b>	<b>13.673.630</b>	<b>467.830.948</b>	<b>495.327.301</b>
<b>Garantias Financeiras Prestadas <sup>(3)</sup></b>										<b>71.253.053</b>	<b>72.416.885</b>
<b>Total com Garantias Financeiras Prestadas</b>	<b>197.343.891</b>	<b>160.257.582</b>	<b>45.760.257</b>	<b>20.299.393</b>	<b>10.010.592</b>	<b>8.639.988</b>	<b>7.346.136</b>	<b>4.499.479</b>	<b>13.673.630</b>	<b>539.084.001</b>	<b>567.744.186</b>
<b>Total - 30/09/2016</b>	<b>226.297.330</b>	<b>153.206.916</b>	<b>47.675.223</b>	<b>21.073.072</b>	<b>10.364.066</b>	<b>8.629.208</b>	<b>7.161.884</b>	<b>4.458.191</b>	<b>16.461.411</b>	<b>495.327.301</b>	

(1) Composto por Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio e Rendas de Adiantamentos Concedidos, reclassificados de Obrigações - Carteira de Câmbio / Outros Créditos (Nota 2a);

(2) Compostos por Títulos e Créditos a Receber, Devedores por Compra de Valores e Bens e Garantias Financeiras Prestadas;

(3) Contabilizados em Contas de Compensação.

II - Por Faixas de Vencimento e Níveis de Risco

	30/09/2017									30/09/2016	
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	Total
<b>Operações em Curso Anormal <sup>(1) (2)</sup></b>											
<b>Parcelas Vincendas</b>	-	-	<b>1.989.528</b>	<b>1.999.139</b>	<b>1.485.947</b>	<b>1.228.587</b>	<b>1.277.373</b>	<b>1.290.433</b>	<b>3.924.483</b>	<b>13.195.490</b>	<b>15.152.484</b>
01 a 30	-	-	76.567	83.210	57.114	57.180	61.044	41.203	171.773	548.091	662.731
31 a 60	-	-	58.809	62.252	47.440	48.909	55.282	33.416	140.214	446.322	627.105
61 a 90	-	-	56.923	63.713	48.172	50.655	54.768	37.452	146.685	458.368	639.482
91 a 180	-	-	172.981	175.420	133.587	109.400	109.435	104.534	406.994	1.212.351	1.499.078
181 a 365	-	-	247.231	311.270	238.506	177.127	170.242	178.441	694.237	2.017.054	2.504.679
Acima de 365	-	-	1.377.017	1.303.274	961.128	785.316	826.602	895.387	2.364.580	8.513.304	9.219.409
<b>Parcelas Vencidas</b>	-	-	<b>1.019.308</b>	<b>1.110.041</b>	<b>976.198</b>	<b>833.689</b>	<b>1.089.698</b>	<b>1.136.750</b>	<b>5.991.187</b>	<b>12.156.871</b>	<b>16.114.996</b>
01 a 14	-	-	7.265	32.025	25.786	17.158	14.914	15.205	69.123	181.476	227.918
15 a 30	-	-	836.424	173.054	87.061	60.617	55.391	39.887	282.275	1.534.709	1.605.445
31 a 60	-	-	175.619	734.525	172.346	117.993	95.991	97.116	235.776	1.629.366	2.055.817
61 a 90	-	-	-	147.768	640.190	111.732	159.112	101.340	298.318	1.458.460	1.507.111
91 a 180	-	-	-	22.669	50.815	486.940	721.530	804.080	1.324.567	3.410.601	5.466.882
181 a 365	-	-	-	-	-	39.249	42.760	79.122	3.668.616	3.829.747	4.976.855
Acima de 365	-	-	-	-	-	-	-	-	112.512	112.512	274.968
<b>Subtotal</b>	-	-	<b>3.008.836</b>	<b>3.109.180</b>	<b>2.462.145</b>	<b>2.062.276</b>	<b>2.367.071</b>	<b>2.427.183</b>	<b>9.915.670</b>	<b>25.352.361</b>	<b>31.267.480</b>
<b>Provisão Específica</b>	-	-	<b>(30.088)</b>	<b>(93.275)</b>	<b>(246.215)</b>	<b>(618.683)</b>	<b>(1.183.536)</b>	<b>(1.699.028)</b>	<b>(9.915.670)</b>	<b>(13.786.495)</b>	<b>(18.267.636)</b>
<b>Subtotal - 30/09/2016</b>	-	-	<b>3.316.855</b>	<b>3.374.383</b>	<b>2.739.713</b>	<b>2.273.687</b>	<b>3.172.795</b>	<b>2.664.288</b>	<b>13.725.759</b>	<b>31.267.480</b>	
<b>Operações em Curso Normal</b>											
<b>Parcelas Vincendas</b>	<b>196.756.548</b>	<b>158.978.466</b>	<b>42.357.502</b>	<b>16.990.498</b>	<b>7.425.562</b>	<b>6.390.881</b>	<b>4.887.505</b>	<b>2.054.892</b>	<b>3.718.143</b>	<b>439.559.997</b>	<b>461.046.005</b>
01 a 30	14.506.570	34.099.711	6.373.225	3.026.423	1.055.190	508.912	807.608	317.819	392.260	61.087.718	65.068.945
31 a 60	15.258.795	14.142.919	3.687.991	1.064.977	361.960	166.355	699.606	250.469	278.482	35.911.554	37.240.311
61 a 90	8.401.691	10.132.253	2.937.685	811.324	360.502	285.168	170.454	138.117	111.678	23.348.872	24.302.453
91 a 180	17.519.821	18.931.402	5.392.014	2.085.319	509.092	248.089	225.041	96.470	293.921	45.301.169	46.660.156
181 a 365	25.775.780	18.754.625	5.877.905	2.256.515	769.491	694.213	435.311	213.828	463.553	55.241.221	59.550.626
Acima de 365	115.293.891	62.917.556	18.088.682	7.745.940	4.369.327	4.488.144	2.549.485	1.038.189	2.178.249	218.669.463	228.223.514
<b>Parcelas Vencidas até 14 dias</b>	<b>587.343</b>	<b>1.279.116</b>	<b>393.919</b>	<b>199.715</b>	<b>122.885</b>	<b>186.831</b>	<b>91.560</b>	<b>17.404</b>	<b>39.817</b>	<b>2.918.590</b>	<b>3.013.816</b>
<b>Subtotal</b>	<b>197.343.891</b>	<b>160.257.582</b>	<b>42.751.421</b>	<b>17.190.213</b>	<b>7.548.447</b>	<b>6.577.712</b>	<b>4.979.065</b>	<b>2.072.296</b>	<b>3.757.960</b>	<b>442.478.587</b>	<b>464.059.821</b>
<b>Provisão Genérica</b>	-	<b>(801.288)</b>	<b>(427.514)</b>	<b>(515.706)</b>	<b>(754.845)</b>	<b>(1.973.314)</b>	<b>(2.489.533)</b>	<b>(1.450.607)</b>	<b>(3.757.960)</b>	<b>(12.170.767)</b>	<b>(10.395.599)</b>
<b>Subtotal - 30/09/2016</b>	<b>226.297.330</b>	<b>153.206.916</b>	<b>44.358.368</b>	<b>17.698.689</b>	<b>7.624.353</b>	<b>6.355.521</b>	<b>3.989.089</b>	<b>1.793.903</b>	<b>2.735.652</b>	<b>464.059.821</b>	
<b>Total Geral</b>	<b>197.343.891</b>	<b>160.257.582</b>	<b>45.760.257</b>	<b>20.299.393</b>	<b>10.010.592</b>	<b>8.639.988</b>	<b>7.346.136</b>	<b>4.499.479</b>	<b>13.673.630</b>	<b>467.830.948</b>	<b>495.327.301</b>
<b>Provisão Existente</b>	-	<b>(801.288)</b>	<b>(457.602)</b>	<b>(608.981)</b>	<b>(1.001.060)</b>	<b>(6.315.258)</b>	<b>(7.345.402)</b>	<b>(4.499.029)</b>	<b>(13.673.630)</b>	<b>(36.629.564)</b>	<b>(39.102.884)</b>
Provisão Requerida	-	(801.288)	(457.602)	(608.981)	(1.001.060)	(2.591.997)	(3.673.096)	(3.149.635)	(13.673.630)	(25.957.262)	(28.663.235)
Provisão Compl.incl.Gar.Financ.Prestadas	-	-	-	-	-	(3.723.261)	(3.672.333)	(1.349.394)	-	(10.672.302)	(10.439.649)
Provisão Garantias Financ.Prestadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.927.314)	(1.033.752)
Provisão Complementar <sup>(3)</sup>	-	-	-	-	-	(3.723.261)	(3.672.333)	(1.349.394)	-	(8.744.988)	(9.405.897)
<b>Provisão Existente</b>	-	<b>(801.288)</b>	<b>(457.602)</b>	<b>(608.981)</b>	<b>(1.001.060)</b>	<b>(8.242.572)</b>	<b>(7.345.402)</b>	<b>(4.499.029)</b>	<b>(13.673.630)</b>	<b>(36.629.564)</b>	<b>(39.102.884)</b>
Provisão Atraso <sup>(4)</sup>	-	-	(30.088)	(81.416)	(173.836)	(375.404)	(699.833)	(1.082.640)	(7.549.944)	(9.993.161)	(13.173.789)
Provisão Agravado <sup>(5)</sup>	-	(15.993)	(11.052)	(102.183)	(297.793)	(1.243.542)	(1.794.569)	(1.443.853)	(4.757.877)	(9.666.862)	(9.333.509)
Provisão Potencial <sup>(3)</sup>	-	(785.295)	(416.462)	(425.382)	(529.431)	(6.623.626)	(4.851.000)	(1.972.536)	(1.365.809)	(16.969.541)	(16.595.586)
<b>Total Geral 30/09/2016</b>	<b>226.297.330</b>	<b>153.206.916</b>	<b>47.675.223</b>	<b>21.073.072</b>	<b>10.364.066</b>	<b>8.629.208</b>	<b>7.161.884</b>	<b>4.458.191</b>	<b>16.461.411</b>	<b>495.327.301</b>	
<b>Provisão Existente</b>	-	<b>(766.035)</b>	<b>(476.752)</b>	<b>(632.192)</b>	<b>(1.036.407)</b>	<b>(7.077.422)</b>	<b>(7.161.167)</b>	<b>(4.457.746)</b>	<b>(16.461.411)</b>	<b>(39.102.884)</b>	
Provisão Requerida	-	(766.035)	(476.752)	(632.192)	(1.036.407)	(2.588.762)	(3.580.942)	(3.120.734)	(16.461.411)	(28.663.235)	
Provisão Compl.incl.Gar.Financ.Prestadas	-	-	-	-	-	(4.488.660)	(3.580.225)	(1.337.012)	-	(10.439.649)	
Provisão Garantias Financ.Prestadas <sup>(6)</sup>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.033.752)	
Provisão Complementar <sup>(3)</sup>	-	-	-	-	-	(4.488.660)	(3.580.225)	(1.337.012)	-	(9.405.897)	
<b>Provisão Existente</b>	-	<b>(766.035)</b>	<b>(476.752)</b>	<b>(632.192)</b>	<b>(1.036.407)</b>	<b>(8.111.174)</b>	<b>(7.161.167)</b>	<b>(4.457.746)</b>	<b>(16.461.411)</b>	<b>(39.102.884)</b>	
Provisão Atraso <sup>(4)</sup>	-	-	(33.168)	(90.256)	(181.596)	(431.027)	(812.666)	(1.211.173)	(10.413.903)	(13.173.789)	
Provisão Agravado <sup>(5)</sup>	-	(19.244)	(12.184)	(81.266)	(242.473)	(854.050)	(1.660.913)	(1.428.253)	(5.035.126)	(9.333.509)	
Provisão Potencial <sup>(3)</sup>	-	(746.791)	(431.400)	(460.670)	(612.338)	(6.826.097)	(4.687.588)	(1.818.320)	(1.012.382)	(16.595.586)	

(1) Para as operações que apresentem parcelas vencidas há mais de 14 dias ou de responsabilidade de empresas concordatárias ou em processo de falência;

(2) O saldo das operações não atualizadas (Non Accrual) montam a R\$ 17.891.440 (R\$ 22.684.050 em 30/09/2016);

(3) Relacionada a perdas esperadas e potenciais;

(4) Provisões por atraso conforme exigência do BACEN, relacionada ao provisionamento mínimo requerido para as operações em atraso de acordo com a Res. nº 2.682/1999 do CMN;

(5) Provisões para créditos com agravamento de risco acima do mínimo exigido pelo BACEN para operações em atraso e também provisões para créditos que foram renegociados;

(6) Provisão para garantias financeiras prestadas, registrada no passivo conforme Resolução do CMN nº 4.512/2016 e Carta Circular 3.782/2016. O valor de 30/09/2016 foi reclassificado para fins de comparação.

### III - Por Setores de Atividade

	30/09/2017	%	30/09/2016	%
<b>Setor Público</b>	<b>2.402.833</b>	<b>0,5%</b>	<b>2.966.308</b>	<b>0,6%</b>
Energia	610.689	0,1%	192.045	0,1%
Petroquímica e Química	1.362.364	0,3%	2.601.712	0,5%
Diversos	429.780	0,1%	172.551	0,0%
<b>Setor Privado</b>	<b>465.428.115</b>	<b>99,5%</b>	<b>492.360.993</b>	<b>99,4%</b>
<b>Pessoa Jurídica</b>	<b>236.693.313</b>	<b>50,6%</b>	<b>261.430.998</b>	<b>52,8%</b>
Açúcar e Álcool	7.382.877	1,6%	8.891.325	1,8%
Agro e Fertilizantes	14.291.845	3,1%	14.499.200	2,9%
Alimentos e Bebidas	11.077.820	2,4%	11.611.761	2,3%
Bancos e Outras Instituições Financeiras	7.638.541	1,6%	9.460.166	1,9%
Bens de Capital	4.350.926	0,9%	4.940.922	1,0%
Celulose e Papel	2.785.432	0,6%	2.793.438	0,6%
Editorial e Gráfico	882.221	0,2%	941.121	0,2%
Eletrônicos e TI	3.635.602	0,8%	3.470.555	0,7%
Embalagens	1.885.513	0,4%	2.067.347	0,4%
Energia e Saneamento	9.214.215	2,0%	8.079.343	1,6%
Ensino	1.680.237	0,4%	1.691.317	0,3%
Farmacêuticos & Cosméticos	4.416.529	0,9%	4.215.290	0,9%
Imobiliário	19.846.894	4,2%	23.416.721	4,7%
Lazer e Turismo	4.179.601	0,9%	4.636.018	0,9%
Madeira e Móveis	2.335.674	0,5%	2.718.157	0,5%
Materiais de Construção	4.544.249	1,0%	5.185.785	1,0%
Metalurgia e Siderurgia	7.195.064	1,5%	8.365.699	1,7%
Mídia	588.547	0,1%	688.735	0,1%
Mineração	5.675.534	1,2%	4.960.103	1,0%
Obras de Infra-Estrutura	8.679.948	1,9%	7.942.510	1,6%
Petróleo e Gás (*)	4.322.897	0,9%	5.470.742	1,1%
Petroquímica e Química	6.594.083	1,4%	8.606.383	1,7%
Saúde	2.117.286	0,5%	2.493.248	0,5%
Seguros, Resseguros e Previdência	47.359	0,0%	47.058	0,0%
Telecomunicações	1.370.725	0,3%	1.267.440	0,3%
Terceiro Setor	2.602.307	0,6%	3.398.893	0,7%
Tradings	1.280.258	0,3%	1.478.534	0,3%
Transportes	12.356.725	2,6%	12.523.009	2,5%
Utilidades Domésticas	1.698.920	0,4%	1.730.970	0,3%
Veículos e Auto-peças	12.505.244	2,7%	13.646.918	2,8%
Vestuário e Calçados	4.317.902	0,9%	4.523.263	0,9%
Comércio - Diversos	13.195.917	2,8%	15.978.358	3,2%
Indústria - Diversos	7.081.680	1,5%	7.398.353	1,5%
Serviços - Diversos	32.617.348	7,0%	36.663.636	7,4%
Diversos	12.297.393	2,5%	15.628.680	3,2%
<b>Pessoa Física</b>	<b>228.734.802</b>	<b>48,9%</b>	<b>230.929.995</b>	<b>46,6%</b>
Cartão de Crédito	61.637.409	13,2%	60.191.606	12,2%
Crédito Imobiliário	59.942.847	12,8%	57.623.963	11,6%
CDC / Conta Corrente	92.373.071	19,7%	95.100.171	19,2%
Veículos	14.781.475	3,2%	18.014.255	3,6%
<b>Total Geral</b>	<b>467.830.948</b>	<b>100,0%</b>	<b>495.327.301</b>	<b>100,0%</b>

(\*) Contempla comércio de combustível.

### IV - Garantias Financeiras Prestadas por Tipo

Tipo de Garantia	30/09/2017		30/09/2016 (*)	
	Carteira	Provisão	Carteira	Provisão
Aval ou Fiança em Processos Judiciais e Adm. de Natureza Fiscal	35.568.027	(883.702)	31.767.699	(181.874)
Fianças Bancárias Diversas	25.334.804	(857.463)	30.548.933	(660.124)
Outras Garantias Financeiras Prestadas	4.412.571	(115.005)	5.241.635	(115.899)
Vinculadas a Distribuição de TVM por Oferta Pública	1.430.600	(396)	-	-
Vinculadas a Licitações, Leilões, Prest. Serv. ou Execução de Obras	3.661.848	(63.966)	3.669.964	(57.701)
Vinculadas ao Comércio Internacional de Mercadorias	630.939	(5.666)	788.242	(3.890)
Vinculadas ao Fornecimento de Mercadorias	214.264	(1.116)	400.412	(14.264)
<b>Total</b>	<b>71.253.053</b>	<b>(1.927.314)</b>	<b>72.416.885</b>	<b>(1.033.752)</b>

(\*) Para a classificação dos saldos de 30/09/2016 foi realizada uma adequação em função da nova abertura exigida pelo Regulador.

## b) Concentração de Crédito

Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos <sup>(*)</sup>	30/09/2017		30/09/2016	
	Risco	% do Total	Risco	% do Total
Maior Devedor	4.671.465	0,9	4.080.676	0,7
10 Maiores Devedores	28.460.344	5,3	31.716.040	5,6
20 Maiores Devedores	44.739.250	8,3	48.563.908	8,6
50 Maiores Devedores	72.178.636	13,4	80.974.052	14,3
100 Maiores Devedores	97.438.020	18,1	109.131.046	19,2

(\*) Os valores incluem Garantias Financeiras Prestadas.

Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro, Outros Créditos e Títulos e Valores Mobiliários de Empresas e Instituições Financeiras <sup>(*)</sup>	30/09/2017		30/09/2016	
	Risco	% do Total	Risco	% do Total
Maior Devedor	6.759.902	1,1	8.051.033	1,2
10 Maiores Devedores	39.507.588	6,4	46.431.527	7,0
20 Maiores Devedores	64.688.227	10,5	74.938.508	11,4
50 Maiores Devedores	104.679.894	17,0	118.925.012	18,0
100 Maiores Devedores	138.600.788	22,5	156.514.699	23,7

(\*) Os valores incluem Garantias Financeiras Prestadas.

## c) Evolução da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa e Provisão para Garantias Financeiras Prestadas

	01/01 a 30/09/2017	01/01 a 30/09/2016
<b>Saldo Inicial</b>	<b>(37.431.102)</b>	<b>(34.078.208)</b>
Saldo Oriundo da Fusão do CorpBanca (Nota 2c)	-	(2.282.754)
Ajuste decorrente da aplicação inicial Resolução 4.512/16	(401.640)	-
Constituição Líquida do Período	(14.544.307)	(19.437.051)
Requerida pela Resolução nº 2.682/99	(14.713.293)	(19.982.586)
Requerida pela Resolução nº 4.512/16	(80.230)	-
Complementar <sup>(1)</sup>	249.216	545.535
Outros	6.707	-
Write-Off	15.545.362	16.287.685
Variação Cambial	195.416	407.444
<b>Saldo Final <sup>(2)</sup></b>	<b>(36.629.564)</b>	<b>(39.102.884)</b>
Provisão requerida pela Resolução 2.682/99	(25.957.262)	(28.663.235)
Provisão Específica <sup>(3)</sup>	(13.786.495)	(18.267.636)
Provisão Genérica <sup>(4)</sup>	(12.170.767)	(10.395.599)
Provisão Complementar incluindo Garantias Financ.Prestadas	(10.672.302)	(10.439.649)
Provisão Garantias Financeiras Prestadas <sup>(5)</sup>	(1.927.314)	(1.033.752)
Provisão Complementar <sup>(1)</sup>	(8.744.988)	(9.405.897)
<b>Provisão Existente</b>	<b>(36.629.564)</b>	<b>(39.102.884)</b>
Provisão Atraso	(9.993.161)	(13.173.789)
Provisão Agravado	(9.666.862)	(9.333.509)
Provisão Potencial	(16.969.541)	(16.595.586)

(1) Refere-se à provisão complementar aos percentuais mínimos requeridos pela Resolução nº 2.682, de 21/12/1999, do CMN;

(2) Os valores da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa, referentes a Carteira de Arrendamento Mercantil Financeiro são: R\$ (326.688) (R\$ (364.964) em 30/09/2016);

(3) Para as operações que apresentam parcelas vencidas há mais de 14 dias ou de responsabilidade de empresas concordatárias, ou em processo de falência;

(4) Para operações não enquadradas no item anterior em função da classificação do cliente ou da operação;

(5) Provisão para garantias financeiras prestadas, registrada no passivo conforme Resolução CMN nº 4.512/2016 e Carta Circular nº 3.782/2016. O valor de 30/09/2016 foi reclassificado para fins de comparação.

Em 30/09/2017, o saldo da provisão em relação à carteira de crédito equivale a 7,8% (7,9% em 30/09/2016).

**d) Créditos Renegociados**

	30/09/2017			30/09/2016		
	Carteira <sup>(1)</sup>	PDD	%	Carteira <sup>(1)</sup>	PDD	%
Créditos Renegociados Totais	26.420.184	(10.626.248)	40,2%	25.340.202	(11.190.247)	44,2%
(-) Créditos Renegociados Vencidos até 30 dias <sup>(2)</sup>	(9.089.917)	2.087.170	23,0%	(7.723.703)	2.181.671	28,2%
<b>Créditos Renegociados Vencidos acima de 30 dias <sup>(2)</sup></b>	<b>17.330.267</b>	<b>(8.539.078)</b>	<b>49,3%</b>	<b>17.616.499</b>	<b>(9.008.576)</b>	<b>51,1%</b>

(1) Os montantes referentes aos créditos renegociados até 30 dias da Carteira de Arrendamento Mercantil Financeiro são: R\$ 154.975 (R\$ 229.073 em 30/09/2016);

(2) Atrasos aferidos no momento da renegociação.

e) Operações Ativas Vinculadas

Apresentamos abaixo informações relativas a operações ativas vinculadas, realizadas na forma prevista na Resolução nº 2.921, de 17/01/2002, do CMN.

	30/09/2017					01/01 a 30/09/2017		30/09/2016		01/01 a 30/09/2016	
	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365	Total	Receitas (Despesas)		Total		Receitas (Despesas)	
Operações Ativas Vinculadas											
Operações de Crédito	-	26.043	493	2.376.000	2.402.536	102.884		393.759			313
Obrigações por Operações Ativas Vinculadas											
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	-	26.041	491	2.376.000	2.402.532	(103.111)		361.805			6.451
<b>Resultado Líquido das Operações Vinculadas</b>							<b>(227)</b>				<b>6.764</b>

Em 30/09/2017 e 30/09/2016, não havia operações inadimplentes.

## f) Operações de Venda ou Transferência e Aquisições de Ativos Financeiros

I - As cessões de créditos realizadas até dezembro de 2011 foram contabilizadas de acordo com a regulamentação vigente à época com o reconhecimento do resultado no momento da realização da cessão, independente da retenção ou não dos riscos e benefícios, o montante em 30/09/2017 das operações cedidas com coobrigação onde a entidade reteve substancialmente os riscos e benefícios das operações cedidas é de R\$ 113.368 (R\$ 143.615 em 30/09/2016), composto por operações de Crédito Imobiliário R\$ 103.637 (R\$ 132.072 em 30/09/2016) e Crédito Rural R\$ 9.731 (R\$ 11.543 em 30/09/2016).

II - A partir de janeiro de 2012, conforme determinação da Resolução 3.533/08, de 31/01/2008, do CMN e normatizações complementares, os registros contábeis passaram a ser efetuados considerando a retenção ou não dos riscos e benefícios nas operações de venda ou transferência de ativos financeiros.

Abaixo, composição das Operações de Venda ou Transferência de Ativos Financeiros com retenção de riscos e benefícios.

Natureza da Operação	30/09/2017				30/09/2016			
	Ativo		Passivo <sup>(1)</sup>		Ativo		Passivo <sup>(1)</sup>	
	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo
Crédito Imobiliário	2.493.804	2.450.114	2.485.490	2.441.800	2.606.713	2.526.941	2.604.425	2.524.653
Capital de Giro	2.709.312	2.709.312	2.632.812	2.632.812	2.777.260	2.777.260	2.776.723	2.776.723
Veículos <sup>(2)</sup>	-	-	2.741	2.741	-	-	4.858	4.858
Crédito PJ <sup>(2)</sup>	-	-	5.090	5.090	-	-	9.024	9.024
<b>Total</b>	<b>5.203.116</b>	<b>5.159.426</b>	<b>5.126.133</b>	<b>5.082.443</b>	<b>5.383.973</b>	<b>5.304.201</b>	<b>5.395.030</b>	<b>5.315.258</b>

(1) Rubrica Outras Obrigações Diversas;

(2) Cessão de Operações que já estavam baixadas a prejuízo.

As operações de venda ou transferência de ativos financeiros que encontravam-se em prejuízo, sem retenção de riscos e benefícios afetaram o resultado do período em R\$ 38.024 (R\$ 59.099 de 01/01 a 30/09/2016).

As operações de venda ou transferência de ativos financeiros de carteira ativa, sem retenção de riscos e benefícios totalizam R\$ 997.094 (R\$ 2.943.538 em 30/09/2016) com efeito no resultado do período de R\$ 107.677 (R\$ (6.341) de 01/01 a 30/09/2016), líquido da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa.

Durante o período, foi realizada transferência de ativos financeiros sem retenção de riscos e benefícios entre empresas ligadas, referente às operações consideradas pela Administração como de expectativa de recuperação remota.

A carteira no montante de R\$ 10.556.672, integralmente baixada para prejuízo, foi realizada pelo valor de R\$ 141.565 de acordo com laudo de avaliação externo. A operação não gerou impacto no resultado do consolidado.

Durante o período, não foram realizadas aquisições de carteiras de créditos com retenção de riscos do cedente (R\$ 393.328 em 30/09/2016).

**Nota 9 - Carteira de Câmbio**

	<b>30/09/2017</b>	<b>30/09/2016</b>
<b>Ativo - Outros Créditos</b>	<b>62.789.180</b>	<b>53.956.199</b>
Câmbio Comprado a Liquidar - ME	31.278.565	29.368.674
Cambiais e Documentos a Prazo - ME	5.628	2.570
Direitos sobre Vendas de Câmbio - MN	32.019.218	24.946.664
(Adiantamentos Recebidos) - MN	(514.231)	(361.709)
<b>Passivo - Outras Obrigações (Nota 2a)</b>	<b>63.353.061</b>	<b>55.117.010</b>
Câmbio Vendido a Liquidar - ME	32.394.707	25.533.316
Obrigações por Compras de Câmbio - MN	30.787.744	29.416.556
Outras	170.610	167.138
<b>Contas de Compensação</b>	<b>1.207.834</b>	<b>1.665.787</b>
Créditos Abertos para Importação - ME	755.452	1.047.553
Créditos de Exportação Confirmados - ME	452.382	618.234

## Nota 10 - Captação de Recursos e Obrigações por Empréstimos e Repasses

### a) Resumo

	30/09/2017						30/09/2016	
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Total	%	Total	%
Depósitos	199.413.750	28.580.524	21.159.582	110.750.432	359.904.288	39,2	308.598.832	34,4
Captações no Mercado Aberto	214.298.494	22.596.152	17.024.198	83.032.539	336.951.383	36,7	360.336.527	40,1
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	6.915.780	23.388.580	21.856.050	54.477.840	106.638.250	11,6	90.963.335	10,1
Obrigações por Empréstimos e Repasses	8.121.004	17.767.543	14.767.408	25.662.333	66.318.288	7,2	80.280.438	8,9
Dívidas Subordinadas	1.709.946	8.171.864	1.338.445	37.185.720	48.405.975	5,3	58.732.101	6,5
<b>Total</b>	<b>430.458.974</b>	<b>100.504.663</b>	<b>76.145.683</b>	<b>311.108.864</b>	<b>918.218.184</b>		<b>898.911.233</b>	
% por prazo de vencimento	46,9	10,9	8,3	33,9				
<b>Total - 30/09/2016</b>	<b>378.047.003</b>	<b>96.553.272</b>	<b>70.837.954</b>	<b>353.473.004</b>	<b>898.911.233</b>			
% por prazo de vencimento	42,1	10,7	7,9	39,3				

### b) Depósitos

	30/09/2017						30/09/2016	
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Total	%	Total	%
À vista	58.609.115	-	-	-	58.609.115	18,2	60.286.011	19,5
Poupança	112.249.257	-	-	-	112.249.257	31,1	104.850.334	34,0
Interfinanceiros	663.382	433.055	676.137	358.373	2.130.947	0,7	3.939.859	1,3
A prazo	27.889.464	28.147.469	20.483.445	110.392.059	186.912.437	50,0	139.522.628	45,2
Outros Depósitos	2.532	-	-	-	2.532	0,0	-	0,0
<b>Total</b>	<b>199.413.750</b>	<b>28.580.524</b>	<b>21.159.582</b>	<b>110.750.432</b>	<b>359.904.288</b>		<b>308.598.832</b>	
% por prazo de vencimento	55,4	7,9	5,9	30,8				
<b>Total - 30/09/2016</b>	<b>205.410.965</b>	<b>27.528.076</b>	<b>13.655.358</b>	<b>62.004.433</b>	<b>308.598.832</b>			
% por prazo de vencimento	66,6	8,9	4,4	20,1				

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, a carteira é composta por Depósitos Interfinanceiros com vencimento de 0 a 30 de R\$ 9.504.595, e vencimento de 31 a 180 dias no montante de 7.816.641 (R\$ 1.657.929 em 30/09/2016) de 181 a 365 dias no montante de (R\$ 8.339.167 em 30/09/2016) e acima de 365 no montante de R\$ 4.798.816 (R\$ 3.012.029 em 30/09/2016), totalizando R\$ 22.120.052 (R\$ 13.009.125 em 30/09/2016).

c) Captações no Mercado Aberto

	30/09/2017						30/09/2016	
	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365	Total	%	Total	%
<b>Carteira Própria</b>	<b>33.043.624</b>	<b>17.204.988</b>	<b>14.604.683</b>	<b>37.593.406</b>	<b>102.446.701</b>	<b>30,4</b>	<b>167.388.458</b>	<b>46,5</b>
Títulos Públicos	23.398.799	4.414	-	441	23.403.654	6,9	18.120.165	5,0
Títulos Privados	5.106.855	517	-	31.606	5.138.978	1,5	3.034.164	0,8
Emissão Própria	4.217.859	17.189.112	14.604.683	37.561.359	73.573.013	21,9	145.781.649	40,6
Exterior	320.111	10.945	-	-	331.056	0,1	452.480	0,1
<b>Carteira de Terceiros</b>	<b>169.533.676</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>169.533.676</b>	<b>50,3</b>	<b>126.876.109</b>	<b>35,2</b>
<b>Carteira Livre Movimentação</b>	<b>11.721.194</b>	<b>5.391.164</b>	<b>2.419.515</b>	<b>45.439.133</b>	<b>64.971.006</b>	<b>19,3</b>	<b>66.071.960</b>	<b>18,3</b>
<b>Total</b>	<b>214.298.494</b>	<b>22.596.152</b>	<b>17.024.198</b>	<b>83.032.539</b>	<b>336.951.383</b>		<b>360.336.527</b>	
% por Prazo de Vencimento	63,6	6,7	5,1	24,6				
<b>Total - 30/09/2016</b>	<b>163.599.575</b>	<b>25.224.102</b>	<b>19.907.183</b>	<b>151.605.667</b>	<b>360.336.527</b>			
% por Prazo de Vencimento	45,4	7,0	5,5	42,1				

d) Recursos de Aceites e Emissão de Títulos

	30/09/2017						30/09/2016	
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Total	%	Total	%
<b>Recursos de Letras:</b>	<b>6.136.647</b>	<b>19.097.646</b>	<b>11.697.719</b>	<b>26.454.176</b>	<b>63.386.188</b>	<b>59,4</b>	<b>51.877.400</b>	<b>57,0</b>
Financeiras	2.313.028	4.616.504	6.385.998	14.869.402	28.184.932	26,4	19.388.158	21,3
de Crédito Imobiliário	2.879.675	8.755.600	2.693.831	4.849.465	19.178.571	18,0	18.869.687	20,7
de Crédito do Agronegócio	943.944	5.725.542	2.617.890	6.735.309	16.022.685	15,0	13.619.555	15,0
<b>Obrigações por TVM no Exterior</b>	<b>643.537</b>	<b>3.993.591</b>	<b>8.678.718</b>	<b>25.495.748</b>	<b>38.811.594</b>	<b>36,4</b>	<b>34.017.270</b>	<b>37,4</b>
<b>Non-Trade Related - Emitidos no Exterior</b>	<b>643.537</b>	<b>3.993.591</b>	<b>8.678.718</b>	<b>25.495.748</b>	<b>38.811.594</b>	<b>36,4</b>	<b>34.017.270</b>	<b>37,4</b>
<i>Brazil Risk Note Programme</i>	15.373	382.196	3.642.735	1.795.619	5.835.923	5,5	5.514.586	6,1
<i>Structure Note Issued</i>	79.961	663.561	1.038.655	3.275.650	5.057.827	4,7	6.555.518	7,2
Bônus	352.321	2.606.006	840.630	18.713.159	22.512.116	21,1	18.954.065	20,8
<i>Fixed Rate Notes</i>	-	-	2.946.407	-	2.946.407	2,8	771.940	0,8
<i>Euro Bonds</i>	6.462	364	-	9.313	16.139	0,0	1.354.821	1,5
Hipotecárias	14.721	17.962	28.259	276.697	337.639	0,3	427.981	0,5
Outros	174.699	323.502	182.032	1.425.310	2.105.543	2,0	438.359	0,5
<b>Captação por Certificados de Operações Estruturadas <sup>(*)</sup></b>	<b>135.596</b>	<b>297.343</b>	<b>1.479.613</b>	<b>2.527.916</b>	<b>4.440.468</b>	<b>4,2</b>	<b>5.068.665</b>	<b>5,6</b>
<b>Total</b>	<b>6.915.780</b>	<b>23.388.580</b>	<b>21.856.050</b>	<b>54.477.840</b>	<b>106.638.250</b>		<b>90.963.335</b>	
% por prazo de vencimento	5,1	22,0	17,0	55,9				
<b>Total - 30/09/2016</b>	<b>2.070.220</b>	<b>15.730.745</b>	<b>12.127.520</b>	<b>61.034.850</b>	<b>90.963.335</b>			
% por prazo de vencimento	2,3	17,3	13,3	67,1				

(\*) Em 30/09/2017, o valor de mercado da Captação por Certificados de Operações Estruturadas emitidas é de R\$ 4.689.887 (R\$ 5.686.917 em 30/09/2016), conforme Carta Circular BACEN nº 3.623.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING a Carteira é composta por Brazil Risk Note Programme com vencimento de 91 a 180 dias no montante de R\$ 73.420 de 181 a 365 dias no montante de R\$ 3.357.204 e acima 365 dias (R\$ 3.441.696 em 30/09/2016), totalizando R\$ 3.430.624. Em decorrência da variação cambial do período de 01/01 a 30/09/2016 a despesa da intermediação financeira está apresentada com a natureza credora.

e) Obrigações por Empréstimos e Repasses

	30/09/2017						30/09/2016	
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Total	%	Total	%
<b>Empréstimos</b>	<b>6.809.328</b>	<b>14.254.472</b>	<b>10.706.144</b>	<b>8.973.092</b>	<b>40.743.036</b>	<b>61,4</b>	<b>49.260.365</b>	<b>61,4</b>
no País	2.401.974	606	-	1.664	2.404.244	3,6	1.676.763	2,1
no Exterior (*)	4.407.354	14.253.866	10.706.144	8.971.428	38.338.792	57,8	47.583.602	59,3
<b>Repasses</b>	<b>1.311.676</b>	<b>3.513.071</b>	<b>4.061.264</b>	<b>16.689.241</b>	<b>25.575.252</b>	<b>38,6</b>	<b>31.020.073</b>	<b>38,6</b>
do País - Instituições Oficiais	<u>1.311.676</u>	<u>3.513.071</u>	<u>4.061.264</u>	<u>16.689.241</u>	<u>25.575.252</u>	<u>38,6</u>	<u>31.019.416</u>	<u>38,6</u>
BNDES	384.506	1.414.839	1.899.759	8.293.320	11.992.424	18,1	12.698.822	15,8
FINAME	476.647	2.055.458	2.129.810	8.274.973	12.936.888	19,5	17.762.048	22,1
Outros	450.523	42.774	31.695	120.948	645.940	1,0	558.546	0,7
do Exterior	-	-	-	-	-	0,0	657	0,0
<b>Total</b>	<b>8.121.004</b>	<b>17.767.543</b>	<b>14.767.408</b>	<b>25.662.333</b>	<b>66.318.288</b>		<b>80.280.438</b>	
% por prazo de vencimento	12,2	26,8	22,3	38,7				
<b>Total - 30/09/2016</b>	<b>6.555.934</b>	<b>20.009.365</b>	<b>22.374.023</b>	<b>31.341.116</b>	<b>80.280.438</b>			
% por prazo de vencimento	8,2	24,9	27,9	39,0				

(\*) Os Empréstimos no Exterior estão representados, basicamente, por aplicações em operações comerciais de câmbio, relativas a pré-financiamentos à Exportação e financiamentos à Importação.

Em decorrência da Variação Cambial do período de 01/01 a 30/09/2016 as despesas de Intermediação Financeira - Operações de Empréstimos e Repasses estão apresentadas com a natureza credora.

## f) Dívidas Subordinadas

	30/09/2017						30/09/2016	
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Total	%	Total	%
CDB	-	-	-	-	-	-	2.278.659	3,9
Letras Financeiras	1.699.076	8.112.819	1.268.993	7.159.440	18.240.328	37,7	25.513.139	43,4
Euronotes	-	-	-	25.015.180	25.015.180	51,7	25.660.735	43,7
Bônus	10.870	59.045	69.452	5.025.211	5.164.578	10,7	5.338.919	9,1
(-) Custo de transação incorrido (Nota 4b)	-	-	-	(14.111)	(14.111)	(0,0)	(59.352)	(0,1)
<b>Total Geral (*)</b>	<b>1.709.946</b>	<b>8.171.864</b>	<b>1.338.445</b>	<b>37.185.720</b>	<b>48.405.975</b>		<b>58.732.101</b>	
% por prazo de vencimento	3,5	16,9	2,8	76,8				
<b>Total - 30/09/2016</b>	<b>410.309</b>	<b>8.060.984</b>	<b>2.773.870</b>	<b>47.486.938</b>	<b>58.732.101</b>			
% por prazo de vencimento	0,7	13,7	4,7	80,9				

(\*) Conforme legislação vigente, para o cálculo do Patrimônio de Referência de setembro de 2017, foi considerado o saldo das dívidas subordinadas de dezembro de 2012, totalizando R\$ 43.004.940.

Descrição					
Nome do Papel / Moeda	Valor Principal (Moeda Original)	Emissão	Vencimento	Remuneração a.a.	Saldo Contábil
<b>Letra Financeira Subordinada - BRL</b>					
	26.000	2010	2017	IPCA + 6,95% a 7,2%	43.138
	352.000	2011	2017	108% a 112% do CDI	629.022
	10.000			100% do CDI + 1,29% a 1,52%	10.459
	38.400			IPCA + 6,15% a 7,8%	79.637
	83.000			IGPM + 6,55% a 7,6%	164.503
	500.000	2012	2017	100% do CDI + 1,12%	517.919
	42.000	2011	2018	IGPM + 7%	62.196
	30.000			IPCA + 7,53% a 7,7%	49.160
	6.373.127	2012	2018	108% a 113% do CDI	7.398.813
	460.645			IPCA + 4,4% a 6,58%	785.587
	3.782.100			100% do CDI + 1,01% a 1,32%	3.926.676
	112.000			9,95% a 11,95%	187.714
	2.000	2011	2019	109% a 109,7% do CDI	3.906
	1.000	2012	2019	110% do CDI	1.920
	12.000			11,96%	22.720
	100.500			IPCA + 4,7% a 6,3%	169.636
	1.000	2012	2020	111% do CDI	1.932
	20.000			IPCA + 6% a 6,17%	39.374
	6.000	2011	2021	109,25% a 110,5% do CDI	12.048
	2.306.500	2012	2022	IPCA + 5,15% a 5,83%	4.108.229
	20.000			IGPM + 4,63%	25.739
				<b>Total</b>	<b>18.240.328</b>
<b>Euronotes Subordinado - USD</b>					
	1.000.000	2010	2020	6,2%	3.249.854
	1.000.000		2021	5,75%	3.198.546
	750.000	2011	2021	5,75% a 6,2%	2.423.774
	550.000	2012	2021	6,2%	1.742.400
	2.625.000		2022	5,5% a 5,65%	8.360.060
	1.870.000		2023	5,13%	6.026.435
				<b>Total</b>	<b>25.001.069</b>
<b>Bônus Subordinado - CLP</b>					
	13.739.331	2008	2022	7,4% a 7,99%	121.035
	41.528.200		2033	3,5% a 4,5%	210.311
	110.390.929		2033	4,8%	779.357
	98.151.772	2009	2035	4,8%	709.372
	2.000.000		2019	10,7%	2.276
	94.500.000		2019	IPC + 2%	107.454
	11.311.860	2010	2032	4,4%	68.480
	24.928.312		2035	3,9%	157.488
	125.191.110		2036	4,4%	749.091
	87.087.720		2038	3,9%	545.596
	68.060.124		2040	4,1%	420.026
	33.935.580		2042	4,4%	204.798
	104.000.000	2013	2023	IPC + 2%	113.515
	146.000.000		2028	IPC + 2%	159.384
	510.107.100	2014	2024	LIB + 4%	266.740
	47.831.440		2034	3,8%	549.655
				<b>Total</b>	<b>5.164.578</b>
<b>Total</b>					<b>48.405.975</b>

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, a carteira é composta por *Euronotes* Subordinado com vencimento de 31 a 180 dias no montante de (R\$ 357.231 em 30/09/2016) e acima de 365 dias no montante de R\$ 25.001.069 (R\$ 25.244.152 em 30/09/2016), totalizando R\$ 25.001.069 (R\$ 25.601.383 em 30/09/2016).

## Nota 11 - Operações com Seguros, Previdência e Capitalização

### a) Composição das Provisões Técnicas

	Seguros		Previdência		Capitalização		Total	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Prêmios não Ganhos	1.951.065	2.415.326	15.230	15.981	-	-	1.966.295	2.431.307
Matemática de Benefícios a Conceder e Concedidos	75.344	24.935	169.354.892	141.682.501	-	-	169.430.236	141.707.436
Resgates e Outros Valores a Regularizar	11.070	11.351	219.838	240.074	-	-	230.908	251.425
Excedente Financeiro	1.802	1.638	609.189	569.645	-	-	610.991	571.283
Sinistros a Liquidar	551.030	790.672	29.356	18.324	-	-	580.386	808.996
Sinistros / Eventos Ocorridos e não Avisados - IBNR	398.551	444.396	27.558	24.841	-	-	426.109	469.237
Despesas Relacionadas e Administrativas	28.061	41.991	78.783	62.803	12.022	20.617	118.866	125.411
Matemática para Capitalização e Resgates	-	-	-	-	3.242.074	3.046.402	3.242.074	3.046.402
Sorteios a Pagar e a Realizar	-	-	-	-	23.135	23.558	23.135	23.558
Complementar de Sorteios	-	-	-	-	-	569	-	569
Outras Provisões <sup>(1)</sup>	554.774	569.736	337.759	128.833	254	264	892.787	698.833
<b>Total <sup>(2)</sup></b>	<b>3.571.697</b>	<b>4.300.045</b>	<b>170.672.605</b>	<b>142.743.002</b>	<b>3.277.485</b>	<b>3.091.410</b>	<b>177.521.787</b>	<b>150.134.457</b>

(1) Contempla majoritariamente a Provisão Complementar de Cobertura, regulamentada pela Circular nº 517, de 30/07/2015, da SUSEP;

(2) Este quadro contempla as alterações regulamentadas pela Circular nº 517, de 30/07/2015, da SUSEP, inclusive para fins comparativos.

O total das Provisões Técnicas representa o montante das obrigações após a realização do Teste de Adequação de Passivos (TAP).

b) Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - SUSEP

	Seguros		Previdência		Capitalização		Total	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez - Aplicações no Mercado Aberto	751.699	965.963	1.149.953	928.055	1.512.469	1.186.835	3.414.121	3.080.853
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	<u>1.862.910</u>	<u>2.204.375</u>	<u>170.553.587</u>	<u>143.019.462</u>	<u>1.953.644</u>	<u>1.958.265</u>	<u>174.370.141</u>	<u>147.182.102</u>
<b>Cotas de Fundos de PGBL / VGBL <sup>(1)</sup></b>	-	-	<b>163.347.726</b>	<b>135.535.659</b>	-	-	<b>163.347.726</b>	<b>135.535.659</b>
Títulos Públicos - Brasil	-	-	140.374.061	106.264.108	-	-	140.374.061	106.264.108
Letras do Tesouro Nacional	-	-	52.119.985	43.537.731	-	-	52.119.985	43.537.731
Notas do Tesouro Nacional	-	-	54.703.918	36.354.542	-	-	54.703.918	36.354.542
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	33.550.158	26.371.835	-	-	33.550.158	26.371.835
Títulos de Empresas	-	-	22.750.598	29.348.581	-	-	22.750.598	29.348.581
Certificados de Depósito Bancário	-	-	311.257	2.068.229	-	-	311.257	2.068.229
Debêntures	-	-	2.755.372	3.408.612	-	-	2.755.372	3.408.612
Ações	-	-	1.478.436	624.768	-	-	1.478.436	624.768
Notas Promissórias	-	-	98.803	-	-	-	98.803	-
Letras Financeiras	-	-	18.029.643	23.151.230	-	-	18.029.643	23.151.230
Outros	-	-	77.087	95.742	-	-	77.087	95.742
Cotas de Fundos de PGBL / VGBL	-	-	284.783	407.169	-	-	284.783	407.169
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	-	94.776	(399.204)	-	-	94.776	(399.204)
Empréstimos de Ações	-	-	(172.803)	181.171	-	-	(172.803)	181.171
Contas a Receber / (Pagar)	-	-	16.311	(266.166)	-	-	16.311	(266.166)
<b>Outros Títulos</b>	<b>1.862.910</b>	<b>2.204.375</b>	<b>7.205.861</b>	<b>7.483.803</b>	<b>1.953.644</b>	<b>1.958.265</b>	<b>11.022.415</b>	<b>11.646.443</b>
Públicos	876.710	1.117.268	6.851.858	6.789.275	259.946	473.837	7.988.514	8.380.380
Privados	986.200	1.087.107	354.003	694.528	1.693.698	1.484.428	3.033.901	3.266.063
<b>Créditos com Operações de Seguros e Resseguros <sup>(2)</sup></b>	<b>1.105.968</b>	<b>1.357.860</b>	-	-	-	-	<b>1.105.968</b>	<b>1.357.860</b>
Direitos Creditórios	953.750	960.307	-	-	-	-	953.750	960.307
Comercialização - Extensão de Garantia	109.569	318.209	-	-	-	-	109.569	318.209
Resseguros	42.649	79.344	-	-	-	-	42.649	79.344
<b>Total</b>	<b>3.720.577</b>	<b>4.528.198</b>	<b>171.703.540</b>	<b>143.947.517</b>	<b>3.466.113</b>	<b>3.145.100</b>	<b>178.890.230</b>	<b>151.620.815</b>

(1) Carteira de títulos dos planos de previdência PGBL e VGBL cuja propriedade e os riscos envolvidos são de clientes, contabilizada como Títulos e Valores Mobiliários - Títulos para Negociação, tendo como contrapartida no Passivo, a rubrica Provisões Técnicas de Previdência (Nota 11a);

(2) Registrado em Outros Créditos e Outros Valores e Bens.

c) Resultado das Operações

	Seguros						Previdência						Capitalização		Total	
	01/01 a 30/09/2017			01/01 a 30/09/2016			01/01 a 30/09/2017			01/01 a 30/09/2016			01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a
	Direto	Resseguro	Retido	Direto	Resseguro	Retido	Direto	Resseguro	Retido	Direto	Resseguro	Retido	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
<b>Resultado Financeiro de Seguros, Previdência e Capitalização</b>	<b>158.185</b>	-	<b>158.185</b>	<b>272.582</b>	-	<b>272.582</b>	<b>217.509</b>	-	<b>217.509</b>	<b>222.203</b>	-	<b>222.203</b>	<b>128.217</b>	<b>180.953</b>	<b>503.911</b>	<b>675.738</b>
Receitas Financeiras	168.678	-	168.678	300.612	-	300.612	12.602.405	-	12.602.405	13.675.473	-	13.675.473	271.423	330.472	13.042.506	14.306.557
Despesas Financeiras	(10.493)	-	(10.493)	(28.030)	-	(28.030)	(12.384.896)	-	(12.384.896)	(13.453.270)	-	(13.453.270)	(143.206)	(149.519)	(12.538.595)	(13.630.819)
<b>Resultado Operacional de Seguros, Previdência e Capitalização</b>	<b>2.058.339</b>	<b>5.924</b>	<b>2.064.263</b>	<b>2.172.179</b>	<b>(24.944)</b>	<b>2.147.235</b>	<b>82.248</b>	<b>(2.698)</b>	<b>79.550</b>	<b>527.296</b>	<b>(577)</b>	<b>526.719</b>	<b>436.005</b>	<b>461.764</b>	<b>2.579.818</b>	<b>3.135.718</b>
Receitas de Prêmios e Contribuições	2.996.029	(26.329)	2.969.700	3.309.402	(74.873)	3.234.529	17.144.599	(2.698)	17.141.901	14.698.454	(2.164)	14.696.290	2.124.622	2.129.793	22.236.223	20.060.612
Variações das Provisões Técnicas	215.531	(881)	214.650	568.440	(10.129)	558.311	(16.997.047)	-	(16.997.047)	(14.134.339)	-	(14.134.339)	3.696	(3.005)	(16.778.701)	(13.579.033)
Despesas com Sinistros, Benefícios, Resgates e Sorteios	(934.605)	33.060	(901.545)	(1.176.757)	55.681	(1.121.076)	(58.918)	-	(58.918)	(31.302)	-	(31.302)	(1.692.633)	(1.663.911)	(2.653.096)	(2.816.289)
Despesas de Comercialização	(189.515)	74	(189.441)	(492.417)	4.377	(488.040)	(3.109)	-	(3.109)	(2.993)	-	(2.993)	(4.487)	(3.001)	(197.037)	(494.034)
Outras Receitas e Despesas Operacionais	(29.101)	-	(29.101)	(36.489)	-	(36.489)	(3.277)	-	(3.277)	(2.524)	1.587	(937)	4.807	1.888	(27.571)	(35.538)
<b>Total do Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização</b>	<b>2.216.524</b>	<b>5.924</b>	<b>2.222.448</b>	<b>2.444.761</b>	<b>(24.944)</b>	<b>2.419.817</b>	<b>299.757</b>	<b>(2.698)</b>	<b>297.059</b>	<b>749.499</b>	<b>(577)</b>	<b>748.922</b>	<b>564.222</b>	<b>642.717</b>	<b>3.083.729</b>	<b>3.811.456</b>

## Nota 12 – Ativos e Passivos Contingentes, Obrigações Legais, Fiscais e Previdenciárias

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING, em decorrência do curso normal de suas atividades, poderá figurar como parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal. As contingências relacionadas a esses processos são classificadas conforme a seguir:

**a) Ativos Contingentes:** não existem ativos contingentes contabilizados.

**b) Provisões e Contingências:** os critérios de quantificação das contingências são adequados às características específicas das carteiras cíveis, trabalhistas e fiscais, bem como outros riscos, levando-se em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a semelhança com processos anteriores, bem como a jurisprudência dominante.

### - Ações Cíveis

As contingências decorrem, geralmente, de pleitos relacionados à revisão de contratos e de ações de indenização por danos materiais e morais, sendo os processos classificados da seguinte forma:

**Processos Massificados:** são relativos às ações consideradas semelhantes e cujo valor individual não seja relevante. A apuração da contingência é realizada mensalmente, sendo objeto de provisão contábil o valor esperado da perda, realizada por meio de aplicação de parâmetro estatístico, tendo em conta a natureza da ação e as características do juízo em que tramitam (Juizado Especial Cível ou Justiça Comum). As contingências e provisões são ajustadas ao valor do depósito em garantia de execução quando este é realizado.

**Processos Individualizados:** são relativos às ações com características peculiares ou de valor relevante. A apuração é realizada periodicamente, a partir da determinação do valor do pedido. A probabilidade de perda é estimada conforme as particularidades da ação. Os valores considerados de perda provável são objeto de provisão contábil.

Cumprir mencionar que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING é parte em ações específicas referentes à cobrança de expurgos inflacionários em caderneta de poupança, decorrente de planos econômicos implementados nas décadas de 80 e 90 como medida de combate à inflação.

Apesar do ITAÚ UNIBANCO HOLDING ter observado as regras vigentes à época, a empresa figura como ré em ações ajuizadas por pessoas físicas que versam sobre esse tema, bem como em ações coletivas ajuizadas por: (i) associações de defesa do consumidor; e (ii) Ministério Público, em nome dos titulares de cadernetas de poupança. No que concerne à essas ações, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING constitui provisões quando do recebimento da citação, bem como no momento em que as pessoas físicas exigem a execução da decisão proferida pelo Judiciário, utilizando os mesmos critérios adotados para determinar as provisões das ações individuais.

O Supremo Tribunal Federal (STF) proferiu algumas decisões a favor dos titulares de cadernetas de poupança, mas não consolidou seu entendimento no tocante à constitucionalidade dos planos econômicos e sua aplicabilidade às cadernetas de poupança. Atualmente, os recursos relacionados a essa questão estão suspensos, por determinação do STF, até que haja um pronunciamento definitivo desta Corte quanto ao direito discutido.

Não são provisionados os valores envolvidos em Ações Cíveis de perda possível, cujo risco total estimado é de R\$ 3.615.964 (R\$ 2.828.327 em 30/09/2016), sendo que neste montante não existem valores decorrentes de participação em *Joint Ventures*.

#### - **Ações Trabalhistas**

As contingências decorrem de ações em que se discutem pretensos direitos trabalhistas específicos à categoria profissional, tais como: horas extras, equiparação salarial, reintegração, adicional de transferência, complemento de aposentadoria, entre outros. Esses processos possuem a seguinte classificação:

**Processos Massificados:** referem-se às ações consideradas semelhantes e cujo valor individual não seja relevante. O valor esperado da perda é apurado e provisionado mensalmente, conforme modelo estatístico, que precifica as ações e é reavaliado considerando as decisões judiciais proferidas. As contingências são ajustadas ao valor do depósito em garantia de execução quando este é realizado.

**Processos Individualizados:** referem-se às ações com características peculiares ou de valor relevante. A apuração é realizada periodicamente, a partir da determinação do valor do pedido. A probabilidade de perda é estimada conforme as características de fato e de direito relativas àquela ação. Os valores considerados de perda provável são objeto de provisão contábil.

Não são provisionados os valores envolvidos em ações trabalhistas de perda possível, cujo risco total estimado é de R\$ 56.808 (R\$ 53.728 em 30/09/2016).

#### - **Outros Riscos**

São quantificados e provisionados principalmente pela avaliação de crédito rural em operações com cobrança e créditos com FCVS cedidos ao Banco Nacional.

Abaixo está demonstrada a movimentação das provisões e os saldos dos respectivos depósitos em garantia de recursos:

	01/01 a 30/09/2017				01/01 a 30/09/2016
	Cíveis	Trabalhistas	Outros	Total	Total
<b>Saldo Inicial</b>	<b>5.172.432</b>	<b>7.232.098</b>	<b>259.138</b>	<b>12.663.668</b>	<b>11.493.615</b>
Efeito Alteração do Critério de Consolidação	(1.392)	-	-	(1.392)	-
Saldo Oriundo da Fusão do Corpbanca (Nota 2c)	-	-	-	-	140.132
(-) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 4n I)	(256.104)	(1.065.666)	-	(1.321.770)	(1.325.461)
<b>Subtotal</b>	<b>4.914.936</b>	<b>6.166.432</b>	<b>259.138</b>	<b>11.340.506</b>	<b>10.308.286</b>
Atualização / Encargos	73.141	465.877	-	539.018	699.637
Movimentação do Período Refletida no Resultado (Notas 13f e 13i)	<u>1.164.763</u>	<u>1.742.304</u>	<u>(16.988)</u>	<u>2.890.079</u>	<u>3.453.191</u>
Constituição <sup>(*)</sup>	1.550.786	1.907.489	93.502	3.551.777	4.124.677
Reversão	(386.024)	(165.185)	(110.490)	(661.699)	(671.486)
Pagamento	(1.047.556)	(2.162.763)	-	(3.210.319)	(2.891.664)
<b>Subtotal</b>	<b>5.105.283</b>	<b>6.211.850</b>	<b>242.150</b>	<b>11.559.283</b>	<b>11.569.450</b>
(+) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 4n I)	242.925	992.812	-	1.235.737	1.325.464
<b>Saldo Final</b>	<b>5.348.208</b>	<b>7.204.662</b>	<b>242.150</b>	<b>12.795.020</b>	<b>12.894.914</b>
<b>Saldo Final em 30/09/2016</b>	<b>5.220.691</b>	<b>7.389.110</b>	<b>285.113</b>	<b>12.894.914</b>	
<b>Depósitos em Garantia de Recursos em 30/09/2017</b>	<b>1.502.746</b>	<b>2.243.384</b>	<b>-</b>	<b>3.746.130</b>	
<b>Depósitos em Garantia de Recursos em 30/09/2016</b>	<b>1.571.344</b>	<b>2.418.208</b>	<b>-</b>	<b>3.989.552</b>	

(\*) Nas Provisões Cíveis contemplam planos econômicos no montante de R\$ 184.473 (R\$ 247.640 de 01/01 a 30/09/2016) (Nota 22k).

## - Ações Fiscais e Previdenciárias

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING classifica como obrigação legal, as ações judiciais ingressadas para discutir a legalidade e inconstitucionalidade da legislação em vigor, sendo objeto de provisão contábil independentemente da probabilidade de perda.

As contingências tributárias correspondem ao valor principal dos tributos envolvidos em discussões fiscais administrativas ou judiciais, objeto de lançamento de ofício, acrescido de juros e, quando aplicável, multa e encargos. Constituem provisão sempre que a perda for classificada como provável.

Abaixo está demonstrada a movimentação das provisões e dos respectivos depósitos em garantia das Ações Fiscais e Previdenciárias:

Provisões	01/01 a 30/09/2017			01/01 a 30/09/2016
	Obrigação Legal	Contingência	Total	Total
<b>Saldo Inicial</b>	<b>4.625.198</b>	<b>3.619.951</b>	<b>8.245.149</b>	<b>7.500.534</b>
(-) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 4n I)	-	(68.734)	(68.734)	(64.548)
<b>Subtotal</b>	<b>4.625.198</b>	<b>3.551.217</b>	<b>8.176.415</b>	<b>7.435.986</b>
Atualização / Encargos	206.194	305.245	511.439	576.156
Movimentação do Período Refletida no Resultado	<u>66.068</u>	<u>27.545</u>	<u>93.613</u>	<u>55.237</u>
Constituição	66.837	239.817	306.654	132.554
Reversão	(769)	(212.272)	(213.041)	(77.317)
Pagamento	(885)	(46.552)	(47.437)	(64.200)
<b>Subtotal</b>	<b>4.896.575</b>	<b>3.837.455</b>	<b>8.734.030</b>	<b>8.003.179</b>
(+) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 4n I)	-	71.346	71.346	67.723
<b>Saldo Final (Nota 14c)</b>	<b>4.896.575</b>	<b>3.908.801</b>	<b>8.805.376</b>	<b>8.070.902</b>
<b>Saldo Final em 30/09/2016 (Nota 14c)</b>	<b>4.552.907</b>	<b>3.517.995</b>	<b>8.070.902</b>	

Depósitos em Garantia	01/01 a 30/09/2017			01/01 a 30/09/2016
	Obrigação Legal	Contingência	Total	Total
<b>Saldo Inicial</b>	<b>4.311.027</b>	<b>535.499</b>	<b>4.846.526</b>	<b>4.338.744</b>
Apropriação de Rendas	201.865	59.523	261.388	289.403
Movimentação do Período	(18.879)	287	(18.592)	107.239
Novos Depósitos	60.682	133.111	193.793	181.495
Levantamentos Efetuados	(74.196)	(106.125)	(180.321)	(49.016)
Conversão em Renda	(5.365)	(26.699)	(32.064)	(25.240)
<b>Saldo Final</b>	<b>4.494.013</b>	<b>595.309</b>	<b>5.089.322</b>	<b>4.735.386</b>
Reclassificação para Ativos Dados em Garantia de Contingências (Nota 12d)	-	(18.006)	(18.006)	-
<b>Saldo Final após a Reclassificação</b>	<b>4.494.013</b>	<b>577.303</b>	<b>5.071.316</b>	<b>4.735.386</b>
<b>Saldo Final em 30/09/2016</b>	<b>4.219.287</b>	<b>516.099</b>	<b>4.735.386</b>	<b>-</b>

As principais discussões relativas às provisões das Ações Fiscais e Previdenciárias são descritas a seguir:

- CSLL – Isonomia – R\$ 1.274.279: discute-se a ausência de respaldo constitucional da majoração, estabelecida pela Lei nº 11.727/08, da alíquota de CSLL de 9% para 15%, no caso das empresas financeiras e seguradoras. O saldo do depósito judicial totaliza R\$ 1.257.741;
- INSS – Fator Acidentário de Prevenção (FAP) – R\$ 1.066.508: discute-se a legalidade do FAP e inconsistências cometidas pelo INSS na sua apuração. O saldo do depósito judicial totaliza R\$ 115.781;
- ISS – Atividades Bancárias – R\$ 935.054: discute-se que determinadas receitas não constituem fato gerador do tributo municipal e/ou não se enquadram na lista de serviços da Lei Complementar nº 116/03 e/ou Decreto-Lei 406/68. O saldo do depósito judicial totaliza R\$ 393.206;
- PIS e COFINS – Base de Cálculo – R\$ 672.219: defende-se a incidência de PIS e COFINS sobre o faturamento, devendo este ser entendido como a receita da venda de bens e serviços. O saldo do depósito judicial totaliza R\$ 584.251;
- IRPJ e CSLL – Lucros no Exterior – R\$ 618.026: discute-se a base de cálculo dos tributos no que se refere aos lucros auferidos no exterior, bem como defende-se a inaplicabilidade do texto da Instrução Normativa SRF nº 213/02, que excede a disposição legal correspondente. O saldo do depósito judicial totaliza R\$ 131.853.

## Contingências não Provisionadas no Balanço

Não são provisionados os valores envolvidos em ações fiscais e previdenciárias de perda possível. Os valores envolvidos nas principais Ações Fiscais e Previdenciárias de perda possível, cujo risco total estimado é de R\$ 21.126.588 estão descritas a seguir:

- INSS – Verbas não Remuneratórias – R\$ 5.142.837: defende-se a não incidência da contribuição sobre verbas, não remuneratórias, dentre as quais, destacam-se: participação nos lucros, plano para outorga de opções de ações, vale transporte e abono único;
- IRPJ e CSLL – Ágio – Dedução – R\$ 3.521.909: discute-se a dedutibilidade do ágio com expectativa de rentabilidade futura na aquisição de investimentos, sendo que, do montante supracitado, R\$ 698.631 estão garantidos nos contratos de aquisição;
- IRPJ, CSLL, PIS e COFINS – Indeferimento de Pedido de Compensação – R\$ 1.636.765: casos em que são apreciadas a liquidez e a certeza do crédito compensado;
- PIS e COFINS - Estorno da Receita de Superveniência de Depreciação – R\$ 1.633.484: discute-se o tratamento contábil e fiscal do PIS e da COFINS na liquidação das operações de arrendamento mercantil;
- IRPJ e CSLL – Juros sobre o Capital Próprio (JCP) – R\$ 1.471.992: defende-se a dedutibilidade dos JCP declarados aos acionistas com base na taxa de juros de longo prazo (TJLP) aplicada sobre o patrimônio líquido do ano e de anos anteriores;
- ISS – Atividades Bancárias – R\$ 1.076.263: entende-se que a operação bancária não se confunde com serviço e/ou não está listada na Lei Complementar nº 116/03 ou do Decreto-Lei nº 406/68;
- IRPJ e CSLL - Dedutibilidade de Perdas em Operações de Crédito – R\$ 724.389 - autuações lavradas para exigência de IRPJ e de CSLL pela suposta inobservância dos critérios legais para a dedução de perdas no recebimento de créditos;
- IRPJ e CSLL – Glosa de Prejuízos – R\$ 593.935: discussão sobre o montante do prejuízo fiscal (IRPJ) e/ou base negativa de CSLL utilizados pela Receita Federal na lavratura de autos de infração, que ainda estão pendentes de decisão definitiva.

### c) Contas a Receber – Reembolso de Contingências

O saldo de valores a receber relativo a reembolso de contingências totaliza R\$ 1.217.913 (R\$ 1.145.580 em 30/09/2016) (Nota 13a). Este valor deriva, basicamente, da garantia estabelecida no processo de privatização do Banco Banerj S.A., ocorrido em 1997, quando o Estado do Rio de Janeiro constituiu um fundo para garantir a recomposição patrimonial em Contingências Cíveis, Trabalhistas e Fiscais.

### d) Ativos Dados em Garantia de Contingências

Os ativos dados em garantia de contingências são relativos a processos de passivos contingentes e estão vinculados ou depositados de acordo com o quadro abaixo:

	30/09/2017	30/09/2016
Títulos e Valores Mobiliários (basicamente Letras Financeiras do Tesouro - Nota 7b)	951.620	918.702
Depósitos em Garantia de Recursos	4.623.428	4.494.404

Os depósitos realizados em ações judiciais devem ser feitos em juízo, sendo passíveis de levantamento pela parte vencedora da ação, com os respectivos acréscimos legais, em conformidade com a decisão judicial proferida.

Normalmente, as provisões referentes às ações judiciais do ITAÚ UNIBANCO HOLDING são de longo prazo, considerando o tempo de tramitação dessas ações no sistema judiciário brasileiro. Devido a isso, não foi divulgada a estimativa com a relação ao ano específico em que essas ações judiciais serão encerradas.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING com base em pareceres de seus assessores legais, não está envolvido em quaisquer outros processos administrativos ou judiciais que possam afetar, de forma relevante, os resultados de suas operações.

#### **e) Programas de Pagamento ou Parcelamento de Tributos Municipais**

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING aderiu aos PPIs – Programas de Parcelamento Incentivado substancialmente relacionados à esfera municipal, instituídos pelas seguintes leis: Lei nº 5.854, de 27/04/2015 - Rio de Janeiro; Lei nº 8.927, de 22/10/2015 e Decreto-Lei nº 26.624, de 26/10/2015 - Salvador; Lei nº 18.181, de 30/11/2015 e Decreto-Lei nº 29.275, de 30/11/2015 - Recife; Lei Complementar nº 95, de 19/10/2015 - Curitiba; Lei nº 3.546, de 18/12/2015 - Salto; Lei nº 12.457, de 03/10/2016 – Londrina.

Os PPIs promovem a regularização dos débitos referidos nessas leis, decorrentes de créditos tributários e não tributários (constituídos ou não), inclusive os inscritos em dívida ativa, ajuizados ou a ajuizar.

O efeito líquido dos PPIs no resultado de 01/01 a 30/09/2016 foi de R\$ 12.474, e está refletido em Outras Receitas Operacionais.

## Nota 13 - Detalhamento de Contas

### a) Outros Créditos - Diversos

	<b>30/09/2017</b>	<b>30/09/2016</b>
Contribuição Social a Compensar (Nota 14b I)	632.362	637.865
Impostos e Contribuições a Compensar	7.217.575	5.743.538
Depósitos em Garantia de Programas de Captação de Recursos Externos	613.074	1.249.960
Valores a Receber de Reembolso de Contingências (Nota 12c)	<u>1.217.913</u>	<u>1.145.580</u>
Valores a Receber de Reembolso de Contingências	2.350.489	2.276.686
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(1.132.576)	(1.131.106)
Devedores Diversos no País	1.841.365	1.921.271
Prêmio de Operações de Crédito	433.409	1.013.633
Devedores Diversos no Exterior	1.598.121	2.026.579
Ativos de Planos de Aposentadoria (Nota 19)	1.087.458	2.058.680
Pagamentos a Ressarcir	33.954	39.548
Adiantamento e Antecipações Salariais	283.474	283.422
Valores a Receber de Sociedades Ligadas	65.918	40.881
Operações sem Características de Concessão de Crédito	<u>2.530.854</u>	<u>1.621.798</u>
Títulos e Créditos a Receber	3.377.752	2.050.031
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	(846.898)	(428.233)
Outros	205.930	896.693
<b>Total</b>	<b>17.761.407</b>	<b>18.679.448</b>

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, Outros Créditos - Diversos são compostos basicamente por Impostos e Contribuições a Compensar de R\$ 1.644.617 (R\$ 1.065.855 em 30/09/2016) (Nota 14b I).

**b) Despesas Antecipadas**

	<b>30/09/2017</b>	<b>30/09/2016</b>
Comissões <sup>(*)</sup>	672.779	1.365.910
Vinculadas a Financiamento de Veículos	57.166	99.351
Vinculadas a Seguros e Previdência	101.795	312.439
Vinculadas a Contratos de Comissões / Parcerias	11.420	40.607
Vinculadas a Operações de Crédito Consignado	349.034	746.396
Outras	153.364	167.117
Propaganda e Publicidade	271.621	188.769
Outras	1.085.133	795.586
<b>Total</b>	<b>2.029.533</b>	<b>2.350.265</b>

(\*) O efeito em resultado de comissão de correspondentes no país, conforme descrito na nota 4g, no 3º trimestre de 2017 foi de R\$ 272.318 (R\$ 184.498 em 30/09/2016).

**c) Outras Obrigações - Diversas**

	<b>30/09/2017</b>	<b>30/09/2016</b>
Provisões para Pagamentos Diversos	4.597.539	5.344.685
Provisão de Pessoal	1.990.765	2.313.403
Credores Diversos no País	2.114.425	2.186.087
Credores Diversos no Exterior	3.202.033	2.752.652
Obrigações por Convênios Oficiais e Prestação de Serviços de Pagamento	826.753	1.431.724
Relativas a Operações de Seguros	157.675	218.794
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	173.471	78.661
Credores por Recursos a Liberar	821.295	954.700
Recursos de Consorciados	104.457	74.534
Provisão para Benefícios de Planos de Aposentadoria (Nota 19)	785.573	699.935
Provisões para Garantias Financeiras Prestadas (Nota 8c)	1.927.314	1.033.752
Obrigações por Transações de Pagamento (Nota 4e)	28.670.625	26.324.486
Provisão para Seguro Saúde <sup>(*)</sup>	757.155	733.910
Obrigações por Operações Vinculadas a Cessão de Crédito (Nota 8f)	5.126.133	5.395.030
Obrigações por Operação de Venda ou Transferência de Ativos Financeiros	36.876	38.596
Outras	137.671	1.095.819
<b>Total</b>	<b>51.429.760</b>	<b>50.676.768</b>

(\*) Provisão constituída para cobrir eventuais déficits futuros, até a extinção total da carteira, decorrentes da diferença entre os reajustes das mensalidades autorizadas anualmente pelo órgão regulador e a variação real dos custos médicos hospitalares que afetam as indenizações de sinistros (Nota 13i).

**d) Receitas de Prestação de Serviços**

	<b>01/01 a 30/09/2017</b>	<b>01/01 a 30/09/2016</b>
Administração de Recursos	<u>4.069.010</u>	<u>3.537.560</u>
Administração de Fundos	3.597.774	3.026.990
Administração de Consórcios	471.236	510.570
Serviços de Conta Corrente	573.445	610.749
Cartões de Crédito	<u>7.687.807</u>	<u>7.679.733</u>
Relacionamento com Estabelecimentos	7.687.753	7.662.524
Processamento de Cartões	54	17.209
Operações de Crédito e Garantias Prestadas	<u>1.920.994</u>	<u>1.836.349</u>
Operações de Crédito	787.283	754.636
Garantias Prestadas	1.133.711	1.081.713
Serviços de Recebimentos	<u>1.209.687</u>	<u>1.151.140</u>
Serviços de Cobrança	1.018.670	972.808
Serviços de Arrecadações	191.017	178.332
Outras	<u>2.113.570</u>	<u>1.981.130</u>
Serviços de Custódia e Administração de Carteiras	303.481	272.936
Serviços de Assessoria Econômica e Financeira	505.974	418.457
Serviços de Câmbio	88.620	67.659
Outros Serviços	1.215.495	1.222.078
<b>Total</b>	<b><u>17.574.513</u></b>	<b><u>16.796.661</u></b>

**e) Rendas de Tarifas Bancárias**

	<b>01/01 a 30/09/2017</b>	<b>01/01 a 30/09/2016</b>
Operações de Crédito / Cadastro	653.916	603.937
Cartões de Crédito - Anuidades e Demais Serviços	2.635.071	2.387.367
Conta de Depósitos	145.764	121.103
Transferência de Recursos	215.927	178.658
Rendas de Corretagens de Títulos	525.881	304.592
Pacotes de Serviços	4.588.123	4.212.164
<b>Total</b>	<b>8.764.682</b>	<b>7.807.821</b>

**f) Despesas de Pessoal**

	<b>01/01 a 30/09/2017</b>	<b>01/01 a 30/09/2016</b>
Remuneração	(6.863.842)	(6.578.999)
Encargos	(2.085.139)	(1.916.596)
Benefícios Sociais (Nota 19)	(2.510.101)	(2.162.073)
Treinamento	(157.009)	(128.086)
Processos Trabalhistas e Desligamento de Funcionários (Nota 12b)	(2.056.984)	(2.811.949)
Plano de Opções e Ações	(148.437)	(248.325)
<b>Total</b>	<b>(13.821.512)</b>	<b>(13.846.028)</b>
Participação dos Empregados nos Lucros	(2.480.435)	(2.425.811)
<b>Total com a Participação dos Empregados</b>	<b>(16.301.947)</b>	<b>(16.271.839)</b>

**g) Outras Despesas Administrativas**

	<b>01/01 a 30/09/2017</b>	<b>01/01 a 30/09/2016</b>
Processamento de Dados e Telecomunicações	(3.038.702)	(2.893.848)
Depreciação e Amortização	(1.662.076)	(1.651.628)
Instalações	(2.320.557)	(2.197.866)
Serviços de Terceiros	(3.069.347)	(3.174.928)
Serviços do Sistema Financeiro	(580.576)	(529.933)
Propaganda, Promoções e Publicações	(774.566)	(672.603)
Transportes	(254.000)	(296.991)
Materiais	(250.946)	(228.528)
Segurança	(542.060)	(534.708)
Viagens	(153.221)	(139.050)
Outras	(886.010)	(768.708)
<b>Total</b>	<b>(13.532.061)</b>	<b>(13.088.791)</b>

#### h) Outras Receitas Operacionais

	01/01 a 30/09/2017	01/01 a 30/09/2016
Reversão de Provisões Operacionais	47.298	25.679
Recuperação de Encargos e Despesas	95.145	97.707
Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos Federais (Nota 12e)	(5.929)	11.443
Outras	660.686	446.022
<b>Total</b>	<b>797.200</b>	<b>580.851</b>

#### i) Outras Despesas Operacionais

	01/01 a 30/09/2017	01/01 a 30/09/2016
Provisão para Contingências (Nota 12b)	(1.139.531)	(1.221.958)
Ações Cíveis	(1.164.763)	(992.129)
Fiscais e Previdenciárias	8.244	(212.480)
Outros	16.988	(17.349)
Comercialização - Cartões de Crédito	(2.445.336)	(2.074.840)
Sinistros	(226.365)	(210.080)
Redução ao Valor Recuperável - Operações sem Características de Concessão de Crédito	(220.725)	-
Redução ao Valor Recuperável - Outros Créditos Diversos	(249.284)	-
Provisão para Seguro Saúde (Nota 13c)	(15.109)	(17.568)
Ressarcimento de Custos Interbancários	(229.319)	(224.558)
Outras	(2.447.292)	(1.935.718)
<b>Total</b>	<b>(6.972.961)</b>	<b>(5.684.722)</b>

## Nota 14 - Tributos

### a) Composição das Despesas com Impostos e Contribuições

I - Demonstração do cálculo com Imposto de Renda e Contribuição Social:

Devidos sobre Operações do Período	01/01 a 30/09/2017	01/01 a 30/09/2016
<b>Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>27.212.013</b>	<b>28.340.097</b>
Encargos (Imposto de Renda e Contribuição Social) às Alíquotas Vigentes (Nota 4p)	(12.245.406)	(12.753.044)
<b>Acréscimos / Decréscimos aos encargos de Imposto de Renda e Contribuição Social decorrentes de:</b>		
Participações em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	153.648	154.912
Variação Cambial de Investimentos no Exterior	(736.790)	(4.413.296)
Juros sobre o Capital Próprio	2.859.279	2.280.358
Reorganizações Societárias (Nota 4r)	470.886	470.885
Dividendos e Juros sobre Títulos da Dívida Externa	296.922	232.577
Outras Despesas Indedutíveis Líquidas de Receitas não Tributáveis (*)	4.242.259	10.331.550
<b>Despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(4.959.202)</b>	<b>(3.696.058)</b>
<b>Referentes a Diferenças Temporárias</b>		
Constituição (Reversão) do Período	(4.403.849)	(8.246.045)
Constituição (Reversão) de Períodos Anteriores	455.137	(27.787)
<b>(Despesas)/Receitas de Tributos Diferidos</b>	<b>(3.948.712)</b>	<b>(8.273.832)</b>
<b>Total de Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(8.907.914)</b>	<b>(11.969.890)</b>

(\*) Contempla (Inclusões) e Exclusões Temporárias.

II - Composição das Despesas Tributárias:

	01/01 a 30/09/2017	01/01 a 30/09/2016
PIS e COFINS	(4.155.102)	(4.720.757)
ISS	(821.622)	(769.394)
Outros	(472.773)	(561.734)
<b>Total (Nota 4p)</b>	<b>(5.449.497)</b>	<b>(6.051.885)</b>

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, as Despesas Tributárias totalizam R\$ 341.579 (R\$ 220.810 em 30/09/2016) e são compostas basicamente por PIS e COFINS.

III- Efeitos Fiscais sobre a Administração Cambial dos Investimentos no Exterior

De forma a minimizar os efeitos no resultado referentes à exposição da variação cambial dos investimentos no exterior, líquida dos respectivos efeitos fiscais, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO realiza operações de derivativos em moeda estrangeira (*hedge*), conforme observado na Nota 22b.

O resultado dessas operações é computado na apuração das bases de impostos, de acordo com a sua natureza, enquanto a variação cambial dos investimentos no exterior não é considerada nas referidas bases, conforme legislação fiscal vigente:

## b) Tributos Diferidos

I - O saldo de Créditos Tributários e sua movimentação, segregado em função das origens e desembolsos efetuados, estão representados por:

	Provisões		Créditos Tributários				
	30/09/2016	30/09/2017	31/12/2016	Realização / Reversão	Constituição	30/09/2017	30/09/2016
<b>Refletido no Resultado</b>			<b>51.173.199</b>	<b>(11.552.141)</b>	<b>10.552.006</b>	<b>50.173.064</b>	<b>52.348.901</b>
Relativos a Prejuízos Fiscais e Base Negativa de Contribuição Social			5.867.580	(348.157)	310.724	5.830.147	6.976.072
Relativos a Provisões Desembolsadas			<u>29.639.070</u>	<u>(6.797.533)</u>	<u>5.564.114</u>	<u>28.405.651</u>	<u>29.192.937</u>
Créditos de Liquidação Duvidosa			26.713.660	(6.446.238)	5.088.539	25.355.961	27.041.723
Ajustes ao Valor de Mercado de TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos)			104.665	(104.665)	133.135	133.135	44.190
Provisões para Imóveis			188.993	(112.483)	100.617	177.127	179.116
Ágio na Aquisição de Investimento			541.445	(85.804)	185.010	640.651	343.099
Outros			2.090.307	(48.343)	56.813	2.098.777	1.584.809
Relativos a Provisões não Desembolsadas <sup>(1)</sup>	<u>39.127.102</u>	<u>39.129.588</u>	<u>15.666.549</u>	<u>(4.406.451)</u>	<u>4.677.168</u>	<u>15.937.266</u>	<u>16.179.892</u>
Relativos à Operação	<u>28.687.453</u>	<u>28.457.286</u>	<u>11.490.689</u>	<u>(4.406.451)</u>	<u>4.138.506</u>	<u>11.222.744</u>	<u>11.531.489</u>
Provisões para Passivos Contingentes	<u>13.880.656</u>	<u>14.388.713</u>	<u>5.706.449</u>	<u>(1.379.445)</u>	<u>1.629.872</u>	<u>5.956.876</u>	<u>5.951.896</u>
Ações Cíveis	4.852.382	4.992.932	1.954.623	(413.928)	437.581	1.978.276	2.103.243
Ações Trabalhistas	5.566.481	5.477.273	2.167.564	(848.845)	897.587	2.216.306	2.291.883
Fiscais e Previdenciárias	3.450.272	3.908.801	1.580.729	(116.471)	294.704	1.758.962	1.552.622
Outros	11.521	9.707	3.533	(201)	-	3.332	4.148
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	1.321.651	1.188.318	537.938	(71.055)	34.970	501.853	550.720
Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias	2.319.492	2.223.162	389.059	(175.988)	161.859	374.930	532.617
Provisão Relativa à Operação de Seguro Saúde	733.910	757.155	296.604	-	5.931	302.535	293.204
Outras Provisões Indedutíveis	10.431.744	9.899.938	4.560.639	(2.779.963)	2.305.874	4.086.550	4.203.052
Relativos a Provisões Adicionais em Relação ao Mínimo Requerido não Desembolsados - Créditos de Liquidação Duvidosa, incluindo Garantias Financeiras Prestadas	<u>10.439.649</u>	<u>10.672.302</u>	<u>4.175.860</u>	<u>-</u>	<u>538.662</u>	<u>4.714.522</u>	<u>4.648.403</u>
Provisão Garantias Financeiras Prestadas (Nota 8c) <sup>(2)</sup>	1.033.752	1.927.314	650.450	-	216.841	867.291	465.188
Provisão Complementar	9.405.897	8.744.988	3.525.410	-	321.821	3.847.231	4.183.215
<b>Refletido no Patrimônio Líquido</b>			<b>2.884.425</b>	<b>(1.145.422)</b>	<b>397.722</b>	<b>2.136.725</b>	<b>2.921.725</b>
Reorganizações Societárias (Nota 4r)	4.154.558	2.307.946	1.255.588	(470.886)	-	784.702	1.412.550
Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos Disponíveis para Venda	1.530.536	24.706	685.654	(674.536)	-	11.118	688.743
Provisão para Benefícios de Planos de Aposentadoria	-	18.780	-	-	13.999	13.999	-
Hedge de Fluxo de Caixa e Hedge de Investimentos Líquidos no Exterior	2.198.264	3.464.450	943.183	-	383.723	1.326.906	820.432
<b>Total <sup>(3)</sup></b>	<b>47.010.460</b>	<b>44.945.470</b>	<b>54.057.624</b>	<b>(12.697.563)</b>	<b>10.949.728</b>	<b>52.309.789</b>	<b>55.270.626</b>
<b>Contribuição Social a Compensar Decorrente da Opção Prevista no Artigo 8º da Medida Provisória nº. 2.158-35 de 24/08/2001</b>			<b>637.865</b>	<b>(5.503)</b>	<b>-</b>	<b>632.362</b>	<b>637.865</b>

(1) Sob um prisma financeiro, ao invés de existirem provisões de R\$ 39.129.588 (R\$ 39.127.102 em 30/09/2016) e Créditos Tributários de R\$ 15.937.266 (R\$ 16.179.892 em 30/09/2016), dever-se-ia considerar apenas as provisões líquidas dos respectivos efeitos fiscais, que reduziria o total dos Créditos Tributários do valor de R\$ 52.309.789 (R\$ 55.270.626 em 30/09/2016) para o valor de R\$ 36.372.523 (R\$ 39.090.734 em 30/09/2016);

(2) Contempla constituição de crédito tributário de R\$ 180.738 decorrente da aplicação inicial da Resolução CMN nº 4.512/16 registrado em Lucros e Prejuízos Acumulados no Patrimônio Líquido;

(3) Os registros contábeis de créditos tributários sobre prejuízos fiscais de imposto de renda, e/ou sobre bases negativas da contribuição social sobre o lucro líquido bem como aqueles decorrentes de diferenças temporárias, são baseados em estudos técnicos de viabilidade que consideram a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, com base no histórico de rentabilidade para cada controlada individualmente e para o consolidado tomado em conjunto. Para as controladas, Itaú Unibanco S.A e Banco Itaúcard S.A, foi enviado requerimento ao Banco Central do Brasil, nos termos do §. 7º do art. 1º da Resolução 4.441/15 e na forma da Circular 3.776/15.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, os Créditos Tributários totalizam R\$ 486.013 (R\$ 1.661.048 em 30/09/2016) e estão representados basicamente por Prejuízo Fiscal e Base Negativa de Contribuição Social de R\$ 132.860 (R\$ 1.116.341 em 30/09/2016), Provisões sobre Contas Garantidoras de R\$ 117.105 (R\$ 117.090 em 30/09/2016), Provisões Administrativas de R\$ 79.350 (R\$ 32.887 em 30/09/2016), Provisões relativas a Obrigações Legais, Fiscais e Previdenciárias de R\$ 51.480 (R\$ 63.874 em 30/09/2016), cuja expectativa de realização depende da evolução processual da lide, e Juros sobre Capital Próprio de R\$ 323.246 em 30/09/2016.

II - O saldo da Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos e sua movimentação estão representados por:

	31/12/2016	Realização / Reversão	Constituição	30/09/2017	30/09/2016
<b>Refletido no Resultado</b>	<b>12.561.946</b>	<b>(8.571.812)</b>	<b>11.878.704</b>	<b>15.868.838</b>	<b>12.197.263</b>
Superveniência de Depreciação de Arrendamento Mercantil Financeiro	935.600	(262.000)	48.216	721.816	964.420
Atualização de Depósitos de Obrigações Legais e Passivos Contingentes	1.193.238	(122.637)	139.899	1.210.500	1.231.853
Provisão para Benefícios de Planos de Aposentadoria	233.114	-	79.732	312.846	427.806
Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos	8.178.341	(8.178.341)	10.732.661	10.732.661	7.607.452
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	1.210.342	-	609.878	1.820.220	1.028.549
Tributação sobre Resultados no Exterior - Ganhos de Capital	1.787	-	16	1.803	1.555
Outros	809.524	(8.834)	268.302	1.068.992	935.628
<b>Refletido no Patrimônio Líquido</b>	<b>393.574</b>	<b>(56.667)</b>	<b>60.221</b>	<b>397.128</b>	<b>806.579</b>
Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos Disponíveis para Venda	358.924	(24.489)	60.221	394.656	415.692
Provisão para Benefícios de Planos de Aposentadoria (*)	34.650	(32.178)	-	2.472	390.887
<b>Total</b>	<b>12.955.520</b>	<b>(8.628.479)</b>	<b>11.938.925</b>	<b>16.265.966</b>	<b>13.003.842</b>

(\*) Refletido no Patrimônio Líquido, conforme Resolução nº 4.424/15, do CMN (Nota 19).

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, as Provisões para Impostos e Contribuições Diferidos totalizam R\$ 93.732 (R\$ 205.006 em 30/09/2016) e estão representadas basicamente por Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos de R\$ 88.515 (R\$ 193.937 em 30/09/2016), e Atualização de Depósitos em Garantia de Obrigações Legais e Passivos Contingentes de R\$ 5.217 (R\$ 5.690 em 30/09/2016).

III - A estimativa de realização e o valor presente dos Créditos Tributários, da Contribuição Social a Compensar decorrente da Medida Provisória nº 2.158-35 de 24/08/2001 e da Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos existentes em 30/09/2017, são:

Ano de Realização	Créditos Tributários						Contribuição Social a Compensar	%	Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos	%	Tributos Diferidos Líquidos	%
	Diferenças Temporárias	%	Prejuízo Fiscal e Base Negativa	%	Total	%						
2017	12.269.448	26%	271.843	5%	12.541.291	24%	29.684	5%	(1.521.978)	9%	11.048.997	30%
2018	20.160.638	43%	258.003	4%	20.418.641	39%	66.980	11%	(314.861)	2%	20.170.760	55%
2019	6.563.909	14%	451.560	8%	7.015.469	13%	57.188	9%	(5.201.341)	32%	1.871.316	5%
2020	1.471.547	3%	597.884	10%	2.069.431	4%	59.997	9%	(3.935.247)	24%	(1.805.819)	-5%
2021	919.858	2%	1.058.024	18%	1.977.882	4%	62.945	10%	(420.196)	3%	1.620.631	4%
acima de 2021	5.094.242	12%	3.192.833	55%	8.287.075	16%	355.568	56%	(4.872.343)	30%	3.770.300	11%
<b>Total</b>	<b>46.479.642</b>	<b>100%</b>	<b>5.830.147</b>	<b>100%</b>	<b>52.309.789</b>	<b>100%</b>	<b>632.362</b>	<b>100%</b>	<b>(16.265.966)</b>	<b>100%</b>	<b>36.676.185</b>	<b>100%</b>
Valor Presente <sup>(*)</sup>	<b>43.491.962</b>		<b>4.843.735</b>		<b>48.335.697</b>		<b>530.012</b>		<b>(14.326.863)</b>		<b>34.538.846</b>	

(\*) Para o ajuste a valor presente foi utilizada a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários.

As projeções de lucros tributáveis futuros incluem estimativas referentes a variáveis macroeconômicas, taxas de câmbio, taxas de juros, volume de operações financeiras e tarifas de serviços, entre outros, que podem apresentar variações em relação aos dados e valores reais.

O lucro líquido contábil não tem relação direta com o lucro tributável para o imposto de renda e contribuição social em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis e a legislação fiscal pertinente, além de aspectos societários. Portanto, recomendamos que a evolução da realização dos créditos tributários decorrentes das diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa não seja tomada como indicativo de lucros líquidos futuros.

IV-Considerando os efeitos temporários trazidos pela Lei nº 13.169/15, que elevou a alíquota da contribuição social para 20% até 31 de dezembro de 2018, os créditos tributários foram contabilizados com base na expectativa de sua realização. Em 30/09/2017 e 30/09/2016, não existem Créditos Tributários não contabilizados.

**c) Obrigações Fiscais e Previdenciárias**

	<b>30/09/2017</b>	<b>30/09/2016</b>
Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar	3.346.563	3.174.723
Impostos e Contribuições a Recolher	2.095.802	1.746.573
Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos (Nota 14b II)	16.265.966	13.003.842
Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias (Nota 12b)	4.896.575	4.552.907
<b>Total</b>	<b>26.604.906</b>	<b>22.478.045</b>

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, o saldo das Obrigações Fiscais e Previdenciárias totaliza R\$ 237.128 (R\$ 343.980 em 30/09/2016) e está representado basicamente por Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar e a Recolher de R\$ 128.922 (R\$ 125.583 em 30/09/2016), e Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos de R\$ 93.732 (R\$ 205.006 em 30/09/2016).

**d) Tributos Recolhidos ou Provisionados e Retidos de Terceiros**

O montante de tributos recolhidos ou provisionados incide basicamente sobre lucros, receitas e folha de pagamento. Para os valores retidos e recolhidos de terceiros consideram-se os juros sobre o capital próprio pagos e sobre a prestação de serviços, além dos incidentes sobre a intermediação financeira.

	<b>30/09/2017</b>	<b>30/09/2016</b>
Tributos Recolhidos ou Provisionados	13.694.608	12.612.632
Tributos Retidos e Recolhidos de Terceiros	11.878.768	11.007.926
<b>Total</b>	<b>25.573.376</b>	<b>23.620.558</b>

Nota 15 - Permanente

a) Investimento

I - Movimentação dos Investimentos - ITAÚ UNIBANCO HOLDING

Empresas	Moeda Funcional	Saldos em 31/12/2016				Movimentação até 30/09/2017							Saldo em 30/09/2017	Saldo em 30/09/2016	Resultado de Participação em Controladas em 01/01 a 30/09/2016			
		Valor Patrimonial		RNR	Ágio	Saldos em 31/12/2016	Amortizações de Ágio	Dividendos Pagos/Provisionados (2)	Resultado de Participação em Controladas			Variação Cambial - Moeda Funcional Diferente de Real				Ajuste de TVM de Controladas e Outros	Eventos Societários (3)	
		Patrimônio Líquido	Ajuste a critério da investidora (4)						Lucro / (Prejuízo)	Ajuste a critério da investidora (1)	RNR e Outros							Total
<b>No País</b>		<b>82.756.794</b>	<b>180.128</b>	<b>(265.314)</b>	<b>11.615</b>	<b>82.683.223</b>	<b>(4.752)</b>	<b>(19.006.196)</b>	<b>14.753.367</b>	<b>101.475</b>	<b>35.730</b>	<b>14.890.572</b>	<b>(92.834)</b>	<b>461.390</b>	<b>(416.806)</b>	<b>78.514.597</b>	<b>84.662.752</b>	<b>10.711.588</b>
Itaú Unibanco S.A.		69.303.215	163.163	(226.977)	11.615	69.251.016	(4.752)	(17.723.000)	12.588.199	82.730	60.931	12.731.860	(91.759)	390.509	-	64.553.874	76.247.872	8.815.073
Banco Itaucard S.A. (4)		7.516.728	1.522	(5.287)	-	7.512.963	-	(400.000)	1.352.092	(118)	(34.321)	1.317.653	(250)	70.506	-	8.500.872	3.372.912	976.543
Banco Itaú BBA S.A.		2.776.358	13.399	(33.050)	-	2.756.707	-	(583.194)	418.744	15.657	9.120	443.521	(825)	3.508	(416.806)	2.202.911	2.730.792	568.329
Itaú BBA Participações S.A.		1.798.400	-	-	-	1.798.400	-	-	210.667	-	-	210.667	-	(4)	-	2.009.063	1.717.883	179.116
Itaú Corretora de Valores S.A. (4)		1.362.080	2.044	-	-	1.364.124	-	(300.000)	183.663	3.206	-	186.869	-	(3.129)	-	1.247.864	593.281	172.524
Itaú Seguros S.A.		13	-	-	-	13	-	(2)	2	-	-	2	-	-	-	13	12	3
<b>No Exterior</b>		<b>6.443.364</b>	<b>-</b>	<b>39</b>	<b>417.710</b>	<b>6.861.113</b>	<b>(33.868)</b>	<b>(71.064)</b>	<b>125.867</b>	<b>(23)</b>	<b>125.844</b>	<b>46.760</b>	<b>(1.882)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>6.926.903</b>	<b>7.007.877</b>	<b>(782.073)</b>
Itaú Corpbanca (5)	Peso Chileno	3.352.180	-	23	417.710	3.769.913	(33.868)	(653)	(49.895)	(23)	(49.918)	66.440	(14.788)	-	-	3.737.126	3.888.006	(297.807)
BICSA Holdings, LTD.	Peso Chileno	1.700.890	-	16	-	1.700.906	-	(62.612)	-	-	(62.612)	29.466	-	-	-	1.667.760	1.708.821	(312.151)
Banco Itaú Uruguay S.A.	Peso Uruguio	1.156.119	-	-	-	1.156.119	-	-	159.375	-	159.375	(41.283)	12.944	-	-	1.287.155	1.200.388	(111.604)
OCA S.A.	Peso Uruguio	230.073	-	-	-	230.073	-	(69.387)	78.838	-	78.838	(7.727)	(38)	-	-	231.759	206.576	22.119
ACO Ltda.	Peso Uruguio	4.102	-	-	-	4.102	-	(1.024)	161	-	161	(136)	-	-	-	3.103	4.086	(453)
Itaú Chile Holdings, INC. (6)	Peso Chileno	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.471
Banco Itaú Chile (7)	Peso Chileno	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(85.648)
<b>TOTAL GERAL</b>		<b>89.200.158</b>	<b>180.128</b>	<b>(265.275)</b>	<b>429.325</b>	<b>89.544.336</b>	<b>(38.620)</b>	<b>(19.077.260)</b>	<b>14.879.234</b>	<b>101.475</b>	<b>35.707</b>	<b>15.016.416</b>	<b>(46.074)</b>	<b>459.508</b>	<b>(416.806)</b>	<b>85.441.500</b>	<b>91.670.629</b>	<b>9.929.515</b>

(1) Ajustes decorrentes de uniformização das demonstrações contábeis da investida às políticas contábeis da investidora;

(2) Os dividendos deliberados e não pagos estão registrados em Dividendos a Receber;

(3) Eventos Societários decorrentes de aquisições, cisões, incorporações aumento ou redução de capital;

(4) Em 2016, o resultado de participação e o investimento refletem a participação diferenciada das ações preferenciais na distribuição de lucros e dividendos;

(5) Ingresso de investimento em 01/04/2016 no processo de aquisição da Corpbanca;

(6) Empresa liquidada em 29/02/2016;

(7) Baixa de investimento em 01/04/2016 no processo de aquisição da Corpbanca.

Empresas	Capital	Patrimônio Líquido	Lucro Líquido/ (Prejuízo)	Nº de Ações/ Cotas de Propriedade do ITAÚ UNIBANCO HOLDING			Participação no Capital Votante (%)	Participação no Capital Social (%)
				Ordinárias	Preferenciais	Cotas		
<b>No País</b>								
Itaú Unibanco S.A.	47.425.425	64.860.157	12.606.183	2.396.347.872	2.320.862.580	-	100,00	100,00
Banco Itaucard S.A.	3.754.600	8.527.162	1.338.777	237.962.639.781	1.277.933.118	-	99,99	99,99
Banco Itaú BBA S.A.	1.405.739	2.222.173	414.074	4.474.435	4.474.436	-	99,99	99,99
Itaú BBA Participações S.A.	1.328.562	2.009.063	210.667	548.954	1.097.907	-	100,00	100,00
Itaú Corretora de Valores S.A.	802.482	1.247.866	183.663	27.482.523	811.503	-	99,99	99,99
Itaú Seguros S.A.	3.652.139	5.595.621	943.619	450	1	-	0,01	0,01
<b>No Exterior</b>								
Itaú Corpbanca	9.237.755	14.936.163	(222.241)	115.039.610.411	-	-	22,45	22,45
BICSA Holdings, LTD.	1.048.167	1.667.750	(62.612)	-	-	330.860.746	99,99	99,99
Banco Itaú Uruguay S.A.	484.914	1.287.155	159.375	4.465.133.954	-	-	100,00	100,00
OCA S.A.	16.314	231.759	78.838	1.502.176.740	-	-	100,00	100,00
ACO Ltda.	14	3.127	163	-	-	131	99,24	99,24

## II - Composição dos Investimentos

a) A tabela abaixo apresenta os principais investimentos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO:

	% de participação em 30/09/2017		30/09/2017			Resultado de Participações
	Total	Votante	Patrimônio Líquido	Lucro Líquido (Prejuízo)	Investimento	
<b>No País</b>					<b>4.789.805</b>	<b>419.873</b>
BSF Holding S.A. <sup>(1a)</sup>	49,00%	49,00%	2.019.836	156.611	1.150.023	72.215
Conectcar Soluções de Mobilidade Eletrônica S.A. <sup>(1b)</sup>	50,00%	50,00%	136.108	(28.321)	180.826	(14.161)
IRB-Brasil Resseguros S.A. <sup>(2) (3)</sup>	11,20%	11,20%	3.333.216	694.981	391.265	96.914
Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A. <sup>(2) (4)</sup>	42,93%	42,93%	4.731.814	599.696	2.031.528	257.470
Outras <sup>(5a) (6)</sup>					1.036.163	7.435
<b>No Exterior - Outras <sup>(7)</sup></b>					<b>2.462</b>	<b>777</b>
<b>Total</b>					<b>4.792.267</b>	<b>420.650</b>

	% de participação em 30/09/2016		30/09/2016			Resultado de Participações
	Total	Votante	Patrimônio Líquido	Lucro Líquido	Investimento	
<b>No País</b>					<b>4.305.501</b>	<b>375.183</b>
BSF Holding S.A. <sup>(1a)</sup>	49,00%	49,00%	2.152.466	293.487	1.294.282	143.808
Conectcar Soluções de Mobilidade Eletrônica S.A. <sup>(1b)</sup>	50,00%	50,00%	112.322	(35.876)	179.093	(17.938)
IRB-Brasil Resseguros S.A. <sup>(2) (4)</sup>	15,01%	15,01%	3.056.890	461.512	451.677	67.001
Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A. <sup>(2) (4)</sup>	42,93%	42,93%	4.341.939	418.448	1.864.142	179.624
Outras <sup>(5b) (6)</sup>					516.307	2.688
<b>No Exterior - Outras <sup>(7)</sup></b>					<b>2.009</b>	<b>491</b>
<b>Total</b>					<b>4.307.510</b>	<b>375.674</b>

(1) Em 30/09/2017 inclui ágios nos montantes de a) R\$ 160.303 (R\$ 239.574 em 30/09/2016); b) R\$ 112.772 (R\$ 122.932 em 30/09/2016);

(2) Para fins de contabilização do resultado de equivalência patrimonial foi utilizada a posição de 31/08/2017 e 31/08/2016, conforme previsto na Circular nº 1.963 de 23/08/1991, do BACEN;

(3) Investimento parcialmente alienado em 28/07/2017 e 28/08/2017;

(4) Ajustes decorrentes de uniformização das demonstrações contábeis da investida às políticas contábeis da investidora;

(5) a) Contempla as empresas Gestora de Inteligência de Crédito S.A., Kinea Private Equity, Olímpia Promoção e Serviços S.A., Tecnologia Bancária S.A. e as empresas Gipar S.A. e Intercement Brasil S.A., que não são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial. b) Contempla as empresas Kinea Private Equity, Olímpia Promoção e Serviços S.A., Tecnologia Bancária S.A. e as empresas Eneva S.A. e Intercement Brasil S.A., que não são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial;

(6) Contém resultado de equivalência patrimonial não decorrente de lucro;

(7) Contempla as empresas Companhia Uruguaya de Medios de Processamiento e Rias Redbanc S.A.

## III) Outros Investimentos

	30/09/2017	30/09/2016
<b>Outros Investimentos</b>	<b>529.821</b>	<b>711.203</b>
Ações e Cotas	35.998	53.285
Investimentos por Incentivos Fiscais	201.676	201.625
Títulos Patrimoniais	12.369	12.369
Outros	279.778	443.924
<b>(Provisão para Perdas)</b>	<b>(208.826)</b>	<b>(208.830)</b>
<b>Total</b>	<b>320.995</b>	<b>502.373</b>
<b>Resultado - Outros Investimentos</b>	<b>8.217</b>	<b>6.625</b>

b) Imobilizado de Uso, Ágio e Intangível

I) Imobilizado de Uso

Imobilizado de Uso <sup>(1)</sup>	Imobilizações em Curso	Imóveis de Uso <sup>(2)(3)</sup>		Outras Imobilizações de Uso <sup>(2)(3)</sup>				Total	
		Terrenos	Edificações	Benfeitorias	Instalações de Uso	Móveis e Equipamentos de Uso	Sistema Processamento de Dados		Outros (Comunicação, Segurança e Transporte)
Taxas Anuais de Depreciação			4%	10%	10 a 20%	10 a 20%	20 a 50%	10 a 20%	
<b>Custo</b>									
<b>Saldo em 31/12/2016</b>	<b>384.244</b>	<b>978.199</b>	<b>3.098.098</b>	<b>1.858.065</b>	<b>1.902.452</b>	<b>1.203.918</b>	<b>6.282.873</b>	<b>1.075.071</b>	<b>16.782.920</b>
Aquisições	191.430	350	304	47.170	20.836	65.848	175.090	69.601	570.629
Baixas	-	(1.245)	(8.811)	(25.017)	(990)	(9.045)	(216.398)	(13.662)	(275.168)
Variação Cambial	(164)	(376)	1.411	2.383	(9.261)	(11.274)	2.605	468	(14.208)
Transferências	(369.701)	-	225.794	83.196	22.634	-	38.062	-	(15)
Outros	(43)	(5.224)	(13.883)	23.319	6.789	(146.160)	59.374	(1.952)	(77.780)
<b>Saldo em 30/09/2017</b>	<b>205.766</b>	<b>971.704</b>	<b>3.302.913</b>	<b>1.989.116</b>	<b>1.942.460</b>	<b>1.103.287</b>	<b>6.341.606</b>	<b>1.129.526</b>	<b>16.986.378</b>
<b>Depreciação</b>									
<b>Saldo em 31/12/2016</b>	-	-	<b>(1.840.685)</b>	<b>(1.113.157)</b>	<b>(987.264)</b>	<b>(674.566)</b>	<b>(4.701.497)</b>	<b>(654.242)</b>	<b>(9.971.411)</b>
Despesa de Depreciação	-	-	(61.253)	(158.826)	(115.964)	(76.857)	(489.303)	(80.459)	(982.662)
Baixas	-	-	8.631	21.743	324	5.450	194.553	12.763	243.464
Variação Cambial	-	-	648	2.466	9.366	21.982	(6.310)	(2.263)	25.889
Outros	-	-	10.588	(4.782)	(21.572)	34.409	46.906	2.821	68.370
<b>Saldo em 30/09/2017</b>	-	-	<b>(1.882.071)</b>	<b>(1.252.556)</b>	<b>(1.115.110)</b>	<b>(689.582)</b>	<b>(4.955.651)</b>	<b>(721.380)</b>	<b>(10.616.350)</b>
<b>Redução ao Valor recuperável</b>									
<b>Saldo em 31/12/2016</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adições / Reconhecimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reversões	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Saldo em 30/09/2017</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Valor Contábil</b>									
<b>Saldo em 30/09/2017</b>	<b>205.766</b>	<b>971.704</b>	<b>1.420.842</b>	<b>736.560</b>	<b>827.350</b>	<b>413.705</b>	<b>1.385.955</b>	<b>408.146</b>	<b>6.370.028</b>
<b>Saldo em 30/09/2016</b>	<b>289.730</b>	<b>993.463</b>	<b>1.261.887</b>	<b>695.501</b>	<b>907.183</b>	<b>427.615</b>	<b>1.701.988</b>	<b>308.967</b>	<b>6.586.334</b>

(1) Os compromissos contratuais para compra de Imobilizado totalizam R\$ 238.139, realizáveis até 2019;

(2) Inclui valores arrolados em recursos voluntários (Nota 12d);

(3) Inclui o valor de R\$ 3.418 (R\$ 3.938 em 30/09/2016) referente a imóvel penhorado.

## II) Ágio

	Período de Amortização	Saldo em 31/12/2016	Movimentações			Saldo em 30/09/2017	Saldo em 30/09/2016
			Despesa Amortização	Varição Cambial	Outros (*)		
<b>Ágio (Notas 2b e 4j)</b>	<b>10 anos</b>	<b>1.397.867</b>	<b>(129.528)</b>	<b>(3.407)</b>	<b>(16.290)</b>	<b>1.248.642</b>	<b>1.432.824</b>

(\*) Valor alocado no intangível conforme laudo de avaliação do ágio da Recovery.

III) Intangível

Intangível <sup>(1)</sup>	Direitos Aquisição de Folha de Pagamento <sup>(2)</sup>	Outros Ativos Intangíveis					Total
		Associação para Promoção e Oferta de Produtos e Serviços Financeiros <sup>(5)</sup>	Gastos com Aquisição de Software	Gastos com Desenvolvimento de Software	Ágio de Incorporação (Nota 4k)	Outros Ativos Intangíveis	
Taxas Anuais de Amortização	20%	8%	20%	20%	20%	10% a 20%	
<b>Custo</b>							
<b>Saldo em 31/12/2016</b>	<b>1.045.323</b>	<b>1.746.405</b>	<b>3.777.945</b>	<b>3.525.383</b>	<b>7.790.077</b>	<b>1.012.930</b>	<b>18.898.063</b>
Aquisições	208.643	-	487.715	180.887	-	-	877.245
Baixas	(235.707)	(12.369)	-	(10)	(21.612)	-	(269.698)
Variação Cambial	-	(1.541)	(45.273)	-	125.281	(8.141)	70.326
Outros <sup>(5)</sup>	(11.285)	667.116	(10.315)	-	178.157	2.182	825.855
<b>Saldo em 30/09/2017</b>	<b>1.006.974</b>	<b>2.399.611</b>	<b>4.210.072</b>	<b>3.706.260</b>	<b>8.071.903</b>	<b>1.006.971</b>	<b>20.401.791</b>
<b>Amortização</b>							
<b>Saldo em 31/12/2016</b>	<b>(554.770)</b>	<b>(374.492)</b>	<b>(1.698.940)</b>	<b>(532.796)</b>	<b>(1.045.762)</b>	<b>(450.057)</b>	<b>(4.656.817)</b>
Despesa de Amortização <sup>(3)</sup>	(162.516)	(218.163)	(344.850)	(308.147)	(632.429)	(20.615)	(1.686.720)
Baixas	217.085	12.369	-	(6.350)	21.612	-	244.716
Variação Cambial	-	(309)	55.776	-	(18.402)	14.858	51.923
Outros <sup>(5)</sup>	-	(10.082)	(46.919)	-	(150.574)	(19.158)	(226.733)
<b>Saldo em 30/09/2017</b>	<b>(500.201)</b>	<b>(590.677)</b>	<b>(2.034.933)</b>	<b>(847.293)</b>	<b>(1.825.555)</b>	<b>(474.972)</b>	<b>(6.273.631)</b>
<b>Redução ao Valor Recuperável <sup>(4)</sup></b>							
<b>Saldo em 31/12/2016</b>	<b>(18.528)</b>	-	<b>(53.179)</b>	<b>(334.569)</b>	-	-	<b>(406.276)</b>
Constituição	-	-	-	(1.589)	-	-	(1.589)
Baixas	18.251	-	410	6.360	-	-	25.021
<b>Saldo em 30/09/2017</b>	<b>(277)</b>	-	<b>(52.769)</b>	<b>(329.798)</b>	-	-	<b>(382.844)</b>
<b>Valor Contábil</b>							
<b>Saldo em 30/09/2017</b>	<b>506.496</b>	<b>1.808.934</b>	<b>2.122.370</b>	<b>2.529.169</b>	<b>6.246.348</b>	<b>531.999</b>	<b>13.745.316</b>
<b>Saldo em 30/09/2016</b>	<b>424.672</b>	<b>1.425.203</b>	<b>2.027.317</b>	<b>3.025.133</b>	<b>6.678.209</b>	<b>584.658</b>	<b>14.165.192</b>

(1) Os compromissos contratuais para a aquisição de novos intangíveis totalizam R\$ 49.405, realizáveis até 2017;

(2) Representa o registro dos valores pagos para aquisição de direitos de prestação de serviços de pagamento de salários, proventos, aposentadorias, pensões e similares;

(3) As despesas de amortização do Direito de Aquisição de Folhas de Pagamento e Associações são divulgadas na despesa de Intermediação Financeira;

(4) Conforme Resolução n° 3.566, de 29/05/2001, do BACEN (Nota 13i);

(5) Foram efetuadas reclassificações nos saldos de 30/09/2017 (relativos a carteira de depósitos adquiridos) visando permitir a adequada apresentação dos saldos das operações de acordo com a respectiva natureza contábil.

## Nota 16 - Patrimônio Líquido

### a) Ações

Em AGE de 14/09/2016 foi aprovado o aumento do capital social subscrito e integralizado no montante de R\$ 12.000.000, mediante a capitalização de valores registrados nas Reservas de Lucros – Reserva Estatutária, com bonificação de 10% em ações. As ações bonificadas passaram a ser negociadas a partir de 21/10/2016 e o processo foi homologado pelo BACEN em 23/09/2016. Em consequência, o capital social foi elevado em 598.391.594 ações.

Em AGE de 27/04/2016 foi aprovado o cancelamento de 100.000.000 de ações preferenciais de emissão própria e mantidas em tesouraria, sem alteração do capital social, mediante a capitalização de valores registrados nas Reservas de Lucros - Reserva Estatutária. O processo foi homologado pelo BACEN em 07/06/2016.

O capital social está representado por 6.582.307.543 ações escriturais sem valor nominal, sendo 3.351.744.217 ações ordinárias e 3.230.563.326 ações preferenciais sem direito a voto, mas com direito de, em eventual alienação de controle, serem incluídas em oferta pública de aquisição de ações, de modo a lhes assegurar o preço igual a 80% (oitenta por cento) do valor pago por ação com direito a voto, integrante do bloco de controle, assegurado o dividendo pelo menos igual ao das ações ordinárias. O capital social totaliza R\$ 97.148.000 (R\$ 97.148.000 em 30/09/2016), sendo R\$ 66.258.039 (R\$ 57.198.179 em 30/09/2016) de acionistas domiciliados no país e R\$ 30.889.961 (R\$ 27.949.821 em 30/09/2016) de acionistas domiciliados no exterior e R\$ 12.000.000 em circulação a partir de 21/10/2016 em 30/09/2016.

Abaixo demonstramos a movimentação das ações representativas do capital social e das ações em tesouraria no período:

	Quantidade			Valor
	Ordinárias	Preferenciais	Total	
Residentes no País em 31/12/2016	3.335.350.311	1.104.963.731	4.440.314.042	
Residentes no Exterior em 31/12/2016	16.393.906	2.125.599.595	2.141.993.501	
<b>Ações Representativas do Capital Social em 31/12/2016</b>	<b>3.351.744.217</b>	<b>3.230.563.326</b>	<b>6.582.307.543</b>	
<b>Ações Representativas do Capital Social em 30/09/2017</b>	<b>3.351.744.217</b>	<b>3.230.563.326</b>	<b>6.582.307.543</b>	
Residentes no País em 30/09/2017	3.332.424.952	1.156.919.041	4.489.343.993	
Residentes no Exterior em 30/09/2017	19.319.265	2.073.644.285	2.092.963.550	
<b>Ações em Tesouraria em 31/12/2016 <sup>(1)</sup></b>	<b>3.074</b>	<b>69.604.462</b>	<b>69.607.536</b>	<b>(1.882.353)</b>
Aquisições de Ações	-	37.982.900	37.982.900	(1.376.812)
Exercidas - Outorga de Opções de Ações	-	(21.516.432)	(21.516.432)	471.054
Alienações - Plano para Outorga de Opções de Ações	-	(8.118.685)	(8.118.685)	379.103
<b>Ações em Tesouraria em 30/09/2017 <sup>(1)</sup></b>	<b>3.074</b>	<b>77.952.245</b>	<b>77.955.319</b>	<b>(2.409.008)</b>
<b>Em Circulação em 30/09/2017</b>	<b>3.351.741.143</b>	<b>3.152.611.081</b>	<b>6.504.352.224</b>	
<b>Em Circulação em 30/09/2016</b>	<b>3.351.741.143</b>	<b>3.179.044.437</b>	<b>6.530.785.580</b>	

(1) Ações de própria emissão adquiridas, com base em autorizações do Conselho de Administração para manutenção em Tesouraria, posterior cancelamento ou recolocação no mercado;

Abaixo são discriminados o custo das ações adquiridas no período, bem como o custo médio das Ações em Tesouraria e o seu valor de mercado em 30/09/2017:

Custo/Valor de Mercado	Ordinárias	Preferenciais
Mínimo	-	33,48
Médio ponderado	-	36,25
Máximo	-	38,56
<b>Ações em Tesouraria</b>		
Custo médio	6,59	30,90
Valor de Mercado	38,40	43,35

## b) Dividendos

Os acionistas têm direito de receber como dividendo obrigatório, em cada exercício, importância não inferior a 25% do lucro líquido ajustado, conforme disposto na Lei das Sociedades por Ações. As ações de ambas as espécies participaram dos lucros distribuídos em igualdade de condições, depois de assegurado às ordinárias dividendo igual ao prioritário mínimo anual de R\$ 0,022 por ação não cumulativo a ser pago às ações preferenciais.

A antecipação mensal do dividendo mínimo obrigatório utiliza a posição acionária do último dia do mês anterior como base de cálculo, sendo o pagamento efetuado no primeiro dia útil do mês seguinte no valor de R\$ 0,015 por ação.

### I - Cálculo

Lucro Líquido - ITAÚ UNIBANCO HOLDING	16.610.248
Ajustes:	
(-) Reserva Legal	(830.512)
Base de Cálculo do Dividendo	15.779.736
Dividendo Mínimo Obrigatório	3.944.935
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos / Provisionados / Destacados	11.438.171

### II - Remuneração aos Acionistas

	Bruto	IRF	Líquido
<b>Pagos/Antecipados</b>	<b>3.373.247</b>	<b>(388.823)</b>	<b>2.984.424</b>
Dividendos - 08 parcelas mensais de R\$ 0,015 por ação pagas de fevereiro a setembro de 2017	781.093	-	781.093
Juros sobre o Capital Próprio - R\$ 0,3990 por ação, pago em 25/08/2017	2.592.154	(388.823)	2.203.331
<b>Provisionados (Registrados em Outras Obrigações - Sociais e Estatutárias)</b>	<b>1.101.204</b>	<b>(140.693)</b>	<b>960.511</b>
Dividendos - 1 parcela mensal de R\$ 0,015 por ação, paga em 02/10/2017	97.493	-	97.493
Dividendos Provisionados - R\$ 0,0101 por ação	65.756	-	65.756
Juros sobre Capital Próprio - R\$ 0,1442 por ação.	937.955	(140.693)	797.262
<b>Destacados em Reservas de Lucros no Patrimônio Líquido</b>	<b>7.493.236</b>	<b>-</b>	<b>7.493.236</b>
<b>Total de 01/01 a 30/09/2017</b>	<b>11.967.687</b>	<b>(529.516)</b>	<b>11.438.171</b>
<b>Total de 01/01 a 30/09/2016</b>	<b>3.742.298</b>	<b>(441.318)</b>	<b>3.300.980</b>

**c) Reservas de Capital e de Lucros - ITAÚ UNIBANCO HOLDING**

	30/09/2017	30/09/2016
<b>Reservas de Capital</b>	<b>1.515.192</b>	<b>1.455.984</b>
Ágio na Subscrição de Ações	283.512	283.512
Opção de Outorgas Reconhecidas - Lei nº 11.638, Instrumentos Baseados em Ações e Pagamento Baseado em Ações	1.230.575	1.171.367
Reservas Decorrentes de Incentivos Fiscais, Atualização de Títulos Patrimoniais e Outras	1.105	1.105
<b>Reservas de Lucros</b>	<b>31.554.495</b>	<b>22.514.337</b>
Legal	8.668.012	7.589.783
Estatutárias:	<b>22.886.483</b>	<b>14.924.554</b>
Equalização de Dividendos <sup>(1)</sup>	12.505.639	6.776.283
Reforço do Capital de Giro <sup>(2)</sup>	4.656.540	3.763.511
Aumento de Capital de Empresas Participadas <sup>(3)</sup>	5.724.304	4.384.760

(1) Reserva para Equalização de Dividendos – tem a finalidade de garantir recursos para o pagamento de dividendos, inclusive na forma de juros sobre o capital próprio, ou suas antecipações, visando manter o fluxo de remuneração aos acionistas;

(2) Reserva para Reforço do Capital de Giro – objetiva garantir meios financeiros para a operação da sociedade;

(3) Reserva para Aumento de Capital de Empresas Participadas – visa a garantir o direito preferencial de subscrição em aumentos de capital das empresas participadas;

**d) Conciliação do Lucro Líquido e do Patrimônio Líquido (Nota 2b)**

	Lucro Líquido		Patrimônio Líquido	
	01/01 a 30/09/2017	01/01 a 30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
<b>ITAÚ UNIBANCO HOLDING</b>	<b>16.610.248</b>	<b>13.898.862</b>	<b>125.574.836</b>	<b>117.779.948</b>
Amortização de Ágios	168.068	299.714	(420.857)	(322.992)
Reorganizações Societárias (Nota 4r)	1.384.959	1.384.959	(1.523.244)	(2.742.008)
Ajustes de Conversão de Investimentos no Exterior (Nota 4t)	(20.089)	513.063	-	-
Variação Cambial dos Investimentos	(5.775)	2.453.534	-	-
Hedge de Investimento Líquido em Operações no Exterior	(28.088)	(3.437.144)	-	-
Efeito Fiscal Hedge de Investimento Líquido em Operações no Exterior	13.774	1.496.673	-	-
<b>ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO</b>	<b>18.143.186</b>	<b>16.096.598</b>	<b>123.630.735</b>	<b>114.714.948</b>

**e) Ajustes de Avaliação Patrimonial - ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO**

	30/09/2017	30/09/2016
Disponível para Venda	400.996	(734.579)
Hedge de Fluxo de Caixa	(1.716.955)	(1.123.460)
Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós Emprego	(874.158)	(230.000)
Variação Cambial dos Investimentos no Exterior / Hedge de Investimento Líquido em Operações no Exterior	(386.472)	(330.240)
<b>Ajustes de Avaliação Patrimonial (*)</b>	<b>(2.576.589)</b>	<b>(2.418.279)</b>

(\*) Líquido dos efeitos fiscais.

f) Participações de Não Controladores

	Patrimônio Líquido		Resultado	
	30/09/2017	30/09/2016	01/01 a 30/09/2017	01/01 a 30/09/2016
Itaú CorpBanca (Nota 2c)	9.550.689	10.223.776	142.772	49.145
Itaú CorpBanca Colombia S.A. (Nota 2c)	1.098.662	1.201.413	(9.205)	27.079
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	468.228	513.090	(70.476)	(79.825)
Banco Itaú Consignado S.A. (Nota 2c)	-	971.229	-	(55.271)
Luizacred S.A. Soc. de Crédito, Financiamento e Investimento	306.395	275.842	(52.560)	(34.458)
Outras	84.392	87.468	(17.241)	(20.872)
<b>Total</b>	<b>11.508.366</b>	<b>13.272.818</b>	<b>(6.710)</b>	<b>(114.202)</b>

## g) Pagamento Baseado em Ações

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e as empresas por ele controladas possuem programas de pagamentos baseados em ações para seus funcionários e administradores, visando integrá-los ao processo de desenvolvimento da instituição a médio e longo prazo.

Os pagamentos ocorrem somente em exercícios com lucros suficientes para permitir a distribuição do dividendo obrigatório e, a fim de limitar a diluição máxima a que os acionistas poderão estar sujeitos, em quantidade que não ultrapasse o limite de 0,5% (meio por cento) da totalidade das ações possuídas pelos acionistas majoritários e minoritários na data do balanço de encerramento do exercício.

A liquidação desses programas é feita mediante entrega de ações ITUB4 mantidas em tesouraria.

No período de 01/01 a 30/09/2017, o efeito contábil de pagamento baseado em ações no resultado foi de R\$ (381.343) (R\$ (453.100) de 01/01 a 30/09/2016).

## I – Plano para Outorga de Opções de Ações (Opções Simples)

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING possui um Plano para Outorga de Opções de Ações (“Opções Simples”) com o objetivo de integrar administradores e funcionários no processo de desenvolvimento do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e das empresas por ele controladas a médio e longo prazo, facultando-lhes participar da valorização que seu trabalho e dedicação trouxeram às ações.

Além das outorgas realizadas no âmbito do Plano, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING também mantém o controle dos direitos e obrigações das opções outorgadas no âmbito dos planos assumidos nas Assembleias Gerais Extraordinárias realizadas em 24/04/2009 e 19/04/2013, relativas aos programas de outorga de opções de ações do Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A., Unibanco Holdings S.A. e Redecard S.A., respectivamente. A troca das ações para ITUB4 não trouxe impacto financeiro significativo.

As opções simples possuem as seguintes características:

- a) **Preço de exercício:** fixado com base na média dos preços das ações nos 3 (três) últimos meses do ano antecedente ao da outorga. Os preços estabelecidos serão reajustados até o último dia útil do mês anterior ao do exercício da opção pelo IGP-M ou, na sua falta, pelo índice a ser definido internamente, devendo ser pagos em prazo igual ao vigente para liquidação de operações na B3.
- b) **Período de carência:** fixado no momento da emissão entre 1 (um) ano e 7 (sete) anos, contados a partir da outorga. Em regra, o período de carência fixado é de 5 (cinco) anos.
- c) **Valor justo e premissas econômicas utilizadas para reconhecimento dos custos:** o valor justo das Opções Simples é calculado na data da outorga utilizando-se o modelo Binomial. As premissas econômicas utilizadas são:
  - (i) Preço de exercício: preço de exercício previamente definido na emissão da opção, atualizado pela variação do IGP-M;
  - (ii) Preço do ativo objeto (ações ITUB4): preço de fechamento da B3 na data-base de cálculo;
  - (iii) Dividendos esperados: média anual da taxa de retorno dos últimos 3 (três) exercícios de dividendos pagos, acrescidos dos Juros sobre o Capital Próprio da ação ITUB4;
  - (iv) Taxa de juros livre de risco: cupom do IGP-M até o prazo de vigência da Opção Simples;
  - (v) Volatilidade esperada: calculada a partir do desvio-padrão sobre o histórico dos últimos 84 retornos mensais dos preços de fechamento da ação ITUB4 divulgada pela B3, ajustados pela variação do IGP-M.

	Opções Simples		
	Quantidade	Preço de Exercício Médio Ponderado	Valor de Mercado Médio Ponderado
<b>Saldo em 31/12/2016</b>	<b>38.033.506</b>	<b>36,94</b>	
Opções exercíveis no final do período	23.440.177	40,98	
Opções em aberto não exercíveis	14.593.329	30,45	
Opções:			
Outorgadas	-	-	
Canceladas/Perda de Direito <sup>(*)</sup>	(38.177)	34,53	
Exercidas	(13.993.381)	33,66	41,11
<b>Saldo em 30/09/2017</b>	<b>24.001.948</b>		
Opções exercíveis no final do período	24.001.948	38,05	
Opções em aberto não exercíveis	-		
Faixa de preços de exercício			
Outorga 2010-2011		21,71 - 41,02	
Outorga 2012		29,96	
Média Ponderada da vida contratual remanescente (anos)	1,23		

(\*) Refere-se ao não exercício por opção do beneficiário.

	Opções Simples		
	Quantidade	Preço de Exercício Médio Ponderado	Valor de Mercado Médio Ponderado
<b>Saldo em 31/12/2015</b>	<b>50.543.148</b>	<b>31,89</b>	
Opções exercíveis no final do período	35.647.958	33,40	
Opções em aberto não exercíveis	14.895.190	28,29	
Opções:			
Outorgadas	-	-	
Canceladas/Perda de Direito <sup>(*)</sup>	(63.680)	31,17	
Exercidas	(8.031.954)	25,40	31,68
<b>Saldo em 30/09/2016</b>	<b>42.447.514</b>	<b>35,67</b>	
Opções exercíveis no final do período	27.849.639	38,46	
Opções em aberto não exercíveis	14.597.875	30,35	
Faixa de preços de exercício			
Outorga 2009-2010		25,57 - 41,55	
Outorga 2011-2012		21,71 - 40,58	
Média Ponderada da vida contratual remanescente (anos)	2,41		

(\*) Refere-se ao não exercício por opção do beneficiário.

## II – Programa de Sócios

Os funcionários e administradores do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e das empresas por ele controladas podem ser selecionados para participar de um programa que permite o investimento de um percentual de seu bônus na aquisição de ações ITUB4 e instrumentos baseados em tais ações que deverão ser mantidos pelos beneficiários pelos prazos de 3 (três) a 5 (cinco) anos, a contar do investimento inicial, sujeitando-os à variação da cotação de mercado. Após satisfeitas as condições suspensivas determinadas pelo programa, os beneficiários terão direito de receber uma contrapartida em ITUB4, conforme as quantidades estipuladas no regimento interno do programa.

O preço de aquisição das ações e dos instrumentos baseados em ações é fixado semestralmente e é equivalente à média da cotação das ações ITUB4 nos 30 (trinta) dias que antecederem à fixação do referido preço.

O valor justo da contrapartida em ações ITUB4 é o preço de mercado cotado na data de outorga, descontado da expectativa de dividendos.

A média ponderada do valor justo da contrapartida em ações ITUB4 foi estimada em R\$ 32,33 por ação em 30/09/2017 (R\$ 19,45 por ação em 30/09/2016).

A Lei nº 12.973/14, que adequou a legislação tributária aos padrões contábeis internacionais e pôs fim ao Regime Tributário de Transição (RTT), estabeleceu um novo marco legal para os pagamentos efetuados em ações. Por conta dessa nova lei, foram realizadas alterações no Programa de Sócios, adequando seus efeitos fiscais.

### Movimentação do Programa de Sócios

	Quantidade
<b>Saldo em 31/12/2016</b>	<b>35.462.379</b>
Novas Outorgas	7.041.957
Cancelados	(710.837)
Exercidos	(7.523.051)
<b>Saldo em 30/09/2017</b>	<b>34.270.448</b>
Média Ponderada da vida contratual remanescente (anos)	2,70

	Quantidade
<b>Saldo em 31/12/2015</b>	<b>33.666.355</b>
Novas Outorgas	12.392.845
Cancelados	(259.263)
Exercidos	(9.943.423)
<b>Saldo em 30/09/2016</b>	<b>35.856.514</b>
Média Ponderada da vida contratual remanescente (anos)	2,88

### III- Remuneração variável

A política instituída em atendimento à Resolução CMN nº 3.921/10, determina que 50% (cinquenta por cento) da remuneração variável dos administradores deve ser paga em dinheiro e 50% (cinquenta por cento) em ações pelo prazo de 3 (três) anos. A entrega das ações é feita de forma diferida, sendo 1/3 (um terço) por ano, sujeita a permanência do executivo na instituição. As parcelas diferidas e não pagas poderão ser revertidas proporcionalmente à redução significativa do lucro recorrente realizado ou resultado negativo do período.

O valor justo das ações ITUB4 é o preço de mercado cotado na data de sua outorga.

A média ponderada do valor justo das ações ITUB4 foi estimada em R\$ 38,23 por ação em 30/09/2017 (R\$ 21,96 por ação em 30/09/2016).

<b>Movimentação da Remuneração Variável em Ações</b>	<b>2017</b>
	Quantidade
Saldo em 31/12/2016	24.539.406
Novos	8.556.882
Entregues	(12.048.631)
Cancelados	(216.336)
Saldo em 30/09/2017	20.831.321

<b>Movimentação da Remuneração Variável em Ações</b>	<b>2016</b>
	Quantidade
Saldo em 31/12/2015	22.325.573
Novos	13.422.462
Entregues	(11.135.736)
Cancelados	(68.343)
Saldo em 30/09/2016	24.543.956

## Nota 17 – Partes Relacionadas

a) As operações realizadas entre partes relacionadas são divulgadas em atendimento à Deliberação nº 642, de 07/10/2010, da CVM e Resolução nº 3.750, de 30/06/2009, do CMN. Essas operações são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

As operações entre as empresas incluídas na consolidação foram eliminadas nas demonstrações consolidadas e consideram, ainda, a ausência de risco.

As partes relacionadas não consolidadas são as seguintes:

- O Itaú Unibanco Participações S.A.(IUPAR), a Companhia E. Johnston de Participações S.A. (Acionista da IUPAR) e a ITAÚSA, acionistas diretos e indiretos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING;
- As controladas e coligadas não financeiras da ITAÚSA, destacando-se: Itaotec S.A., Duratex S.A., Elekeiroz S.A., ITH Zux Cayman Company Ltd, Itaúsa Empreendimentos S.A, OKI Brasil Indústria e Comércio de Produtos de Tecnologia e Automação S.A. e Alpargatas S.A.;
- A Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar e o FUNBEP – Fundo de Pensão Multipatrocinado, entidades fechadas de previdência complementar que administram planos de aposentadoria patrocinados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO;
- A Fundação Itaú Social, o Instituto Itaú Cultural, o Instituto Unibanco, Instituto Assistencial Pedro Di Perna, Instituto Unibanco de Cinema, Associação Itaú Viver Mais e a Associação Cubo Coworking Itaú, entidades mantidas pelo ITAÚ UNIBANCO e controladas para atuação nas suas respectivas áreas de interesse, conforme Notas 22e a 22j; e
- Os investimentos na Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A. e BSF Holding S.A.

As operações com tais partes relacionadas caracterizam-se basicamente por:

	ITAÚ UNIBANCO HOLDING					ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO				
	Taxa Anual	Ativo (Passivo)		Receitas (Despesas)		Taxa Anual	Ativo (Passivo)		Receitas(Despesas)	
		30/09/2017	30/09/2016	01/01 a 30/09/2017	01/01 a 30/09/2016		30/09/2017	30/09/2016	01/01 a 30/09/2017	01/01 a 30/09/2016
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez</b>		<b>78.481.218</b>	<b>64.582.411</b>	<b>4.258.564</b>	<b>5.344.248</b>					
Itaú Unibanco S.A.	8,92% a 8,97% a.a.	50.170.033	35.569.926	3.128.685	4.078.614					
Agência Grand Cayman	5,83% a 6,37% a.a.	8.790.442	9.009.885	398.745	446.769					
Itaú Unibanco S.A. Nassau Branch	2,96% a 6,20% a.a.	19.520.743	20.002.600	731.134	818.865					
<b>Operações de Crédito</b>						<b>97.611</b>		<b>1.636</b>		
Alpargatas S.A.						97.611		1.636		
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos (Posição Ativa)</b>		<b>101.412</b>								
Fundo de Investimento Multimercado		101.412								
<b>Depósitos</b>		<b>(22.118.959)</b>	<b>(13.008.103)</b>	<b>(275.392)</b>	<b>(306.933)</b>					
Itaú Unibanco S.A. Nassau Branch	3,01% a 4,16% a.a.	(22.118.959)	(13.008.103)	(275.392)	(306.933)					
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos (Posição Passiva)</b>		<b>(5.447.969)</b>	<b>(3.722.202)</b>	<b>(1.455.319)</b>	<b>(20.162)</b>					
Fundo de Investimento Multimercado		(5.447.969)	(3.722.202)	(1.455.319)	(20.162)					
<b>Captações no Mercado Aberto</b>						<b>(46.020)</b>	<b>(146.231)</b>	<b>(4.113)</b>	<b>(16.052)</b>	
Duratex S.A.						(20.703)	(20.544)	(1.530)	(2.999)	
Elekeiroz S.A.						(2.538)	(2.949)	(217)	(635)	
Itautec S.A.						(10)	(9.297)	(6)	(3.131)	
Itaúsa Empreendimentos S.A.							(70.174)		(6.623)	
Olimpia Promoção e Serviços S.A.						(11.035)	(13.715)	(1.078)	(1.164)	
Outras						(11.734)	(29.552)	(1.282)	(1.500)	
<b>Recursos de Aceites e Debêntures</b>		<b>(56.671)</b>								
Itaú Unibanco S.A. Nassau Branch		(56.671)								
<b>Valores a Receber (Pagar) Sociedades Ligadas / Receitas (Despesas) Prestação de Serviços</b>		<b>851.394</b>	<b>(323)</b>	<b>(3.419)</b>	<b>(3.186)</b>	<b>(118.974)</b>	<b>(126.849)</b>	<b>(102.641)</b>	<b>20.990</b>	
Itaú Unibanco S.A.		775.649		(1)						
Itaú Corretora de Valores S. A.		6.570	(323)	(3.418)	(3.186)					
Itaúsa Investimentos Itaú S.A.						(238)		5.809		
Itaúsa Empreendimentos S.A.						(16)	(20)	(199)	168	
Olimpia Promoção e Serviços S.A.						(1.749)	(1.854)	(17.003)	(18.274)	
Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar						(117.032)	(125.062)	35.345	32.437	
FUNBEP - Fundo de Pensão Multipatrocinado						298	307	4.515	4.295	
OKI Brasil Indústria e Comércio de Produtos de Tecnologia e Automação S.A.								(133.255)		
Outras		69.175				(237)	(220)	2.147	2.364	
<b>Receitas (Despesas) com Aluguéis</b>				<b>(287)</b>	<b>(250)</b>			<b>(49.309)</b>	<b>(42.682)</b>	
Itaúsa Investimentos Itaú S.A.				(20)	(18)			(1.814)		
Itaú Seguros S.A.				(204)	(177)					
Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar								(38.368)	(32.761)	
FUNBEP - Fundo de Pensão Multipatrocinado								(8.654)	(9.580)	
Outras				(63)	(55)			(473)	(341)	
<b>Despesas com Doações</b>								<b>(103.227)</b>	<b>(69.500)</b>	
Instituto Itaú Cultural								(92.807)	(65.000)	
Associação Itaú Viver Mais								(920)		
Associação Cubo Coworking Itaú								(9.500)	(4.500)	

Além das operações acima discriminadas, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e partes relacionadas não consolidadas, como parte integrante do Convênio de Rateio de Custos Comuns do Itaú Unibanco, registraram em Outras Despesas Administrativas, R\$ (5.527) (R\$ (4.673) de 01/01 a 30/09/2016) em função da utilização da estrutura comum.

Conforme as normas vigentes, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos a:

- quaisquer pessoas físicas ou jurídicas que controlem a Instituição ou qualquer entidade sob controle comum com a instituição, ou qualquer diretor, conselheiro, membro do conselho fiscal ou membros da família imediata de tais pessoas físicas;
- qualquer entidade controlada pela Instituição; ou
- qualquer entidade da qual o banco detenha, direta ou indiretamente, 10% ou mais do capital social.

Dessa forma, não são efetuados empréstimos ou adiantamentos a quaisquer subsidiárias, diretores, membros do Conselho de Administração ou seus familiares.

**b) Remuneração do Pessoal-Chave da Administração**

Os honorários atribuídos no período aos Administradores do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO são compostos conforme segue:

	01/01 a 30/09/2017	01/01 a 30/09/2016
<b>Remuneração</b>	<b>327.345</b>	<b>259.935</b>
Conselho de Administração	39.760	25.878
Administradores	287.585	234.057
<b>Participações no Lucro</b>	<b>154.203</b>	<b>159.407</b>
Conselho de Administração	2.464	1.294
Administradores	151.739	158.113
<b>Contribuições aos Planos de Aposentadoria</b>	<b>7.852</b>	<b>9.429</b>
Conselho de Administração	167	176
Administradores	7.686	9.253
<b>Plano de Pagamento em Ações - Administradores</b>	<b>137.302</b>	<b>210.299</b>
<b>Total</b>	<b>626.703</b>	<b>639.070</b>

As informações referentes a pagamento baseado em ações, benefícios a empregados e benefícios pós-emprego encontram-se detalhadas nas Notas 16g II e 19, respectivamente.

## Nota 18 - Valor de Mercado

As demonstrações contábeis são elaboradas com base em critérios contábeis, que pressupõem a continuidade normal das operações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

O valor contábil relativo a cada instrumento financeiro, constante ou não do balanço patrimonial (contempla as participações em coligadas e outros investimentos), quando comparado com o valor que se poderia obter na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, com o valor presente líquido dos fluxos de caixa futuros ajustados com base na taxa de juros vigente no mercado, aproxima-se do seu correspondente valor de mercado, ou este não é disponível, exceto para os incluídos em:

	Contábil		Mercado		Efeitos <sup>(1)</sup>			
					Em Resultado		No Patrimônio Líquido	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	28.233.498	23.105.865	28.307.650	23.125.340	74.152	19.475	74.152	19.475
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	412.806.030	357.549.350	414.208.230	358.178.598	2.071.826	(547.967)	1.402.200	629.248
Ajuste de Títulos Disponíveis para Venda					1.091.437	(663.250)		
Ajuste de Títulos Mantidos até o Vencimento					980.389	115.283	1.402.200	629.248
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos	431.201.384	456.224.417	439.227.444	463.620.692	8.026.060	7.396.275	8.026.060	7.396.275
Investimentos								
B3	14.610	14.610	262.532	184.266	247.922	169.656	247.922	169.656
Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A. <sup>(2)</sup>	2.031.528	1.864.142	3.702.679	2.931.083	1.671.151	1.066.941	1.671.151	1.066.941
Captações de Recursos e Obrigações por Empréstimos <sup>(3)</sup>	336.424.670	283.686.187	336.974.999	284.821.541	(550.329)	(1.135.354)	(550.329)	(1.135.354)
Dívidas Subordinadas (Nota 10f)	48.405.975	58.732.101	49.813.475	59.516.482	(1.407.500)	(784.381)	(1.407.500)	(784.381)
Ações em Tesouraria	2.409.008	1.250.334	3.379.348	1.830.047	-	-	970.340	579.713

(1) Não considera os efeitos fiscais correspondentes;

(2) Controladora da Porto Seguro S.A.;

(3) Captações de Recursos são representadas por Depósitos Interfinanceiros, a Prazo, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos e Empréstimos.

O valor justo é uma mensuração baseada, quando possível, em informações observáveis de mercado. É a estimativa do preço pelo qual uma transação não forçada para vender um ativo ou para transferir um passivo ocorreria entre participantes do mercado, na data de mensuração sob condições correntes de mercado. Não representa resultados não realizados do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

Para a obtenção dos valores de mercado dos Instrumentos Financeiros, são adotados os seguintes critérios:

- Aplicações em Depósitos Interfinanceiros pelo valor nominal atualizado até a data do vencimento, descontado a valor presente às taxas de mercado futuro de juros e de *swaps* para títulos prefixados, e às taxas no mercado dos títulos de renda fixa, obtidas no fechamento da B3 na data do balanço, para títulos pós-fixados;
- Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos, conforme regras estabelecidas por meio das Circulares nº 3.068, de 08/11/2001, e nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN, estão registrados pelo seu valor de mercado, exceto os classificados como Mantidos até o Vencimento. Títulos públicos alocados nesta categoria tem seu valor de mercado calculado com base em taxas coletadas junto ao mercado, validadas por meio da comparação com informações fornecidas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA). Títulos privados incluídos nesta categoria têm seu valor de mercado calculado por critério semelhante ao adotado para Aplicações em Depósitos Interfinanceiros, descrito acima;
- Operações de Crédito com prazos superiores a 90 dias, quando disponível, com base no valor presente líquido de fluxos de caixa futuros descontados à taxa de juros praticada no mercado na data do balanço;
- Investimentos - nas empresas B3 e Porto Seguro pelo valor das ações nas bolsas de valores;
- Depósitos Interfinanceiros e a Prazo, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos e Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior, quando disponíveis, com base no valor presente de fluxos de caixa futuros descontados às taxas de mercado obtidas no fechamento da B3 na data do balanço;
- Dívidas Subordinadas, com base no valor presente líquido de fluxos de caixa futuros prefixados ou pós-fixados em moeda estrangeira, descontados à taxa de juros praticada no mercado na data do balanço e considerando o risco de crédito do emissor. Os fluxos de caixa pós-fixados são estimados a partir das curvas de juros das praças de indexação;
- Ações em Tesouraria, pela cotação média disponível no último pregão do mês ou, na falta desta, pela cotação mais recente em pregões anteriores, publicada no Boletim Diário de cada Bolsa.

## Nota 19 - Benefícios Pós Emprego

Apresentamos a seguir as práticas e procedimentos contábeis adotados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO quanto aos benefícios pós empregos.

Os valores reconhecidos no Resultado do Período e no Patrimônio Líquido – Ajustes de Avaliação Patrimonial foram os seguintes:

### Total dos Valores Reconhecidos no Resultado do Período

	Benefício Definido		Contribuição Definida (*)		Outros Benefícios		Total	
	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Custo Serviço Corrente	(50.622)	(46.469)	-	-	-	-	(50.622)	(46.469)
Juros Líquidos	(10.172)	(13.145)	56.906	179.353	(16.464)	(14.626)	30.270	151.582
Aportes e Contribuições	-	-	(63.126)	(85.966)	-	-	(63.126)	(85.966)
Benefícios Pagos	-	-	-	-	10.409	9.237	10.409	9.237
<b>Total Valores Reconhecidos</b>	<b>(60.794)</b>	<b>(59.614)</b>	<b>(6.220)</b>	<b>93.387</b>	<b>(6.055)</b>	<b>(5.389)</b>	<b>(73.069)</b>	<b>28.384</b>

(\*) No período as contribuições para os planos de contribuição definida, inclusive PGBL, totalizaram R\$ 230.169 (R\$ 200.920 de 01/01 a 30/09/2016), sendo R\$ 63.126 (R\$ 85.966 de 01/01 a 30/09/2016) oriundos de fundos previdenciais.

### Total dos Valores Reconhecidos no Patrimônio Líquido - Ajustes de Avaliação Patrimonial

	Benefício Definido		Contribuição Definida		Outros Benefícios		Total	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
	<b>No Início do Período</b>	<b>(69.512)</b>	<b>(44.638)</b>	<b>(1.323.234)</b>	<b>(315.282)</b>	<b>(48.400)</b>	<b>(12.570)</b>	<b>(1.441.146)</b>
Efeito na Restrição do Ativo	7.711	(13.546)	(10.958)	7.927	-	-	(3.247)	(5.619)
Remensurações	(4.995)	25.124	(16.748)	(1.403)	-	-	(21.743)	23.721
<b>Total Valores Reconhecidos</b>	<b>(66.796)</b>	<b>(33.060)</b>	<b>(1.350.940)</b>	<b>(308.758)</b>	<b>(48.400)</b>	<b>(12.570)</b>	<b>(1.466.136)</b>	<b>(354.388)</b>

## a) Planos de Aposentadoria

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO e algumas de suas subsidiárias patrocinam planos na modalidade de benefício definido incluindo os planos de contribuição variável, que têm por finalidade básica a concessão de benefício que, em geral, se dão na forma de renda vitalícia, podendo haver conversão em pensão por morte de acordo com o regulamento do plano. Também patrocinam planos de modalidade de contribuição definida, cujo benefício é determinado unicamente com base no saldo acumulado das contas individuais na data da elegibilidade, conforme regulamento de cada plano, o qual não requer cálculo atuarial, exceto no caso descrito na Nota 19c.

Os colaboradores contratados até 31 de julho de 2002, origem Itaú, e até 27 de fevereiro de 2009, origem Unibanco, são beneficiados pelos planos acima referidos. Os colaboradores contratados após as referidas datas contam com a opção de participar voluntariamente de um plano de contribuição variável (PGBL), administrado pela Itaú Vida e Previdência S.A.

Os planos de benefícios são administrados por Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC), com estrutura jurídica e legal independente, conforme detalhado a seguir:

Entidade	Plano de Benefício
Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar	Plano de Aposentadoria Complementar - PAC <sup>(1)</sup>
	Plano de Benefício Franprev - PBF <sup>(1)</sup>
	Plano de Benefício 002 - PB002 <sup>(1)</sup>
	Plano Básico Itaulam - PBI <sup>(1)</sup>
	Plano Suplementar Itaulam - PSI <sup>(2)</sup>
	Plano Itaubanco CD <sup>(3)</sup>
	Plano de Aposentadoria Itaubank <sup>(3)</sup>
	Plano Itaú BD <sup>(1)</sup>
	Plano Itaú CD <sup>(2)</sup>
	Plano de Previdência Unibanco <sup>(3)</sup>
	Plano de Benefícios Prebeg <sup>(1)</sup>
	Plano de Benefícios Definidos UBB PREV <sup>(1)</sup>
	Plano de Benefícios II <sup>(1)</sup>
	Plano de Aposentadoria Complementar Móvel Vitalícia- ACMV <sup>(1)</sup>
	Plano de Aposentadoria REDECARD Básico <sup>(1)</sup>
	Plano de Aposentadoria REDECARD Suplementar <sup>(2)</sup>
Plano de Previdência REDECARD <sup>(3)</sup>	
Plano de Aposentadoria ITAUCARD BD <sup>(1)</sup>	
Plano de Aposentadoria ITAUCARD Suplementar <sup>(2)</sup>	
Funbep Fundo de Pensão Multipatrocinado	Plano de Benefícios Funbep I <sup>(1)</sup>
	Plano de Benefícios Funbep II <sup>(2)</sup>

*(1) Plano de modalidade de benefício definido;*

*(2) Plano de modalidade de contribuição variável;*

*(3) Plano de modalidade de contribuição definida.*

## b) Governança

As EFPC e os planos de benefícios por elas administrados são regulados em conformidade com a legislação específica sobre a matéria. As EFPC são administradas pela Diretoria Executiva, Conselhos Deliberativo e Fiscal, cuja parte dos membros são indicados pela patrocinadora e outra eleita na condição de representantes dos participantes ativos e assistidos, nos termos dos respectivos estatutos das Entidades. As EFPC tem como objetivo principal pagar benefícios aos participantes elegíveis, nos termos do Regulamento do Plano, mantendo os ativos dos planos aplicados separadamente e de forma independente do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

## c) Planos de Benefício Definido

### I - Principais Premissas Utilizadas na Avaliação Atuarial dos Planos de Aposentadoria

	30/09/2017	30/09/2016
Taxa de Desconto <sup>(1)</sup>	10,24% a.a	11,28% a.a
Tábua de Mortalidade <sup>(2)</sup>	AT-2000	AT-2000
Rotatividade <sup>(3)</sup>	Experiência Itaú 2008/2010	Experiência Itaú 2008/2010
Crescimentos Salariais Futuros	5,04% a 7,12% a.a.	5,04% a 7,12% a.a.
Crescimentos Benefícios Previdência Social / Planos	4,00% a.a.	4,00% a.a.
Inflação	4,00% a.a.	4,00% a.a.
Método Atuarial <sup>(4)</sup>	Crédito Unitário Projetado	Crédito Unitário Projetado

(1) A adoção dessa premissa está baseada nas taxas de juros obtidas da curva de juros reais em IPCA, para os prazos médios dos passivos dos planos de aposentadoria patrocinados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO. Em 31/12/2016 adotou-se taxa compatível com o cenário econômico observado na data base do encerramento do balanço, levando em conta a volatilidade dos mercados de juros e os modelos utilizados;

(2) As tábuas de mortalidade adotadas correspondem àquelas divulgadas pela SOA – “Society of Actuaries”, entidade americana correspondente ao IBA – Instituto Brasileiro de Atuária, que refletem um aumento de 10% nas probabilidades de sobrevivência em relação às respectivas tábuas básicas;

A expectativa de vida em anos pela tábua de mortalidade AT-2000 para os participantes assistidos com 55 anos é de 27 e de 31 para homens e mulheres, respectivamente;

(3) A premissa de rotatividade é baseada na experiência efetiva da massa de participantes ativos vinculados ao ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, as quais resultaram em média 2,4% a.a. na experiência 2008/2010;

(4) No método atuarial do Crédito Unitário Projetado, a reserva matemática é definida pelo valor atual do benefício projetado multiplicado pela razão entre o tempo de serviço atingido na data de avaliação e o tempo de serviço que será atingido na data da concessão do benefício. O custo é determinado tomando-se o valor atual do benefício projetado distribuído ao longo dos anos de atividade de cada participante.

No caso dos benefícios patrocinados pelas subsidiárias no exterior são adotadas premissas atuariais adequadas às massas de participantes e ao cenário econômico do país.

As premissas biométricas/demográficas adotadas pelas EFPCs estão aderentes à massa de participantes de cada plano de benefícios, conforme estudos elaborados por consultoria atuarial externa e independente.

As principais diferenças entre as premissas acima e as adotadas na apuração do passivo atuarial dos planos de benefício definido, para efeito de registro no balanço das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPCs) que os administram, são a taxa de desconto e o método atuarial. Em relação a premissa taxa de desconto, as EFPCs adotam taxa aderente ao fluxo de recebimentos/pagamentos dos planos, conforme estudo elaborado por consultoria atuarial externa e independente. No que se refere ao método atuarial é adotado o método agregado, pelo qual a reserva matemática é definida pela diferença entre o valor atual do benefício projetado e o valor atual das contribuições futuras, observando a metodologia estabelecida na respectiva nota técnica atuarial.

### II - Exposição a Riscos

Por meio de seus planos de benefícios definidos, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO está exposto a uma série de riscos, sendo os mais significativos:

#### - Volatilidade dos Ativos

O passivo atuarial é calculado adotando uma taxa de desconto definida com base no rendimento dos títulos de emissão do tesouro brasileiro (títulos públicos). Se o rendimento real dos investimentos dos planos for inferior ao rendimento esperado, isso poderá criar um déficit. Os planos detêm uma percentagem significativa de títulos de renda fixa atrelados aos compromissos dos planos, visando minimizar a volatilidade e o risco no curto e médio prazo.

#### - Mudanças no Rendimento dos Investimentos

Uma diminuição nos rendimentos de títulos públicos implicará na redução da taxa de desconto e, por decorrência, aumentará o passivo atuarial do plano. O efeito será parcialmente compensado pelo reconhecimento destes títulos pelo valor de mercado.

#### - Risco de Inflação

A maioria dos benefícios dos planos é vinculado a índices de inflação, e uma inflação maior levará a obrigações mais elevadas. O efeito será, também, parcialmente compensado em função de uma boa parte dos ativos do plano estar atrelado a títulos públicos com atualização de índice de inflação.

## - Expectativa de Vida

A maioria das obrigações dos planos são o de proporcionar benefícios vitalícios, por isso o aumento da expectativa de vida irá resultar em um aumento nos passivos dos planos.

## III - Gestão dos Ativos dos Planos de Benefício Definido

A gestão dos recursos das EFPC tem o objetivo geral de buscar o equilíbrio de longo prazo entre os ativos e as obrigações com pagamento de benefícios de aposentadoria, por meio da superação das metas atuariais (taxa de desconto mais índice de reajuste dos benefícios, definido nos regulamentos dos planos).

Em relação aos recursos garantidores do passivo atuarial, a gestão deve assegurar a capacidade de pagamento de benefícios de aposentadoria no longo prazo, imunizando os riscos de descasamento entre ativos e passivos por plano de previdência.

A alocação dos ativos dos planos em 30 de setembro de 2017 e de 2016, e a meta de alocação para 2017, por categoria de ativo, são as seguintes:

Categorias	Valor Justo		% Alocação		
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016	Meta 2017
Títulos de Renda Fixa	16.072.635	12.717.811	94,44%	90,24%	53% a 100%
Títulos de Renda Variável	232.570	670.254	1,37%	4,76%	0% a 20%
Investimentos Estruturados	21.433	8.174	0,13%	0,06%	0% a 10%
Imóveis	617.947	625.316	3,63%	4,44%	0% a 7%
Empréstimos a Participantes	73.961	71.015	0,43%	0,50%	0% a 5%
<b>Total</b>	<b>17.018.546</b>	<b>14.092.570</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	

Os ativos dos planos de benefícios definidos incluem ações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, de sua principal controladora (ITAÚSA) e de controladas desta, com um valor justo de R\$ 225.115 (R\$ 578.100 em 30/09/2016), e imóveis alugados a empresas do conglomerado, com um valor justo de R\$ 528.929 (R\$ 599.051 em 30/09/2016).

**Valor Justo** - os ativos dos planos são atualizados até a data base, como segue:

**Títulos de Renda Fixa e Investimentos Estruturados** - avaliados pelo valor de mercado considerando o preço médio de negociação do dia da apuração, valor líquido provável de realização obtido mediante adição técnica de apreçamento, levando em consideração, no mínimo, os prazo de pagamento e vencimento, o risco de crédito e o indexador.

**Títulos de Renda Variável** - avaliados pelo valor de mercado, assim entendido como a cotação média da ação do último dia útil do mês ou na data mais próxima, na bolsa de valores em que a ação tenha apresentado maior liquidez.

**Imóveis** - demonstrados ao custo de aquisição ou construção, ajustados ao valor de mercado por reavaliações efetuadas no exercício de 2016, suportadas por laudos técnicos. A depreciação é calculada pelo método linear, considerando o tempo de vida útil do imóvel.

**Empréstimos a participantes** - atualizados até a data base de acordo com os respectivos contratos.

**Meta de Alocação dos Recursos** - a meta de alocação dos recursos está baseada em Políticas de Investimento que são revisadas e aprovadas anualmente pelo Conselho Deliberativo de cada EFPC, com horizonte de cinco anos, as quais determinam diretrizes para direcionamento da aplicação dos recursos garantidores do passivo atuarial, bem como para classificação de Títulos e Valores Mobiliários.

## IV- Montante Líquido Reconhecido no Balanço Patrimonial

Apresenta-se a seguir a apuração do montante líquido reconhecido no balanço patrimonial, correspondente aos planos de benefícios definidos:

	30/09/2017	30/09/2016
1- Ativos Líquidos dos Planos	17.018.546	14.092.570
2- Passivos Atuariais	(14.008.515)	(12.042.391)
<b>3- Superveniência (1-2)</b>	<b>3.010.031</b>	<b>2.050.179</b>
4- Restrição do Ativo (*)	(3.230.495)	(2.328.599)
<b>5- Montante Líquido Reconhecido no Balanço Patrimonial (3-4)</b>	<b>(220.464)</b>	<b>(278.420)</b>
Valor Reconhecido no Ativo (Nota 13a)	337.929	237.315
Valor Reconhecido no Passivo (Nota 13c)	(558.393)	(515.735)

(\*) Corresponde ao excedente do valor presente do benefício econômico disponível, em conformidade com a Resolução Bacen nº 4.424/15.

**V- Evolução do Montante Líquido reconhecido no Balanço Patrimonial:**

	30/09/2017				
	Ativo Líquido	Passivos Atuariais	Superveniência	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido
<b>Valor Início do Período</b>	<b>16.520.045</b>	<b>(13.722.927)</b>	<b>2.797.118</b>	<b>(3.008.536)</b>	<b>(211.418)</b>
Custo Serviço Corrente	-	(50.622)	(50.622)	-	(50.622)
Juros Líquidos <sup>(1)</sup>	1.229.051	(1.008.649)	220.402	(230.574)	(10.172)
Benefícios Pagos	(785.544)	785.544	-	-	-
Contribuições Patrocinadora	49.493	-	49.493	-	49.493
Contribuições Participantes	9.285	-	9.285	-	9.285
Efeito na Restrição do Ativo	-	-	-	7.711	7.711
Variação Cambial	(2.933)	2.472	(461)	-	(461)
Remensurações <sup>(2) (3)</sup>	(851)	(14.333)	(15.184)	904	(14.280)
<b>Valor Final do Período</b>	<b>17.018.546</b>	<b>(14.008.515)</b>	<b>3.010.031</b>	<b>(3.230.495)</b>	<b>(220.464)</b>

	30/09/2016				
	Ativo Líquido	Passivos Atuariais	Superveniência	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido
<b>Valor Início do Período</b>	<b>13.633.401</b>	<b>(11.587.180)</b>	<b>2.046.221</b>	<b>(2.133.856)</b>	<b>(87.635)</b>
Custo Serviço Corrente	-	(46.469)	(46.469)	-	(46.469)
Juros Líquidos <sup>(1)</sup>	1.112.353	(944.301)	168.052	(181.197)	(13.145)
Benefícios Pagos	(701.423)	701.423	-	-	-
Contribuições Patrocinadora	50.477	-	50.477	-	50.477
Contribuições Participantes	10.036	-	10.036	-	10.036
Efeito na Restrição do Ativo	-	-	-	(13.546)	(13.546)
Saldo oriundo da fusão do CorpBanca (Nota 2c)	-	(206.561)	(206.561)	-	(206.561)
Variação Cambial	(12.274)	25.609	13.335	-	13.335
Remensurações <sup>(2) (3)</sup>	-	15.088	15.088	-	15.088
<b>Valor Final do Período</b>	<b>14.092.570</b>	<b>(12.042.391)</b>	<b>2.050.179</b>	<b>(2.328.599)</b>	<b>(278.420)</b>

(1) Corresponde ao valor calculado em 01/01/2017 com base no valor inicial (Ativo Líquido, Passivos Atuariais e Restrição do Ativo), descontando-se o valor projetado dos pagamentos/recebimentos de benefícios/contribuições, multiplicado pela taxa de desconto de 10,24% a.a. (Em 01/01/2016 utilizou-se a taxa de desconto de 11,28% a.a.);

(2) As remensurações apresentadas no Ativo Líquido e na Restrição do Ativo correspondem aos rendimentos obtidos acima / abaixo do retorno esperado;

(3) O valor do retorno real dos ativos foi de R\$ 1.228.200 (R\$ 1.112.353 em 30/09/2016).

No período as contribuições efetuadas totalizaram R\$ 49.493 (R\$ 50.477 de 01/01 a 30/09/2016). A taxa de contribuição é crescente em função do rendimento do participante.

Em 2017 a expectativa de contribuição aos planos de aposentadoria patrocinados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é de R\$ 71.376

A seguir apresentamos a estimativa de pagamentos de benefícios para os próximos 10 anos:

Período	Pagamento Estimado
2017	1.070.944
2018	1.111.645
2019	1.160.234
2020	1.212.160
2021	1.265.789
2022 a 2026	7.097.737

**VI- Sensibilidade da obrigação de benefício definido**

O impacto, pela alteração da premissa taxa de desconto em 0,5%, que seria reconhecido no passivo atuarial dos planos bem como no Patrimônio Líquido - Ajustes de Avaliação Patrimonial da patrocinadora (antes de impostos) seria de:

Alteração da Premissa	Efeito no Passivo Atuarial dos Planos		Efeito que seria Refletido no Patrimônio Líquido (*)
	Valor	Percentual sobre Passivo Atuarial	Valor
- Redução em 0,5%	703.507	5,13%	(271.217)
- Acréscimo em 0,5%	(644.114)	(4,70%)	234.589

(\*) Líquido do efeito da restrição do ativo.

**d) Planos de Contribuição Definida**

Os Planos de Contribuição Definida possuem fundos previdenciais formados pela parcela das contribuições das patrocinadoras não incluídas no saldo de conta dos participantes pela perda da elegibilidade a um benefício pelo plano, bem como de recursos oriundos dos processos de migração de planos de modalidade de benefício definido. O fundo será utilizado para os aportes e contribuições futuras às contas individuais dos participantes de acordo com as regras do regulamento do respectivo plano de benefícios.

**I - Evolução do Montante Líquido reconhecido no Balanço Patrimonial:**

	30/09/2017			30/09/2016		
	Fundo Previdencial	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido	Fundo Previdencial	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido
<b>Valor Início do Período</b>	<b>1.287.213</b>	<b>(490.932)</b>	<b>796.281</b>	<b>2.228.597</b>	<b>(269.828)</b>	<b>1.958.769</b>
Juros Líquidos	94.494	(37.588)	56.906	202.181	(22.828)	179.353
Aportes e Contribuições (Nota 19)	(63.126)	-	(63.126)	(85.966)	-	(85.966)
Recebimento por destinação de recursos (*)	(12.826)	-	(12.826)	-	-	-
Efeito na Restrição do Ativo (Nota 19)	(14.980)	4.022	(10.958)	-	7.927	7.927
Remensurações	(16.748)	-	(16.748)	(1.403)	-	(1.403)
<b>Valor Final do Período (Nota 13a)</b>	<b>1.274.027</b>	<b>(524.498)</b>	<b>749.529</b>	<b>2.343.409</b>	<b>(284.729)</b>	<b>2.058.680</b>

(\*) Refere-se à destinação do excedente do fundo previdencial do Plano Itaúbanco CD.

**e) Outros Benefícios Pós Emprego**

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO não oferece outros benefícios pós emprego, exceto nos casos decorrentes de compromissos de manutenção assumidos em contratos de aquisição firmados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, bem como aqueles benefícios originados por decisão judicial, nos prazos e condições estabelecidos, em que patrocinam total ou parcialmente planos de saúde para massas específicas de ex-colaboradores e beneficiários.

Com base no relatório preparado por atuário independente, as variações nas obrigações por estes outros benefícios projetados e os montantes reconhecidos no passivo do balanço patrimonial do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, são os seguintes:

**I - Evolução do Montante Líquido reconhecido no Balanço Patrimonial:**

	30/09/2017	30/09/2016
<b>No Início do Período</b>	<b>(221.125)</b>	<b>(178.811)</b>
Custo de Juros	(16.464)	(14.626)
Benefícios Pagos	10.409	9.237
Remensurações	-	-
<b>No Final do Período (Nota 13c)</b>	<b>(227.180)</b>	<b>(184.200)</b>

A seguir apresentamos a estimativa de pagamentos de benefícios para os próximos 10 anos:

Período	Pagamento Estimado
2017	13.487
2018	14.443
2019	15.398
2020	16.333
2021	17.347
2022 a 2026	102.520

**II - Análise de Sensibilidade - Custo de Assistência Médica**

Para apuração das obrigações por benefícios projetados além das premissas utilizadas para os planos de benefícios definidos (Nota 19c I), adota-se a premissa de crescimento do custo médico de 8,16% a.a.

Os pressupostos quanto às taxas relacionadas ao custo de assistência médica possuem um efeito significativo sobre os valores reconhecidos no resultado. A mudança de um ponto percentual nas taxas de custo de assistência médica teria os seguintes efeitos:

	Reconhecimento	Aumento de 1%	Redução de 1%
Custo de Serviço e o Custo de Juros	Resultado	2.708	(2.268)
Valor Presente da Obrigação	Ajustes de Avaliação Patrimonial	26.448	(22.150)

Nota 20 - Informações de Subsidiárias no Exterior

	Agências no Exterior <sup>(1)</sup>		Consolidado América Latina <sup>(2)</sup>		Demais Empresas no Exterior <sup>(3)</sup>		Consolidado no Exterior <sup>(4)</sup>	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
<b>Ativo</b>								
<b>Circulante e Realizável a Longo Prazo</b>								
Disponibilidades	3.058.632	4.205.019	5.209.583	9.382.855	39.948.136	38.505.559	9.952.010	12.076.740
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	16.977.899	17.276.329	12.797.129	8.529.705	4.742.381	8.786.792	23.164.853	18.961.993
Títulos e Valores Mobiliários	86.144.000	66.698.008	25.052.604	21.498.194	13.886.115	15.133.487	120.097.436	102.612.574
Operações de Crédito, Arrend. Mercantil e Outros Créditos	65.325.157	97.134.708	112.276.981	116.848.725	15.287.549	14.411.206	192.263.355	228.520.375
Carteira de Câmbio	51.493.044	42.818.287	7.101.175	4.678.228	3.421.067	2.494.048	61.700.002	49.753.724
Outros Ativos	5.934.169	6.972.187	6.166.329	10.439.964	1.862.842	473.557	11.969.967	17.760.189
<b>Permanente</b>	<b>9.822</b>	<b>12.789</b>	<b>8.907.390</b>	<b>8.327.650</b>	<b>101.441</b>	<b>142.390</b>	<b>8.622.224</b>	<b>8.306.808</b>
<b>Total</b>	<b>228.942.723</b>	<b>235.117.327</b>	<b>177.511.191</b>	<b>179.705.321</b>	<b>79.249.531</b>	<b>79.947.039</b>	<b>427.769.847</b>	<b>437.992.403</b>
<b>Passivo</b>								
<b>Circulante e Exigível a Longo Prazo</b>								
Depósitos	68.311.565	71.595.720	92.506.066	100.947.303	13.839.581	13.266.564	130.119.313	139.849.941
Captações no Mercado Aberto	20.297.248	20.805.495	4.344.055	4.470.990	8.959.507	10.648.684	24.181.678	24.769.726
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	5.829.449	5.363.724	24.799.827	21.093.727	5.162.490	6.787.879	35.791.766	33.245.330
Obrigações por Empréstimos	28.043.568	36.301.908	9.162.192	8.897.392	1.126.959	1.097.983	37.854.833	46.268.091
Instrumentos Financeiros Derivativos	5.655.585	5.324.600	4.958.990	4.962.421	733.132	881.134	9.823.160	9.949.969
Carteira de Câmbio	51.456.883	42.942.566	7.094.446	4.641.142	3.417.921	2.490.301	61.653.966	49.837.169
Outras Obrigações	29.686.709	34.232.716	12.884.648	12.583.645	2.116.206	628.759	43.344.204	49.288.222
<b>Resultado de Exercícios Futuros</b>	<b>61.237</b>	<b>71.344</b>	<b>278.488</b>	<b>63.451</b>	<b>46.284</b>	<b>51.086</b>	<b>386.009</b>	<b>185.881</b>
<b>Participações de Não Controladores</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>10.650.385</b>	<b>11.440.332</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>10.650.385</b>	<b>11.440.324</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>19.600.479</b>	<b>18.479.254</b>	<b>10.832.094</b>	<b>10.604.918</b>	<b>43.847.451</b>	<b>44.094.649</b>	<b>73.964.533</b>	<b>73.157.750</b>
<b>Total</b>	<b>228.942.723</b>	<b>235.117.327</b>	<b>177.511.191</b>	<b>179.705.321</b>	<b>79.249.531</b>	<b>79.947.039</b>	<b>427.769.847</b>	<b>437.992.403</b>
<b>Demonstração do Resultado</b>								
Receitas da Intermediação Financeira	5.019.915	5.377.304	8.274.148	8.572.639	1.001.905	1.027.326	12.672.882	15.309.198
Despesas da Intermediação Financeira	(2.938.202)	(3.469.311)	(3.964.256)	(4.772.012)	(482.276)	(898.830)	(5.564.198)	(9.433.205)
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(286.149)	(646.813)	(1.225.913)	(841.758)	(23.389)	(373.714)	(1.535.451)	(1.862.284)
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b>	<b>1.795.564</b>	<b>1.261.180</b>	<b>3.083.979</b>	<b>2.958.869</b>	<b>496.240</b>	<b>(245.218)</b>	<b>5.573.233</b>	<b>4.013.709</b>
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(288.692)	(405.766)	(2.619.887)	(2.169.214)	167.558	(129.208)	(2.891.836)	(2.740.279)
<b>Resultado Operacional</b>	<b>1.506.872</b>	<b>855.414</b>	<b>464.092</b>	<b>789.655</b>	<b>663.798</b>	<b>(374.426)</b>	<b>2.681.397</b>	<b>1.273.430</b>
Resultado Não Operacional	-	30.618	(34.525)	(7.517)	6.115	2.150	(30.382)	23.032
<b>Resultado Antes da Tributação s/ Lucros e Participações</b>	<b>1.506.872</b>	<b>886.032</b>	<b>429.567</b>	<b>782.138</b>	<b>669.913</b>	<b>(372.276)</b>	<b>2.651.015</b>	<b>1.296.462</b>
Imposto sobre a Renda	65.679	8.923	(64.979)	(274.164)	(82.207)	(89.020)	(81.519)	(354.263)
Participações Estatutárias no Lucro	-	-	(9.868)	(26.054)	(22.140)	(18.044)	(32.009)	(44.098)
Participações de Não Controladores	-	-	133.363	75.946	-	-	133.363	75.954
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido</b>	<b>1.572.551</b>	<b>894.955</b>	<b>488.083</b>	<b>557.866</b>	<b>565.566</b>	<b>(479.340)</b>	<b>2.670.850</b>	<b>974.055</b>

(1) Itaú Unibanco S.A. - Agências Grand Cayman, New York, Tokyo, Nassau Branch, Itaú Unibanco Holding S.A - Agência Grand Cayman e Corpbanca New York Branch;

(2) Composta basicamente pelas subsidiárias Banco Itaú Argentina S.A., Banco Itaú Uruguay S.A., Banco Itaú Paraguay S.A., Itaú Corpbanca e Itaú Corpbanca Colômbia S.A.;

(3) Composta basicamente pelas subsidiárias Itaú Bank, Ltd., ITB Holding Ltd. e Itaú BBA International plc;

(4) Os dados do consolidado no exterior apresentam saldos líquidos das eliminações de consolidação.

## Nota 21 – Gerenciamento de Riscos e Capital

Assumir e gerenciar riscos é uma das atividades do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO e, para isso, a instituição deve ter bem estabelecidos os objetivos para a gestão de riscos. Nesse contexto, o apetite de riscos define a natureza e o nível dos riscos aceitáveis para a instituição e a cultura de riscos orienta as atitudes necessárias para gerenciá-los. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO busca por processos robustos de gerenciamento de riscos, que permeiem toda a instituição e que sejam a base das decisões estratégicas para assegurar a sustentabilidade dos negócios.

Estes processos estão alinhados às diretrizes do Conselho de Administração e dos Executivos que, por meio de órgãos colegiados, definem os objetivos globais, expressos em metas e limites para as unidades de negócio gestoras de risco. As unidades de controle e gerenciamento de capital, por sua vez, apoiam a administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO através dos processos de monitoramento e análise de risco e capital.

Os princípios que fornecem os fundamentos do gerenciamento de riscos, do apetite de riscos e as diretrizes para a forma de atuação dos colaboradores do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO no dia a dia para a tomada de decisão são:

- **Sustentabilidade e satisfação dos clientes:** a visão do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é ser o banco líder em performance sustentável e em satisfação dos clientes, por isso, preocupa-se em gerar valor compartilhado para colaboradores, clientes, acionistas e sociedade, garantindo a perenidade do negócio. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO preocupa-se em fazer negócios que sejam bons para o cliente e para a instituição;
- **Cultura de Risco:** a cultura de risco da instituição vai além de políticas, procedimentos e processos, e fortalece a responsabilidade individual e coletiva de todos os colaboradores para que façam a coisa certa, no momento certo e de maneira correta, respeitando a forma ética de fazer negócios. A Cultura de Risco está descrita a seguir;
- **Apreçamento do risco:** o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO atua e assume riscos em negócios que conhece e entende, e evita riscos que não conhece ou não tem vantagem competitiva, avaliando cuidadosamente a relação de risco e retorno;
- **Diversificação:** a instituição tem baixo apetite por volatilidade nos resultados e por isso atua em uma base diversificada de clientes, produtos e negócios, buscando a diversificação dos riscos, além de priorizar negócios de menor risco;
- **Excelência operacional:** o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO quer ser um banco ágil, com infraestrutura robusta e estável, de forma a oferecer um serviço de alta qualidade;
- **Ética e respeito à regulação:** para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO ética é inegociável, por isso, a instituição promove um ambiente institucional íntegro, orientando os colaboradores a cultivar a ética nos relacionamentos e nos negócios, e o respeito às normas, zelando pela reputação da instituição.

Visando a fortalecer os valores e alinhar o comportamento dos colaboradores do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO com as diretrizes estabelecidas para gestão de risco, a instituição adota diversas iniciativas para disseminar a cultura de risco. A Cultura de Risco do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é baseada em quatro princípios básicos: a tomada consciente de riscos, a discussão e a ação sobre os riscos da instituição e a responsabilidade de todos pela gestão de risco.

Esses princípios articulam as diretrizes do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO auxiliando os colaboradores a entender, identificar, mensurar, gerenciar e mitigar os riscos de maneira consciente.

Além de políticas, procedimentos e processos, a cultura de risco fortalece a responsabilidade individual e coletiva dos colaboradores na gestão de riscos inerentes às atividades exercidas individualmente, respeitando de maneira ética a gestão dos negócios.

A instituição promove a cultura de risco, enfatizando o comportamento que irá ajudar as pessoas em qualquer nível da instituição a assumir e gerenciar o risco conscientemente. Com esses princípios disseminados pela instituição, há um incentivo para que o risco seja entendido e discutido abertamente, mantendo-se dentro dos níveis determinados pelo apetite de risco, e assumindo a responsabilidade individual por cada colaborador do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, independentemente de sua posição, área ou função.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO também disponibiliza canais para comunicar falhas operacionais, fraude interna ou externa, conflitos no ambiente de trabalho ou casos que podem ocasionar transtornos e/ou prejuízo para a instituição ou lesar os clientes. Todos os colaboradores ou terceiros têm a responsabilidade de comunicar os problemas imediatamente, assim que tomarem conhecimento da situação.

Adotando uma postura prospectiva no gerenciamento do seu capital, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO implantou sua estrutura de gerenciamento de capital e seu ICAAP, atendendo, dessa forma, à Resolução do Conselho Monetário Nacional (CMN) 3.988, à Circular BACEN 3.547 e à Carta Circular BACEN 3.774.

A estrutura organizacional de gerenciamento de riscos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO está em conformidade com as regulamentações vigentes no Brasil e no exterior e em linha com as melhores práticas de mercado. As responsabilidades sobre o gerenciamento de risco no ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO estão estruturadas de acordo com o conceito de três linhas de defesa, a saber:

- Na primeira linha de defesa, as áreas de negócio e áreas corporativas de suporte realizam a gestão dos riscos por elas originados através da identificação, avaliação, controle e reporte dos mesmos;

- Na segunda linha de defesa, uma unidade independente realiza o controle dos riscos de forma centralizada visando a assegurar que os riscos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO sejam administrados de acordo com o apetite de risco, as políticas e os procedimentos estabelecidos. Assim, o controle centralizado provê ao Conselho de Administração e aos executivos uma visão global das exposições do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO de forma a otimizar e agilizar as decisões corporativas;
- Na terceira linha de defesa, a auditoria interna promove a avaliação independente das atividades desenvolvidas na instituição, permitindo à alta administração aferir a adequação dos controles, a efetividade do gerenciamento dos riscos e o cumprimento das normas internas e requisitos regulamentares.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza sistemas automatizados e robustos para completo atendimento aos regulamentos de capital, bem como para mensuração de riscos, seguindo as determinações e modelos regulatórios vigentes. Também coordena as ações para verificação da aderência aos requisitos qualitativos e quantitativos estabelecidos pelos reguladores para observação do capital mínimo exigido e monitoramento dos riscos.

Maiores detalhes sobre o gerenciamento de riscos podem ser consultados no site [www.itaubr.com.br/relacoes-com-investidores](http://www.itaubr.com.br/relacoes-com-investidores), na seção Governança Corporativa / Gerenciamento de Riscos e Capital – Pilar 3.

## I - Risco de Mercado

O risco de mercado é a possibilidade de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira, incluindo os riscos das operações sujeitas à variação das taxas de câmbio, das taxas de juros, dos preços de ações, dos índices de preços e dos preços de mercadorias (*commodities*).

A política institucional de gerenciamento de risco de mercado encontra-se aderente à Resolução CMN 3.464 e alterações posteriores, constituindo um conjunto de princípios que norteiam a estratégia no controle e gerenciamento de risco de mercado de toda a instituição.

A estratégia de gerenciamento de riscos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO busca balancear seus objetivos de negócio, considerando, dentre outros:

- Conjuntura política, econômica e de mercado;
- Perfil da carteira do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO;
- Capacidade de atuar em mercados específicos.

A estrutura de controle de risco de mercado do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO tem a função de:

- Proporcionar visibilidade e conforto para todos os níveis executivos de que a assunção de riscos de mercado está em linha com os objetivos de risco-retorno do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO;
- Promover o diálogo disciplinado e bem informado sobre o perfil de risco global e sua evolução no tempo;
- Aumentar a transparência sobre o modo como o negócio busca a otimização dos resultados;
- Fornecer mecanismos de alerta antecipado para facilitar a gestão eficaz dos riscos, sem obstruir os objetivos de negócio; e
- Monitorar e evitar a concentração de riscos.

O controle de risco de mercado é realizado por área independente das unidades de negócio e responsável por executar as atividades diárias de: (i) mensuração e avaliação de risco, (ii) monitoramento de cenários de estresse, limites e alertas, (iii) aplicação, análise e testes de cenários de estresse, (iv) reporte de risco para os responsáveis individuais dentro das unidades de negócios de acordo com a governança do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, (v) monitoramento de ações necessárias para o reajuste de posições e/ou níveis de risco para fazê-los viáveis, e (vi) apoio ao lançamento de novos produtos financeiros com segurança.

O CMN possui regulamentos que estabelecem a segregação de exposição ao risco de mercado em fatores de risco, tais como: taxas de juros, taxas de câmbio, ações e *commodities*. Os índices de inflação brasileiros também são tratados como um grupo de fatores de risco e seguem a mesma estrutura de governança de limites.

A estrutura de limites e alertas é alinhada com as diretrizes do CA, sendo revisada e aprovada anualmente. Esta estrutura conta com limites específicos que visam a melhorar o processo de acompanhamento e compreensão dos riscos, bem como evitar sua concentração. Estes limites são dimensionados avaliando-se os resultados projetados do balanço, o tamanho do patrimônio, a liquidez, a complexidade e as volatilidades dos mercados, bem como o apetite de risco da instituição.

Buscando o enquadramento das operações nos limites definidos, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO realiza *hedge* de operações de clientes e de posições proprietárias, inclusive de investimentos no exterior. Derivativos são os instrumentos mais utilizados para a execução destas atividades de *hedge*, e podem se caracterizar como *hedge* contábil ou econômico, ambos regidos por normativos institucionais no ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

Para uma visão detalhada do tema *hedge* contábil, consultar a Nota 7 – Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos.

A gestão de risco de mercado segue a segregação das operações em Carteira de Negociação e Carteira de Não Negociação, de acordo com os critérios gerais estabelecidos pela Resolução CMN 3.464 e Circular BACEN 3.354. A carteira de negociação é composta por todas as operações com instrumentos financeiros e mercadorias, inclusive derivativos, realizadas com a intenção de negociação. Já a carteira de não negociação caracteriza-se preponderantemente pelas operações provenientes do negócio bancário e relacionadas à gestão do balanço da instituição, realizadas sem a intenção de negociação e com horizonte de tempo de médio e longo prazos.

A gestão do risco de mercado é realizada com base nas seguintes métricas:

- Valor em Risco (*VaR*): medida estatística que quantifica a perda econômica potencial máxima esperada em condições normais de mercado, considerando um determinado horizonte de tempo e intervalo de confiança;
- Perdas em Cenários de Estresse (Teste de Estresse): técnica de simulação para avaliação do comportamento dos ativos, passivos e derivativos da carteira quando diversos fatores de risco são levados a situações extremas de mercado (baseadas em cenários prospectivos e históricos);
- *Stop Loss*: métrica que tem por objetivo a revisão das posições, caso as perdas acumuladas em um dado período atinjam um determinado valor;
- Concentração: exposição acumulada de determinado instrumento financeiro ou fator de risco, calculada a valor de mercado ("*MtM – Mark to Market*"); e
- *VaR* Estressado: métrica estatística derivada do cálculo de *VaR*, que objetiva capturar o maior risco em simulações da carteira de negociação atual, levando em consideração retornos observáveis em cenários históricos de extrema volatilidade.

Adicionalmente, são analisadas medidas de sensibilidade e de controle de perdas. Entre elas, incluem-se:

- Análise de Descasamentos (GAPS): exposição acumulada dos fluxos de caixa, por fator de risco, expressos a valor de mercado, alocados nas datas de vencimento;
- Sensibilidade (DV01- *Delta Variation*): impacto no valor de mercado dos fluxos de caixa quando submetidos a um aumento de 1 ponto-base nas taxas de juros atuais ou na taxa do indexador;
- Sensibilidades aos Diversos Fatores de Riscos (Greas): derivadas parciais de uma carteira de opções em relação aos preços dos ativos-objetos, às volatilidades implícitas, às taxas de juros e ao tempo.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza sistemas proprietários para mensurar o risco de mercado consolidado. O processamento desses sistemas ocorre em ambientes com controle de acesso, de alta disponibilidade, com processos de guarda e recuperação de dados e conta com infraestrutura para garantir a continuidade de negócios em situações de contingência (*disaster recovery*).

Em 30 de setembro de 2017, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO apresentou um *VaR* Total de R\$ 436,2 milhões (296,3 milhões em 30 de setembro de 2016). O crescimento no *VaR* Total verificado em relação ao ano anterior foi devido principalmente ao aumento da exposição em Taxas de Juros.

O documento “Relatório de Acesso Público – Risco de Mercado” que detalha as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de controle de risco de mercado, que não faz parte das demonstrações contábeis, pode ser visualizado no site [www.itau.com.br/relacoes-com-investidores](http://www.itau.com.br/relacoes-com-investidores), na seção Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas.

## II - Risco de Crédito

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO entende o risco de crédito como o risco de perdas decorrentes do não cumprimento pelo tomador, emissor ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, da desvalorização de contrato de crédito em consequência da deterioração na classificação de risco do tomador, do emissor ou da contraparte, da redução de ganhos ou remunerações, das vantagens concedidas em renegociações posteriores e dos custos de recuperação.

Há uma estrutura de gestão e controle do risco de crédito, centralizada e independente das unidades de negócio, que estabelece limites e mecanismos de mitigação de risco, além de estabelecer processos e instrumentos para medir, monitorar e controlar o risco de crédito inerente a todos os produtos, as concentrações de carteira e os impactos de potenciais mudanças no ambiente econômico.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO estabelece sua política de crédito baseando-se em critérios internos como classificação de clientes, desempenho e evolução da carteira, níveis de inadimplência, taxas de retorno e capital econômico alocado, entre outros, considerando também fatores externos, como taxas de juros, indicadores de inadimplência do mercado, inflação, variação do consumo, entre outros.

Para proteger-se contra perdas decorrentes de operações de crédito, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO considera todos os aspectos determinantes do risco de crédito do cliente para definir o nível de provisões adequado ao risco incorrido em cada operação. Observa-se, para cada operação, a avaliação e classificação do cliente ou grupo econômico, a classificação da operação e a eventual existência de valores em atraso, definindo o volume de provisionamento regulatório.

Atendendo a Resolução CMN 3.721, o documento “Relatório de Acesso Público – Risco de Crédito”, que expressa as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de controle de risco de crédito, pode ser visualizado no site [www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores](http://www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores), na seção Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas.

## III- Risco Operacional

O risco operacional é definido como a possibilidade de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos que impactem na realização dos objetivos estratégicos, táticos ou operacionais. Inclui o risco legal, associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, bem como a sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e a indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela instituição.

Os gestores das áreas executivas utilizam-se de metodologias corporativas construídas e disponibilizadas pela área de controles internos, *compliance* e risco operacional.

Dentro da governança do processo de gerenciamento de riscos, periodicamente, são apresentados os reportes consolidados do monitoramento de riscos, controles, planos de ação e perdas operacionais aos executivos das áreas de negócio.

Em linha com os princípios da Resolução CMN 4.557, o documento “Relatório Acesso Público – Gestão Integrada Risco Operacional/ Controles Internos/ Compliance”, versão resumida do normativo institucional de gerenciamento de risco operacional, pode ser acessado no site [www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores](http://www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores), na seção Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas.

#### IV- Risco de Liquidez

O risco de liquidez é definido como a possibilidade da instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculações de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

O controle de risco de liquidez é realizado por área independente das áreas de negócio e responsável por definir a composição da reserva, estimar o fluxo de caixa e a exposição ao risco de liquidez em diferentes horizontes de tempo e monitorar limites mínimos para absorver perdas em cenários de estresse para cada país onde o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO opera. Todas as atividades são sujeitas à verificação pelas áreas independentes de validação, controles internos e auditoria.

Conforme instruções dadas pela Carta Circular BACEN 3.775, bancos com ativos totais acima de R\$ 100 bilhões passaram, desde outubro de 2015, a enviar mensalmente ao BACEN um indicador padronizado de Liquidez de Curto Prazo (LCR, do inglês “*Liquidity Coverage Ratio*”). O cálculo deste indicador segue a metodologia estabelecida pelo BACEN, e está alinhado às diretrizes internacionais de Basileia.

O cálculo resumido do indicador é apresentado na tabela abaixo. Em 2017, a exigência mínima para o indicador é de 80%. Maiores detalhes sobre o LCR do período podem ser consultados no site [www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores](http://www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores), na seção Governança Corporativa / Gerenciamento de Riscos e Capital – Pilar 3.

Informações sobre o indicador Liquidez de Curto Prazo (LCR)	3º trimestre 2017
	Valor Total Ajustado <sup>(1)</sup>
Total Ativos de Alta Liquidez <sup>(2)</sup>	190.910.310
Total de saídas potenciais de caixa <sup>(3)</sup>	95.145.656
LCR (%)	200,7%

*(1) Corresponde ao valor calculado após a aplicação dos fatores de ponderação e dos limites estabelecidos pela Circular BACEN 3.749.*

*(2) Ativos de alta liquidez (HQLA - High quality liquid assets): saldo em estoque, em alguns casos ponderado por um fator de desconto, dos ativos que se mantêm líquidos nos mercados durante períodos de estresse, que podem ser facilmente convertidos em espécie e que são de baixo risco.*

*(3) Potenciais saídas de caixa calculadas em estresse padronizado, determinado pela Circular 3.749 (Saídas<sub>e</sub>), subtraídas do menor valor entre (i) as potenciais entradas de caixa calculadas em estresse padronizado, determinado pela Circular 3.749 e (ii) 75% x Saídas<sub>e</sub>.*

O documento “Relatório de Acesso Público – Risco de Liquidez”, que detalha as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de controle de risco de liquidez, e não faz parte das demonstrações contábeis, pode ser visualizado no site [www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores](http://www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores), na seção Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas.

#### V- Riscos de Seguros, Previdência e Capitalização

Os produtos que compõem as carteiras das seguradoras do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO estão relacionados aos seguros de vida e elementares, aos planos de previdência privada e aos produtos de capitalização. Os principais riscos inerentes a esses produtos estão descritos a seguir e suas definições são apresentadas nos seus respectivos capítulos.

- Risco de subscrição: possibilidade de perdas decorrentes de operações de seguro, previdência e capitalização que contrariem as expectativas da instituição, associadas, direta ou indiretamente, às bases técnicas e atuariais utilizadas para cálculo de prêmios, contribuições e provisões;
- Risco de mercado;
- Risco de crédito;
- Risco operacional;
- Risco de liquidez.

O processo de gerenciamento dos riscos de seguros, previdência e capitalização é independente e foca nas especificidades de cada risco.

## VI- Risco Socioambiental

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO entende o risco socioambiental como o risco de perdas decorrentes de danos socioambientais causados pela instituição no desenvolvimento de suas atividades.

As ações de mitigação do risco socioambiental são efetuadas através de mapeamentos de processos, riscos e controles, no acompanhamento de novas normas relacionadas ao tema e no registro das ocorrências em bases internas. Além da identificação, as etapas de priorização, resposta ao risco, monitoramento e reporte dos riscos avaliados complementam o gerenciamento do risco socioambiental no ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

A gestão do risco socioambiental é efetuada pela primeira linha de defesa em suas operações diárias, contando com o apoio técnico da área jurídica e da área de controle de riscos, que dispõem de equipe dedicada à gestão do risco socioambiental. As unidades de negócio contam ainda com a governança de aprovação de novos produtos, que contempla em sua avaliação o risco socioambiental, garantindo a observância deste requisito em todos os novos produtos aprovados pela instituição. A governança conta ainda com o Comitê de Risco Socioambiental, que tem como principal competência orientar sobre entendimentos institucionais relacionados à exposição ao risco socioambiental para as atividades e as operações da instituição.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO está constantemente progredindo na governança do risco socioambiental, sempre atento aos desafios para acompanhar as mudanças e as demandas da sociedade. Assim, dentre outras ações, a instituição assumiu e incorporou aos seus processos internos uma série de compromissos e pactos voluntários, nacionais e internacionais, voltados à integração de aspectos sociais, ambientais e de governança nos negócios. Destacam-se os Princípios para o Investimento Responsável (PRI), a Carta pelos Direitos Humanos – Ethos, os Princípios do Equador (EP), o Pacto Global, o *Carbon Disclosure Project* (CDP), o Programa Brasileiro *GHG Protocol*, o Pacto Nacional para Erradicação do Trabalho Escravo, entre outros. Os esforços da instituição para expandir os conhecimentos sobre avaliação dos critérios sociais e ambientais têm sido reconhecidos dentro e fora do país, como mostra a presença recorrente da instituição nos principais índices de sustentabilidade no exterior, como no *Dow Jones Sustainability Index*, e recentemente, no Índice de Sustentabilidade *Euronext Vigeo – Emerging 70*, e no Brasil, como no Índice de Sustentabilidade Empresarial, além dos diversos prêmios que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO recebeu.

## Nota 22 – Informações Suplementares

a) **Política de Seguros** - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, apesar de possuírem reduzido grau de risco em função da não concentração física de seus ativos, tem como política segurar seus valores e bens a valores considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros.

b) **Moedas Estrangeiras** - Os saldos patrimoniais, em reais, vinculados a moedas estrangeiras eram:

	30/09/2017	30/09/2016
Investimentos Permanentes no Exterior	73.973.216	73.166.434
Saldo Líquido dos Demais Ativos e Passivos Indexados em Moeda Estrangeira, Inclusive Derivativos	(128.741.675)	(124.022.477)
<b>Posição Cambial Líquida</b>	<b>(54.768.459)</b>	<b>(50.856.043)</b>

A posição cambial líquida, considerados os efeitos fiscais sobre os resultados do saldo líquido dos demais ativos e passivos indexados em moeda estrangeira, reflete a baixa exposição às flutuações cambiais.

c) **Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas** - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, por meio de suas controladas, administra Fundos de Privatização, de Renda Fixa, de Ações, de Ações Carteira Livre, Clubes de Investimentos e Carteira de Clientes e do Grupo, no Brasil e no exterior, classificados em contas de compensação, distribuídos conforme segue:

	Valor		Valor <sup>(1)</sup>		Quantidade de Fundos	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
<b>Fundos de Investimento</b>	<b>777.506.070</b>	<b>669.395.103</b>	<b>777.506.070</b>	<b>669.395.103</b>	<b>5.501</b>	<b>2.323</b>
Renda Fixa	733.750.308	622.923.310	733.750.308	622.923.310	5.134	1.945
Ações	43.755.762	46.471.793	43.755.762	46.471.793	367	378
<b>Carteiras Administradas</b>	<b>258.831.366</b>	<b>227.541.795</b>	<b>160.987.922</b>	<b>146.851.239</b>	<b>18.408</b>	<b>17.152</b>
Clientes	198.507.678	168.099.903	141.832.412	125.130.248	18.326	17.074
Grupo Itaú <sup>(2)</sup>	60.323.688	59.441.892	19.155.510	21.720.991	82	78
<b>TOTAL</b>	<b>1.036.337.436</b>	<b>896.936.898</b>	<b>938.493.992</b>	<b>816.246.342</b>	<b>23.909</b>	<b>19.475</b>

(1) Refere-se à apresentação após eliminação de dupla contagem relativa às aplicações em carteiras de fundos de investimento.

(2) Foram efetuadas alterações nos saldos de 30/09/2016 visando permitir melhor comparabilidade.

## d) Recursos de Consórcios

	30/09/2017	30/09/2016
Previsão Mensal de Recursos a Receber de Consorciados	172.454	164.077
Obrigações do Grupo por Contribuições	11.004.816	10.860.689
Consortiados - Bens a Contemplar	9.232.614	9.254.612
Créditos à Disposição de Consorciados	1.735.724	1.596.560
<b>(Em unidades)</b>		
Quantidade de Grupos Administrados	567	645
Quantidade de Consorciados Ativos	388.236	396.803
Quantidade de Bens a Entregar a Consorciados	133.974	152.134

**e) Fundação Itaú Social** - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO através de suas controladas é o principal mantenedor da Fundação Itaú Social, que tem por objetivos gerir o “Programa Itaú Social”, que visa a sistematizar a atuação em projetos de interesse da comunidade, apoiando ou desenvolvendo projetos sociais científicos e culturais, prioritariamente nas áreas de ensino fundamental e saúde e apoiar projetos ou iniciativas em curso, sustentados ou patrocinados por entidades habilitadas no “Programa Itaú Social”.

Durante o período de 01/01 a 30/09/2017 e 01/01 a 30/09/2016 as empresas controladas não efetuaram doações e o total do patrimônio social da Fundação, atingiu R\$ 3.966.424 (R\$ 3.071.685 em 30/09/2016). Os recursos financeiros para viabilização dos objetivos da Fundação bem como para a manutenção da sua estrutura operacional e administrativa advêm de doações recebidas e do resultado gerado pelos seus ativos.

**f) Instituto Itaú Cultural** – O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO através de suas controladas é o principal mantenedor do Instituto Itaú Cultural, entidade destinada a promover e divulgar a cultura brasileira no país e no exterior.

Durante o período de 01/01 a 30/09/2017 e 01/01 a 30/09/2016 as empresas controladas efetuaram doações no montante de R\$ 92.807 (R\$ 65.000 de 01/01 a 30/09/2016) e o total do patrimônio social do Instituto, atingiu R\$ 32.616 (R\$ 31.523 em 30/09/2016). Os recursos financeiros para viabilização dos objetivos do Instituto bem como para a manutenção da sua estrutura operacional e administrativa advêm de doações recebidas e do resultado gerado pelos seus ativos.

**g) Instituto Unibanco** - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO através de suas controladas é o principal mantenedor do Instituto Unibanco, entidade que tem por objeto apoiar projetos voltados para assistência social, em especial, a educação, a cultura, a promoção à integração ao mercado de trabalho e a defesa do meio ambiente, diretamente e/ou complementarmente por meio de instituições da sociedade civil.

Durante o período de 01/01 a 30/09/2017 e 01/01 a 30/09/2016 as empresas controladas não efetuaram doações e o total do patrimônio social do Instituto, atingiu R\$ 1.813.421 (R\$ 1.513.095 em 30/09/2016). Os recursos financeiros para viabilização dos objetivos do Instituto bem como para a manutenção da sua estrutura operacional e administrativa advêm de doações recebidas e do resultado gerado pelos seus ativos.

**h) Instituto Unibanco de Cinema** - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO através de suas controladas é o principal mantenedor do Instituto Unibanco de Cinema, entidade que tem por objeto a promoção da cultura em geral e permitir o acesso da população de baixa renda a produções cinematográficas, videográficas e afins, sendo que para tanto deverá realizar a manutenção de cinemas próprios ou sob sua administração e cines-clubes para exibição de filmes, vídeo, disco-vídeo-laser e outras atividades correlatas à sua função, bem como exibir e divulgar o cinema em ampla acepção, sobretudo os de produção brasileira.

Durante o período de 01/01 a 30/09/2017 e 01/01 a 30/09/2016 as empresas controladas não efetuaram doações e o total do patrimônio social do Instituto, atingiu R\$ 19.534 (R\$ 18.650 em 30/09/2016). Os recursos financeiros para viabilização dos objetivos do Instituto bem como para a manutenção da sua estrutura operacional e administrativa advêm de doações recebidas e do resultado gerado pelos seus ativos.

**i) Associação Itaú Viver Mais** - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO através de suas controladas é o principal mantenedor da Associação Itaú Viver Mais entidade que tem por objeto prestar serviços assistenciais, com vistas ao bem estar dos Beneficiários, na forma e condições estabelecidas pelo seu Regulamento Interno e de acordo com os recursos de que dispuser. Tais serviços poderão abranger, dentre outros, a promoção de atividades culturais, educacionais, esportivas, de lazer e saúde.

Durante o período de 01/01 a 30/09/2017 e 01/01 a 30/09/2016 as empresas controladas efetuaram doações no montante de R\$ 920 e o total do patrimônio social da Associação, atingiu R\$ 774 (R\$ 421 em 30/09/2016). Os recursos financeiros para viabilização dos objetivos da Associação bem como para a manutenção da sua estrutura operacional e administrativa advêm de doações recebidas e do resultado gerado pelos seus ativos.

**j) Associação Cubo Coworking** - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO através de suas controladas é o principal mantenedor da Associação Cubo Coworking, entidade que tem por objetivo incentivar e promover: a discussão, o desenvolvimento de tecnologias, de soluções e de modelos de negócio alternativos e inovadores; a produção e a divulgação dos conhecimentos técnicos e científicos obtidos pelas alternativas anteriores; a atração e aproximação de novos talentos em tecnologia da informação que possam ser caracterizadas com o “startups”; a pesquisa, o desenvolvimento e o estabelecimento de ecossistemas de empreendedorismo e “startups”.

Durante o período de 01/01 a 30/09/2017 e 01/01 a 30/09/2016 as empresas controladas efetuaram doações no montante de R\$ 9.500 (R\$ 4.500 de 01/01 a 30/09/2016) e o total do patrimônio social da Associação, atingiu R\$ 3.386 (R\$ 1.589 em 30/09/2016). Os recursos financeiros para viabilização dos objetivos da Associação bem como para a manutenção da sua estrutura operacional e administrativa advêm de doações recebidas e do resultado gerado pelos seus ativos.

**k) Exclusão dos Efeitos não Recorrentes Líquidos dos Efeitos Fiscais - ITAÚ UNIBANCO HOLDING e ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO**

	01/01 a 30/09/2017	01/01 a 30/09/2016
Amortização de Agios (Nota 15b II)	(373.111)	(308.749)
Alienação das Ações IRB	154.958	-
Realização de Ativos e Redução ao Valor Recuperável	(144.579)	(8.670)
Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos (Nota 12e)	-	12.474
Provisão para Contingências	(143.311)	(142.512)
Ações Cíveis - Planos Econômicos	(101.460)	(136.202)
Fiscais e Previdenciárias (Nota 12b)	(41.851)	(6.310)
Outros	50.577	139.521
<b>Total</b>	<b>(455.466)</b>	<b>(307.936)</b>

**l) Acordos para compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional -**

Foram firmados acordos de compensação no âmbito de convênios de derivativos, bem como acordos para compensação e liquidação de operações ativas e passivas ao amparo da Resolução nº 3.263, de 24/02/2005, do CMN, cujo objetivo é permitir a compensação de créditos e débitos mantidos com uma mesma contraparte, onde os vencimentos dos direitos e obrigações podem ser antecipados para a data em que ocorrer o evento de inadimplência por uma das partes ou em caso de falência do devedor.

**m) Negócios de Varejo do Citibank**

Em 8 de outubro de 2016, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, por meio de suas controladas ITAÚ UNIBANCO e Itaú Corretora de Valores S.A., assinou compromisso de compra e venda de ações com o Banco Citibank S.A. e outras sociedades de seu conglomerado (CITIBANK) para aquisição dos negócios de varejo conduzidos pelo Citibank no Brasil, incluindo empréstimos, depósitos, cartões de crédito, agências, gestão de recursos e corretagem de seguros, assim como as participações societárias detidas pelo CITIBANK na TECBAN - Tecnologia Bancária S.A. (representativas de 5,64% do seu capital social) e na CIBRASEC – Companhia Brasileira de Securitização (representativas de 3,60% do seu capital social).

A aquisição envolverá a reestruturação societária de algumas sociedades do CITIBANK, de modo que o negócio de varejo no Brasil seja cindido e transferido para sociedades que serão objeto da aquisição.

Em 26 de outubro de 2017, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING obteve a última das autorizações regulatórias necessárias junto ao BACEN (Banco Central do Brasil). Cabe destacar que o CADE (Conselho Administrativo de Defesa Econômica) aprovou a aquisição no dia 16 de agosto de 2017.

A liquidação financeira da aquisição das operações de varejo ocorrerá em 31 de outubro de 2017, sendo que o Itaú Unibanco passará a ser responsável por essas operações a partir da referida data. Já a liquidação financeira da aquisição das operações referentes ao segmento de pessoa física da Citibank Corretora e a correspondente transferência dessas operações serão realizadas posteriormente, em data a ser definida entre as partes. As aquisições das participações societárias detidas pelo Citibank na TECBAN e na Cibrasec e as respectivas liquidações financeiras, por sua vez, também serão realizadas posteriormente, após cumpridas as disposições previstas nos respectivos acordos de acionistas de tais empresas.

A aquisição não acarretará efeitos contábeis nos resultados do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

**n) Venda de Carteira de Seguro de Vida em Grupo**

Em 19 de setembro de 2016, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO assinou contrato de compra e venda de ações com a Prudential do Brasil Seguros de Vida S.A. (PRUDENTIAL), por meio do qual comprometeu-se a alienar a totalidade de suas operações de seguro de vida em grupo, que representam, aproximadamente, 4% do total de ativos pertencentes a Itaú Seguros S.A. (ITAÚ SEGUROS), companhia controlada pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

Para a conclusão da operação, a ITAÚ SEGUROS foi cindida e as operações de seguro de vida em grupo foram vertidas para a IU Seguros S.A., cuja totalidade do capital foi alienada à PRUDENTIAL em 1º de abril de 2017, após o cumprimento das condições precedentes, incluindo a aprovação das autoridades regulatórias competentes.

A operação reitera a estratégia do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO de focar em seguros massificados, tipicamente relacionados ao varejo bancário, e não acarretou efeitos contábeis em seus resultados.

**o) Aquisição de participação minoritária na XP Investimentos S.A.**

Em 11 de maio de 2017, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, por meio de sua subsidiária ITAÚ UNIBANCO, assinou contrato de compra e venda de ações com a XP Controle Participações S.A. (XP CONTROLE), o G.A. Brasil IV Fundo de Investimento em Participações, o Dyna III Fundo de Investimento em Participações, entre outras partes (VENDEDORES), para aquisição de 49,9% do capital social total (sendo 30,1% das ações ordinárias) da XP Investimentos S.A. (XP HOLDING), por meio de aporte de capital no valor de R\$ 600 milhões e aquisição de ações de emissão da XP HOLDING detidas pelos VENDEDORES no valor de R\$ 5.700 milhões, estando tais valores sujeitos a ajustes contratualmente previstos (PRIMEIRA AQUISIÇÃO).

Além da PRIMEIRA AQUISIÇÃO, o ITAÚ UNIBANCO comprometeu-se a adquirir (i) em 2020, percentual adicional de 12,5%, que lhe garantirá 62,4% do capital social total da XP HOLDING (sendo 40,0% das ações ordinárias), com base em um múltiplo de resultado (19 vezes) da XP HOLDING, e (ii) em 2022, percentual adicional de 12,5%, que lhe garantirá 74,9% do capital social total da XP HOLDING (sendo 49,9% das ações ordinárias), com base no valor justo de mercado da XP HOLDING à época, sendo certo que o controle do Grupo XP permanecerá com os acionistas da XP CONTROLE, que serão titulares da maioria das ações com direito a voto.

O ITAÚ UNIBANCO atuará como sócio minoritário e não terá influência nas políticas comerciais e operacionais da XP HOLDING ou de qualquer outra sociedade do Grupo XP.

As efetivas aquisições e liquidações financeiras ocorrerão após o cumprimento de determinadas condições do contrato e da obtenção das autorizações regulatórias necessárias.

A aquisição não acarretará efeitos contábeis nos resultados do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

**p) Reclassificações para Fins de Comparabilidade** – Em atendimento a Carta Circular 3.828, de 19/06/2017, do BACEN, foram efetuadas reclassificações nos saldos de 30/09/2016, visando a permitir a comparabilidade das demonstrações contábeis, em decorrência do reagrupamento das seguintes rubricas.

<b>ATIVO</b>	<b>Divulgação Anterior</b>	<b>Reclassificação</b>	<b>Saldos Ajustados</b>
<b>Circulante e Realizável a Longo Prazo</b>	<b>1.373.139.123</b>	<b>-</b>	<b>1.373.139.123</b>
<b>Relações Interfinanceiras</b>	<b>81.453.783</b>	<b>23.356.149</b>	<b>104.809.932</b>
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	4.243.432	23.356.149	27.599.581
<b>Outros Créditos</b>	<b>174.931.878</b>	<b>(23.356.149)</b>	<b>151.575.729</b>
Operações com Emissores de Cartão de Crédito	23.356.149	(23.356.149)	-
<b>Total do ATIVO</b>	<b>1.400.133.356</b>	<b>-</b>	<b>1.400.133.356</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>CIRCULANTE E EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>1.270.421.429</b>	<b>-</b>	<b>1.270.421.429</b>
<b>RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS</b>	<b>5.429.827</b>	<b>22.102.983</b>	<b>27.532.810</b>
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	3.575.098	22.102.983	25.678.081
<b>OUTRAS OBRIGAÇÕES</b>	<b>242.333.991</b>	<b>(21.069.231)</b>	<b>221.264.760</b>
Operações com Cartões de Crédito	51.807.612	(51.807.612)	-
Diversas	20.972.139	29.704.629	50.676.768
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>1.400.133.356</b>	<b>-</b>	<b>1.400.133.356</b>

# **Relatório de revisão dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis intermediárias**

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas  
Itaú Unibanco Holding S.A.

## **Introdução**

Revisamos as demonstrações contábeis intermediárias individuais do Itaú Unibanco Holding S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, bem como as demonstrações contábeis consolidadas do Itaú Unibanco Holding S.A. e suas controladas ("Consolidado") que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 30 de setembro de 2017 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findos nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

## **Alcance da revisão**

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

## **Conclusão sobre as demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer fato que nos leve a acreditar que as demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas anteriormente referidas não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Itaú Unibanco Holding S.A. e do Itaú Unibanco Holding S.A. e suas controladas, em 30 de setembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o período de nove meses findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

## **Outros assuntos**

### **Demonstrações intermediárias do valor adicionado**

Revisamos também as demonstrações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, apresentadas como informação suplementar. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer fato que nos leve a acreditar que não estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 30 de outubro de 2017.

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5

Washington Luiz Pereira Cavalcanti  
Contador CRC 1SP172940/O-6

# ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

CNPJ 60.872.504/0001-23

Companhia Aberta

NIRE 35300010230

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

Concluído o exame das Demonstrações Financeiras referentes ao período de janeiro a setembro de 2017 e constatada a exatidão de todos os elementos apreciados, considerando o relatório sem ressalvas da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, os membros efetivos do Conselho Fiscal do ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A. são da opinião de que esses documentos refletem adequadamente a situação patrimonial, a posição financeira e as atividades desenvolvidas pela sociedade no período.

São Paulo (SP), 30 de outubro de 2017.

JOSÉ CARUSO CRUZ HENRIQUES  
Presidente

ÂLKIMAR RIBEIRO MOURA  
Conselheiro

CARLOS ROBERTO DE ALBUQUERQUE SÁ  
Conselheiro